Correio da Manhã

Director --- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em machinas rotativas de Marinoni — Impresso em papel da C.ia P. Prioux & C.—Paris

ANNO VI — N. 1.815 — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 1 DE JULHO DE 1906 — Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

ASPECTOS DA CAMARA

A CATALEPSIA

Ante-hontem, a pretexto da commemoração de individuel [illegible] Floriano Peixoto, que durante [illegible] vida foi um exemplo completo de operosidade, do cumprimento do dever e da subordinação das proprias commodidades ao serviço da patria, e que, portanto, poderia ser mais honestamente commemorado com uma sessão util da Camara do que o foi com a presença dos deputados melancolicos paes da patria no recinto vasio (nem ao menos os deputados tomaram parte no imponente prestito civico!), não tivemos sessão.

Virtualmente não houve sessão nem hontem. Não porque faltasse numero, basta dizer que era dia de subsidio!... mas porque os deputados, uma vez cumprido o dever de embolsar os 2 contos e vinte e cinco mil réis, julgaram desnecessario entrar no recinto e votar os vinte e seis projectos cuja discussão se acha desde muitos dias encerrada. Preferiram subir até á rua do Ouvidor que hontem teve uma das suas tardes mais triumphaes na gloria do Sol tenue e invernal e no deslumbramento da elegancia feminina e d'ali, pela Avenida Central, até Botafogo, passear de automovel ou nas charrettes [illegible] ultima moda do major Fernandes da Cunha.

Na hora do expediente ninguem quiz falar. O requerimento do sr. Lobo Jurumenha teve a honra de ser encerrado sem debate, fa[illegible] preludio de um enterro de 5ª classe.

Apenas o sr. Joaquim Augusto Barros Penteado pediu a palavra para pedir dispensa de membro da commissão de constituição e justiça, pretextando motivos de ordem particular que é curioso ver se invocar numa assembléa de deputados da nação. Esse neo-legislador é um mocetão louro, de pince-nez [illegible] aspecto insignificante. Não foi uma idéa a sua, mas francamente aquellas suas palavras mal balbuciadas [illegible] nenhum José Bonifacio... na bancada paulista. Todos sabem que o logar reservado aos paulistas naquella commissão pertencia de pleno direito ao sr. Alvaro Carvalho e que para elle foi eleito o sr. Joaquim Alvaro com a condição de resignal-o quando o titular voltasse do seu passeio á Europa, o que fez ha alguns dias, com grande prazer dos innumeros amigos que o sr. Alvaro Carvalho tem na Camara em todas as bancadas e em todos os grupos. [illegible]

Passou-se á ordem do dia. Faltando numero para as votações, foi aberta pelo sr. Paula Guimarães (secretariado pelo sr. Luiz Gualberto; por que motivo o sr. James Darcy mostra tamanho desdem pelas funcções de primeiro secretario da Camara?) a discussão de dois projectos. Discussão não houve. [illegible] sessão foi levantada entre os bocejos dos poucos deputados que estavam conversando nos canapés e corredores.

Referimo-nos pouco acima aos vinte e seis projectos já promptos para a votação. E' interessante ver de que se tratam: Pelles, vinte e quatro tratam de assumptos de interesses particulares. Não diremos que esses interesses sejam puramente favores [illegible] representem nenhum elemento de justiça [illegible] facto é que numa ordem do dia compos[illegible] de vinte e oito projectos, vinte e [illegible] se referem ao individuo [illegible] á classe C, e consignem a disposição [illegible] judiciaes á Nação.

[illegible] são os seguintes: projecto 317 relevando a prescripção em que incorreu o capitão-tenente honorario dr. Cordeiro da Graça; projecto 115 elevando de 24 para 34 [illegible] do inspector da alfandega de Porto Alegre; projecto 326 concedendo uma sessão especial de exames aos alumnos de collegios particulares equiparados; projecto 327 relevando uma prescripção [illegible] Pedro Augusto Fagundes, empregado da Estrada de Ferro Central; projecto 336 autorizando o pagamento de [illegible]27$000 ao alferes Geroncio Netto; projecto 354 mandando considerar vitalicio o logar do major José da Silva Braga; projecto 227 dispensando o resto de tempo que falta ao Gymnasio de São Bento para completar os dois annos de fiscalização para os effeitos da equiparação; projecto 335 concedendo um premio de viagem ao d. Fausto de Brito; projecto 351 autorizando o pagamento de 2:310$ a José Posada e José M[illegible]; projecto 376 autorizando o pagamento de gratificações a um professor do Instituto de Surdos-Mudos; projecto 74 A equiparando os vencimentos do Tribunal de Contas aos da Côrte de Appellação; projecto 74 B elevando os vencimentos dos empregados do mesmo Tribunal; projecto 33 equiparando os vencimentos do secretario e amanuenses da Escola Polytechnica aos da Faculdade de Medicina; projecto 245 equiparando os directores do Thesouro Federal aos do Tribunal de Contas nos vencimentos; projecto 319 relevando uma prescripção em favor de d. Maria Ribeiro; projecto [illegible] relevando outra prescripção [illegible] de Manoel Silverio Gomes; projecto 35[illegible] concedendo um anno de licença ao sr. Henrique Dodsworth; projecto 356 em favor dos chefes das missões diplomaticas nomeadas pela primeira vez; projecto [illegible] em favor de Francisco José [illegible], carregado no Arsenal; projecto [illegible] equiparando outros vencimentos; projecto 312 [illegible] prorogando uma licença; projecto autorizando o pagamento a dois novos [illegible] funccionarios federaes, em Londres...

[illegible] como [illegible] não bastasse, o sr. Mello [illegible] apresentou dois projectos seus, um [illegible] á introducção das machinas [illegible] no tocante a esse projecto o [illegible] disse hontem o seu pensamento [illegible] creando o «Instituto de [Ex]perimental de Manguinhos» [illegible] todos os elementos actuaes [do Instituto] Sorotherapico do Brasil.

[illegible] hora o sr. Serzedello Corrêa [illegible] seus collegas da commissão [illegible] que, apezar do optimismo [illegible] do de Bulhões, ministro da [fazenda, são] ameaçados de um novo e [illegible] orçamentario para o proximo [illegible] crear á Caixa de Conversão [illegible] orçamentarias!

[illegible] Noticias

O TEMPO

O dia de hontem foi muito quente, o que não impediu que se enchesse a rua do Ouvidor de nossas gentes [illegible].

A temperatura oscillou entre 11,6 e 27,7 graus [illegible].

Ventos regulares.

HONTEM

O presidente da Republica despachou com o ministro da fazenda, assignando os seguintes decretos:

Nomeando Manoel Henrique de Sá Filho, para o logar de thesoureiro-pagador da delegacia fiscal do Thesouro Federal do Estado da Parahyba.

Concedendo reducção nos direitos de importação, de alguns artigos de procedencia [illegible]

[illegible] sem effeito o decreto de 1º de [illegible] que nomeou Antonio Domingos [illegible] para [illegible] thesou[reiro] [illegible]

Depois dessa conferencia, o presidente da Republica assignou o decreto perdoando aos sentenciados militares, João Evangelista da Silva, Rodolpho Claudio da Silva, Francisco Miguel dos Reis e Rodolpho Fortunato Romeu, o resto do tempo que lhes falta para cumprirem as penas a que foram condemnados por sentenças do Supremo Tribunal Militar.

Estiveram tambem em palacio, os sr. dr. Felix Gaspar, ministro da justiça, almirante Noronha, ministro da marinha, e barão do Rio Branco, ministro do exterior.

O presidente da Republica recebeu as visitas dos drs. J. J. Seabra, deputados José Euzebio, Frederico Borges, Ferreira Braga, Francisco Bernardino, Alvaro de Carvalho e dr. Acauã Ribeiro, prefeito do Alto-Acre.

O deputado Paes Barreto e dr. Aquino Ribeiro estiveram em conferencia com o presidente da Republica, sobre os successos de Matto-Grosso.

O presidente da Republica assistiu á sessão da Academia de Medicina.

Conferenciaram com o ministro da fazenda os drs. Anisio de Abreu, Erico Coelho, Diogo Fortuna, Ulysses Vianna, Oliveira Coelho e o general Quintino Bocayuva.

CAMBIO

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	À VISTA
Sobre Londres	16 27/32	16 11/16
» Paris	567	5[illegible]
» Hamburgo	690	70[illegible]
» Italia	—	579
» Portugal	—	317
» Nova York	—	2.968
Libra esterlina em moeda		14.550
Ouro nacional em vales por 1$		1.616
Bancario	16 13/16	16 7/8
Caixa matriz	16 13/16	16 27/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 28:

Em ouro	97:1[illegible]
Em papel	157:71[illegible]
	254:876:617

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 2º delegado auxiliar.

A' TARDE E A' NOITE

LYRICO — *Zazá.*
CARLOS GOMES — *As maçãs de ouro.*
S. JOSÉ — *João José.*
RECREIO — *A filha do feiticeiro.*
LUCINDA — *Tosca.*
APOLLO — *Os velhos.*
S. PEDRO — Experiencias scientificas.
PALACE THEATRE — Espectaculo variado.
MAISON — Funcção variada.
FRONTÃO (Nictheroy) — Quinielas.

REUNIÕES

Effectuam-se as seguintes:

No Club Gymnastico Portuguez, em reunião [illegible] com o concurso da escola dramatica do Cassino Commercial com o concurso da escola dramatica; além das annunciadas na «Vida Operaria».

Jockey-Club

São nossos favoritos:

Faisca—Marion
Seccion—Stud Capital
Tejo—Brasileira
Aventureiro—Eunice
Ferramenta—Stud Capital
Kaiser—Brinde

AZARES—[illegible], Gael, Hercules, Athalá, Cambuscan e Ruby.

A proxima reunião do Congresso Pan-Americano, nesta capital, originou a visita que, na sexta-feira [illegible], acompanhado de alguns amigos, o ministro da fazenda fez ao logar denominado Sumaré, no Alto da Tijuca.

Ahi, onde brevemente será inaugurada, pela Companhia Edificadora, uma linha de transporte de passageiros, por meio de bondes electricos, está sendo construido, por iniciativa dos ministros da fazenda, do exterior e da viação, um hotel pertencente á mesma companhia e no qual será offerecido pelo governo o primeiro banquete aos congressistas.

O referido edificio estava tambem destinado á hospedagem dos illustres personagens, mas, infelizmente, não é possivel dal-o a companhia completamente prompto a tempo de prestar-se a tal mister.

O ministro da fazenda ficou bastante contrariado com semelhante noticia, pois não só s. ex. como tambem o seu collega do exterior, julgaram aquelle local magnifico para essa hospedagem.

O presidente da Companhia Edificadora declarou, por essa occasião, estar proxima a chegada a esta capital dos automoveis encommendados para o transporte dos congressistas, ministrando aos excursionistas as informações sobre o confeccionamento dos mesmos.

Ao ministro da fazenda e seus companheiros de excursão, foi offerecido um *lunch* no salão onde se vae realizar o banquete offerecido pelo governo aos congressistas.

A Alfaiataria do Povo—Continúa a cumprir as ordens dos seus freguezes e amigos, á rua Gonçalves Dias n. 38, provisoriamente.

Pelo sr. Mello Mattos foi hontem apresentado á Camara dos Deputados, um projecto de lei creando o «Instituto de Medicina Experimental de Manguinhos», em logar e com todos os elementos actuaes do Instituto Sorotherapico Federal.

O novo Instituto será destinado ao estudo experimental e ensino das molestias do homem, dos animaes e das plantas, e em particularidade das que grassarem no Brasil, das questões que se relacionarem com a hygiene e o preparo das vaccinas e sôros therapeuticos, ficando sob dependencia directa do ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Dá ainda o projecto providencias quanto ao pessoal necessario ao novo Instituto e respectivos vencimentos.

Perfumarias Baas, [illegible] Gonçalves Dias 55

Proseguem com muita actividade os trabalhos relativos á construcção do prolongamento do palacio da Prefeitura.

Dentro de pouco tempo será iniciado o da cobertura.

O prefeito esteve hontem examinando os trabalhos que ali vão sendo feitos.

Quéda da Bastilha para commemorar a data 14 de julho, a loteria Esperança extrahe, um grande premio de 100:000 por $200.

Dentro em breve dias será exposto á venda o esplendido preparado contra a sêca dos prematura, denominado «Loção Gange» descoberta do cirurgião-dentista Aldovrando Graça.

Do engenheiro Lassance Cunha, chefe da commissão fiscal da rêde do Rio Grande do Sul, o ministro da viação, recebeu extenso telegramma relativo ás verbas de receita e despeza, da rêde em trafego, no periodo de 1 de janeiro a 31 de maio findo.

Diz aquelle engenheiro haver a importado a receita em 2.397:513$680 e a despeza em 1.365:[illegible]$200, apresentando um saldo de 1.032:[illegible]$480, sendo as quotas de arrendamento, no semestre corrente, superiores a 300:000$000.

Gravador em crystaes, á vista do publico. CHRISTOFLE. Casa Vianna, rua do Ouvidor n. 28

Desafiam qualquer Equiparação os preços por que está vendendo os seus artigos a Camisaria Especial, rua do Ouvidor 74.

A companhia Estrada de Ferro São Paulo e Rio Grande recolheu hontem ao Thesouro Federal, a quantia de 14:000$000, proveniente de quota de fiscalização no corrente anno.

o Laboratorio B[illegible] quando clini[illegible] de emprega[illegible] vantagens a Pom[illegible] das rebeldes [illegible] a Drogaria [illegible]

O becco politico

Hontem era dia *enforcado*, isto é,—dia que ficava entre um dia santo e um domingo. Dizia-se por isso que o Senado não trabalharia. Em materia de descanço os srs. congressistas arranjam dias premiados até por approximação—como nas loterias.

Dizia-se que o senado não trabalharia. Pois trabalhou—e a valer. O Senado reuniu-se e approvou os importantes pareceres concedendo licença aos srs. Paes de Carvalho e Francisco de Sá.

Depois... Que queriam os senhores que os respeitaveis membros do Senado fizessem? Foram-se embora.

Poder-se-á dizer que não fizeram muito. Mas podiam fazer menos: podiam fazer coisa nenhuma.

E deixem estar que não seria a primeira vez!

* * *

Quando a sessão foi levantada, hontem, no Senado, houve um senador que disse o seguinte:

— Ora esta! Fui logrado.

— Logrado? Porque? interrogou alguem.

— Porque vim cá para ouvir falar o Metello. Contaram-me que se sairia com quatro pedras sobre o caso de Matto Grosso, que ia despejar pr'ahi o diabo,—e afinal não disse palavra. Pregaram-me um carapetão de palmo e meio!

— Não foi carapetão.

— Como não foi? Pois se não falou...

— Mas ia falar.

— E porque não falou?

— Porque houve quem lhe dissesse que não falasse, — pelo menos até segundo aviso.

* * *

— Ouvi referencias, em voz baixa, a uma reunião de adversarios do governo do Estado do Rio. Que diabo será isso? Alguma conspiração?

— Uma conspiração eleitoral... talvez.

— Eleitoral?

— Sim, trata-se da candidatura do Carlos Fróes, pelo 1º districto.

* * *

— Mas tu não ias votar pela annexação do Acre?

— Não estou ainda resolvido. O que te disse foi que ia estudar a questão, e que ia pedir algumas explicações ao Ruy.

— E as explicações do Ruy...

— Não foi preciso recorrer ao mestre. Com as palavras do Penna, reproduzidas no telegramma do *Paiz*, fiquei plenamente convencido de que o melhor é deixar o Acre entregue á União. Agora estou com opinião formada e inabalavel. Olha que o Penna tem uma clareza para expor as coisas... convenceu-me logo, o homem!

José da Esquina

Purgen — O melhor purgativo da actualidade

Brandão *Alfaiate de 1ª ordem*, Avenida Central n. 102 — 1º andar.

O ministerio da marinha contratou um mecanico electricista para encarregado das estações radiographicas do mesmo ministerio.

Matricaria Dutra, vende-se em todas pharmacias e drogarias.

Sabemos que os diversos delegados estrangeiros ao Congresso Pan-Americano, por intermedio dos consules das respectivas nações, já tomaram aposentos em diversos hoteis desta capital.

Nem era de esperar outra conducta, quando é sabido que as varias nações que comparecem ao Congresso, votaram verbas destinadas á representação.

Quando, nos Estados Unidos, se reuniu o Congresso Pan-Americano, os varios delegados recusaram terminantemente a hospedagem official: foram residir onde muito bem quizeram.

E assim, em verdade, deve ser.

BOM CHOPP— Só na Casa Norder-Rua do Ouvidor n. 97.

Foi hontem a imprimir para ser lido no expediente da sessão de amanhã da Camara dos Deputados, o projecto que fixa a força naval para o exercicio vindouro.

Nos soffrimentos da dentição, **Matricaria Dutra.**

O prefeito trabalha activamente no sentido de ficarem promptos até o dia da installação do Congresso Pan-Americano, os calçamentos que estão sendo executados nas principaes ruas da cidade.

Hontem, s. ex. deu ordens terminantes sobre o assumpto.

Matricaria Dutra é o melhor remedio para dentição.

Merece especial attenção do publico a grande variedade de calçado que diariamente a Casa Clark está recebendo.

Os preços actuaes não encontram nenhum competidor neste mercado.

Sabemos que, brevemente, o prefeito fará a sua visita aos bairros suburbanos desta capital.

S. ex. aguarda apenas que lhe sejam apresentados os planos mandados organizar sobre os melhoramentos de que carece essa parte da cidade.

Para dentição das creanças **Matricaria Dutra.**

O ministro da fazenda esteve hontem na Caixa de Amortização, onde assignou algumas folhas de pagamento de juros de apolices.

Amanhã essa repartição pagará os juros de apolices da letra A.

O melhor SORVETE— Casa Norder Rua do Ouvidor n. 97

O ministro da fazenda foi hontem intimado, por um officio do juiz federal dr. Godofredo Cunha, a não pagar indemnização de barcos agricolas a David Saxe de Queirod, cuja concessão foi declarada sem effeito.

Ao alludido officio acompanhava um prospecto de Fernando Gonyau, por si e pelo barão George de Kenter, subdito inglez, residente em Paris.

CHAPELARIA MOTTA — Gonçalves Dias 63

O Thesouro Federal resgatou hontem mais 71 apolices do emprestimo de 1897, no valor de 21:000$, papel.

Generos alimenticios e molhados finos não ha quem venda mais barato, «Colombo», P. José Alencar 3 C e 3 D. Entregas a domicilio.

Como era natural de prever, á vista da nenhuma importancia do assumpto levantado, a discussão do requerimento do deputado fluminense sr. Lobo Jurumenha, acerca [illegible] supposta intervenção do cardeal [illegible] afim de restabelecer a concordata entre o Brasil e o Vaticano, foi hontem encerrada sem debate.

O sr. Pandiá Calogeras, que se havia inscripto para falar a respeito, julgou inutil fazel-o, depois do formal desmentido que, no correr do discurso do sr. Lobo Jurumenha, offerecera ás suas vagas affirmativas.

Muito espirito prophetico não é preciso para se concluir que o requerimento, si não for retirado, como parece, pelo seu autor, será rejeitado pela grande maioria da Camara.

Por intermedio do capitão Francisco Xavier Alencastro de Araujo recebemos a quantia de 225$, resultado que obteve uma commissão organizada em Obidos, Estado do Pará, em favor do sr. Manoel Barroso, filho do saudoso almirante Manoel Joaquim Barroso, e que, cégo e completamente invalido, vive nesta capital ao desamparo, á rua General Camara n. 246.

Encarregado de fazer a entrega desse dinheiro de que foi portador, o capitão Alencastro de Araujo distinguiu-nos fazendo-nos intermediarios de tão generosa dadiva da população de Obidos.

Fumem só Marca Veado

São os mais hygienicos.

Realizar-se-á amanhã, ás 4 horas da tarde, a segunda reunião da Associação Protectora dos Cegos Dezesete de Setembro.

A reunião effectuar-se-á no edificio do Instituto Nacional de Musica.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

A casa Grão Turco, Ouvidor 68 A, para diminuir o seu enorme «stock», afim de ter espaço para as grandes compras feitas em Paris pelo seu socio sr. Adelino, faz exposição da mais rica collecção de obras de arte, artigos de fantazia, brinquedos, etc., até 15 do corrente.

Abatimentos de 20 e 30 %, dinheiro á vista.

Inauguração, segunda-feira, ao meio-dia.

O Tribunal de Contas resolveu hontem que o governo pode abrir o credito de 133:740$517, supplementar á verba «Soccorros Publicos», para despezas extraordinarias com o serviço de hospitaes e isolamentos.

Molestias nervosas e habitos prejudiciaes, tratamento pela electricidade e hypnotismo; dr. Cunha Cruz, rua da Carioca 27.

DEFICIT ORÇAMENTARIO

Foi sobremodo notavel a discussão havida hontem na commissão de finanças, da Camara dos Deputados. Depois da leitura do parecer sobre a cerveja, subscripto pela unanimidade da commissão, após observações do sr. Paula Ramos, para que não houvesse margem a futuras indemnizações, passou o sr. Serzedello Corrêa a occupar-se da proposta da receita e despeza. Disse que em se tratando de resolver o problema monetario pela abolição do papel-moeda do Estado de curso forçado, a primordial providencia preliminar e preparatoria é o equilibrio orçamentario seguro, insophismavel, sem ficções e artificios. A proposta do governo nesse ponto não lhe dá tranquillidade.

A Camara tem a sua ordem do dia cheia de projectos augmentando despezas, um dos quaes aproveita ao orador, e a commissão está obrigada a resolver sobre outros. Por seu lado, o governo, na proposta, propõe despeza maior em ouro e papel do que as votadas para este anno. Si se compararem as despezas do quadriennio 1898 — 1902 com as do actual governo, vê-se que no orçamento ordinario ha um augmento de cerca de 50 mil contos. Isso é grave quando as amortizações estão suspensas, quando a divida externa é hoje o dobro. Na proposta do governo o *deficit* é evidente. O ministro chegando a um saldo ouro de 30 mil contos sobre a despeza dessa especie affirma que, afinal, convertido esse saldo em papel para cobrir o *deficit* dessa especie ha um saldo de 4.365 contos papel. Mas isso não é exacto, aceitas mesmo as avaliações e os calculos do governo. Assim, na proposta verifica-se que no anno passado se abriram creditos supplementares e extraordinarios para attender, uns, á deficiencia de verbas, outros autorizações de caudas de orçamento mais de 19 mil contos. Muitas dessas despezas se reproduzirão—assim a de 2.700 contos para a Camara, o Senado e debates, a de 700 contos para transporte de tropas, agora mesmo a despeza ahi será [illegible], a de milhares de contos em indemnizações e restituições, etc. etc. Supponha que isso tudo não vá aos 19 mil contos e fique em 10 mil contos, e lá se vae o saldo da proposta. Não é tudo. O governo computou a quota ouro de 30 % sobre a importação em 66 mil contos — isso é exaggerado.

E' certo que o ministro cala na proposta a renda arrecadada nos primeiros cinco mezes do exercicio corrente, unico elemento que serviria de base para um calculo provavel, mas o sr. Serzedello tomando os 20 %, do anno de 1905, anno em que houve a maior arrecadação pelo augmento de importação devido á alta cambial, chega com grande optimismo a uma arrecadação de 60 mil contos, de modo que o saldo ouro fica reduzido a 24 mil contos e convertidos a papel do qual se devem retirar os 10 mil contos de creditos abertos e gastos — ter-se-á 30 mil contos. Ora, como a differença entre a receita papel e a despeza dessa especie, orçada na proposta, é de mais de 50 mil contos, vê-se que ha um *deficit* de mais de 20 mil contos. Si a isso se reunirem as prestações a pagar pela encommenda de novos navios de guerra e o augmento a cuja responsabilidade fugiu o governo no orçamento da guerra, vê-se que o *deficit* será superior a 30 mil contos.

O sr. Paula Ramos discordou do sr. Serzedello. Acha que a arrecadação de janeiro a maio autoriza a acreditar certas as presumpções do ministro. O computo da receita total em cerca de 180 mil contos não é exaggerado e dahi os 5 %, ouro do fundo de garantia darem 9 mil contos e o calculo de 66 mil contos para a quota em ouro proveniente da importação. Esses dados são de janeiro a maio deste anno em ouro.

Importação	17,913	contos
Fundo garantia	3.674	»
2 %	391	»
Extraordinario	167	»
Obras do porto	1.321	»
Total	[illegible]	

Salvo fracções e a renda de alfandegas longinquas, o sr. Paula Ramos discorreu largamente sobre o assumpto.

O sr. Serzedello insistiu no que disse: si o fundo de garantia 5 % sobre a receita total está calculado em 9.000 contos, os 30 % como porcentagem darão menos de 54 mil contos, não podendo os 50 % apenas, sobre certos generos, darem mais de 6 mil contos. Os proprios dados agora offerecidos para o quinquennio de janeiro a maio são a prova do que diz. A receita ouro é de 23.486 contos. Abatendo-se 3.674 contos do fundo de garantia, e 1.321 contos de obras do porto e mais os 2 % e extraordinarios, tudo na importancia de 5.553 contos, temos para a arrecadação em ouro na quota de importação nestes primeiros cinco mezes do anno, em algarismos redondos, cerca de 18 mil contos.

Em dez mezes teremos o dobro ou 36 mil contos.

Ora, é impossivel que nos dois mezes que faltam para completar o anno se chegue a 66 mil contos — isto é, se arrecade 30 mil contos, quasi tanto como em 10 mezes. [illegible] prova que o *deficit* poderá ser maior do que calculou. Faz essa exposição *sine ira nec studio* e sim como um dever.

A exposição do sr. Serzedello Corrêa [illegible] as observações menos pessimistas do sr. Paula Ramos, calaram fundamente no espirito dos membros da commissão de finanças.

O ministro da marinha pretende visitar, por toda a semana vindoura, o Corpo de Marinheiros Nacionaes, na fortaleza de Willegaignon, e o corpo de Infanteria de Marinha, na ilha das Cobras.

Além dessas visitas, é provavel que o vice-almirante Julio de Noronha vá tambem ao hospital de marinha, na ilha das Cobras, e ao laboratorio de analyses, que funcciona annexado ao mesmo.

Supplemento illustrado

A nossa edição de hoje é acompanhada, como de costume aos domingos, pelo *Supplemento Illustrado*.

Nelle encontrarão os leitores, além de contos de Coelho Netto, Azevedo Junior, José Piza e Domingos Ribeiro Filho, uma interessante entrevista que *Jic* sobre o Theatro Municipal, teve com o dr. Oliveira Passos, tratando do assumpto em todas as suas minudencias.

Publicamos ainda uma noticia de Manuel Duarte sobre os indigenas que se acham nesta capital, artigo *Seringas e Seringaes*, de Gomes Carmo, e muitas outras noticias.

São da maior actualidade as gravuras que se contêm no *Supplemento Illustrado*, tratando a secção de *Sport* de todos os mais recentes successos do mundo, relativos ao assumpto.

O general Souza Aguiar [illegible] Menezes, commandante da Força Policial, esteve hontem na secretaria do interior em reservada conferencia com o secretario do ministro.

O dr. Affonso Penna dirigiu hontem, de Obidos, um telegramma ao vice-almirante Julio de Noronha, ministro da marinha, communicando ter feito ligeira excursão a bordo da canhoneira fluvial *Acre*.

O presidente da Republica eleito accrescentou que a viagem foi levada a effeito sem incidente algum.

Foi dispensado da commissão em que se acha no ministerio de marinha, o telegraphista Haroldo Godolphim Bandeiras, da Repartição Geral dos Telegraphos.

Aos srs. Vianna & Filhos, residentes á praça da Independencia 11, sobrado, Recife, foi remettido o bilhete inteiro 15.92, premiado com 50:000$ na extracção da Loteria Esperança, realizada hontem.

CORPO DE BOMBEIROS

NA 2ª PAGINA

Pingos e Respingos

E digam depois que o sr. Jurumenha sabe apenas engrossar.

O duende orador de S. Gonçalo, com retrato a oleo, côpo d'agua e candidatura presidencial, tem, ás vezes, as suas piadas de espirito.

Imaginem como elle trata o dr. Nilo Peçanha nas suas rodas:

— *Tatú do matto!*

* * *

J. dos Santos é inesgotavel. Hoje com o pseudonymo de M. A. (elle tem mais nomes que o conde de Monte Christo) propõe que se faça propaganda do recenseamento nas escolas primarias...

Estamos a ver os professores do «tico-tico» a expôr aos pirralhos de 10 annos o papel das estatisticas nas sociedades constituidas e a fallar-lhes de natalidade, a media de mortalidade, entre as complicadas coisas do calculo das chanças e das Probabilidades do sr. Bertrand...

E os pirralhos a dormir, coitaditos.

Este J. dos Santos e phantastico, não ha que vêr, é pelintra!

* * *

Na Caixa Municipal de Vienna (Chile) descobriu-se um desfalque de 120.000 pesos, reza um despacho de hontem.

Mais uma prova de que o Chile é um paiz muito amigo do nosso.

Deu até para imitar as nossas instituições.

A dos desfalques é a primeira.

* * *

O sr. Queiroga Rosa anda agora a desembrulhar o caso das apolices roubadas ao Thesouro.

Como irá classificar mineralogicamente as apolices o homem do metal amarello?

* * *

Diz um telegramma de Washington: «O sr. Roosevelt declara-se muito cançado e não quer continuar na presidencia. Por este motivo, não será candidato á reeleição para o periodo 1909—1913».

Homem, convenhamos que para quem está muito cançado não é pouco; está disposto a supportar por mais tres annos o peso da presidencia...

Coisas «yankees».

* * *

Vão acabar de todo os crimes da contrabandos e é ao dr. Mello Mattos que devemos esta conquista altamente moralizadora. S. ex. vae apresentar um projecto isentando de pagamento de impostos de importação todas as mercadorias que tenham sido objecto de tentativa de contrabando.

Para como cá não ter entrada livre [illegible] de hoje, desde que se prove que o contrabandista [illegible] pagarão [illegible] do esteve.

Etc. etc.

O ACADEMICO CARVALLÓ

Trasladação do corpo embalsamado — Ultimas homenagens — No paquete "S. Salvador"

A' hora em que começar a ser vendida a nossa folha, o paquete *S. Salvador*, do Lloyd Brasileiro, estará em preparativos para sulcar as aguas da Guanabara em demanda dos portos do Norte.

Segue a bordo o corpo embalsamado do infeliz academico de medicina Vianna Carvalló, tragicamente morto na praia de Santa Luzia, no dia 26 do mez passado, imprensado entre um bonde e uma carroça.

O desventurado rapaz chegara ha poucos mezes á nossa capital, vindo do seu longinquo torrão natal para doutorar-se em medicina, a carreira que escolhera para desenvolver a sua intelligencia.

O academico Carvalló, aos 14 annos

Apezar de ter poucos mezes de estadia entre nós, Carvalló soube grangear, pelo seu modo lhano e gentil, pela intelligencia de que era dotado, a amizade, não só dos seus collegas de série como de todos, os alumnos da nossa Faculdade de Medicina.

A sua morte tão tragica causou impressão dolorosissima nas rodas de estudantes das escolas superiores, que o admiravam intimamente.

A familia reclamou o corpo: queria que o desditoso rapaz fosse sepultado no torrão natal, ao lado do pae que em vida fôra um exemplo de bondade, de honestidade e de trabalho.

Carvalló herdara todas as boas qualidades do seu progenitor, o que lhe merecêu a geral estima dos seus collegas de estudos e de todas as pessoas que o conheciam mais ou menos intimamente.

Elle viera com o firme proposito de em breve alcançar o almejado pergaminho, mas a Morte o colheu no inicio de seus estudos.

Hontem, os alumnos da Faculdade de Medicina, que ficaram desolados com o tragico trespasse do seu collega, prestaram-lhe as ultimas homenagens, repassadas de dor e sinceridade.

Como a trasladação do corpo estivesse marcada para 1 hora da tarde, duas horas antes saltamos na porta da Escola.

Diversos alumnos [illegible] que sempre os caracterisa, levando-nos para a sala da Congregação, onde estava armado o

Catafalco

Fomos recebidos nessa sala pela commissão central, composta dos seguintes doutorandos: Teixeira Mendes e Octavio Guimarães, do 1º anno medico; J. Coimbra Filho e Mario Magalhães, do 2º anno medico; Mario Goes, Taylor da Costa, do 3º anno [illegible] Lobo Vianna e Eugenio Bezerra, do 4º anno medico; Annibal Feller e Alfredo Balena, do 5º anno, e os sextanistas Aderbal Peryassú e Ernesto Passos.

A um lado do salão erguia-se, todo de velludo negro com franjas prateadas, o catafalco. Em redor ardiam bruxuleantes seis grandes cirios.

A' cabeceira estava armado o altar, onde o Crucifixo era ladeado por seis cirios menores.

O caixão que encerrava os despojos do inditoso academico era todo de cedro preto, sendo as alças prateadas.

Em redor do catafalco vimos as seguintes

Corôas

«Ao prezado amigo e collega João Carvalló, a colonia paraense»; «A João Vianna Carvalló, seus collegas»; «Ao academico João Vianna Carvalló, a directoria da Faculdade de Medicina»; «Saudade eterna de [illegible] e familias»; «A João Vianna Carvalló, saudades de Tina di Lorenzo»; «Ao collega João Vianna Carvalló, o corpo de alumnos de Medicina do Rio de Janeiro»; «Ao João a familia Drummond»; «A meu filho, dores e saudades»; «A João Vianna Carvalló os seus collegas de annos»; «Ao inditoso João B. Vianna Carvalló, os lentes da Faculdade de Medicina».

A um lado tambem do catafalco estava collocado o estandarte da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, revestido de crepe.

Na sala da Congregação, entre as pessoas presentes, conseguimos ver os seguintes: alumnos João Severiano da Fonseca, João [illegible] Marques de Vasconcellos, José Nunes da Costa Tibau, Estevam de Rezende Emmerich, Rangel Pinto Moreira, Saboia Antrer Bentes, Benjamin de Moura Baptista, Alexandrino Justiniano das Chagas, W. [illegible] Gueiros Pereira, J. Garibaldi Perisse, Ricardo Diniz Junior, Edgard Cajado, Manoel Mendes Campos, Vicente Piragibe, Otto Severino de Moura, Ruy Carneiro da Cunha, J. M. Barbosa, Adelino Curio de Castro, [illegible] Francisco Azevedo Domingues [illegible], Alvaro [illegible] Leal, Manoel Abreu, [illegible] José de Carvalho, J. Coimbra [illegible] Junior, Mario Leoncio Limoeiro, [illegible] Alfeu G[illegible]

João Teixeira Alvares, Vicente Saraiva, Giorelli Filho, Luiz Gonzaga [illegible] Castro, [illegible] Martins dos Santos, [illegible] Vital Fontinelli, Cassio Braga, Paulino [illegible], Gustavo Lessa, Arnaldo Mafra, [illegible] Schol, José Garcia Junior, Guimarães Galvão, Gustavo Macedo de Soares, Sebastião Tamanqueiro, Juliano Rosinho, J. Guillon, Antonio Corrêa da Costa, Gonçalves Junior, José Lopes Sobrinho, Gastão Luiz, O. Pamplona dos Santos, Hygino Annunaseo, J. B. Azevedo Lima, Antenor Portella, Ellesar Stadart, Angelo da Costa Lima, Ramos e Silva, Eduardo Guerra, José Cardoso Porto, Drummond Alves, Eulalio de Souza, José Ferreira Passos, Domingos de Goes Filho, Henrique Arthur, Annibal Viriato, Bricio Bentes, Renato Chaves de Souza, Orlando Lima, Edgard Filgueiras, Arthur Campos da Paz, Dario Ferreira Pinto, Lindolpho Campos, Pedro Pereira de Aguiar, por si e pelo Hospital Central do Exercito; Cyro Werneck, por si e pela *Renascença*, José Sanderson de Queiroz, Manoel Gomes Tarlé, Jesuino Maciel, Miguel Meira, Antenor Lazaro, Manoel Bastos, José Paula de Aguiar, Nelson Paganini, Rodolpho Marques, Flavio Pessoa, Oplar Loyola, José Daltro, J. Gomes Teixeira, Agenor de Miranda, Antonio Franca Filho, Carlos Bastos Netto, Estevam Pires Ferrão Netto, Carlos Werneck, Carlos de Macedo, Astolpho Magarino da Silva, Valmore Magalhães, Edesio Silveira, Amancio Philomeno, Claudiano [illegible] Agenor Mafra, Luciano Gualberto, Dunham, Claudio Magalhães, [illegible] tin, Francisco Faleno de An[illegible], Joaquim da Fonseca, Aurea [illegible] Pereira de Vasconcellos, [illegible] Orlando Oberlaider, [illegible] sar de Magalhães, [illegible] Mendes Cato[illegible] val Mende[illegible] seas gra[illegible] reira, [illegible] Cels[illegible] mes, [illegible] Marques Camargo, Manoel [illegible] lo da Costa Lima, Raul Carneiro, M. Mossoud, Manoel Alvaro Simões Corrêa, João Marques, professor Augusto Brandão, representado pelo interno Ricardo Diniz Gusmão; Rodolpho Chapot Prevost, dr. Feijó Junior, director da Faculdade; dr. P. Baptista, dr. Fernando Magalhães, Pedro da Cunha, Ernesto Passos, Francisco da Costa Pinto, Orlando Pereira Lima, Wieland Paulo de Souza, Borges da Costa, J. Nobre, Lima e Silva, João do Rego, representante do Gremio Paraense, Benjamin Baptista, Vicente Blanc, Eduard Antunes de Alencar, Henrique de Castro, Edgard Gaspar Moss, Carlos Diniz de Oliveira de Bem, Eliseu Montarroyos, Armando Siqueira, pela Escola Livre de Odontologia; Marcellino Machado, Luiz Vianna Barbosa, David Ribeiro, Dianias Souza e Silva, Joaquim Magalhães, Pedro Monteiro Teixeira, Gilberto de Faria Machado, coronel Leopoldino dos Santos e familia, padre Augustino Pacifico, Pedro Gomes Leite, dr. A. Sattamini Virato Cintra, dr. Antonio Maria Teixeira, Jorge de Paula Vaz, dr. Dias de Barros, dr. Eduardo Meirelles, José Benedicto Cohen, Lauro Magalhães, Manoel Anrade Leite, Flavio Vieira, José Gomes Teixeira, professor Chapot Prevost, guardas marinha Cabom [illegible] Azevedo e Silva Celestino, pela Escola Naval; Ulysses Barreto Vinhas, Nelson e Antonio Barreto Vinhas, Henrique de Castro e Carlos Villaça, pelo Collegio Militar; Heraclito Domingues da directoria da Associação dos Empregados no Commercio; Emesco Silveira; Pedro Magar Teixeira, Aureo Portella, Americo Obedender, Aurelio de Figueiredo, representante do Club Academico de Nictheroy; Joaquim Janes do Amaral Faria, Silva Penteados e filho e Flavio da Silva; Pedro Gomes Leite Coelho, Viriato Cintra, Leopoldino Santos e familia, Armando Magalhães Corrêa, Augusto José Marques Junior, Ignacio de Vicarra Reposa, Aquilino Coutinho, dr. Ernesto de F. Carvalho, dr. Benjamin Rocha, Lothar Kastrup, Antonio de Oliveira, Eduardo Chapot Prevost, drs. Antonio Maria Teixeira, Nascimento Bittencourt, Luiz Maria Bettes da Faculdade de Medicina; dr. Carlos Seidl, alferes Manoel Alvandre da Silva, alferes Saturnino de [illegible], tenente Manoel de Paula França, representando o 1º regimento da Força Policial, tenente Costa por si e pelo chefe de policia commissão do Grupo dos Internos dos Hospitaes; Orlando Pereira Lima, Amelio Faller, Octavio Ayres, drs. Passos de Miranda Filho, Octavio Campos, Arthur Lemos, e Antonio Bastos, da bancada paraense; dr. Luiz [illegible] commissão de estudantes de Bellas Artes, [illegible] Juridicas [illegible] e So[illegible]

do do inditoso academico para o paquete do Lloyd.

Ao meio dia teve logar a

Encommendação do corpo

Essa cerimonia religiosa foi feita por um dos capellães da Santa Casa de Misericordia, padre Agostinho Parlate, auxiliado por um acolyto.

A cerimonia foi assistida por grande numero de alumnos, pessoas conhecidas pela [illegible] Drummond e pelo tio do morto, [illegible] Joaquim Tavares Vianna.

Pouco a pouco, chegavam á sala novos alumnos e diversas pessoas.

Não nos foi possivel apanhar os nomes; a sala era demasiadamente pequena para conter todo aquelle povo.

Um pouco antes de organizar o prestito funebre, o quintanista Luciano Gualberto, junto ao catafalco, pediu a palavra, proferindo uma oração funebre sobre o collega que a Parca levara comsigo.

O discurso do intelligente moço é o seguinte, que publicamos na integra:

Mais uma victima dos sonhos de gloria! Mais um martyr dos sonhos da esperança! [illegible] tiveste no derradeiro alento o significativo beijo de mãe; si caiste tão longe do céu que te viu nascer, restou-te o carinho dos irmãos que te vêm agora dizer a ultima despedida.

[illegible] tão crente do [illegible] como grandes olhos [illegible] glauca que, lambendo as praias, cantava beijos nos sonhava nos beijos.

[illegible] na paizagem da vida que te ficou na retina foi uma paizagem de gloriosamente grande em cima o azul, em baixo, em serenidade, as [illegible]

[illegible] bello dos sonhos, por que deixaste o ninho quente em que nasceste e le havia gorgeios de alegria e alegria de gorgeios?

As mães quando abraçam os filhos que partem tem sempre a idéa de que elles não voltam mais: passarinhos que abris as azas mal emplumadas, cuidado com as carabinas dos caçadores... No primeiro instante, foi a dôr do apartamento; mas olhavas para o futuro, e a esperança te sorria.

E da confusão das lagrimas, do lenitivo dos beijos, dos olhares premidos mutuamente, do nervoso agitar dos lenços, sentindo um calafrio de presentimento, tiveste vontade de recuar; mas, lá longe, a esperança, tão cheia de promessas, sorria-te como quem [illegible] bem...

Depois, foi a nostalgia na solidão das aguas, e o primeiro anoitecer no mar.

Que funda tristeza te passou no intimo do coração que te parecia de chumbo...

E tiveste vontade de chorar; e quem sabe si choraste? Mas venceste tudo, e longe do torrão natal, onde pensaste encontrar a concretização dos teus ideaes inteiros, achaste os braços do anniquilamento, para sonhares num esquife os problemas da transformação! E ainda mesmo na cova te sorrirá a esperança na chamma verde dos fogos fatuos, sem vida e sem calor!

Nos poucos momentos que te concedeu a morte, teus olhos volveram-se á terra em que nasceste e uma lagrima de profunda saudade humedeceu-lhes a tela extremamente calma: foram recordações de tudo que adoraste: as campinas onde brincaste em creança, os companheiros dos jogos infantis; depois, os terrores da escola, os primeiros amores, os beijos dados a medo, entre a verdura das sebes, toda franjada de estrellas, a figura tentadora da Esperança.

Dorme, pobre creança! E' bem melhor assim! A vida tem tantas, tantas curvas e abrolhos, que é melhor ficar-se no meio do caminho!

Dorme feliz, porque os teus castellos ficaram de pé. E si te faltaram os beijos maternos no derradeiro transe, confiaste talvez ainda na esperança de uma outra vida melhor.

E, si a morte é de facto uma interrogação perdida e fatal, que importa ser hoje ou amanhã?

E para que vivermais um pouco, si como diz Marvenlis «chacqu pas dans la vie est un pas pour la mort».

Logo após começou-se a organizar o prestito funebre para

A trasladação

dos despojos mortaes do rapaz que em vida se chamava Vianna Carvallo.

Abria o prestito a banda do 2º batalhão da força Policial, vindo em seguida o estandarte da Faculdade de Medicina, empunhado pelo sextannista Antonio Pery sú, ladeado pelos seus collegas Ruy Montes e Pedro Pernambuco Filho. Acompanhava-os a commissão central.

Logo após seguia-se a carreta do Arsenal de Guerra levando o caixão funebre e algumas coroas.

Os cordões da carreta eram seguros por numerosos alumnos e patricios do morto.

Sobre o caixão foi collocada a grinalda que sua mãe enviara.

Após o caixão seguia-se a banda do 23º batalhão de infantaria do exercito.

Em seguida, vinha a corôa offertada pelos lentes da Faculdade de Medicina, que era carregada por alumnos das escolas Livre de Direito e Bellas Artes.

Corôa offerecida pelos alumnos, collegas de Carvallo, conduzida tambem por alumnos das escolas de Bellas Artes e Livre de Direito.

Corôa da Directoria da Faculdade de Medicina, carregada pelos guardas-marinha Edgard de Mello, Napoleão Moniz Freire, Rolalfanto Y Amoedo e pelos representantes do directorio provisorio da União Academica Brasileira.

A corôa, que a artista Tina di Lorenzo mandára, era carregada pelos representantes da Escola Livre de Odontologia [illegible] da Faculdade de Medicina [illegible] academicos Furtado de Mello.

[illegible] a fanfarra do 1º batalhão do exercito.

[illegible] poz-se o [illegible] a rua da [illegible] do Paço [illegible]

[illegible] ao morto, acompanharam o prestito com lagrimas nos olhos; todos os academicos e demais pessoas iam descobertos em um passo lento, emquanto que as bandas marciaes, melancolica e surdamente, executavam tristissimas marchas.

Afinal, o prestito entrou na rua do Ouvidor, literalmente cheia de pessoas, que o aguardavam.

Diversas pessoas e estudantes das nossas escolas superiores e secundarias, na grande arteria, uniram-se áquelles que, compungidos, transportavam o corpo embalsamado do inditoso academico para bordo do «S. Salvador».

O prestito enveredou por ahi em direcção ao Lloyd, na rua da Saude.

Em frente ao escriptorio daquella companhia de navegação, na Avenida Central, o prestito fez uma pequena parada.

A bandeira da companhia desceu tres vezes sobre o estandarte da Faculdade.

Dahi, o prestito seguiu para o trapiche, onde chegou ás 3 e tanto da tarde.

Por um estreito caminho de um dos armazens, penetrou o prestito e ao chegar á popa do paquete, uma voz fez-se ouvir: [illegible] o academico Cezar de Magalhães, representante da União Academica Brasileira, [illegible] do tombadilho, dirigiu ao morto o ultimo adeus, que lhe enviavam os seus companheiros de lutas scientificas.

Em seguida, o estudante do 1º anno medico da Faculdade de Medicina pedia a attenção dos que acompanhavam o cadaver do seu infortunado companheiro.

A oração do distincto moço foi pequena e concisa e terminou enviando a ultima saudação ao morto, desejando-lhe a bemaventurança de Além tumulo.

Cinco minutos após o caixão que encerrava o corpo embalsamado de Vianna Carvallo entrava no navio por um dos portalós da proa.

Acompanham o cadaver até o Estado do Pará os seguintes academicos: Gaspar Vianna e Orlando Pereira Lima, do 4º anno medico, e Alexandre Souza Castro e Ophir Pinto de Loyola, do 3º anno.

A' hora em que deixamos o paquete «S. Salvador» quasi todas as pessoas que acompanharam o prestito funebre deixaram-se ficar alli, rodeando o caixão.

O «S. Salvador» deve partir hoje, ás 10 horas do dia.

Foi esse mesmo paquete que transportou o inditoso moço de sua terra natal para esta capital, onde veiu dar inicio aos seus estudos medicos.

[illegible] hoje publicamos é o unico [illegible] malogrado moço [illegible]

CORPO DE BOMBEIROS

O JUBILEU

Ligeiro historico — Os progressos — Corporação modelo — Serviços relevantes — Os commandantes — O quartel — Grandes melhoramentos — As festas commemorativas do 50° anniversario — Notas diversas.

Dentre as corporações que, entre nós, mais se têm imposto aos applausos e ao apreço publicos, nenhuma logrou, até hoje, avantajar-se ao Corpo de Bombeiros.

E nas homenagens prestadas á destemida aggremiação não vae o preito de um favor immerecido, sinão o reconhecimento de esforços que se tornaram verdadeira abnegação, tal o desprendimento com que essa heroica gente se habituou a encarar o perigo, enfrental-o com denodo, desprezal-o com estoicismo.

Para os nossos bravos bombeiros, a vida deixou de ser uma dadiva preciosa da natureza, por cuja conservação se zela com tanto ardor e carinho, para constituir um joguete nas mãos de uma serie tôda de caprichos e de aventuras arriscadas.

E' que acima da propria existencia, pairando superiormente ao egoismo individual, superpondo-se ás conveniencias, aos interesses e ao commodismo pessoal, esses homens, cujo valor vem sendo atestado, sempre em escala ascendente, collocam o cumprimento do dever, desse arduo e melindrosissimo dever que prende o bombeiro a um posto de lutas e de sacrificios inenarraveis.

Foi bem comprehendendo tudo isso, estudando dia a dia o animo valoroso da luzida phalange que constitue o Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, que a nossa população, levada pela eloquente demonstração dos factos, impellida pela iniludivel imposição da realidade, tal qual ella se apresenta, em toda sua incontrastavel evidencia, já de ha muito consagrou, pelos seus victores e pela sua admiração, transformados em apotheose sincera e fervorosa, a benemerencia dos destemidos *firemen* brasileiros.

O Corpo de Bombeiros não é hoje apenas uma corporação que faz honra ao Brasil dentro do proprio Brasil.

E' uma instituição cuja nomeada, transpondo as fronteiras nacionaes e repercutindo no seio dos povos mais cultos do velho mundo, conquistou para o Brasil uma fama universal, constituindo um dos poderosos elementos para a glorificação, ao mesmo tempo que faz estremecer de inveja nações com fóros de mais civilizadas do que a nossa.

Sem que lhe pretendamos dar a preeminencia sobre os seus congeneres, devemos, no emtanto, reconhecer que o Corpo de Bombeiros do Brasil é um dos mais notaveis e dos mais brilhantes conhecidos.

E' uma instituição modelo, digna de ser imitada, pois póde servir de exemplo a organizações similares.

Festejando hoje seu jubileu o Corpo de Bombeiros, o *Correio da Manhã*, juntando ás suas ás innumeras e honrosas manifestações de sympathia que hoje receberá aquella corporação, vem prestar, nestas desconforidas linhas, sincero apreço a quem soube impor-se á consideração, á estima e á veneração de um povo inteiro.

Ha 50 annos que foi instituido o Corpo Provisorio de Bombeiros, creado por decreto n. 1.775, de 2 de julho de 1856.

Era então ministro da agricultura, a cuja pasta ficou affecto o Corpo, o dr. João Lustosa da Cunha Paranaguá.

Como o inicio de toda organização de qualquer serviço, em um paiz novo qual o nosso, com os recursos de uma limitadissima verba orçamentaria, deficiente até para a acquisição do material necessario, os primeiros tempos de vida do Corpo Provisorio de Bombeiros assignalaram-se pelos rudimentares methodos empregados.

Nessa época, o dominio foi das bombas manuaes, que, entre outras, eram conhecidas pelas denominações de *Sinhásinha*, *Conselheiro Saraiva*, *Sinimbú* e *Crioula*.

Em caso de incendio, bombas e mangueiras eram conduzidas a pulso pelos bombeiros, até ao hydrante que ficava mais proximo do local do sinistro.

Como é facil de imaginar, com um processo tão primitivo, tornava-se absolutamente impossivel aos bombeiros tentar a extincção do incendio, nos predios presa das chammas.

Uma bomba manual, com mangueira de diametro pequeno, jamais poderia fazer jorrar agua sufficiente para a debellação do fogo.

Assim é que todo o empenho dos bombeiros era circumscrever o fogo, de modo que não se communicasse aos predios contiguos, embora ardesse por completo aquelle attingido pelo desastre.

Foram cinco os postos então creados nesta capital e assim localizados: 1º posto, á rua hoje da Prainha; 2º, Largo da Carioca; 3º, rua do Livramento; 4º, rua Dois de Dezembro; 5º, Campo de S. Christovão.

Os signaes de incendio eram dados pelos sinos grandes da egreja de S. Francisco de Paula e do templo da freguezia em que occorria o sinistro, por meio de luz nas janellas das habitações e lanternas de cores hasteadas no mastro do Castello.

O Corpo Provisorio de Bombeiros foi organisado com 130 homens.

Como seu primeiro commandante, teve elle o major do corpo de engenheiros João Baptista de Castro Moraes Antas, que foi, pouco depois substituido interinamente pelo respectivo ajudante João Ignacio da Cunha.

Este entregou, a 20 de setembro de 1859, o commando do corpo ao tenente-coronel do corpo de engenheiros Juvencio Manoel Cabral de Menezes, que havia sido nomeado por decreto de 10 do mesmo mez e anno.

O decreto approvando o regulamento que dividiu a cidade nas cinco divisões que demos acima, tem o n. 2587 e a data de 30 de abril de 1860.

A primeira bomba a vapor foi adquirida, na Europa, em 1865, chegando a segunda a 20 de maio de 1872.

Em 1877, foi nomeado commandante da corporação o tenente-coronel de engenheiros dr. Conrado Jacob de Niemeyer, ha pouco fallecido no posto de marechal do exercito e como ministro do Supremo Tribunal Militar.

Póde-se dizer que data dessa epoca o inicio do progresso e do desenvolvimento do Corpo de Bombeiros.

O tenente-coronel Conrado de Niemeyer, vivamente empenhado em dar grande impulso á corporação sob sua chefia, foi um denodado propulsor do engrandecimento da mesma.

Esforço, boa vontade, dedicação, tudo elle consagrou em prol do Corpo de Bombeiros por cujo florescimento trabalhou de modo incansavel e solicitamente.

Foi durante seu commando que se inaugurou o assentamento de caixas de signaes de incendio, estabelecendo-se o primeiro circuito com doze apparelhos.

Successivamente, em 1880 e 1890, foram installados os segundo e terceiro circuitos.

Por decreto n. 6.766, de 10 de julho de 1830, foram concedidas aos officiaes graduações militares, posteriormente confirmadas pelo regulamento expedido em 188[illegible] e que estabeleceu a elevação do effectivo a 300 homens.

Esse regulamento foi substituido por um outro, datado de 1894, e que ainda hoje se acha em vigor.

O actual commandante do Corpo de Bombeiros é o coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, precedido naquelle corpo pelo seu irmão, o actual general Francisco Marcellino de Souza Aguiar, ambos esforçados chefes, que mostraram identificar-se intimamente com a briosa corporação, dando-lhe todo o esforço de seu zelo, de sua solicitude e de seu desvelo administrativos.

Damos a seguir a relação dos commandantes que têm tido, desde sua creação até hoje, o Corpo de Bombeiros:

Major João Baptista de Castro Moraes Antas, em 1856; capitão João Ignacio da Cunha, em 1858; tenente-coronel Juvencio Manoel Cabral de Menezes, nomeado por decreto de 10 de setembro de 1859; major Antonio Pedro Drummond, nomeado por decreto de 19 de junho de 1866; tenente-coronel Joaquim José de Carvalho, nomeado por decreto de 1 de setembro de 1876; tenente-coronel Conrado Jacob de Niemeyer, nomeado em 1877; tenente-coronel João Soares Neiva, nomeado por decreto de 31 de dezembro de 1881; tenente-coronel Antonio Geraldo de Souza Aguiar, nomeado em 188[illegible]; capitão Benevenuto S. Nascimento, interinamente; tenente-coronel Ernesto Gomes Carneiro, nomeado por decreto de 8 de janeiro de 1892; [illegible] Lima, por decreto de 3 de [illegible] major Eugenio Rodrigues [illegible] mente; [illegible]

se erguiam os casebres ns. 43 e 45 da praça da Republica e que serviram para o antigo Deposito Publico e para a Inspectoria Geral de Obras Publicas, está agora passando por grandes reformas.

Vae ser ampliado em sua parte principal, de modo a attender mais convenientemente ás exigencias do serviço, cujo desenvolvimento augmenta, como é natural, na razão directa do accrescimo da população desta capital e consequente alargamento do raio de actividade humana nas suas differentes modalidades.

As obras estão sendo activadas com empenho, pois o coronel Feliciano de Souza Aguiar quer ultimal-as até 15 de novembro proximo, data em que pretende inaugural-as solennemente.

Na fachada principal, que se acha voltada para o parque da praça da Republica, é que avultam as obras de reconstrucção.

Essa fachada constará de tres pavimentos, no centro dos quaes se erguerá uma torre de 56 metros de altura, terminada por uma cupola, onde será installado o observatorio de incendios.

Tambem será ahi montado um poderoso holophote, que muito servirá para auxiliar as observações feitas da cupola.

Na frente do edificio serão installados o commissariado geral, a secretaria, a casa da ordem, o archivo, arrecadações etc.

O que vae ser o novo quartel, depois de prompto, facilmente se póde avaliar, não só levando-se em conta que o projecto é do general Souza Aguiar, illustre autor do Pavilhão Brasileiro em S. Luiz, como ainda em vista das obras já concluidas.

Estas constam da fachada posterior, na face da rua do Senado, onde ficou a enfermaria, a sala de operações e a pharmacia, e de duas alas parallelas, partindo desta fachada e fechando um quadrilatero com uma terceira ala, parallela á fachada principal.

Ahi se alojam as cinco companhias que formam o corpo.

A' direita da fachada principal, ficam as 1ª e 2ª companhias; á esquerda, as 3ª e 4ª; na frente a 5ª.

Todos esses alojamentos são vastos, amplos e claros, e sufficientemente frescos, pois o ar ahi penetra por grande numero de janellas que deitam para o pateo interior do quartel.

Sua construcção obedeceu, como se vê, a todas as prescripções de hygiene.

A estructura das alas já promptificadas é toda de peças de ferro, importadas da Allemanha.

Essas alas ficam localizadas no pavimento superior do edificio.

Na parte inferior da 1ª e 2ª companhias, existem as galerias denominadas taboleiros, vendo-se assim, no pavimento terreo, as installações para o material rodante.

E' nesses taboleiros que pernoitam as turmas de promptidão.

No intuito de mais prompta e facilmente attender aos primeiros signaes de alarma, a turma de promptidão dorme vestida, até calçada e de cinturão apertado, sobre camas sem colchão, tendo apenas direito a um cobertor.

Communicados os taboleiros com o pavimento em que se acham as viaturas e os animaes, ha os balisas, ou o *pau de sebo*, como se diz em gyria de quartel, por onde os bombeiros se deixam escorregar com extraordinaria velocidade.

A turma diaria de promptidão compõe-se de 60 homens, approximadamente.

As bombas, os carros de transporte de material e as viaturas para conducção de pessoal e demais material, tudo fica enfileirado, bem disposto e preparado para seguir com a maxima presteza.

As bombas a vapor estão constantemente com as fornalhas providas de combustivel e de estopa embebida em kerozene, de modo que, ao primeiro toque de alarme, basta chegar um phosphoro para que seja a machina alimentada.

No curto espaço de cinco minutos, a machina offerece a pressão necessaria para o regular funccionamento das bombas.

Os animaes tambem permanecem arreiados junto aos respectivos vehiculos, o que permitte sejam atrellados com incrivel rapidez.

No taboleiro, que fica por debaixo das 3ª e 4ª companhias, acham-se installados os ranchos das praças e a banda de musica, sendo o pavimento terreo occupado pelos carros conductores de pipas dagua e pelo encilhamento.

A secção de electricidade fica localizada num galpão metallico e envidraçado, contiguo á ala esquerda.

Nesse mesmo plano e junto á usina vêem-se os apparelhos sanitarios, lavatorios, banheiros etc.

Tudo isso obedece a uma installação methodica, notando-se, nas differentes secções, boa ordem, asseio e limpeza irreprehensiveis.

O pateo central do quartel é o unico ponto ainda não attingido pelas obras de melhoramentos e desenvolvimento por que está passando o edificio.

Ali se o vê, contrastando com todo aquelle prurido de renovação e de embellezamento, como para mais fazer realçar a obra meritoria dos irmãos Souza Aguiar, um o iniciador e o outro o continuador desse emprehendimento que visa tornar o quartel do Corpo de Bombeiros digno da propria corporação que tem de alojar.

E' que no fundo desse pateo, ergue-se um casarão, velho, acaçapado, carunchoso, para attestar a pobreza e a deficiencia do antigo quartel.

Como se torna ridiculo, no meio de tanto trabalho de bello remodelamento e de confortavel alargamento do edificio, aquelle casebre pobre, miserrimo e indecente!

E' nelle que presentemente, devido ás grandes obras que se fazem, funccionam, sem commodidade alguma, é bem de ver, as repartições administrativas do corpo, taes como commando geral, secretaria, almoxarifado, casa da ordem, estado-maior, archivo, arrecadações etc., além da secção telephonica e telegraphica.

Nesse pateo, que tem de extensão 108 metros de comprimento por 44,50 de largura, existem: vastos e bonitos tanques que servem de bebedouro aos animaes e para lavagem das viaturas; um torreão metallico de 28 metros de altura, accionado pela electricidade e destinado a elevar as mangueiras para fazel-as seccar; barras fixas e outros apparelhos de gymnastica para exercicios da agilidade e das praças.

Em antiquados predios e galpões situados nos terrenos que outr'ora foram do Directorio Geral das Obras Publicas e do Deposito Publico, ficam as officinas do Corpo de Bombeiros.

São ellas superintendidas pelo habil e distincto tenente Francisco José de Almeida Saldanha, cujo zelo e aptidão estão comprovados por largos annos de trabalho.

As officinas comprehendem varias secções, taes como: carpinteiros, segeiros, pedreiros, pintores, correeiros, machinas em metal, typographia e encadernação, confecção de trabalhos de lona, ferreiros, funileiros, etc.

E' ahi que se fazem todas as obras de que necessita o corpo, quer se trate de simples concertos, quer da confecção de peças novas, de qualquer genero.

Só os trabalhos de fundição é que saem fóra das officinas do quartel, por falta dos machinismos apropriados, que devem ser montados no novo quartel.

Nota interessante e curiosa: todos estes trabalhos são executados pelas proprias praças empregadas para o serviço de extincção de incendios.

E' esse mesmo pessoal do corpo que está sendo aproveitado nas obras de reconstrucção do edificio, excepto a falta de um pequenissimo numero de serventes civis, contratados em vista da deficiencia numerica das praças de pret, que não podem ser desviadas do serviço diario imprescindivel do quartel.

O effectivo actual do Corpo de Bombeiros é de 626 homens, entre officiaes e praças.

Conforme acima dissemos, o corpo compõe-se de cinco companhias.

Cada uma dellas conta 118 praças de effectivo, incluindo um 1º sargento, quatro 2ºs sargentos de fileira, um 2º [illegible] de [illegible] 3 furrieis, 2 machinistas, [illegible] bombeiros e 16 [illegible]

[illegible] do Corpo de Bombeiros [illegible] officialidade [illegible] coronel dr. Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, tenente-coronel [illegible] dr. José da Cunha Pires [illegible] e contador, tenente [illegible] Coelho, assistente [illegible] Miranda; thesoureiro [illegible] tenente Vicente [illegible] alferes [illegible]

José Rodrigues Monteiro; officiaes, tenente Francisco José de Almeida Saldanha e os alferes, Antonio Lopes da Silva Moraes Junior e Firmino de Mattos; commandante da 2ª, major graduado Antonio Joaquim da Silva Pereira; officiaes, tenente João Antonio Mendes e os alferes Guilherme de Almeida Monsueres e Affonso Nunes da Silva; commandante da 3ª, capitão Francisco de Paula Costa; officiaes, tenente Carlos Augusto [illegible] Ormond e os alferes, Leonardo Antonio de Menezes e Carlos José Ferreira; commandante da 4ª, capitão José Joaquim de Souza; officiaes, tenente Antonio Lopes de Souza e os alferes, Antonio Ferreira da Silva e Alfredo Carneiro; commandante da 5ª, capitão Augusto José Ferreira Coelho; officiaes, tenente Paschoal Romano e os alferes Antonio Fernandes e Eduardo [illegible]

O corpo sanitario é constituido pelos srs. coronel dr. José Joaquim de Azevedo Brandão, majores drs. Guilherme Frederico da Rocha e Adolpho Paulo de Oliveira Lisboa, major graduado dr. Secundino Ribeiro, capitães drs. Eduardo Pinheiro dos Santos e Augusto de Araujo Vianna, tenente pharmaceutico Joaquim Duarte Barbosa e dos pharmaceuticos adjuntos, graduados, drs. Arthur Antonio de Andrade Bastos, Edmundo Gastão da Cunha, Henrique Fernandes Trigo de Loureiro, cirurgião dentista Roberto Otto Baptista e Pedro Freire Bueno e medico [illegible] dr. Eduardo Gordilho da Costa.

Os srs. drs. Alvaro José Ferreira Ennes e Eduardo Medina Machado offereceram gratuitamente seus serviços, que foram acceitos, de professores de gymnastica.

O estado menor do corpo compõe-se de um sargento ajudante, um sargento quartel-mestre, um sargento corneteiro-mór, um sargento segeiro, um sargento ferrador, um sargento mestre de lancha, um sargento machinista, um sargento ferreiro e um sargento telegraphista.

O serviço do Corpo de Bombeiros é actualmente feito por seis estações, assim localizadas: S. Christovão, Villa-Isabel, [illegible], Cattete, Alfandega e Gamboa.

Esta ultima dispõe da lancha a vapor *Dilucio* e o rebocador *Aquarius*, poderosa embarcação no seu genero e que presta grandes serviços.

Essas duas embarcações estão munidas de bombas e destinam-se a auxiliar, por mar, nos casos de incendio em navios ou em quaesquer predios e trapiches, que possam ser soccorridos pelas mesmas embarcações.

Além das estações existentes, vão ser creadas mais duas, uma em Copacabana e outra nos suburbios.

Esta ultima deve ser brevemente inaugurada.

Está quasi concluida, só faltando a canalização para esgotos e a rêde para a illuminação electrica.

Será ella installada enfrente á 1ª residencia da estrada de ferro Central em São Christovão.

O material do corpo consta de 16 bombas a vapor, 22 carros de transporte de pessoal e material, 8 vehiculos com pipas, varios caminhões e carroças.

Para a tracção, possue o corpo cerca de 300 animaes.

O serviço telegraphico e telephonico é constituido por 75 avisadores de incendio e 25 telephones, que se prendem a uma grande mesa collocada na sala da ordem.

Dirige esse serviço, com solicitude e competencia indiscutiveis, o alferes Affonso Nunes da Silva.

Em se tratando do Corpo de Bombeiros, impõe-se, como um dever, a mais elogiosa referencia á sua bizarra banda de musica.

Não ha quem não conheça, no Rio, a correcção e a bravura dessa fanfarra, cuja excellencia já recebeu de ha muito, a sagração do povo carioca.

Ella é considerada a *primus inter pares* entre as bandas existentes nesta capital.

Isso é devido, indubitavelmente, á elevada competencia, ao bom gosto e aos esforços inquebrantaveis do respectivo mestre, o habilissimo professor Anacleto de Medeiros, que tem o curso do Conservatorio de Musica, onde estudou flauta.

Em novembro deste anno fazem dez annos que o digno professor assumiu a direcção da banda do Corpo de Bombeiros.

Durante esse largo periodo de tempo, não teve elle um só momento de descuido ou de desanimo.

Com um devotamento extraordinario, procurando communicar aos seus commandados na execução musical toda a paixão de sua alma eminentemente artistica, o professor Anacleto tem sido de uma dedicação sem limites.

Felizmente, para satisfação do seu orgulho de professor e de artista, seus esforços foram coroados do mais brilhante resultado: — a banda do Corpo de Bombeiros póde ser considerada um padrão de glorias, pois ella, como constitue, para nós, brasileiros, motivo de justo desvanecimento, pois crer-se ser impossivel conseguir, com elementos nacionaes, como é a quasi totalidade dessa fanfarra, um todo mais harmonico, mais homogeneo e mais brilhante.

Para que se possa avaliar do merito superior do professor Anacleto de Medeiros, vamos aqui referir, em phrases rapidas, um facto ha pouco occorrido e que nos foi contado por um digno official do Corpo de Bombeiros, quando em visita ao quartel, para colleccionarmos as notas que deveriam servir de cabedal á elaboração do presente escripto.

Alguem, certo, foi offerecido á venda, por um negociante desta capital, instrumental completo, de fabrico especial, segundo um typo novo.

O commandante do corpo, recebendo a proposta, mandou convidar conhecido e laureado mestre patricio, para assistir á experiencia do instrumental em questão.

O maestro de que tratamos, e cujo nome não declinamos por não estarmos a isso autorizados, escreveu ao commandante do corpo, excusando-se.

Em missiva a carta, declarou elle que se tornava desnecessaria sua presença, porquanto o corpo tinha como director um orchestral de alto merecimento e valor, competentissimo para julgar da qualidade do instrumental.

E esse homem, que é assim julgado por uma autoridade acima de qualquer suspeita, e que tem revelado de uma dedicação que chega ás vezes ás raias do sacrificio, apenas percebe, como remuneração pela sua actividade e aos seus esforços de professor, os insignificantes vencimentos de 200$000.

A banda do Corpo de Bombeiros está com 46 figuras.

A digna corporação possue uma caixa beneficente, que relevantes serviços tem prestado, soccorrendo a innumeros membros da classe, em suas mais criticas situações.

O patrimonio de que ella dispõe, está assim discriminado: 263 apolices da divida publica, de um conto de réis cada uma, e uma de 200$000; 48:1$233 depositados na Caixa Economica e 1:755$230 no cofre da corporação.

E' relativamente pequeno esse patrimonio, attendendo-se aos encargos e ás obrigações da caixa beneficente para com os beneficiados.

Esse pecullio é constituido pela mensalidade dos associados e pelos donativos publicos.

E' delle que saem as verbas necessarias para a manutenção da assistencia gratuita medica aos beneficiados, que apenas pagam os medicamentos, isso mesmo com grande abatimento.

As consultas são dadas gratuitamente.

O presidente do conselho administrativo da caixa beneficente é o proprio commandante do corpo, completando-o os seguintes membros: capitão Henrique Lourenço, thesoureiro; tenentes-coroneis José da Cunha Pires e Zoroastro de Garcia, major Antonio Joaquim da Silva Pereira, capitães Luiz Francisco de Miranda, Domingos José Rodrigues Monteiro, Francisco de Paula [illegible] Joaquim de Souza e Augusto José Ferreira Coelho, tenente Vicente de Paula Vieira e alferes Francisco de Paula e Silva, membros.

Os pensionistas sobem a 167, sendo officiaes reformados 15, praças reformadas 26, viuvas de officiaes e praças 31, filhas solteiras e filhos menores de officiaes fallecidos 61.

As pensões são distribuidas de conformidade com a seguinte tabella: tenentes-coroneis, 150$ mensaes; majores, 130$; capitães, 115$; tenentes, 70$; alferes, 50$; [illegible] sargentos [illegible]

[illegible] que acarreta a caixa beneficente [illegible] a quem [illegible] calcular o numero das pessoas [illegible] para que se possa imaginar [illegible] do patrimonio cujas cifras [illegible]

E' considerando essa circumstancia, que [illegible] um appello ao povo carioca para [illegible] qualquer donativo [illegible]

O Corpo de Bombeiros tem em sua existencia assignalado, por uma longa serie de serviços de inestimavel valia, numa faina arriscadissima, não raro coroada pelo sacrificio da vida desses heróes do dever, quem assim arrosta [illegible] salvar a p[illegible]

bens e a vida de uma população, tambem receba desta o obolo caridoso que, em dado momento de infortunio, sirva para amparar pequenas creanças orphanadas e [illegible]

Uma demonstração indiscutivel do perigo que correm os heroicos bombeiros offerece o quadro, já bastante avultado, dos victimados nessa campanha ingrata e afanosa de extincção de incendios.

Sem contar os feridos, que são em grande numero, damos abaixo a relação dos mortos por desastres e accidentes.

São elles:

João Rieber, morto em 5 de fevereiro de 1877; Satyro Victor, em 31 de dezembro de 1879; Thomaz Macabento, em 13 de julho de 1882; Giacomo Santoro, em 11 de setembro de 1887; Manoel Joaquim de Azevedo, em 27 de agosto de 1888; Francisco Vidal da Cruz, em 5 de fevereiro de 1890; Gonçalves Pinto, em 23 de setembro de 1897; Antonio Luiz Alves de Avellar, em 20 de abril de 1899; Domingos de Oliveira Santos, em 19 de setembro de 1901; Mario Luiz Martins, em 21 de maio de 1902; Rodolpho Duarte, em 22 de abril de 1904 e Alberto José Vieira Leite Guimarães, em 19 de maio de 1905.

Dentre os officiaes fallecidos, sendo que alguns tambem em consequencia de desastres, destacam-se:

Tenente-coronel João de Deus da Cunha Pinto, major Antonio José Lopes, capitães Benevenuto de Souza Nascimento, Antonio da Silva, Antonio Valentim da Silva Bastos e Francisco Xavier Pereira Coelho; tenentes José Julio, Gustavo Bento, Ramiro Teixeira, Carlos Frederico da Rocha, Carlos Vaz de Mello Filho e Eurico Augusto de Oliveira; alferes Eduardo Rodolpho Steiniger, José Maria Simões Ladeira e Domingos Gomes Barroso.

Não nos foi possivel relacionar todos os incendios extinctos pelo Corpo de Bombeiros, durante seus 50 annos de existencia.

A falta de tempo e a irregularidade com que foi feito, no principio, o respectivo registro, nos impedem de publicar uma estatistica completa.

Limitamo-nos, por isso, a estampar a relação dos sinistros occorridos de vinte annos para cá, o que é o seguinte:

Em 1886, 28 incendios; em 1887, 25; em 1888, 42; em 1889, 42; em 1890, 37; em 1891, 61; em 1892, 58; em 1893, 61; em 1894, 50; em 1895, 50; em 1896, 68; em 1897, 52; em 1898, 108; em 1899, 70; em 1900, 61; em 1901, 64; em 1902, 57; em 1903, 93; em 1904, 60; em 1905, 81.

Os incendios havidos este anno são os seguintes:

No mez de janeiro, 6 incendios; em fevereiro, 7; em março, 5; em abril, 8, sendo um no mar em navio fundeado proximo á ilha dos Ferreiros; em maio, 3; em junho, o grande incendio da rua da Quitanda, o qual consumiu os predios de ns. 135, 137 e 133, e mais tres pequenos incendios nas officinas da Companhia Jardim Botanico; outro na rua Santa Clara em Copacabana, e outro na rua da Candelaria n. 44.

Eis a lista dos officiaes e inferiores reformados do Corpo de Bombeiros:

Coronel Eugenio Rodrigues Jardim, tenente-coronel Emygdio Miguel da Silva, majores Clemente Stanislão Figliolia, Emygdio José da Silva, Jacob Gregorio de Lima, Antonio Pedro Dionysio, Henrique Presgraves e Joaquim Domingos do Prado, capitães Carlos Frederico Lobo d'Avila, Domingos Ferreira Soares, Domingos Itacolomy Guanabara Ferreira, Joaquim Rodrigues do Valle, Victorino Faria de Andrade e Firmino José da Silva, tenente Carlos Augusto da Fontoura, tres primeiros sargentos, 18 segundos idem, quatro furrieis, sete cabos de esquadra e 27 soldados.

O nosso Corpo de Bombeiros tem dirigido o serviço de organização dos corpos congeneres de outros Estados.

Em S. Paulo, Pará, Pernambuco, Nictheroy e Maranhão, todo o trabalho de installação, instrucção e ensino foi organizado por aquella destemida corporação.

Em S. Paulo e Pernambuco, esse serviço foi iniciado por meio de bombas manuaes.

Naquelles dois Estados, bem como no do Maranhão, os actuaes commandantes dos respectivos corpos de bombeiros foram tirados do pessoal do nosso corpo e para ali mandados por occasião da creação daquelles.

Em 1882, por occasião da grande exposição realizada em Buenos Aires, ali se fez representar o nosso Corpo de Bombeiros, por um contingente de 17 homens, entre inferiores e praças, sob o commando do general Girard, então major do Exercito.

Esse contingente seguiu para a capital argentina, afim de guardar o pavilhão brasileiro.

Do pessoal que fez parte desse contingente, apenas existe no Corpo de Bombeiros o major Silva Pereira, que conta 30 annos de serviço.

Possue elle a medalha argentina e outra brasileira, de salvação.

Acompanhando o contingente, a que acima alludimos, seguiu a bomba «Maravilha», a mais antiga da corporação.

Esse grupo de bombeiros permaneceu em Buenos Aires oito mezes.

Durante esse periodo, teve elle occasião de debellar varios incendios, inclusive um no proprio edificio da exposição, na secção rural.

A bravura e o sangue-frio dos nossos bombeiros assombrou o povo da capital argentina, que não estava habituado a apreciar acção tão vigorosa e tão efficaz, a par de tão grande desprendimento pela vida.

O povo buenairense teve occasião de acclamar, em mais de uma vez, os bombeiros brasileiros, quando em serviço de extincção de incendio, fazendo-lhes ruidosas ovações.

A imprensa, reflectindo o sentir e o pensamento populares, foi unanime em tecer-lhes os mais ruidosos encomios.

A seu turno, o governo argentino condecorou todas as figuras do contingente, galardoando por essa forma os serviços de soccorros publicos solicita e galhardamente prestados pelos nossos bombeiros.

Não foi só nesse certamen internacional que se fez representar o Corpo de Bombeiros.

Elle tambem compareceu á Exposição de S. Luiz, nos Estados Unidos, embora tão somente partilhando naquella grande prova do trabalho universal com uma parte de seu material, muitas de cujas peças confeccionadas nas proprias officinas.

Isso, porém, bastou para que o povo norte-americano pudesse formar uma idéa justa e approximada do gráo de prosperidade do nosso Corpo de Bombeiros.

No Corpo de Bombeiros celebrisou-se ha mais de 20 annos, um grupo de praças, que foram baptisadas pela massa popular com a denominação de — a prova de fogo.

Eram esses homens de nacionalidade hespanhola e vulgarmente conhecidos por amarillas.

A popularidade que elles conseguiram teve advir da intrepidez com que se atiravam ao serviço de debellação do fogo.

Delles poucos restam hoje e esses mesmos são empregados em trabalhos de reparação, pois já lhes falta a agilidade indispensavel para os trabalhos de extincção de incendios.

O Corpo de Bombeiros prepara-se para festejar condignamente o seu jubileu.

A commemoração do seu 50º anniversario, que se completa amanhã, será precedida de um interessante festival promovido pelos nossos collegas da «Gazeta de Noticias» e a realizar-se no parque da praça da Republica.

O producto que for apurado reverterá em beneficio da caixa beneficente do Corpo de Bombeiros.

Attendendo ao fim generoso a que se destina essa festa, estamos certos de que o publico a ella accorrerá gostosamente, indo levar á patriotica e intrepida corporação o parco contingente pedido para sua bolsa para soccorro dos bombeiros e de suas familias, cabidas pela necessidade, pela miseria.

E' o que reproduzimos abaixo o programma dos festejos para hoje organizados:

TOMBOLA. — Serão vendidos dez mil numeros sujeitos á sorte, de modo que em beneficio da caixa do Corpo de Bombeiros póde o respeitavel publico adquirir um numero pelo preço de 1$000, podendo obter como premio: um bello grupo de sala de visitas, uma columna de canella, um admiravel bronze, um quadro a oleo, [illegible] de gosto, objectos de ouro, prata, bisuteria e diversos e multiplos premios de valor e reputados luxo.

FLORES. — Gentis senhoritas, em bellas corbeilles, offerecerão, em troca de qualquer obolo, as mais lindas flores.

PASSEIO NOS LAGOS. — Embarcações, gentilmente cedidas pelos denodados Clubs de Regatas Botafogo, Natação e Regatas, [illegible] e Vasco da Gama [illegible] estarão nos lagos do parque, á disposição do publico, para passeios, mediante a espórtula de 500 réis por pessoa.

«Giga», o bello escaler do Boqueirão do Passeio, póde receber por viagem 8 passageiros.

Conservar-se-ão estes barcos nos lagos até á noite, quando illuminarão em arco de modo feerico.

PARADA E DESFILAR DO CORPO DE BOMBEIROS. — A's 5 1/2 horas da tarde, o Corpo de Bombeiros fará uma entrada triumphal no Parque da Republica, apresentando todo o seu pessoal e material.

O presidente da Republica dará signal de fogo, e o publico terá occasião de assistir a nos exercicios em simulacro de incendio.

Além dessas diversões, haverá «matinée» infantil, baile campestre, passeios de carros e automoveis, concurso de tiro ao alvo, corridas de cyclistas, assalto d'armas, jogo da rosa, exercicios de pesos e halteres, de gymnastica e de acrobacia, salto de vara.

Os preços para o ingresso no Parque da Republica são os seguintes:

Entradas, 2$000; cavalleiros e bicycletas, 5$000; carros e automoveis, 10$000; cadeiras, 5$000; tombola, 1$000.

Como já dissemos, o producto que for apurado será destinado a reforçar o patrimonio da caixa beneficente do Corpo de Bombeiros.

As festas officiaes promovidas pela honrada corporação realizar-se-ão amanhã, de accordo com o programma que se segue:

A's 6 horas da manhã, alvorada, tocando a banda de musica do corpo;

A's 10 horas, a officialidade do corpo e commissões de inferiores e praças assistirão á missa que, por alma dos mortos que tenham servido no corpo, manda rezar a *Gazeta de Noticias* na egreja de S. Francisco de Paula;

A's 11 horas, leitura da ordem do dia em presença da officialidade e das companhias formadas nos respectivos alojamentos;

A's 3 horas da tarde, inauguração da linha de tiro reduzido, no recinto do quartel, destinada á instrucção de tiro dos officiaes e praças;

A's 5 horas, retreta pelas bandas de musica da casa Lage Irmãos e do corpo;

A's 7 horas, assalto a florete e espada, por varios professores, que gentilmente se prestam a abrilhantar a festa do corpo;

A's 8 horas, exercicios de esgrima de bayoneta no recinto da 5ª companhia, executados por praças do corpo, sob a habil direcção do 2º tenente de cavallaria do Exercito F. Lima Mendes;

A's 8 1/2 horas, exercicios de gymnastica pelas praças, sob a direcção do respectivo professor Herculano de Abreu.

A's 9 horas, exercicios de incendio, figurando haver fogo no hospital.

Finalisando com um baile no recinto das companhias pelos inferiores e praças do corpo, para diversão de suas familias.

Durante o festival, além da banda do Corpo de Bombeiros, far-se-ão ouvir outras, militares e civis.

O quartel acha-se todo ornamentado com festões, galhardetes, escudos com inscripções commemorativas, bandeiras em profusão, entrecruzando-se em innumeros cordões.

A' noite, ostentar-se-á surprehendente illuminação a lampadas electricas, copinhos, lanternas multicores.

Durante o dia e a noite, até ás 11 horas, a visitação ao quartel é franca ao publico.

Os bombeiros que formam a guarnição das differentes estações tambem realizarão festas commemorativas.

Antecipando-nos de um dia á data anniversaria do Corpo de Bombeiros, aqui lhe reiteramos as nossas homenagens.

São ellas sinceras, francas e fervorosas.

Para nós, como para o povo carioca, cuja benemerencia ella já conquistou, a luzida corporação representa uma tradição, embora venha de pouco tempo, embora contemporanea dos nossos dias, nos annaes da bravura que illustram o excepcional e brilhantissimo serviço de soccorros publicos, na parte inherente a esses gloriosos defensores da propriedade e da vida de uma população inteira.

Quem tem, na partilha do insano mourejar diario, missão tão delicada e perigosa e dever tão cheio de responsabilidades e de sacrificios; quem, como os nossos bombeiros, leva o cumprimento de seu encargo até á temeridade, indo não raro até ás fronteiras da morte, bem merece toda a apotheose das victorias e das consagrações populares.

O coronel dr. Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, commandante do Corpo de Bombeiros, dirigiu á viuva do marechal Conrado Jacob de Niemeyer a seguinte carta:

«Secretaria do Corpo de Bombeiros da Capital Federal, em 29 de junho de 1906. Exma. sra. d. Maria Luiza de Niemeyer. No dia 2 do proximo mez commemora o Corpo de Bombeiros desta capital o 50º anniversario da sua gloriosa existencia.

Na phalange illustre de seus commandantes, destaca-se aureolado, pela estima publica e pela veneração de todos aquelles que, desde o humilde soldado até o coronel commandante, têm a honra de vestir a nobre farda de bombeiro — o nome venerando do marechal Conrado Jacob de Niemeyer, de saudosissima memoria — o seu verdadeiro fundador.

Não quiz o destino que o velho militar assistisse o complemento da immorredoura obra, mas das gerações que passam por esta casa, jámais será o seu nome olvidado.

E' para as festas que se realisarão nos dias 1 e 2 de julho, no Parque da Praça da Republica e neste quartel, que o Corpo de Bombeiros tem a honra de convidar a exma. sra. viuva do illustre Marechal e toda a sua nobre familia para honrar com as suas assistencias aquella commemoração. — De v. exa. muito attº. e cr. muito obº. — *Souza Aguiar*.»

A viuva do pranteado marechal Niemeyer respondeu ao sr. coronel dr. Souza Aguiar, em delicada e attenciosa carta, agradecendo o honroso convite, e expõe que, por motivo de seu estado de saude, deixa com bastante pezar de assistir os festejos do jubileu do Corpo de Bombeiros e pede permissão ao mesmo coronel dr. Souza Aguiar para se fazer representar nos mesmos festejos por seu filho Olympio de Niemeyer e pessoas da familia.

Cognac de Agrião e Baunilha, rua Acre 49.

A commissão de finanças da Camara dos Deputados, hontem reunida, deliberou sobre a representação que ao Congresso Nacional dirigiu a Companhia Antarctica Paulista, protestando contra a circular do ministro da fazenda, de 21 de março ultimo, mandando cobrar pelas cervejas importadas do estrangeiro a taxa de 500 réis da tarifa de 1900.

Sobre a questão, a commissão assignou um projecto elaborado pelo sr. Serzedello Corrêa, concebido nestes termos:

«As cervejas a que se refere o n. 124 da tarifa, ficam sujeitas por força da presente lei ás disposições do art. 1º n. 1 e da letra A III do art. 2º da lei n. 1.452, de 30 de dezembro de 1905, excepção da cerveja preta marca *Guiness*, de fabricação ingleza, a qual pagará á taxa da tarifa, sendo 50 % em ouro nos termos da tabella *O*, n. 3 do art. 2º da referida lei.»

Recommendamos ás exmas. familias o uso do Sabão Chrystal, porque não corta a roupa, não estraga as mãos e custa o preço do sabão commum.

Aos srs. João Augusto Corrêa e coronel José Antonio Machado, foi, por decreto do ministerio da viação, concedido privilegio de invenção, pelo prazo de 15 annos, para uma tinta-verniz denominada *Algatina*, preparada para pintar os fundos de navios e evitar a creação das algas.

Tomem cacáo soluvel
Tomem café Globo
Tomem chocolate Bhering.

Por portaria do ministerio da viação, datada de hontem, foram concedidos 6 mezes de licença, com o respectivo ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier, ao 1º official da secretaria do mesmo ministerio Antonio Manoel Xavier Bittencourt.

Alfaiataria J. R. da Silva — Casa de primeira ordem, confecções para homens — Na rua da Uruguayana n. 15, sobrado.

Pelo ministerio da viação foi autorizada a directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil a transportar da estação inicial até a de Carvalho, pela 1ª classe da tarifa n. 3, 149 metros de canos de ferro galvanizado e outros materiaes destinados ás obras de canalização e abastecimento de agua potavel á cidade do Serro, Estado de Minas Geraes.

O proprietario da CASA DA ONÇA tendo conseguido do exmo. sr. Prefeito mais um pequeno prazo para realizar as obras que é obrigado a fazer no predio, e tendo um STOCK superior a 10 MIL pares de calçados que muito difficulta de dar principio ás obras, por isso resolveu Torrar tudo a preços baratissimos para assim evitar maiores prejuizos.

Chama a attenção das exmas. Familias e do publico em geral para esta excepcional occasião de sortirem-se de CALÇADOS SUPERIORES, garantidos por preços insignificantes!!! R. Uruguayana 66.

A Perfumaria Theatral vende por preços reduzidos perfumarias, escovas e pentes, 22 rua Theatro. Porta larga.

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

Suzanne Desprès. — Deve chegar hoje ao nosso porto o paquete *Amazone*, que traz a seu bordo a distincta actriz Suzanne Desprès e sua companhia que deve estrear amanhã no theatro Lyrico.

A'cerca do trabalho da distincta actriz na peça de Bataux *Les Remplaçantes*, diz o *Diario Illustrado* de Lisboa:

....

Mas passemos ao brilhante desempenho que lhe foi dado por Suzanna Desprès.

Que simplicidade de processos! quanta naturalidade! que amoldar de personagens!

Não ha ficelles, não ha recursos, nada ali que se refugie no grosseiro, e embora o papel o seja, ella dá-lhe um centro, uma caracteristica que o tornam completamente inolvidavel, e depois de o ver, de a escutarmos, de soluçarmos se ella soluça, de chorarmos se ella chora, de soffrermos se ella soffre, fatalmente tem de se exclamar:

— Não se póde representar melhor!

E como o publico de hontem no D. Amelia tem visto, não só naquelle mesmo theatro muitas celebridades, mas tambem admirou bastantes no estrangeiro e sentiu lá dentro alguma coisa, commoveu-se como ainda hontem o fez, é porque em verdade se encontra ante um colossal talento, admiravel, assombroso...

Tina di Lorenzo — Despede-se hoje do nosso publico, com a *Zazà*, em matinée no Lyrico, a companhia dramatica italiana, dirigida pelo actor Luiz Carini, que durante uma curta temporada deliciou os verdadeiros apreciadores do theatro com um repertorio escolhido.

E' de esperar que todos os admiradores de Tina di Lorenzo vão lhe levar hoje seus adeuses.

Os velhos — Estão annunciados para hoje no Apollo dois espectaculos com a esplendida peça de D. João da Camara.

João José — No S. José será representado hoje, em matinée e á noite, este magnifico drama de Joaquim Dicenta.

Tosca — No Lucinda será representado duas vezes hoje este trabalho de Sardou.

Companhia Miranda — A companhia dirigida por este artista dá hoje duas representações da *Filha do feiticeiro*.

As maçãs de ouro — Em matinée e á noite subirá á scena do Carlos Gomes esta magica sumptuosamente montada pela empreza daquelle theatro.

Duas enchentes.

Palace Theatre — Hoje dois espectaculos supimpas: um familiar, á tarde, e outro popular, á noite.

O bode expiatorio — O engraçadissimo vaudeville representado no S. José voltará á scena na proxima quarta-feira.

Quem não o viu ainda aproveite o ensejo para passar uma noitada alegre e render merecida homenagem á beneficiada desse dia — a actriz Marietta Mariz.

Actor Peixoto. — O popular actor Peixoto, não devem esquecer seus admiradores, realizará sua festa artistica, no Lucinda, a 6 do corrente.

O espectaculo constará da representação do drama *Tosca* e da comedia *O diabo atrás da porta*.

Theatro Circo Fernandes — Quarta-feira proxima estreará no largo da Segunda-feira a companhia equestre dos irmãos Fernandes.

Este circo, cuja construcção differe muito da dos outros, offerece conforto e segurança.

Artistas contratados na Republica Argentina e em outros paizes farão parte da companhia.

Diversas — Da distincta actriz Maria Augusta, que seguiu no dia 27, para Lisbôa, recebemos uma amavel cartinha de despedida.

— Depois da *Tosca* o Dias Braga prepara o *Mestre de forjas*.

— E' provavel que Tina di Lorenzo volte a dar alguns espectaculos aqui, na sua vinda de S. Paulo.

TINA DE LORENZO

ÁS SENHORAS E SENHORITAS BRASILEIRAS

Vêde no palco Tina de Lorenzo
Radiante de belleza e formozura
Premio gentil da grande mãe Natura
Que tristes vos deixou segundo pensa.

Do pezar que vos causa, a sorte dura
O corpo é o gosto d'ella, alçando imenso
Sobre os vossos, o fado a ella infenso
Lhe fará padecer a grande agrura.

Para isso, porém, o que é mister?
A esthetica, da moça o que requer
Si a belleza é o bem que mais anhela?

Vêde que falla, olhae, o que diz ella:
Nos olhos bellos diz que p'ra ser bella
Basta usar a «Saude da Mulher».

O AUTOR Mercurio

A viagem do dr. Affonso Penna

BELEM, 30 — O dr. Affonso Penna chegará aqui amanhã.

Entre os amigos do dr. Lauro Sodré está sendo preparada uma grande mensagem popular que, numa rica pasta de veludo, será entregue ao presidente eleito da Republica.

Tambem será apresentado a s. ex. um memorial de commercio aviador, relativo a interesses do Acre.

A *Folha do Norte* offerecerá um banquete a seus collegas jornalistas da comitiva.

Conferencias Literarias

A imaginação — Coelho Netto

O poeta da fantasia falando sobre a imaginação, é o que se póde dizer um assombro!

Coelho Netto foi realmente assombroso: a sua imaginação sobrepuja a imaginação das imaginações...

Sómente com hyperbole colossal é que é possivel dar uma idéa do que foi a sua conferencia realizada hontem perante uma sala *comble*, onde não havia um unico logar vasto, estando quasi todos os strapontins tambem occupados.

O primoroso conferencista começou singelamente, definindo a imaginação; mas passa logo á fantasia, desdobrando diante dos olhos maravilhados dos que o ouviam a tela encantadora de um cortejo, verdadeira lenda creada pelo artista afim de melhor explicar... a imaginação. Diz Coelho Netto que a memoria é a fonte da imaginação, mas que apenas constitue a materia prima, porque a imaginação é a [illegible] de arte, e faz como o passaro que de azas abertas domina o azul. A' frente do admiravel cortejo evocado pelo poeta, vem [illegible] os castellos no [illegible] que ha duas imaginações: o sonho [illegible] rosea; a segunda [illegible] primeira, encantadora [illegible] — é o pesadelo, casmurra, atroz, [illegible] allucinação [illegible] spiração, a illusão [illegible] o tedio [illegible] ca imaginação exaltada [illegible] a triste, acabrunhador; a maior [illegible] lia, o delirio (imaginação tomada pela tragica) o cerebro dos loucos, que é como uma colmeia onde as abelhas não trabalham; a solidão (concorrendo egualmente como factor imaginativo), o silencio, o [illegible] to (que é tambem uma fantasia exagerada) e que produz allucinações collectivas, a visão, sendo que o poema de Dante é uma synthese de todas as visões; as noites escuras ou de luar; o mysticismo, as superstições, a suggestão, o amor, os symbolos... enfim, toda a *imaginação*, a eterna [illegible] nação, que tem sido para Coelho Netto uma cruz onde elle vê a sua alma crucificada, mas que lhe dá ao mesmo tempo o [illegible] a força creadora, o sustento espiritual e corporal...

Eis ahi, em resumido e pallido resumo, a admiravel improvisação de Coelho Netto.

O artista foi delicadamente applaudido, e era mais que justo.

O illustre director d[illegible] logico dr. Emilio Gom[illegible] Porto Alegre teve occa[illegible] vezes com [illegible] Boracica [illegible] empingens. Deposito n[illegible] dos Andradas n. 5[illegible]

ALFANDEGA

E[illegible] repartição arrecadou hontem a quantia de [illegible]254:876$617; sendo, 97:131$690 em ouro e 15[illegible]$957 em papel.

—[illegible]ciou-se hontem a limpeza e reunião de [illegible]teriaes, no armazem n. 6, em construcção, afim de ser feita a necessaria cubagem para o proseguimento das obras, paralysadas ha alguns annos.

A frente dos trabalhos, encontra-se o intelligente engenheiro Paixão, auxiliar do dr. Christino do Valle.

Graças ao valor o novel engenheiro e no seu reconhecido interesse do dr. Lindolpho Camara, activo inspector desta Alfandega, é de presumir que o armazem esteja prompto, para os fins a que é destinado, em outubro do corrente anno.

[illegible] mais um traço indelevel, do caricter da actual administração.

Em demorada conferencia com o inspector, esteve hontem o presidente da [illegible]panhia Edificadora.

Tendo os srs. Gonçalves Almeida Amaral & C., pedido restituição de 15$600 e 26$570 papel, que pagaram a maior em despacho effectuado, o inspector [illegible] que a 2ª secção informasse a respeito da pretenção requerida.

Foi mandado cobrar armazenagem, [illegible]aggravação de taxa, de mercadorias [illegible] pelos srs. Barros Rocha & C.

Pela inspectoria foram nomeados os conferentes e escripturarios abaixo [illegible] na semana vindoura, desempenhar as missões seguintes:

[illegible]stribuição interna, Leoncio José Ribeiro; [illegible]creio, Pedro Mariz Sarmento; [illegible], Cicero de Almeida; [illegible] sobre agua, armazem n. 1, Mi[illegible] Reis e Pinto Monteiro; mercadorias [illegible]das, Lobo Botelho; [illegible], Alfredo Rebello e Affonso [illegible]aria; [illegible], Cicero de Mello, Antonio Salles e Dias de Mello.

[illegible] concedido provimento ao recurso [illegible] pelos srs. Ferreira Serpa & C.; [illegible] responsabilizado o fiel do armazem, [illegible] esteve a caixa n. 762, pela falta de [illegible] kilos de lenços de seda, verificada [illegible] conferencia de sahida.

Livres de direitos foram mandados [illegible]: 110 fardos de papel de impressão consignados á Imprensa Nacional; di[illegible] volumes importados pela Santa Casa de [illegible]cordia; 17.250 tijolos de terra-cotta, importados pela Prefeitura e um volume, vindo pelo «Atlantique», destinado á legação Japoneza.

— Foi concedido uma relevação de armazenagem, pedida pela Companhia Edificadora.

— Por acto de hontem, da inspectoria, foi reconsiderado o despacho proferido, [illegible] do mez findo, em um requerimento do [illegible] Antonio Lorenzo.

— Pelo ministerio da fazenda foi communicado ao inspector, haver sido negado provimento ao recurso interposto pelos [illegible] Thomé & C., de uma decisão da com[illegible] de tarifas.

[illegible] inspectoria, foi hontem baixada a [illegible] portaria, documento digno de ser [illegible] com a maxima attenção, porquanto [illegible] abusos inveterados, fechando por [illegible] a porta á falsificação e ao estellionato.

[illegible]-a:

«O inspector em commissão, no intuito [illegible] cercar da maior segurança a escripturação da renda, resolve:

[illegible] crear o «Livro Geral de Receita» no [illegible] serão lançados diariamente, por ordem [illegible]merica, em columnas respectivas, não só [illegible] totaes das quantias pagas na thesouraria, como tambem o numero da nota de [illegible] e o nome do contribuinte.

A escripturação desse livro ficará a cargo [illegible] 2ª secção e será feita pela 1ª via das [illegible] de receita logo após á sua remessa [illegible] thesouraria e recebimento de numerario, fazendo o escripturario, encarregado [illegible] livro, nas referidas notas de receita, as [illegible] averbações do lançamento, data e [illegible].

[illegible] facilidade do serviço e acerto da [illegible] Livro Geral de Receita será divi[illegible] para serem escripturados em [illegible], devendo-se, porém, no ul[illegible] do mez transportar, para o que [illegible] nesse dia o total do pri[illegible] o respectivo termo de encer[illegible].

[illegible] livros de receita serão con[illegible] auxiliares de receitas, con[illegible] sua escripturação como se tem [illegible] até agora, porem pelas 2ªs vias [illegible] de receita, e dispensado o lançamento do nome do contribuinte.

[illegible] assento no livro de protocollo [illegible] que até hoje têm sido pelas [illegible] vias notas de receita, passa a ser [illegible] 3ªs vias das mesmas notas.

A [illegible] portaria entrará em vigor em 2 de [illegible] proximo.»

O [illegible]imento exacto da portaria supra [illegible] no melhor dos serviços prestados [illegible] Alfandega.

[illegible] para informar conveniente[illegible] enviado o requerimento em [illegible] J. R. Sucena & C., pedem res[illegible] direitos que pagaram a maior, [illegible] que effectuaram.

[illegible]ndeferido um requerimento da [illegible] Edificadora.

[illegible] ministerio da fazenda, foi com[illegible] á inspectoria desta Alfandega, [illegible] negado provimento ao recurso [illegible] pelos srs. Braga, Carneiro & C., [illegible] qual foi classificado como seda [illegible] para pagamento da taxa de 5$000 [illegible] ramma, o tecido que submetteram [illegible].

[illegible]ferido, porquanto não estando no[illegible] despacho a differença paga, tam[illegible] nota de differença, não consta o [illegible] a que ella se refere, foi o [illegible] pelo inspector no requerimento [illegible] srs. Oliveira Guimarães & C., [illegible] restituição de 51$570, que pagaram [illegible] por erro de calculo.

[illegible] foi mandada restituir a fiança requerida pelo sr. José Ber[illegible] de Freitas Junior.

— A 1ª secção, para informar, foi enviado [illegible] em que os srs. J. Jacque[illegible] & C., pedem para ser remettidos ao La[illegible] para ser feito exame, diversos [illegible] que importaram.

[illegible] foram designados os [illegible] abaixo para, na semana vindoura, [illegible] serviço nos seguintes pontos:

[illegible] Fiscal — Antonio Teixeira, de Carva[illegible];

Registro Vigilante — Francisco Aggripino de [illegible]eiros;

Registro Guanabara — Avelino José de [illegible];

Boqueirão — Alexandre da Silva Bor[illegible].

— Pelo inspector foram concedidas as bai[illegible] de termos de responsabilidades, pedidas [illegible] srs. Norton Megaw & C., Rombauer [illegible] C., Wilsons Sons & C. e Theodor Wille [illegible] C.

— Ao sr. Roberto de Vasconcellos, para informar, foi enviado o requerimento dos [illegible] J. Jacquemen & C.

— O ajudante do guarda-mór, sr. Soares do Lago, fará serviço de barra na proxima semana.

— No armazem n. 6 foi hontem realizado, em 1ª praça, leilão de mercadorias abandonadas, indo á praça 21 lotes.

— Ao inspector foi communicado, pelo thesouro, que a restituição de 25$ pedida pelos srs. Arp & C. não pode ter logar, por não estar provado si, de facto, aproveita aquella firma a decisão de que trata o officio n. 222, de 11 de maio de 1905, da Directoria do Expediente.

Tendo os srs. Costa Pacheco & C. pedido nova verificação para mercadorias que importaram, o inspector proferiu o seguinte despacho: «Prosiga o despacho de accordo com o verificado, fazendo-se annotações no manifesto.»

— Descarregaram para terra, generos de procedencia nacional, os vapores Olinda, Marajó e Rabira.

— Por um verdadeiro *tour de force*, conseguimos colher a seguinte e interessante estatistica do movimento havido nesta Alfandega, no mez de junho.

Por ella se verifica o trabalho constante do dr. Lindolpho Camara.

Eil-a:

«Procedentes de portos estrangeiros tiveram entrada no porto do Rio de Janeiro durante o mez findo 75 navios, assim distribuidos:

Buenos Aires 19, Cardiff 9, New-York 5, Hamburgo 5, Genova 5, Liverpool 4, Southampton 3, Valparaiso 3, Bremen 2, Bordéos 2, Marseille, Port Talbot, Middleborough, Dunkerque, Sulia, Bermudas, Washington, Santos, B. Blanca, Fiume, New Castle [illegible].

[illegible] navios que trouxeram [illegible] kilogrammas [illegible] 52.649.2[illegible] — destes foram [illegible] E. F. Central do Brazil 8.194.733 ki[illegible] imposto de expediente, esta[illegible] porto importou a[illegible] em papel 93.336$169 e em [illegible].

[illegible] não entra o navio «Sand[illegible] 5305 de imposto incluido [illegible] kilogra[illegible]

mas, que produziu de imposto 57:990$040 pagos no porto de embarque.

Exceptuam-se os navios *União* procedentes de Macáu com 654.000 kilogrammas e *Mossoró*, procedente de Mossoró com 2.081.316 kilogrammas, que pagaram 15:171$900 no porto do Rio de Janeiro.

Quatro foram os navios carregados de trigo aportados no Rio de Janeiro no mez findo, com o importante *stock* de 76.010 saccos pesando 11.551.319 kilogrammas que produziram 140:372$906 de impostos, sendo em papel 76:810$660 e ouro 63:53?$245.

Assignaram-se na 1ª secção 43 termos de responsabilidade de reexportação, transito e reembarque; 78 por falta de factura e 67 por falta de conhecimento; passaram-se 48 certidões e foram informados, para diversos fins, 273 requerimentos; foram numerados 378 despachos livres.

Deram 111.639 entradas de despachos nos manifestos onde foram conferidas 34.917 notas de consumo e 1.134 notas de despachos livres.

Coube na média a cada empregado 706 despachos correspondentes a 2.118 notas — no total de 36.051 notas processadas.

Tiveram passe de saidas 229 navios de longo curso e 58 de cabotagem.

Entraram nos portos da União e por cabotagem 74 navios.

Foram lavrados 89 termos de depositos por despachos, assim distribuidos:

Trapiches:

Saude 8, Docas 23, Rio de Janeiro 19, Cajú 5, Frias 8, Ilha do Vianna 2, Boqueirão 1, Ordem 24.»

Convém accrescentar que o trabalho acima refere-se unicamente á afanada 1ª secção, restando ainda o das duas outras, não menos importantes em dados complementares ao movimento geral da Alfandega.

— Os manifestos das embarcações abaixo designadas, foram distribuidos nos seguintes escripturarios: ao sr. M. Domingues, o do vapor francez *Nivernais*, procedente de Genova e consignado á Transports Maritimes; ao sr. Garcia, o do vapor inglez *Oracia*, vindo de Valparaiso e consignado a Wilson Sons & C.; ao sr. Montenegro, os dos vapores, inglez *Titian* e francez *Cordillère*: este, vindo de Montevidéo, consignado á Messageries Maritimes: o aquelle, vindo de Liverpool, consignado a Wilson Sons & C.; ao sr. Almeida, o do vapor argentino *Vilna*, vindo de Buenos Aires, consignado a L. Camuyrano; e ao sr. Gonçalo de Souza, o do vapor italiano *Rio Amazonas*, vindo de Buenos Aires, consignado a D. Fiorita & C.

— Pela inspectoria foi autorizado o pagamento das seguintes restituições: Carvalho Costa & C., 41$100; Almeida Marques & C., 72$000; Oscar Taves & C., 177$500; Louis Hermanny & C., 121$200; The Rio de Janeiro Tramway Light and Power & C. Ltd., 76$000; Avelino de Oliveira, 18$000; Costa Pacheco, & C., 25$150; Dias Garcia & C., 135$784; J. C. V. Mendes, 23$380; J. Soares & C., 30$571, e Couto & C., 17$100.

— Pela quantia de 270:000$000 foi offerecida á venda, para servir de deposito de inflammaveis, as ilhas dos Ferros e de Casa da Pedra, de propriedade de d. Maria Clara Flores Senna.

— Para os trapiches abaixo, descarregaram generos da tabella *h*, os seguintes vapores: *Titica*, para o da Saude; *Cordillère* e *Oracia*, para o Frias; *Oracia*, para as Docas; *Nivernais*, *Cordillère* e *Erlangen*, para o da Ordem.

— Assignaram termo de entrada os commandantes dos vapores: *Marajó*, *Itabira*, *Corsico*, *Murupe*, *Crefeld*, *Rapacy*, *Victoria* e *Fidelense*; hiates: *Vencedor*, *S. João* e *Sultão*.

Vinho da Quinta da Pedra Torta — E' o melhor vinho verde que hoje existe.

MONUMENTO DA CATHEDRAL

COLLEGIO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

Promovido pela Associação das Filhas de Maria, do Collegio da Immaculada Conceição, em Botafogo, realiza-se hoje um brilhante festival, em beneficio da construcção do monumento da cathedral.

A festa será levada á effeito, á 1 hora da tarde, nos jardins daquelle reputado estabelecimento de instrucção.

O programma é cheio de attractivos, constando, entre outras diversões, de uma grande tombola com valiosas prendas e representação dramatica.

Não só o alto conceito em que é tida a Associação das Filhas de Maria, constituida pela élite da nossa sociedade, como o fim caridoso a que se destina o festival, fazem prever grande e selecta concorrencia, hoje, nos jardins do acreditado Collegio da Immaculada Conceição.

A Saude da Mulher — regularizando o utero combate o hysterismo.

Do engenheiro fiscal das obras do porto de M[illegible] ministro da viação recebeu telegramma communicando haver sido assentada a pedra fundamental do edificio da Alfandega daquella cidade, a cujo acto compareceu o dr. Affonso Penna.

Vermes, lombrigas e solitarias são expellidas em 24 horas com a VERMICIDA ESTRELLA de G. Boeger — Deposito: Casa Klingelhoefer — N. 17, rua da Alfandega — Rio.

O ministro da viação recebeu, do engenheiro chefe da Estrada de Ferro de Sobral, no Ceará, um telegramma communicando estar concluida a construcção da ponte provisoria, de madeira, sobre o rio Banabuiu.

Coalho "Estrella" legitimo e incomparavel para o fabrico do queijo (Cuidado com as imitações e falsificações). Depositarios proprietarios: — Alberto de Magalhães & C. — Drogaria Klingelhoefer. Rua da Alfandega n. 17 — Rio.

O dr. Felix Gaspar fez-se representar na trasladação dos restos mortaes do indiroso academico Vianna Carvalo, pelo seu official de gabinete, dr. Moreira Guimarães.

Banho de mar em casa — S. Pedro, 24.

O ministro do interior mandou, por acto de hontem, rectificar o nome do 3º supplente do juiz federal no municipio de Villa Brasilia, secção do Estado de Minas Geraes, nomeado por decreto de 26 de maio deste anno.

Daquelle decreto consta o nome de Antonio Paula Junior, quando o verdadeiro nome do nomeado é Antonio Parrela Junior.

O caixote do Maranhão

No Thesouro Federal — O ministro da fazenda — Apparece o «bicho» — Na Casa da Moeda — Notas diversas

O que publicámos sobre o caso do caixote do Maranhão, remettido para o Thesouro Federal, em 2 de janeiro do corrente anno, produziu mais alarido entre os jornaes cariocas do que mesmo nas repartições da fazenda...

O dr. Leopoldo de Bulhões, quando um dos seus auxiliares mostrou-lhe, indignado, a intimação injusta contida no final de uma noticia dada sobre o facto, limitou-se a dizer:

— Isso não tem importancia; entretanto, é muito necessario ter cuidado com esses rapazes...

Vamos, porém, ao principal da questão:

Procurou-se, por todos os meios e modos, tirar a importancia da noticia que, por esforço de nossa reportagem, fomos os unicos a dar, allegando-se que o caixote continha apolices nominativas e já uniformizadas. Ora, essa indicação do conteúdo, bastava para prova de que o desapparecimento era verdadeiro...

Estranharam que só a nossa arguicia tivesse conseguido tal noticia, procurando se insinuar que não foi o nosso esforço que produziu o *furo* tremendo, mas aquelles mesmos que, mordidos de inveja, quizeram trazer contestação; adiantaram depois minucias que, si não interessavam ao caso, indicavam comtudo a origem dos pormenores.

Apesar de *não ter a minima importancia* o *furo* dos 900 contos, foram hontem commissionados os escripturarios Armando de Almeida e Affonso Ramos Gomes para procurarem o caixote!

Esses funccionarios estiveram no Lloyd Brasileiro, na Alfandega, na Caixa de Amortização, na Imprensa Nacional, na Recebedoria do Rio de Janeiro e na Casa da Moeda.

Nesta ultima repartição foi encontrado o *bicho*, apesar do respectivo thesoureiro garantir a sua não existencia alli.

Estamos bastante satisfeitos com o serviço que prestámos ao publico [illegible] ministro da fazenda, concorrendo para [illegible] dignasse de apressar [illegible] caso [illegible] importa[illegible] baixo [illegible]

Companhia Transbrasileira do Brasil a Bolivia

A commissão de obras publicas, do Senado, composta dos srs. Urbano Gouvêa, Francisco de Sá e Raymundo Arthur, apresentou hontem seu parecer sobre o requerimento da Companhia Transbrasileira, pedindo concessão para a construcção de uma estrada de ferro que ligará a costa do Brasil á fronteira boliviana e para a realisação dos melhoramentos do porto de Santa Cruz.

A commissão encarou o assumpto que faz objecto do requerimento, sob tres aspectos:

Primeiro, a conveniencia da linha ferrea planejada; segundo, o onus que a concessão pedida imporia á nação; terceiro, as vantagens de melhorar o porto mencionado.

Quanto á primeira parte, entende a commissão que o emprehendimento projectado virá realizar a velha aspiração de derivar para o Atlantico as communicações bolivianas, abrindo ao commercio das republicas visinhas uma vasta e opulenta região brasileira.

Dentro do nosso proprio paiz, pensa a commissão, elle satisfará as necessidades estrategicas e commerciaes.

O interior e as capitaes dos Estados de Goyaz e Matto Grosso ficarão ligados a um excellente porto e serão postos em communicação com os outros Estados e com a capital da Republica, já pela linha projectada, já pelas que com ella cruzarão ou della naturalmente hão de derivar. Além do mais, a defesa daquelles Estados ficará assegurada pela facilidade de transporte.

Quanto á segunda parte, isto é, a dos onus que da concessão possam resultar, entende a commissão que elles são nullos, desde que se prescinde declaradamente da garantia de juros.

Por ultimo, a commissão aprecia, de accordo com o que escreveu Manchez, no seu livro — *Les côtes du Brésil*, as vantagens que sem duvida advirão dos melhoramentos do porto de Santa Cruz.

Respeitando a iniciativa da Companhia Transbrasileira, a commissão offerece á consideração do Senado o seguinte projecto de lei:

O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º E' o governo autorizado a contratar com a Companhia Transbrasileira a construcção de uma estrada de ferro que, partindo da bahia de Santa Cruz e passando pelos Estados da Bahia, Minas Geraes, Goyaz e Matto Grosso, termine na fronteira do Brasil com a Bolivia, ligando-se á rêde de nação desta Republica, que virá as cidades de Cochabamba e Oruro, ligando-as á rêde do Chile que vae ter ao porto de Arica, no Oceano Pacifico.

Art. 2º — Para a construcção da referida estrada, é o Governo autorizado a conceder os favores constantes do decreto n. 5379 de 18 de outubro de 1904, excluida a garantia de juros.

Art. 3º — E' o governo autorizado a contratar com a mesma companhia a execução dos melhoramentos do porto de Santa Cruz, concedendo-lhe a exploração, uso e goso do mesmo, de accordo com a lei n. 1746 de 13 de outubro de 1869.

Art. 4º — No contrato se fixarão os prazos minimos: de dois annos para a apresentação dos estudos preliminares da estrada e do porto; de dois annos de approvação destes para a apresentação dos estudos definitivos do porto e dos primeiros cem kilometros da estrada; de um anno para os estudos de cada um dos trechos necessarios desta, de cem kilometros cada um; de seis mezes da approvação dos estudos para o inicio dos trabalhos e de dezoito mezes para a conclusão destes em cada trecho.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario.

Peçam — Vinho Villar — o mais reconstituinte vinho fino do Porto.

TINA DI LORENZO

Sardou refundiu, com engenho sinão com arte, o entrecho do seu drama em cinco actos, «Dora» — chrismou-o com o titulo suggestivo e *chauvinista* de «L'Espionne», e, novamente o impingiu aos directores de theatro e ao publico como obra nova e de interesse palpitante!

O processo, apesar de não ser novo, não deixa de ser um tanto deshonesto... Mas a peça agradou e *quello che piace*... perdôa-se!

O publico applaudiu, e Sardou creou fama de remodelador emerito e de espirito sempre rejuvenescido.

Antes assim.

Foi justamente essa «Dora», refundida e remoçada com o *maquillage* literario, que a companhia Tina di Lorenzo nos deu hontem no Lyrico. A interpretação foi primorosa.

Tina di Lorenzo mostrou-se, mais uma vez, sorprehendente de verdade e de emoção no papel da protagonista.

André de Maurillac encontrou em Carini um interprete seguro; Falconi, no personagem de Faverolle, foi o artista correcto de sempre; Bonafini, Rossetti e Ricotto, contribuiram poderosamente para a esplendida homogeneidade da representação.

Quanto á *mise en scène* a companhia italiana já nos habituou, desde as suas primeiras recitas, a um luxo e a uma propriedade que muito estimariamos encontrar nas outras *troupes* forasteiras, que se exhibem nos nossos palcos. E' um exemplo salutar a seguir.

Jic.

NUNCA se vendeu calçado tão barato, 89 Avenida Central, Casa Samaritana.

O dr. Felix Gaspar, ministro da justiça, far-se-á representar amanhã na festa de Santa Isabel pelo tenente-coronel Benevenuto de Magalhães, assistente militar daquelle ministerio.

Hydrometros Prager, garantidos, collocam-se e vendem-se. **Lebre, Sobrinho & C.** Hosp. 156.

A vice-directora da Casa de S. José acompanhada de duas inspectoras e de uma turma de 50 alumnos daquelle estabelecimento, visitou ante-hontem pela manhã, a Escola Correccional Quinze de Novembro.

Na visita que fizeram a esse estabelecimento, hoje entregue á criteriosa direcção do sr. Mario Franco Vaz, tiveram agradavel impressão os visitantes, que não deixaram mesmo de manifestal-a a cada instante, á proporção que percorriam todas as dependencias, notando a boa ordem e o asseio observados em todas ellas.

Terminada a visita, que foi prolongada, o sr. Franco Vaz, offereceu á vice-directora, bem como ás suas auxiliares, exemplares do seu livro a *Infancia abandonada*, do qual tambem enviou um exemplar ao director do referido estabelecimento, o sr. dr. Alfredo Barcellos.

D. Francisca Leão Velloso

No cemiterio de S. João Baptista baixaram hontem á sepultura os restos mortaes da veneranda viuva do illustre engenheiro Leão Velloso e mãe dos drs. Leão Velloso Filho e Godofredo Leão Velloso.

A's 5 horas saiu o feretro da rua Farani 1 B, após ser o corpo encommendado pelo coadjuctor da matriz da Lagoa, reverendissimo padre Antonio Macnamara.

Grande foi o acompanhamento de carros, notando-se entre as pessoas presentes os seguintes:

Senadores, Lauro Sodré, Ruy Barbosa e Pedro Borges; deputados, Paula Guimarães presidente da Camara, Augusto de Freitas, Pedro Lago, Elpidio Mesquita, Bernardo Jambeiro, Garcia Pires, Salvador Pires, Bulcão Vianna, Neiva, Campos Cartier, representando o senador Pinheiro Machado, José Carlos de Carvalho, Germano Hasslocker, Rodrigues Saldanha, Prisco Paraizo, desembargadores Lima Drummond, Palma e Luiz Caetano Muniz Barreto, barão Homem de Mello, conde Sebastião do Pinho, commendadores Arthur Napoleão, Henrique Chaves e Pires Coelho, coronel José de Oliveira Castro, Pedro Garcia, dr. Eduardo Gordilho Costa, Antonio Magarinos de Sousa Leão, dr. Henrique Autran, dr. Lycurgo de Mello, Carlos V. Bandeira, José Magarino de Sousa Leão, dr. Sancho de Barros Pimentel, dr. Bento de Barros Pimentel, dr. Octavio de Sousa Leão, dr. Sancho de Barros Pimentel Fi[illegible] sidonio [illegible] Moraes [illegible] de M[illegible] barão de Oliveira Roxo, Alfredo de Barros, commendador Raymundo Roxo, dr. Carlos França, dr. Mario Roxo, Rogaciano Pires Teixeira, Alfredo de Barros, dr. Alfredo Santiago, dr. Oliveira Fonseca, Horacio Quartin e Heitor Mello, Osmundo Pimentel, e F. Souto, desta folha e representando o seu director dr. Edmundo Bittencourt.

Sobre o caixão notavam-se ricas corôas de flôres naturaes, sobresahindo as seguintes: do dr. Daniel de Almeida e senhora, com a inscripção — «A' boa d. Francisca»; do coronel Oliveira Castro e familia; do dr. Pedro Garcia e senhora; do sr. Raymundo Roxo e esposa; do dr. Guilherme da Rocha Filho; do sr. Eduardo Garcia e familia; do dr. Edmundo Bittencourt, com os dizeres — «Veneração de Edmundo Bittencourt»; além de outras de filhos, filha, genro, noras e netos.

NA CAMARA

Presidiu a sessão o sr. Paula Guimarães.

Depois de haver sido lida e approvada a acta da sessão anterior, procedeu-se á leitura do expediente, que constou dos seguintes papeis: projecto da commissão de marinha e guerra, fixando as forças de terra para o exercicio vindouro; requerimento de Luiza Candida Augusta do Aguilar, pedindo elevação da pensão que percebe; representação da commissão executiva de Jardinopolis, solicitando em nome da lavoura a approvação do convenio de Taubaté; telegramma do presidente do Estado de Minas Geraes, communicando a abertura do Congresso Legislativo do Estado; um projecto do sr. Mello Mattos, que publicamos em outra local e um despacho do deputado Leão Velloso, participando não comparecer ás sessões, pelo motivo do fallecimento de sua exma. mãe.

No expediente foi sem debate encerrada a discussão do requerimento do sr. Jurumenha, sobre a concordata com a Santa Sé.

O sr. Barros Penteado solicitou a sua exoneração de membro da commissão de constituição e justiça.

O presidente respondeu que opportunamente fará eleger o seu substituto.

Passando-se á ordem do dia, foram encerradas as discussões dos dois unicos projectos della constantes: concedendo credito de [illegible], outro, para pagamento de dois escripturarios da Delegacia do Thesouro em Londres, e concedendo o credito de 147:298$221, para occorrer ás despezas com a construcção de uma muralha no edificio do Collegio Militar.

Não havendo numero legal para as votações, foi levantada a sessão á 1 hora da tarde.

O CASO WIDLER

O dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, contraminutou o aggravo interposto do seu despacho indeferindo a requisitoria pedida, para a entrega dos valores apprehendidos pela policia, pelo advogado de H. Widler.

A contraminuta é longa, estuda detidamente a questão e diz que, importando a concessão do *habeas-corpus* na decretação judicial de que o caso não admitte a extradicção e que sendo a policia incompetente para proceder a inqueritos sobre delictos praticados por estrangeiros contra estrangeiros, em paiz tambem estrangeiro, taes medidas deviam cessar juntamente com a prisão de que eram complemento.

Teve, porém, para decidir diversamente — de um lado, a jurisprudencia constante do Supremo Tribunal, affirmando que a garantia do *habeas-corpus* é privativa da liberdade individual; de outro, a presumpção de que, si a policia praticou buscas, apprehensões, interrogatorios e outras diligencias, é que estava procedendo a inquerito.

Termina, declarando que, pela jurisprudencia do Supremo Tribunal, o chefe de policia é autoridade local e portanto só a justiça local póde tomar conhecimento da violencia de que se queixa o aggravante.

—

Conforme noticiámos, o chefe de policia deixou de cumprir a *carta precatoria* do juiz da 5ª vara criminal, mandando entregar os cem mil francos depositados na repartição central da policia por occasião de ser preso o agente postal suisso Enrich Widler. Negando-se a esse cumprimento, deixou, egualmente, de corresponder ao requerimento do advogado de Widler para que lhe fosse entregue a avultada quantia, baseando-se em que lhe fôra concedido pelo dr. Pires e Albuquerque, juiz da 2ª vara federal, uma ordem de *habeas-corpus*.

Hontem, afim de conseguir a entrega desse dinheiro ao consul da Suissa, conforme rezava o *precatorio* do juiz, uma vez que a quantia pertence a uma estrada de ferro suissa, dirigiu-se á repartição central o dr. Candido Mendes de Almeida acompanhado do secretario da legação Suissa e dois officiaes de justiça.

Portadores de um *mandado de emissão de posse* do juiz da 3ª vara criminal, dr. Torquato de Figueiredo, após haver despachado o dr. chefe de policia, o thesoureiro fez entrega dos cem mil francos.

Ao que consta, o advogado de Widler vae requerer a annullação do acto, apoiando-se em ter sido o *mandado de emissão de posse* emanado de poder incompetente.

NO SENADO

Careceu de importancia a sessão de hontem no Senado.

Não havendo oradores no expediente, passou-se, logo após á leitura e approvação da acta da sessão anterior, á ordem do dia, sendo sem debate approvados os pareceres da commissão de policia, opinando pela concessão das licenças solicitadas pelos senadores Paes de Carvalho e Francisco de Sá.

PEQUENAS NOTICIAS

Segue brevemente para a Europa como pensionista do Estado de S. Paulo o nosso joven patricio Hermann Wahnschaffe, ex-alumno do maestro Lima Coutinho, lente do Instituto Nacional de Musica.

— Embarca hoje no vapor «Florianopolis», para Santos e S. Paulo, o sr. Alvaro Tavares, director da «Gazeta Medica».

— A bordo do «Cordillère» seguiu hontem para a Europa, com sua exma. familia, o dr. Armando do Berredo.

— No mesmo paquete seguiu o dr. barão de Pedro Affonso.

— Seguiu hontem para Florianopolis, a bordo do paquete «Itapacy», o senador F. Schimidt, tendo comparecido diversos amigos.

O ministro da viação fez-se representar pelo seu auxiliar de gabinete Erico Guimarães.

— Partiu hoje para o Estado do Maranhão, a bordo do «S. Salvador», o capitão-tenente Fernando Ferreira da Silva, que vae servir na capitania do porto daquelle Estado.

NA POLICIA E NAS RUAS

Experiencia funesta

Sob este titulo, noticiamos ante-hontem um doloroso facto occorrido com o menor José Lopes Cruz de 14 annos, trabalhador marceneiro, que fabricou uma espingarda com um cano de ferro.

Na occasião da experiencia esta fez explosão, ferindo-o gravemente.

Recolhido á Santa Casa, José veiu a fallecer hontem victimado pelas contusões recebidas.

Um valente — A faca

Agostinho Ferreira Lima divertia-se hontem, ás 9 horas da noite, armado de faca, a fazer um «banzé» dos demonios na rua Visconde Maranguape. A policia da 7ª fel-o divertir-se no xadrez respectivo, lavrando-lhe um auto de flagrante por uso de armas prohibidas.

Outra do "Galleguinho" — Cacetada

Hilario do Couto é menor de 13 annos e residente na travessa Souza Valente n. 2.

Estava hontem á noite sentado á porta da padaria situada á rua Bella de S. João n. 77 A, quando appareceu um seu companheiro de nome Antonio Maria, vulgo «Galleguinho» da Saude, que o quiz obrigar a levantar-se.

Como não obedecesse de prompto o menor «Galleguinho» vibrou-lhe uma cacetada na cabeça, fugindo em seguida. Hilario, com a cabeça quebrada, levou queixa á 14ª delegacia, com guia da qual seguiu para a Santa Casa, onde ficou em tratamento.

Hemorrhagias do utero, cura-se com a **Saude da Mulher**.

O tilbury do ministro — Atropellado

Jorge Monsur, de [illegible]onalidade turca, é estabelecido á rua [illegible] n. 47 e ia hontem á [illegible]

O tilbury, que conduzia o dr. Bulhões, ministro da Fazenda, era dirigido por José Vieira Cardoso, que foi preso em flagrante pela policia da 17ª circumscripção urbana.

O ministro seguiu para sua residencia no bonde immediato.

Homem caido — Na Santa Casa

Hontem, á tarde, foi encontrado caido e sem sentidos, na rua da Quitanda, esquina da de S. José, um individuo de cor branca, de 50 annos presumiveis.

Em estado grave, foi remettido para a 6ª enfermaria da Santa Casa, com guia da 6ª circumscripção urbana.

[illegible] bonde — N[illegible]

[illegible]tor, deu-se o desastre, o recolhido á 22ª enfermaria da Santa Casa, falleceu hontem de choque traumatico.

Desastres — Na Avenida Central — No palacio da Prefeitura

Quando hontem, ao meio dia, caminhava sobre o andaime do predio em construcção na Avenida Central, o servente de pedreiro José Antonio Ferreira, aconteceu perder o equilibrio e cair á rua, ficando, como era de esperar, muito contundido.

Com guia do inspector Ratton, de dia 1ª urbana, foi Ferreira remettido á S[illegible] Casa, onde fall[illegible]

— Outro des[illegible] occorreu ás 4 [illegible]

PELO TELEGRAPHO

S. Paulo

O caso Negrel — Summario de culpa — Novas testemunhas — O tenente-coronel Arbues — Companhia Paulista — Assembléa geral — Relatorio e balanço — Moção e voto de louvor — Homenagem ao sr. Elihu Root — Vereador municipal — Os successos de Araras — Operação da victima — Estado gravissimo — O inquerito em casa do principal indigitado — Cadêa desguarnecida — O regresso do cardeal — Permanencia das installações electricas — Liga da prophylaxia moral e sanitaria — Assembléa geral da Mogyana — Vagas na directoria — Nomeações interinas — O paço municipal — Novo projecto.

S. PAULO, 30. — Diz a *Platéa* que serão ouvidos no summario de culpa a que responde o sargento Mello, autor dos factos praticados no quartel da Luz, os officiaes de policia que serviram em Canudos.

Com a inquirição de taes testemunhas pretende-se, ao que consta, verificar o fundamento de boatos que desabonam os sentimentos de humanidade do sargento Mello quando esteve naquella campanha.

O conselho de investigação a que responde o tenente-coronel Pedro Arbues, concluiu os seus trabalhos.

Este official arrolou como testemunhas a officialidade e varias praças dos corpos estacionados no quartel da Luz, mas o conselho se absteve de ouvil-as todas por não ser necessario.

Consta que as conclusões do conselho são favoraveis ao tenente-coronel Arbues.

— Sob a presidencia do dr. Pedro Vicente Azevedo e com a presença de 120 accionistas, representando 98.781 acções realizou-se hoje a assembléa geral ordinaria da Companhia Paulista.

Foram approvados, unanimemente, o relatorio e balanço organizado pela directoria e correspondente ao anno de 1905, sendo reeleito o conselho fiscal, composto dos srs. dr. Rubião Junior e Bento José Carvalho.

A assembléa approvou uma moção de agradecimento, ao dr. Pedro Vicente e um voto de louvor á directoria da companhia por seus actos durante a gréve, destacando o nome de seu presidente, dr. Antonio Prado.

— A familia do finado dr. Elias Chaves pôz á disposição do governo do Estado o seu palacete para nelle ser hospedado o sr. Elihu Root, ministro do exterior dos Estados Unidos.

— Tomou posse do cargo de vereador municipal o dr. Silva Telles.

— A victima do attentado da cidade de Araras, conforme telegraphei hontem, foi operada, continuando, porém, em estado grave.

Dizem dali que o inquerito policial, sobre os gravissimos factos, está sendo feito na casa de Narciso Gomes, indigitado como principal responsavel pelo attentado.

Consta que a cadeia ficou sem sentinellas, estando os soldados guardando a casa do mesmo Narciso, armados com carabinas embaladas, bem como innumeros paisanos.

— A companhia Light, a pedido do vice-prefeito municipal, vae conservar as installações electricas até que regresse de Ytú o cardeal, visto estarem projectadas festas imponentes.

— Segunda-feira installar-se-á a Liga de Prophylaxia Moral e Sanitaria, presidindo a reunião o governador do bispado, Paula Rodrigues.

— Está marcada para 15 de julho a assembléa da Mogyana afim de preencher as vagas de dois directores.

Hoje houve reunião da directoria desta companhia, sendo nomeados interinamente para esses cargos os srs. coronel Bento Quirino Santos e dr. José Eugenio Amaral.

— Sei que o engenheiro Ramos Azevedo, apresentou ao prefeito o sub-projecto do paço Municipal a construir no quadro do largo Municipal occupando um rectangulo de 73 metros por 42.

O edificio está orçado em 1.200 contos, e é magestoso.

Pernambuco

Na Ferro Carril — Gréve — Augmento de ordenado e supressão de multa — Companhia Tomba — Espectaculo em beneficio — Viajante.

RECIFE, 30. — Hontem os empregados da Ferro-Carril manifestaram-se em gréve, exigindo augmento de ordenado e suspensão das multas.

O director-gerente pediu tres dias para resolver o caso, voltando os empregados ao serviço.

— A companhia Tomba dá amanhã um espectaculo em beneficio do Gabinete Portuguez de Leitura.

O theatro está sendo bellamente ornamentado.

— Seguiu hoje para ahi, a bordo do «Olinda», o sr. Virgilio Marques.

O seu bota-fóra [illegible] muito concorrido.

Portugal

Officiaes do «Buenos Aires» — Condecorados por el-rei — Visita do cruzador a Funchal — Partida para o Rio — Na fabrica de tabacos Chabregas — Violento incendio — Todo o edificio em chammas — Impotencia dos bombeiros.

LISBOA, 30. — O rei d. Carlos, segundo informações de fonte autorizada, vae condecorar os officiaes do Cruzador *Buenos Aires*, que foram apresentados a sua magestade pelo encarregado de negocios da Argentina em Lisboa.

O *Buenos Aires* visita o Funchal, seguindo dali directamente para o Rio de Janeiro.

— A importante fabrica de tabacos Chabregas está sendo devorada por violento incendio.

Parece que os esforços dos bombeiros para dominar o fogo serão improficuos, pois que as chammas tomaram já posse de todo o edificio.

Inglaterra

Descoberta de uma jazida aurifera — Em Capetown.

LONDRES, 30. — O *Standard* publica um telegramma de Capetown affirmando que a vinte milhas daquella cidade foi descoberta uma importante jazida aurifera.

Russia

Fabrica de bombas explosivas — Em Moscow — Pessoas suspeitas — Vinte prisões — Graves conflictos em Erivan — Entre soldados e populares — Numerosas victimas — Roubos em Varsovia — Tres bandos de terroristas.

PETERSBURGO, 30. — Ao ministro do interior chegaram, durante o dia, varios telegrammas communicando que, em differentes povoações do districto de Erivan, no governo de Tula, se têm dado ultimamente graves conflictos entre populares e soldados. O numero de victimas, segundo esses despachos, é já bastante elevado.

— Em Varsovia têm sido praticados, nestes ultimos dias, numerosos e importantes roubos, cuja autoria é attribuida a tres bandos de terroristas que se occultam nas immediações da cidade.

MOSCOW, 30 — A policia desta cidade descobriu uma fabrica de bombas explosivas.

Como suspeitas de fazerem parte da referida fabrica, foram presas vinte pessoas.

Turquia

Em Hodeida — Revolta de dezeseis batalhões — Ataque das tropas regulares — Rendição dos amotinados — Centenas de victimas.

CONSTANTINOPLA, 30. — Revoltaram-se hoje em Hodeida dezeseis batalhões de reservistas turcos.

O commandante em chefe da guarnição autorizou as tropas regulares a atirar contra os revoltosos que só se entregaram depois de energica resistencia.

Da parte dos amotinados os mortos elevam-se a algumas centenas.

Hollanda

Terceiro centenario de Rembrandt — Brilhantes festejos.

AMSTERDAM, 30. — No dia 15 de julho proximo effectuar-se-ão brilhantes festejos em commemoração do terceiro centenario de Rembrandt.

França

Contra a tuberculose — Novo remedio do dr. Behring — Futuras experiencias — «Modus-vivendi» com a Hespanha — Os productos hespanhóes — Applicação do maximo da tarifa geral — No tunnel do metropolitano — Desastre — Cinco operarios feridos — Reunião do conselho de ministros — As pensões a operarios — Os trabalhadores agricolas.

PARIS, 30. — O «Matin» annuncia que o dr. Behring acaba de descobrir um novo remedio contra a tuberculose, do qual fará, no outono de 1907, experiencias em individuos atacados do terrivel «morbus».

— O governo francez communicará por estes dias á Hespanha que resolveu retirar o seu «modus-vivendi» e que a partir do dia 1 de outubro applicará a tarifa geral no «maximum» aos productos hespanhóes.

— Nos trabalhos a que se está procedendo no tunnel do Metropolitano sob o Sena, deu-se hoje um desastre do qual resultaram cinco operarios feridos.

— O conselho de ministros reunido hoje no Elyseu, em vista de considerações orçamentarias, resolveu modificar o projecto de pensões a operarios mantendo comtudo o pagamento obrigatorio das quotas parte que correrá por conta do Estado.

Ficou tambem resolvida a extensão do projecto aos operarios agricolas.

Italia

O novo bispo do Pará — Sagração do Collegio Sul-Americano — Entre o Perú e Colombia — Intervenção do papa — O bispo de Belem do Pará recebido no Vaticano — Em Milão — A secção sul-americana — Monumento a Christovão Colombo — Estatuas — Discursos.

ROMA, 30 — O cardeal Merry del Val sagrou hontem na egreja do collegio Sul-Americano o novo bispo do Pará d. José Marcondes Homem de Mello.

— O papa desejando evitar um conflicto armado antes da decisão arbitral, propoz aos governos do Perú e Columbia a estipulação de um accordo provisorio para a retirada das tropas do territorio contestado.

Sua Santidade recebeu hoje o bispo de Belem, do Pará e o abbade dos benedictinos do Brasil.

MILÃO, 30. — Foi inaugurada hoje, com enorme concorrencia a secção sul-americana da Exposição.

No centro do vestibulo está collocado um grandioso monumento de Colombo e na galeria bellas estatuas representando as Republicas do Equador, Argentina, S. Salvador, Chile, Uruguay e Perú, e as cidades de Rosario e Buenos Aires.

O sr. Vanni, presidente do comité consular, pronunciou brilhante discurso agradecendo em nome dos republicanos da America do Sul o convite que lhes foi dirigido pelo governo da Italia para se fazer representar na Exposição.

Hespanha

Partido para Granja — Viajantes illustres — Em uma corrida de touros — Uma artista ferida — Recusa de trabalho — Protestos do publico — Acção desastrada — Intervenção da policia — Conflicto — Ferimentos e prisões — Rompimento de relações commerciaes com a Suissa — Juramento do sr. Perez Caballero — Prisão de um anarchista.

MADRID, 30. — Os srs. Segismundo Moret, presidente do conselho, Caballero, ministro das relações exteriores e Cobian, futuro delegado regio em Barcelona, partiram para Granja.

— Nos circulos officiaes confirma-se o rompimento das relações commerciaes entre a Hespanha e a Suissa.

— O sr. Perez Caballero, nomeado ministro das relações exteriores, após o fallecimento do duque de Almodovar del Rio, prestou hoje juramento perante o rei d. Affonso.

— Foi preso hoje pela policia um individuo suspeito de anarchista.

MURCIA, 30. — Na população de Callosa da Escorria, quando se realizava uma corrida de touros, em que tomavam parte algumas mulheres, a *espada* ao lidar um touro foi ferida, recusando-se a suas companheiras continuar a trabalhar.

O publico protestou e, lhe sendo negada a restituição das entradas, começou a fazer estragos na praça. A policia interveiu, travando-se um conflicto, em que sairam feridas varias pessoas e foram presas outras, que os populares tentaram arrebatar das mãos dos policiaes. Esses, para conterem a exaltação do publico, foram obrigados a ameaçal-os com os revolvers.

Estados-Unidos

Entre a Venezuela e os Estados-Unidos — As reivindicações norte-americanas — União Parlamentar Internacional — Os representantes norte-americanos — Questões a resolver.

WASHINGTON, 30. — Logo que o presidente Castro reassuma o governo da Venezuela, os Estados Unidos exigirão que sejam attendidas as reivindicações norte-americananas dirigidas áquella Republica, ainda mesmo que os tribunaes venezuelanos a isso se opponham.

— Os representantes do congresso norte-americano na União Parlamentar Internacional, a reunir-se brevemente em Londres, resolveram submetter á apreciação da União todas as questões não resolvidas por via diplomatica.

Avulsos

ITAPORANGA, 30 — A população está indignada pelo acto do ministro da fazenda demittindo o cidadão Hercules Campos, que com criterio e justiça occupava o cargo de collector, acaba de protestar publicamente, em estrondosa manifestação á pessoa do cidadão honrado, injustamente demittido por se ter recusado a votar no sr. Coelho Campos. Saudações. — *Itaporanguenses.*

[illegible]feliz, que apresenta symptomas de commoção cerebral enviado, com guia [illegible] urbana, para á Santa Casa de Misericordia.

O infeliz é casado.

Charutos — Costa Ferreira, Hospicio 1[illegible]

Carroceiro perigoso — Na [illegible] Tiradentes

Estava hontem de muito mau hu[illegible] carroceiro José Teixeira.

José Randolpho Junior, que [illegible] foi sempre bulicoso, não se [illegible] passar junto á carroça do Zé [illegible] chicote que se achava sobre a b[illegible] meçou a brincar... seguindo seu caminho...

Zé Teixeira, que não gosta de brincadeiras, correu no encalço do Randolpho e, depois de lhe tomar o relho, applicou duas «senhoras lambadas».

O civil de ronda não quiz saber de conversas, prendeu o Zé em flagrante e levou-o a 5ª urbana, onde foi, depois de autoado, mettido no xadrez.

Ora, ahi está!

Scena torpe — Cans[illegible] — Em uma taverna

A 18 do mez findo, com [illegible] acima, narramos a queixa [illegible] dante scena, passada na rua [illegible] de Maio, esquina da de Antur [illegible] Sampaio, da qual se dizia victi[illegible] des de Mello e autor o dono [illegible] de negocio, na rua acima esta[illegible] nome Manoel Gouvêa.

Aberto rigoroso inquerito [illegible] cia, a que estava affecto o ca[illegible] dr. Eusebio de Queiroz, em[illegible] cerrou-o, relatando-o de uma [illegible] ciosa.

Deduz-se, e o proprio deleg[illegible] julga, que Manoel Gouvêa fo[illegible] rancoroso inimigo.

Diz essa autoridade, que não [illegible] sido a supposta victima violen[illegible] por Gouvêa, nem por outro, poi[illegible] o exame dos medicos legistas [illegible] não o affirma categoricamente.

Assim sendo, o delegado mandou [illegible] autos subissem ás mãos do juiz [illegible] toria, pedindo o archivamento [illegible]

Selectos — Charutos Costa Ferreira[illegible]

Mais dinheiro falso — P[illegible] do «Macaco»

Na casa n. 225 da rua da San[illegible] jogo dos bichos, entraram hon[illegible] Sabino da Costa e José Marques.

Após fazerem a sua listinha, onde [illegible] vam alguns mil réis no *macaco*, deram em pagamento a nota de 50$ n. 634.[illegible]

O bicheiro, percebendo que os do[illegible] queriam *engazopal-o*, pois era falsa [illegible] chamou um policial e fel-os apresentar [illegible] delegacia urbana.

Ahi, talvez porque o delegado [illegible] desconhecido no *bicheiro*, foram t[illegible] as declarações dos gajos, declarand[illegible] crivão, que os mesmos compraram [illegible] de loteria!

Com as declarações que não são [illegible] são da verdade, foram os dois com[illegible] de *bicho* remettidos para a 3ª del[illegible] xiliar.

Ou é muito ingenuo o delega[illegible] urbana, ou...

Encontro de vehiculos — C[illegible]ceiro «distrahido»

Antonio Dias Barreto conduzia hon[illegible] á noite, uma carroça pela rua 25 de [illegible]

Em frente ao circo de cavallinhos [illegible] estação do Rocha, o carroceiro ficou [illegible] bevecido com a musica que e se[illegible] desafinadamente executava e levou o [illegible] vehiculo de encontro a um bonde da C[illegible]panhia Villa-Isabel, que na occasião [illegible] sava.

Manoel Desiderio da Silva, que via[illegible] no estribo, foi ferido no pé esquerdo.

O *distrahido* carroceiro foi preso em [illegible]grante pela policia da 15ª circumscri[illegible] urbana.

Desiderio, que é sapateiro, de 38 annos, depois de medicado em uma pharmacia proxima, recolheu-se á sua residencia, rua Vinte e Seis de Maio n. 5.

Brandão — Alfaiate, Av. Central, 102, 1º [illegible]

Na 3ª urbana

Junto ao kiosque proximo á estação [illegible] Praia Formosa, varios malandros con[illegible]savam hontem ás 10 horas da noite.

Estava com a palavra o ladrão José [illegible]reira da Rocha, o *Sestroso*, bandido [illegible] marca, que cumpriu sentença por [illegible] morto um italiano que dormia sobre o p[illegible]redão do morro de Santo Antonio.

Depois de o roubar *Sestroso*, empu[illegible]rou-o, indo o desgraçado arrebentar o cr[illegible]neo no pateo dos fundos do edificio da Im[illegible]prensa Nacional.

— Então, dizia o *Sestroso*, tenho ou não tenho sorte?

A turma do Novaes descobrindo que [illegible]mos eu e o Siqueira os autores do arro[illegible]bamento e roubo do Pinto, da [illegible]rino 22, deu-nos a *cana* e nos levou [illegible] a 3ª.

— Quando? — perguntou o João Bapti[illegible]

— Hontem. Logo que o delegado chegou nos mandou buscar no xadrez. O Siq[illegible] *embromou* o delegado e disse: si v. [illegible] soltar iremos buscar o ladrão que fez [illegible] serviço...

— Oh! cabra bom! disse o *contámo*.

— Bom mesmo, porque, momentos [illegible] pois, eu e o Siqueira respiravamos a [illegible] «sonorosa» da zona. O Siqueira m[illegible] um *pirete* ouvir o que o Pinto dizia [illegible] o caso, pois queriamos vêr si foi elle qu[illegible] nos «apontou». Sabes o que succedeu?

— Não! — disseram a *una voce* todos [illegible]meliantes.

— O Pinto, em tom lamuriento, [illegible] umas CARAS, freguezas de sua ca[illegible] pasto: «o delegado depois de ouvir [illegible] nha queixa, gritou: desencoste-se da mes[illegible] seu patife! Pensas que isto aqui é casa [illegible] *frege*! O ladrão foi v. mesmo! Ponha-[illegible] lá fóra!»

— Bravo, bravissimo! gritaram os ci[illegible]cumstantes.

Sestroso, proseguiu o portuguez com [illegible] olhos rasos dagua, falava: «...eu d[illegible] delegado que as portas da minha casa est[illegible]vam arrombadas. Sabem v. v. o que elle [illegible] disse: vá se queixar ao Gouvêa!»

Estridente gargalhada coutou [illegible] entre os parceiros do *Sestroso*, s[illegible] delles que propoz irem todos [illegible] honra ao *Sestroso*.

E, foram-se!...

Vontade de morrer — Um po[illegible] cégo — A' agua forte

Alexandre Gonçalves de L[illegible] nos perdera a vista [illegible] sim, o cargo de geren[illegible] cial de seu irmão G. [illegible] Lima, na rua S. José n[illegible]

Trabalhando sempre, A[illegible] entretanto, infinita triste[illegible] actos da vida, tristeza que [illegible] cos accentuando até se trac[illegible] verdadeiro desapego á vida.

Hontem, Alexandre resolveu p[illegible] á existencia e, para tal lançou mão [illegible] frasco de arsenico homoeopathico [illegible] beu-o. Não surtiu o effeito almej[illegible] liquido ingerido, razão por que, o [illegible]tu ado moço bebeu forte dóse de [illegible] forte.

Aos gritos de dor acudiu o irmão, [illegible] dando chamar o dr. Rego Barros, me[illegible] legista da policia, communicando, ao m[illegible]mo tempo, o facto á policia da 6ª delegacia urbana.

Em estado grave, Alexandre ficou [illegible] tratamento na propria casa commercial.

Que mania... — Autoridade a [illegible]que — No xadrez

João Francisco Duarte é um d[illegible] brinhas que se não demovem dos [illegible] premeditados.

Desde menino accentuou-se-lhe a inc[illegible]ção para a invejavel carreira polic[illegible] de chapelinho á banda e cacete na m[illegible] prendia os companheiros como os del[illegible] nheci los transeuntes. Cresceu e a cei[illegible] mania mais se foi accentuando, de maneira tal que, hoje, nas horas de folga, Duarte rememora os tempos idos, cheio de s[illegible]dade.

Ainda hontem, pela madrugada, [illegible] a *mupue* collocou um distinctivo [illegible]ridade na lapella e divertia-se na [illegible]nador Dantas a intimar varias mu[illegible] que se achavam á janella, a que se [illegible]rassem, sob pena de prisão.

Felizmente não d[illegible] de Duarte, por[illegible] policia da 8ª [illegible] fiou no xad[illegible] Francisco de [illegible]

Academia Nacional de Medicina

Com a mesma solemnidade dos annos anteriores, effectuou-se hontem a Academia Nacional de Medicina a sua sessão solemne, commemorativa do 77º anniversario da sua fundação. [illegible]

EXERCITO

[illegible]

MARINHA

[illegible]

PREFEITURA

[illegible]

Na Directoria Geral de Obras e Viação, encerrou-se hontem a concurrencia para construcção de uma ponte sobre o rio Jacarépaguá, no logar denominado Nazareth. Inscreveram-se como concurrentes a [illegible] Antonio Affonso Car[illegible], João Gonçalves Bittes, [illegible] Bruno, por 13:000$. [illegible] destas propostas. [illegible] as seguintes licenças [illegible] de saude:

[illegible] fiscal da Superintendencia [illegible] Limpeza Publica e Particular, [illegible] Murvello, e de 60 dias, em [illegible] professora adjunta effectiva, [illegible] Violeta Roché.

Requerimentos despachados hontem [illegible] prefeito:

Manoel da Rosa — «Complete o sello». Leopoldina da Rocha e Silva — «Pague imposto de expediente».

— O dr. Passos, acompanhado de diversos auxiliares, visitou hontem, entre outras, [illegible] que dizem respeito ao calçamento [illegible] diversas ruas da cidade.

BALÃO PORTUGUEZ

[illegible]

Inauguração Juiz de Fóra e Campos

[illegible]

NOTICIAS FORENSES

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

[illegible]

ACCUMULAÇÕES REMUNERADAS

[illegible] mente os embargos.

Sociedade Nacional de Agricultura

Com toda a solemnidade realizou-se hontem, ás 2 horas da tarde, a entrega dos diplomas de socios honorarios desta sociedade ao rev. bispo de Olinda e ao dr. Christino Cruz.

Aberta a sessão sob a presidencia do dr. Oliveira Bello, proferiu [illegible] um discurso, ao entregar os diplomas [illegible] aquelles cavalheiros.

Seguiu-se-lhe com a palavra o dr. Ignacio Tosta, que fez ligeiro historico da sociedade e agradeceu, em nome da mesma, os relevantes serviços prestados á lavoura pelos srs. bispo de Olinda e dr. Christino Cruz.

O dr. Christino Cruz agradeceu o recebimento do honroso titulo, promettendo que continuará a trabalhar sempre em prol da lavoura.

Fez ainda uso da palavra o bispo de Olinda, que agradeceu a distincção de que era alvo por parte da Sociedade Nacional de Agricultura. [illegible]

Os trabalhadores de carvão

A grève em Nitheroy

Diversos grévistas, trabalhadores em carvão, entraram hontem [illegible] carga daquelle mineral, destinado á fabrica de tecidos S. Joaquim.

O carvão estava sendo retirado de uma chata, fundeada proximo á estancia Bastos, á rua Barão do Amazonas. [illegible]

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

CURSO MEDICO

Serão chamados amanhã:

3º anno—Os mesmos de hontem.

CURSO DE PHARMACIA

Serão chamados amanhã:

1º anno—Pharmacologia, os mesmos de hontem.

CURSO DE ODONTOLOGIA

Serão chamados amanhã:

1º anno—Os mesmos de hontem.

2º anno—Os mesmos de hontem.

União Academica Brasileira

O Directorio Central Provisorio, reunido hontem em assembléa geral, resolveu, em vista das delegações das escolas superiores, actualmente representadas junto a este directorio, promover, em nome dos academicos das mesmas escolas, solenne recepção ao embaixador brasileiro, junto ao governo dos Estados Unidos da America do Norte, dr. Joaquim Nabuco.

Na proxima semana, será encaminhado ás escolas superiores, que ainda não têm representantes junto ao directorio central, bem como a todas as outras escolas, um appello de adhesão á essa manifestação dos academicos das faculdades da Republica, no Rio de Janeiro.

Nada ha de commum nessa resolução, com a que se tem publicado nos jornaes desta cidade, relativamente á identica manifestação, em que figuram nomes de alguns academicos, como membros de uma commissão popular.

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro

Reune-se amanhã, ás 3 1/2 horas da tarde, em sessão ordinaria, a Congregação desta Faculdade.

FALLECIMENTOS

No cemiterio de S. Francisco Xavier foi hontem sepultada a interessante Marina, de 3 annos e 7 mezes de edade, filha estremecida do dr. Carlos Edmundo Amalio da Silva, distincto advogado do nosso foro.

Aos carinhosos paes, apresentamos as expressões dos nossos sentimentos.

— Falleceu hontem, ás 2 horas da madrugada, em Nictheroy, o tenente-coronel Antonio Gomes Mexias, commandante do 173º batalhão da guarda nacional.

O passamento do inditoso moço, que contava 38 annos de edade, causou grande consternação na visinha cidade.

O tenente-coronel Mexias exerceu durante muitos annos o cargo de caixa da Companhia de Loterias Nacionaes, nesta capital.

Era genro do dr. Guilherme Taylor March, estimado clinico em Nictheroy.

Victimou-o a arterio-sclerose.

O enterramento será feito hoje, ás 8 horas, saindo o feretro da rua de Sant'Anna n. 42, para o cemiterio do Maruhy.

— Sepultou-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier o sr. Francisco Rodrigues da Silva, natural desta capital, solteiro e de 26 annos de edade, que falleceu á rua João Caetano n. 49.

— Falleceu o sr. Francisco Esteves Martins, natural de Pontevedra, casado e de 59 annos de edade, que se sepultou hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Da rua Haddock Lobo n. 25 saiu hontem para o cemiterio de S. Francisco Xavier o enterro do sr. Joaquim José Mariano da Silva, brasileiro, casado e de 75 annos de edade.

— Fallecida á rua Farani n. 1 B, sepultou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista, d. Francisca Autran Leão Velloso, natural de Pernambuco, viuva e de 75 annos de edade.

— Falleceu hontem d. Luiza Bessa Pereira da Silva, viuva do finado Felippe José Pereira da Silva.

O enterramento realiza-se hoje, saindo o feretro da rua Tuyty n. 25, para o cemiterio do Carmo, ás 11 horas.

Teve logar hontem no cemiterio de São João Baptista o enterramento do sr. Manoel de Almeida Marques, natural de Portugal, casado e de 66 annos de edade, fallecido á rua Aprazivel n. 7.

— Falleceu hontem á rua Tuyty n. 25 e sepulta-se hoje no cemiterio do Carmo d. Luiza de Bessa Pereira da Silva, brasileira, viuva e de 57 annos de edade.

— Victimada pela febre puerperal succumbiu no dia 29 deste, na cidade da Victoria, Estado do Espirito Santo, a exma. sra. d. Doniella dos Passos Costa Guimarães, desditosa esposa do abastado negociante daquella praça sr. Gaspar de Freitas Guimarães e irmã do capitão Aristides dos Passos Costa, official da secretaria do Senado Federal e mãe do alumno do Collegio Militar Alberico Guimarães.

A maldita enfermidade zombou dos recursos da sciencia privando a sociedade espirito-santense do convivio da digna senhora.

— Sepultaram-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier:

Adalberto Fernandes da Silva, 14 annos, solteiro, Estrada Nova da Tijuca 22; Marcionillo, filho de José Joaquim Vieira, 3 dias, ladeira do Barroso 5; Marina, filha do dr. Carlos Edmundo Amalio da Silva, 3 annos e 7 mezes, rua do Mattoso 101; Carlota, filha de Braulio Martinho, 9 annos, rua de S. Carlos 115; Reynaldo, filho de Alexandrina Fontes Ferreira, 3 1/2 mezes, rua do Senado 151; Osorio José Gouvêa, 29 annos, casado, rua José Bonifacio 63; Pedro Hermogenes Dias, 8 annos, rua do Bomfim 35; Alonso Henrique Ribeiro, 32 annos, casado, praça Duque de Caxias 24; José Guimarães, 10 annos, Santa Casa; Laura, filha de José Augusto S. Paranhos, 2 mezes, rua Barão de Petropolis 58; Francisco, filho de Manoel Pavão de Oliveira, 16 mezes, rua Frei Caneca 393; Nicolão Coelho, 50 annos, casado, Necrotorio; Arlinda Silva, 22 annos, solteira, hespanhol, Gamboa; Feliciana de Jesus Oliveira, 50 annos, rua Pedra do Sal 2.

— No cemiterio de S. João Baptista:

Ruben, filho de Carlos Barbosa Tross, 11 mezes, rua S. Clemente 132; Herminia Gomes Bastos, 22 annos, casada, rua Dr. Joaquim Silva 77; José, filho de Domingos José Ferreira, 2 mezes, Almirante Tamandaré 16; Antonio, filho de Antonio A. Teixeira, 1 anno, rua General Severiano 8; Domingos, filho de João Lopes de Almeida, 7 dias, rua Bento Lisboa 23; Alfredo, filho de José Vieira Cardoso, 2 mezes, rua Sergipe 132; Raphael Layon, 13 annos, casado, rua Paraiso 11; Bernardino Coelho, 25 annos, solteiro, hospital S. João Baptista; Delfino Soares Dias, 23 annos, solteiro, rua General Caldwell 12.

— No cemiterio da Penitencia:

Joaquim Ferreira da Silva, 32 annos, casado, rua D. Clara 7 (Bomfim).

VIDA OPERARIA

União Operaria do Engenho de Dentro—Esta associação declara que, nada mais tem de commum com a sociedade Alliança Federal [illegible]

[illegible]

União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros—Hoje, ás 2 horas da manhã, haverá reunião dos cortadores e empregados de machinas.

Espera-se o comparecimento de todos, visto tratar-se de assumpto de interesse da classe.

Os companheiros em atrazo devem ir á séde da União, reclamar seus recibos, quando não forem em tempo procurados pelos cobradores.

— Continuam em parede os operarios da casa Antonio Nunes da Silva.

Amanhã, effectuar-se-á uma reunião de classe, ás 6 horas.

Associação de Resistencia de Marinheiros e Remadores—Esta associação reune-se hoje em assembléa geral extraordinaria, em segunda convocação, para tratar de assumptos urgentes em prol da classe em geral.

Devem comparecer todos os directores e socios, com especialidade os do trafego do porto e saveiristas, ás 2 horas da tarde, á rua da Saude 169.

Associação de Resistencia das Costureiras e Costuradores de Saccos—Reune-se hoje, ás 5 horas da tarde, esta associação em assembléa para tratar de assumptos importantes entre os quaes a passeiata, que se pretende realizar e a grève da saccaria Pereira.

Devem comparecer todas as costureiras e costuradores da séde dos Estivadores e dos trabalhadores de Trapiche e Café, á rua de São Pedro n. 150.

T. de Carvão—Veio hontem, á noite, ao nosso escriptorio uma [illegible] de trabalhadores de carvão na [illegible] Ferreiros, explicar-nos os fins por que [illegible] ali o serviço.

Declararam-nos [illegible] que se constituiram em grève por dois motivos: primeiro—por espirito de solidariedade com os seus collegas das ilhas do Vianna e da Conceição; segundo, porque os respectivos patrões fugiram ao compromisso tomado, não effectuando o pagamento das diarias de accordo com a tabella por elles mesmos acceita.

Pedindo-nos tornassemos publico os motivos determinantes da parede, tambem nos solicitaram elles declarassemos não ser essa sua resolução, como foi noticiado, inspirada pela falta de pagamento, porquanto só hontem foi que terminou o mez.

Conferencia operaria—Hoje, ás 7 horas da noite, no Centro dos Empregados em Ferro-Vias, á rua da Conceição 34, o operario Motta Assumpção falará sobre as questões seguintes: —«O socialismo e a religião»—«Doutrina economica e politica do catholicismo»—«Falsidade do direito de propriedade»—«Origem do socialismo»—«Sua doutrina philosophica e politica», —«Collectivismo e anarchismo»—«Seus pontos de contacto e seus antagonismos»—«O futuro da sociedade».

A entrada é franca.

Recebemos os Estatutos do «Gremio Beneficente da Corporação da Companhia Typographica do Brasil», approvados em assembléa Geral de 3 de junho de 1906.

"O Economista Brasileiro"

O n. 4 dessa nova e interessante revista dirigida pelo dr. Felisbello Freire, contém as seguintes materias:

Continuação do estudo do dr. Felisbello Freire, acerca da influencia do padrão da moeda sobre a evolução economica e financeira do Brasil; um capitulo do dr. Veiga Filho, sobre a discriminação das rendas; o segundo artigo do dr. Alvaro de Castilho, sobre viação no Districto Federal, etc., etc.

Temos sobre a mesa um exemplar dos *Sorrisos de Anjo*, schottisch, composição de Nicolau dos Santos e que nos foi offerecido pela casa Mozart, editora.

POSTA RESTANTE

Têm cartas neste escriptorio as seguintes pessoas:

A—Alfredo Bernardes de Souza, Afra Ferreira, Anysio Henriques de Sá (dr.), Adam Ritter von Lachnicki, Alberto B. Damos, Alvaro I. da Costa Pires, A. R. Gomes de Castro (major), Antonio Pimenta da Cunha, Albano Candido Gonçalves, Americo da Costa Madeira, Anna Billar (d.), Arthur Rosemberg (coronel), Aprosinio Lobão, Antonio Bittencourt, Alcibiades Corrêa Pinto (dr.), Aucett B. Saulfacs Souza, Anna Kalauco de Castro, Aristides Lopes Vieira (dr.), Andrade Figueiredo (conselheiro), Alberto Pereira da Silva, Arthur Reis Teixeira, Acauan Ribeiro (dr.).

B — Bovedel Rodrigues, Bento Martins de Sá, Bernardo Veiga (dr.), Bento Lisboa (dr.), Bruno Barbosa (dr.), Bento F. da Silva Braga Netto, Benevenuto Serrão da Costa (dr.).

C — Carlota Inhaul, Carina Kandal (d.), Clara de Souza (d.), Cecilia Pinto da Silva Valle, Conrado Erichsen, Cesar Galvão.

D — Deodecio de Oliveira.

E — Ernesto Strautin, Eugenio da Costa, Emilio Franca.

F — Francisco Coelho Leal, Francisco de Paula Alvellos, Fausto Salles Sampaio (capitão), F. R. D., Fortunato Faro, Francisco Oliveira, Francisco de Paula Monteiro de Barros (dr.).

I — I. P., Isaias Propheta Alves.

J — J. J. Seabra (dr.), Josué Torres, João Augusto Ribeiro, João Carregal, João Lopes, Julio Cesar de Vasconcellos, José Antonio Pereira Junior, J. P. P., José Antonio Damos, José Oliveira de Carvalho (coronel), José Cordeiro, João Gualberto dos Reis, J. P., Joaquim Ribeiro.

L — Luiz da Silveira Paiva (dr.), Lucinda C. Pinto (d.), Luiz G. Sobreira, L. R.

M — Manoel de Mello Bastos, Maria J. Peixoto (d.), Mario Gonzaga, Miguel Abril Borges, Marcellino José dos Santos, Margarida P. Fernandes, Mello Moraes Filho (dr.).

O — Olavo Bilac, Oscar Rosas, Octavio Ayres (dr.), Oscar Veiga (capitão).

P — Paranhos da Silva (dr.), Paulo B. de Macedo Soares, Pedro José Barbosa de Lima, Plinio de Araujo (dr.), Porfirio Ferreira.

R — Ruy Barbosa (dr.).

S — Sotel Campos (d.), Serzedello Corrêa (dr.), Silvino Robin Xavier, Sebastião Rodrigues Rosa, S. L., Sylvio Romero (dr.).

V — Victoria.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

E' hoje o anniversario do antigo guarda-livros desta praça sr. Carlos Libe[illegible].

— Foi muito cumprimentada hontem, por motivo de seu anniversario natalicio a graciosa senhorita Ricarda Pinto Arieira.

— E' hoje dia de festas no lar do 1º tenente Erasmo Motta, chefe de machinas do cruzador «Barroso», pois completa mais um anniversario a menina sua distinctissima filha senhorita Edla Motta.

— Cercado daquelles que lhe são caros, teve, hontem, occasião de vêr passar o seu trigesimo nono anno de existencia o sr. Domingos Pinto de Aguiar.

A'quelles que o foram comprimentar, foi servido um farto agape, sendo ao amphytrião, levantados calorosos e dedicados brindes.

— Conta mais um anno hoje o interessante Sylvino, filho do inspector Nelson da 7ª circumscripção urbana.

— Mais um anno de edade completa hoje o joven Americo Carlos de Mello.

— Commemorou hontem a data de seu anniversario natalicio d. Diva Moreira dos Santos, esposa do sr. Raul Ferreira dos Santos, o qual, por esse motivo, reuniu em sua residencia, muitos amigos e distinctas familias.

— D. Maria Antonietta da Silva Costa, esposa do dr. Octavio da Silva Costa e prima do nosso estimado companheiro de redacção Horacio Quartim de Miranda, commemora hoje seu natalicio.

Senhora dotada dos mais alevantados predicados moraes, a anniversariante terá hoje occasião de vêr-se cercada de carinhosas manifestações de sympathia e apreço.

CASAMENTOS

Realizou-se hontem o consorcio civil e religioso do sr. Caetano Brandão de Souza Junior, digno funccionario do Telegrapho Nacional, com a senhorita Eva Pradel.

O acto civil teve logar na 7ª pretoria e o religioso na matriz de S. José.

Foram padrinhos: da noiva, o dr. Horacio Gomes Leite de Carvalho e sua exma. esposa d. Maria Thereza Monteiro de Barros Leite de Carvalho e do noivo o dr. José Hygino de Souza.

COUPONS

De d. Maria J. de Oliveira recebemos 1.000 «coupons» para o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

— Em regosijo pelo seu anniversario, a menina Maria Emilia Marques Tinoco nos enviou 4.200 «coupons» para o Instituto de Protecção á Infancia.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 139 — 9ª loteria da Capital Federal, extrahida em 30 de junho de 1906—plano n. 139.

PREMIOS DE 50:000$ A 150$000

7200....	50:000$000	10306....	150$000
5763....	5:000$000	14147....	150$000
20260....	1:000$000	15006....	150$000
1475....	200$000	17938....	150$000
6178....	200$000	18515....	150$000
11249....	200$000	20825....	150$000
25030....	200$000	21110....	150$000
900....	150$000	23755....	150$000
3905....	150$000	24237....	150$000
9310....	150$000	25700....	150$000
9152....	150$000		

APPROXIMAÇÕES

7208	e	7210..................	100$000
5762	e	5764..................	40$000

DEZENAS

7201	a	7210..................	50$000
5761	a	5770..................	16$000

Todos os numeros terminados em 9 têm 6$000.

Dr. *Ulysses Vianna*, director-presidente

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-thesoureiro, *A. S. Pires Ferreira*, assistente.

Firmino de Cantuaria, escrivão.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 7ª loteria do plano n. 8, realizada em Nictheroy em 30 de junho de 1906.—193ª extracção.

PREMIOS DE 50:000$ A 200$000

35602....	50:000$000	33103....	200$000
7732....	5:000$000	35214....	200$000
42487....	2:000$000	43994....	200$0 0
30839....	500$0 0	59850....	200$000
65606....	500$ 00	66292....	200$000
3903....	200$000	94883....	200$000
5332....	200$000	95477....	200$000
12022....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

1541	13287	17047	18861	23600	30343
42946	43834	44064	54565	69876	65438
72928	73625	73602	74010	79124	80366
		75748	92811		

APPROXIMAÇÕES

35601	e	35603..................	100$000
7731	e	7733..................	50$000
42486	e	42488..................	50$000

DEZENAS

35601	a	35700..................	20$000
7731	a	7740..................	10$000
42481	a	42490..................	10$000

CENTENAS

35601	a	35700..................	5$000
7701	a	7800..................	4$000
42401	a	42500..................	3$000

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$000.

O ajudante do fiscal do governo, *A. Tinoco*.

J. C. de Oliveira Rosario.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

A Nova America e China Mudou-se para o novo edificio, á rua do Ouvidor n. 48.

Antonio Augusto Teixeira mudou a sua residencia para a rua Senador Euzebio n. 62, canto da de General Caldwel (antiga Formosa). 3906

Copacabana, Leme, Egrejinha e Ipanema, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para os passeios e «pic-nics».

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

GUARANY, para Espirito Santo, Guarapary, Bahia e Recife, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6.

S. SALVADOR, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

FLORIANOPOLIS, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

ERLANGEN, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Amanhã:

MAYRINK, para Cabo Frio, Espirito Santo e Caravellas, recebendo impressos até 1 hora da tarde, cartas para o interior até 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2, objectos para registrar até meio dia.

INDUSTRIAL, para Santos, Iguape e Laguna, recebendo impressos até 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 5 da tarde de hoje.

AMAZON, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até 1 hora e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

VENTUROSA (barca), para Nova Orleans, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o exterior até 1 hora e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

GLORIA, para Angra dos Reis, Paraty, Santos, Iguape, Cananéa, Paranaguá e Antonina, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 5 da tarde de hoje.

COMMERCIO

Rio, 30 de junho de 1906.

Cambio

Bem podia ser animado o dia de hoje, por ser o ultimo do mez, porém, não havia maior procura para liquidações, de sorte que o mercado correu calmo. Como não havia interesse em lançar novos negocios por ser domingo amanhã, nada se fez digno de nota, ficando instavel para segunda-feira, quando começa o mez entrante, a realização de qualquer idéa que haja em gestação.

Os bancos estrangeiros deram todos a tabella de 16 15/16 d., reproduzindo o Republica a de 16 7/8 d., as quaes corriam para os saques contra o particular a 16 29/32 e 16 15/16 d.

A esses preços permaneceu o mercado, nos quaes fechou-se o mez com entregas regulares de letras operando o Republica até 15 e para julho dando a 16 27/32 d., sempre com poucas letras offerecidas.

Os soberanos ainda correram a 14$550, com os vales ouro, de 1.611 a 1.618, constando as cambiaes de letras de 16 13/16 a 16 7/8 d., bancarias, contra particulares de 16 13/32 a 16 15/16 d.

TAXAS BANCARIAS

Praças:	A 90 D/V		
Londres..................	—	a	16 13/16
Paris..................	567	a	570
Hamburgo..................	700	a	702
	3 D/V		
Londres..................	16 21/32	a	16 5/8
Paris..................	574	a	575
Hamburgo..................	708	a	709
Italia..................	574	a	576
Portugal..................	314	a	319
Nova-York..................	2$908	a	2$971
Rio da Prata:			
Buenos-Aires..................	—	a	2$002
Montevidéo..................	—	a	3$110

BANCO DA REPUBLICA

Praças:	90 D/V		
Londres..................	16 7/8	a	—
Paris..................	566	a	—
Hamburgo..................	698	a	—
Operações do dia:			
Bancarias..................	16 13/16	a	16 7/8
Particular..................	16 7/8	a	16 15/16
No anno passado:			
Official..................	16 9/32	a	16 1/4
Cambiaes:			
Bancarias..................	16 5/16	a	16 11/32
Particulares..................	16 3/8	a	16 13/32
Moedas:			
Soberanos..................	—	a	14$550
Ouro nac., por 1$, (vales).	1$611	a	1$618

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 30..................	15:209$751
De 1 a 30..................	369:050$912

Houve a seguinte alteração na pauta da semana que hoje finda:

Café em grão..................	$460	por kilog.
Ouro..................	1$802	por gram.

Mercado de café

Reanimou-se um pouco o nosso mercado que foi restituido a sua posição prospera anterior graças a novas noticias de alta dos centros consumidores. Em vista disso tendia a desenvolver-se a procura que se restringira em consequencia da baixa, adquirindo o mercado, por consequencia um aspecto mais promettedor.

Foram restabelecidos pelos commissarios os preços de 6$700 a 6$800, reeditando os ensaccadores os de 6$600 a 6$700, aos quaes vendiam respectivamente. Constaram os negocios do dia de 6.000 saccas, contra 6.000 anteriores, tendo a bolsa de Nova-York, aberto inalterada.

ELEMENTOS DO DIA

Vendas conhecidas:			Saccas
Hoje..................			6.000
Anteriores..................			6.000
Entradas, hoje:			
Cabotagem..................			1.835
Barra dentro..................			2.080
Estrada de Ferro Central..................			1.143
Total..................			5.058
Por Jundiahy:			
Hoje..................			15.600
Hontem..................			13.400
Desde 1º de julho:			
Entradas..................			3.110.611
Saidas..................			2.987.190
Cotações:			Typo 7
Commissarios..................	6$700	a	6$800
Ensaccadores..................	6$600	a	6$700

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:		Saccas
Existencia..................	—	271.749
Entradas..................	—	8.551
Total..................	—	280.300
Ultimos embarques..................	—	9.400
Stock actual..................		270.900

ENTRADAS DIVERSAS

Hontem:	Saccas	Kilogs.
E. de F. Central..................	5.705	342.300
Cabotagem..................	—	—
Barra dentro..................	2.846	170.760
Totaes..................	8.551	513.060
Desde o dia 1º:		
E. de F. Central..................	80.344	4.820.640
Cabotagem..................	8.001	480.060
Barra dentro..................	90.581	5.434.860
Totaes..................	178.926	10.735.560

ULTIMOS EMBARQUES

	Hontem	Desde 1	Em 1905	
E. Unidos..................	—	35.921	—	12.892
Europa..................	9.400	64.911	9.167	36.532
Diversos..................	—	42.325	820	17.252
Totaes..................	9.400	143.157	9.987	66.676

COTAÇÕES POR 15 KILOS

Typos	Commis.			Ensaccads.		
6..................	6$900	a	7$	6$800	a	6$900
7..................	6$700	a	6$[illegible]	6$600	a	6$700
8..................	6$400	a	6$[illegible]	6$300	a	6$400
9..................	6$100	a	6$[illegible]	6$000	a	6$100

Cotações de café da casa Eduardo Araujo & C., commissarios de café:

Typo 6..................	7$000	a	—
» 7..................	6$800	a	—
» 8..................	6$600	a	—
» 9..................	6$100	a	—
Escolha..................	4$500	a	5$500

Mercado: firme.

Mercado de titulos

VENDAS DA BOLSA

Apolices:	
Antigas, 5 %, 1, 1, 1, 1, 1 a..................	995$
Uniformizadas, 5 %, 1, 5, 5, 6 a..................	995$
» 7 a..................	1:003$
» 1, 2, 2, 5 a..................	1:000$
» 1, 4 a..................	1:002$
Emp. 1895, nom., 5 %, 1 a..................	995$
Estaduaes:	
Rio, (pops.), 4 %, 10 a..................	67$
Municipaes:	
Modernas, port., 6 %, 30, 50 a..................	175$
» 15, 30, 50 a..................	176$
Bancos:	
Metropolitano, 206 a..................	4$
Republica, 45 a..................	40$500
Companhias:	
Jardim Botanico, 30, 80, 100 a..................	230$
Transp. e Carruagens, 12 a..................	58$
Debentures:	
Loterias Nacionaes, 10, 50 a..................	140$
«Jornal do Commercio», 10 a..................	200$
Letras:	
Banco Hypoth. do Brasil, 450 a..................	60$

Diversas notas

ASSEMBLEAS GERAES

Fiação e Tecidos Santa Maria, para augmento do seu capital e eleições, á 1 hora de 2.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, para augmentar o capital, á 1 hora de 2.

Banco do Brasil, á 1 hora de 3, eleição da nova directoria.

Metropolitana, para alterar a administração e resolver sobre a liquidação, á 1 hora de 5.

PAGAMENTO DE JUROS

Novo Mercado, paga o 6º «coupon», de 2 em diante.

Companhia Cervejaria Brahma, de 30 em deante, os juros dos debentures.

DIVIDENDOS

Leopoldina Railway, o dividendo de 5$124 ou 5 schillings, de 16 em deante.

Seguros Mercurio, de 20 em diante, pagará o 9º dividendo.

CHAMADAS

A Internacional de Docas faz uma chamada de 2 1/2 % ou 5$ por acção, até o dia 7.

Telegrammas

Lisboa, 30.

O paquete «Oriana» da Companhia do Pacifico, seguiu no dia 28 do corrente, ás 6 horas da tarde para o Rio de Janeiro e escalas.

Mercado de generos do co[illegible]

Vigoram hoje os preços seguintes:

ASSUCAR

Pernambuco:		P[illegible]
Branco Usina..................		
» crystal..................	$205	
3ª sorte..................	$180	
Somenos..................	$150	
Mascavinho..................	$140	
Crystal amar..................	$160	
Mascavo bom..................	$125	
» regular..................	$110	$12[illegible]
» bruto..................	$110	$1[illegible]
Campos:		
Branco crystal..................	$220	a $2[illegible]
Crystal amar..................	$200	$2[illegible]
Mascavinho..................		Não ha
Mascavo..................		Nominal
Sergipe:		
Branco crystal..................	$200	
Crystal, amar..................	$160	
Mascavinho..................	$140	
Mascavo bom..................	$125	
Dito regular..................	$110	
Dito baixo..................	$110	
Bahia:		
Crystal branco..................	$200	

ALGODÃO

Pernambuco..................	Nom[illegible]
Rio G. do Norte..................	
Ceará..................	
Parahyba..................	
Sergipe..................	
Penedo..................	

Existencia 25.627 fardos.

Mercado frouxo.

AGUARDENTE

	Por [illegible]
Campos..................	75$
Angra..................	90$
Paraty..................	105$
Maceió..................	85$
Aracajú..................	85$
Pernambuco..................	70$
Bahia..................	75$
Parahyba..................	85$
Laguna..................	100$
Itajahy..................	100$
Mangaratiba..................	100$
Paranaguá..................	100$
Rinchuelo..................	100$

ALCOOL

	Por pipa	
De 40 grãos..................	115$	a 12[illegible]
» 38 »..................	105$	
» 36 »..................	100$	

Só o caldo.

ALHOS

De Montevidéo, por cento..................	1$100
De Genova, idem..................	N[illegible]
Nacional, idem..................	—

BACALHAO

Tina de Gaspe..................	49$	a
Dita de Halifax..................	46$	a
Caixa da Noruega..................	44$	a

BATATAS

Francezas, por 1/2 caixa..................		Não ha	
Nacionaes, por kilo..................	$100	a	
De Lisboa, por 1/2 caixa..................	9$	a	10

CEBOLAS

Rio Grande, por cento..................	4$800	a	5
Portuguezas »..................		Não ha	

CARNE SECCA

Rio G. do Sul (novas)..................	$650	a
» » » (syst. platino)..................	$700	a
Rio da Prata:		
Patos e mantas..................	$720	a
» puras mantas..................	$760	a
Velha, Patos e mantas..................	Nomin	
» Puras mantas..................	Não h[illegible]	

CIMENTO

Marcas:	Por barr[illegible]	
Bollogne Louquety..................	13$500	a
Cruz Vermelha..................	10$500	a
Pyramide..................	12$500	a
Gamo..................	10$	a
Germania..................	11$	a

CEREAES E OUTROS ARTIGOS

Arroz nacional:			
De Iguape, sacco de 60 ks..................	19$	a	20
De outras procedencias..................	17$	a	22
Amendoim:			
Sacco de 25 ks..................	6$	a	6[illegible]
Alpiste:			
Kilo..................	$490	a	
Banha:			
De Itajahy, por kilo..................	1$300	a	
De Porto Alegre, por kilo..................	1$330	a	
Da Laguna..................	1$300	a	
Carne de porco:			
Em caixa ou barricas, kilo..................	$490	a	
Cangica:			
Por 60 kilos..................	16$	a	
Feijão:			
Preto superior de Porto Alegre, por 60 ks..................	15$500	a	
Dito regular de Porto Alegre por 60 ks..................	15$	a	
Laguna superior, por 60 ks..................	15$800	a	
Dito de cores..................	18$	a	2[illegible]
Farinha de mandioca:			
Porto Alegre especial, 45 ks..................	7$500	a	
Fina, por 45 ks..................	6$500	a	
Commum, por 40 ks..................	5$800	a	
Da Laguna, fina, por 45 ks..................	6$		
Dita idem, grossa..................	5$800		
Favas:			
Por 55 kilos..................	13$		
Linguas:			
Superiores-fumeiro, uma..................	1$500		
Matte:			
Em barricas, kilo..................	$400		
Manteiga:			
Nacional, kilo..................	4$400		
Milho:			
Graudo por 56 kilos..................	[illegible]	a	7$[illegible]
Miudo, superior, por 62 kilos..................	[illegible]	a	9$
Polvilho:			
Kilo..................	[illegible]	a	[illegible]
Toucinho:			
Das Colonias, kilo..................		a	[illegible]
De fumeiro, kilo..................		a	[illegible]
Minas, superior, por kilo..................		a	[illegible]
» inferior, idem..................		a	[illegible]

FUMO

De Minas, especial..................	[illegible]
» superior..................	[illegible]
» segunda..................	[illegible]
» ordinario..................	Não ha
Goyano, superior..................	[illegible]
» de 2ª..................	[illegible]
» baixo..................	Nom[illegible]
Rio Novo superior..................	1$0[illegible]
» de 2ª..................	[illegible]
» baixo..................	[illegible]
Pomba superior..................	[illegible]
» de 2ª..................	[illegible]
Carangola..................	[illegible]
Picú, especial..................	[illegible]
» de 1ª..................	[illegible]
» de 2ª..................	[illegible]
Bahia..................	[illegible]
Pernambuco..................	[illegible]
Em folha.	
Rio Grande, 1ª..................	[illegible]
» 2ª..................	[illegible]
Bahia, 1ª..................	[illegible]
» 2ª..................	[illegible]
» 3ª..................	[illegible]
» 4ª..................	[illegible]

FARINHA DE TRIGO

Nacionaes, por saccas..................	18$[illegible]	
Rio da Prata, idem..................	18$	
Americana, por barrica..................	Não [illegible]	

LADRILHOS

Mineiro..................	—	a

MANTEIGA

Demagny, latas pequenas..................	2$300	a	
Sortidas..................	2$280	a	
Latas grandes..................	2$100	a	
Bretel Frères, sortidas..................	2$120	a	
Latas pequenas..................	2$150	a	
Ditas grandes..................	2$100	a	
Modesto, sortidas..................	1$850	a	1[illegible]
Outras marcas sortidas..................	1$800	a	[illegible]
Dinamarquezas, latas pequenas..................	2$250	a	2[illegible]
Leon, grandes..................	1$750	a	1[illegible]
Facciolli, pequenas..................	1$800	a	1[illegible]
Lepelletier, pequenas..................	2$300	a	2[illegible]
» sortidas..................	2$280	a	2[illegible]
L. Brun..................	2$250	a	2[illegible]
Esbensen..................	2$250	a	2[illegible]

TELHAS FRANCEZAS

Milheiro..................	—	a	250$

VELAS BRASILEIRAS

Superiores:	
Grandes de ns. 4, 5 e 6, pacote de 25..................	11$
Pequenas de ns. 4, 5 e 6, pacote de 25..................	8$50[illegible]
Fragatas de n. 5, pacote de 20..................	20$50[illegible]
Locomotoras especiaes de n. 6, pacote 20..................	19$5[illegible]
Locomotoras superiores de n. 6, p. de 20..................	21$5[illegible]
Larro especiaes, pacote de 30..................	15$5[illegible]
Velas Domesticas, pacote de 25..................	21$[illegible]
Ditas Condor, pacote de 25..................	28$50[illegible]
Ditas Brasileiras..................	26$[illegible]

VINHOS PORTUGUEZES

Collares superior, tinto..................	350$	a	360$
Verde portuguez (novo)..................	280$	a	295$
Virgem Porto..................	300$	a	330$
Tinto de Lisboa..................	280$	a	285$
Lisboa de 14 grãos (branco)..................	310$	a	315$
Idem, idem, mais de 14 grãos..................	450$	a	480$
Figueira (tinto)..................	300$	a	320$
Idem, branco, mais de 14 grãos..................	400$	a	450$
Idem maduro, (tinta)..................	550$	a	580$
Tinto hespanhol..................	280$	a	285$
Branco, idem..................	310$	a	330$
Verde, idem..................	Não ha		

VINHOS DO RIO GRANDE

Por pipa..................	170$	a	18[illegible]

FOLHETIM (56)

[illegible] ARNALDO GAMA

Sargento-mór de Villar

(EPISODIO DA INVASÃO DOS FRANCEZES EM 1809)

IX

Suspende a todos um temor incerto, Que perigo o bente, ou se vem perto.

QUEVEDO *Aff. Africana*. Cant. II.

Bernardim Freire estava em toda o [illegible] da edade. Nascera em Lisboa a 18 [illegible] fevereiro de [illegible] 1759; tinha, portanto, cin[illegible] [illegible] de edade. Era de [illegible] grosso, espa[illegible] [illegible]. Usava o ca[illegible] [illegible] espessa [illegible] da [illegible]

[illegible] ssas velhas chronicas. O seu unico defeito eram uns longes daquelle espirito indeciso e irresoluto, que perdeu mais tarde o desgraçado Gomes Freire, e que nelle se pronunciavam sobretudo nos casos imprevistos, e em que lhe era preciso abandonar o procedimento franco e rasgado, e trasear hypocritamente com a dissimulação. Era o nosso melhor general dessa época. Cobrira-se de louros na Roliça e no Vimeiro, onde commandava a divisão portugueza, e onde a sua intrepidez, vista segura e sangue frio inalteravel, o fez admirar pelos inglezes. Depois de formar uma resolução, era tenaz e aferrado a ella, e, sobretudo si a honra e o dever aconselhavam, não cedia á consideração de qualidade alguma. Assim, foi elle o unico portuguez que protestou contra a infame capitulação de Cintra, a qual embaraçou por todos os modos emquanto pôde, dando causa, com este procedimento, ao conselho de guerra que a Inglaterra se viu obrigada [illegible] Dalrymple, em [illegible] a desvendada [illegible] De sua ener[illegible]

[illegible] mieiro, sem soldados, sem armas e sem munições, organizou de tal maneira a defesa popular, que obrigou Soult a prescindir da idéa de atravessar o rio, e a conceber o plano audacioso de marchar pelas alturas do Barroso, e dirigir-se a Traz dos montes, por onde effectivamente entrou em Portugal.

A campanha de 1808 e a sua resistencia á convenção de Cintra fizeram-ne popularissimo; e em razão dessa popularidade é que o pessimo governo do reino o fez governador das armas do Porto, depois da expulsão de Junot. Mas os inglezes não esqueceram a affronta de sir Hew Dalrymple; e aproveitando o entrada de Soult pela Veiga de Lilo, lançaram a responsabilidade della á conta de Bernardim Freire, e, graças ás intrigas do ambicioso barão d'Eben, conseguiram transformar-lhe a popularidade no rancor e no odio que levou depois a plebe a assassinal-o.

Custodio José Gomes Villasboas, seu quartel-mestre-general, era official do engenheiros, homem intelligente e de [illegible] Fo[illegible] [illegible] [illegible] Ca[illegible]

energia na organização da defesa do rio Minho. A circumstancia porém de já ter estado preso por *inconfidente*, fazia-o odioso á plebe, que desde muito o tinha na conta de jacobino convicto e de traidor e inimigo da patria.

Havia já mais de dez minutos que durava a scena muda, que descrevemos, em torno de Villasboas, ao mesmo tempo que Bernardim Freire passava agitado a todo o comprimento da sala.

Um *morra* terrivel e medonho, o primeiro emfim em que a anarchia se desmascarou totalmente, fez estremecer todos os officiaes e parar o general.

— Então, sr. Villasboas? — disse este para o quartel-mestre, que era o unico que tinha ficado impassivel e sem o mais pequeno signal de dar fé do tumultuar da multidão — então em que ficamos?

— General — replicou Villasboas — continúo a sustentar a minha opinião. E' tempo de retirarmos sobre o Porto, e abandonar inteiramente a provincia do Minho.

— Mas a respeito da defesa do Ave? — [illegible] opinião é que façamos [illegible] o Porto; [illegible]

te elles o rosto carregou-se-lhe mais melancolico e mais triste.

— A minha opinião — disse por fim — é que morremos todos aqui, nalgum desses postos avançados: é isso melhor do que ir morrer com má fama e deshonradamente dentro dos muros do Porto.

— General permitta-me v. ex. que lhe diga que exaggera...

— Exaggero o que, sr. Villasboas? Pois não vê o que diz o brigadeiro Parreiras?

— Mas perdão, senhor, a presença de v. ex. na cidade do Porto ha de acalmar aquella effervescencia, e então não será difficil defender...

— Ha de acalmal-a como a acalma aqui, sr. Villasboas. Attenda — interrompeu Bernardim Freire, apontando para a praça, donde naquelle momento partiu um novo brado sedicioso, que atroou por alguns momentos a sala. — Ha de acalmal-a como a acalma aqui. Esta gente quer impossiveis, e em toda a parte de Portugal o povo está assim. *Quos Deus vult perdere prius dementat*, sr. Villasboas, e entre nós está-se realizando o proverbio, e realizando medo[illegible] Ouve esses gritos lá fóra? [illegible] passarão

para a defesa commum. E' agora, veja bem, ouça, ouça... é agora que elles desorganizam tudo e embaraçam tudo; é agora que elles querem inutilizar os homens, a cujo cargo está a direcção da defesa. A plebe soltou-se do freio da auctoridade, governa em vozerias, e com ellas não se resiste a Soult. Isto está tudo perdido. Deus dementa-os, porque os quer perder. Algum grande crime quer elle punir de certo em nós. A resistencia é portanto inutil, porque todos enlouqueceram, todos, desde o mais alto até o mais baixo, e entregaram a nação indefesa nas mãos dos francezes. Está tudo perdido...

E depois de dar mais algumas voltas, parou e, approximando-se da mesa, disse para o ajudante Sarmento:

— Deixe-me ver dahi esse mappa.

O ajudante, passou-lhe o papel indicado, e o general abriu-o, e fitou-o um momento.

— Que queriam elles que eu fizesse com isto? — exclamou, como em satisfação a si proprio e batendo impaciente com os dedos da mão direita no papel — Eis aqui as forças que me entregaram no Minho — um batalhão do regimento n. 9; um batalhão do numero 21, mas que tinha só [illegible] praças; 160 praças de artilharia, [illegible] quaes a maior parte es[illegible] incapazes para o ser[illegible] [illegible] de milicias. Oito! [illegible] onde es[illegible]

Seiscentas [illegible] dos regimentos [illegible] 6 [illegible] 8, mas sem [illegible], sr. Villasboas, mas sem officiaes, meus senhores! E artilheria... Lembram-se da artilheria que nos entregaram? Seis peças de 3 e [illegible] de 6! Parece incrivel! E é com isto que queriam que eu fizesse parar os trinta mil soldados de Soult! Muito fiz eu; tenho a consciencia de que ninguem fa[illegible]. E porque não pude defender toda a fronteira do norte de Portugal com meia duzia de soldados e com esses milhares de paisanos armados de chuços, chamam-me jacobino, chamam-me traidor á patria! Que mais queria essa gente de mim? Que mais se podia fazer do que fiz?

E atirando vivamente abalado, com o papel para cima da mesa, poz-se de novo a passear agitado.

— Mas, general, — disse então Villasboas com o rosto carregado e voz firme — é preciso tomar uma resolução. e preciso tomal-a immediatamente, isto não póde continuar assim.

— Mas que resolução quer que tome?

— A que já disse, senhor. V. ex. deve expedir ordens a todos os commandantes de forças para que se retirem sobre o Porto, e deve partir immediatamente para aquella [illegible]

— E para que, sr. [illegible] não se defende [illegible] Vamos per[illegible]

Esta photographia da senhorita Alicia L... é uma prova do muito que faz a Emulsão de Scott ás crianças de constituição rachitica.

TODA criança que nasce debil e doentia tem a vida suspensa ... a não ser que na sua tenra idade se dê attenção preferente a modo de nutril-a.

Se a nutrição não é a que deve ser, a criança continua enfraquecendo, seus ossos se amolecem e tornam-se deformes e a criança passa sua existencia atormentada pelos grandes flagellos da infancia:

Rachitismo e Escrophulosis

E' essencial dar as taes crianças gordura em abundancia, na forma assimilavel, para nutrir e regenerar o sangue, e substancia mineral para endurecer os ossos e tonificar os nervos.

O grande triumpho da Emulsão de Scott se deve a subministrar estes elementos tão valiosos para a nutrição das crianças em forma physiologica, é dizer, tal como se encontram no sangue, nos ossos e no cerebro. Seus effeitos são tão positivos e efficazes, que os medicos consideram a Emulsão de Scott como especifico seguro da ESCROPHULOSIS, do RACHITISMO e outras enfermidades da infancia causada por debilidade constitucional, já seja herdada ou adquirida.

Todo frasco da Legitima Emulsão de Scott leva adherida ao involtório nossa marca de fabrica representada pelo "homem com o bacalhau ás costas." Emulsões que não levam esta marca devem recusar-se, ainda que sejão dadas de graça, por ser prejudicial para a saude.

Sem esta Marca Nenhuma é Legitima.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK

—C—

DIVERSOS

Agua-raz:			
Por kilogr.	1$050	a	1$080
Alfafa:			
Por kilogr.	$180	a	$190
Alcatrão:			
Por barril	47$500	a	48$
Azeite doce:			
Latas pequenas	1$250	a	1$800
» de 16 litros	20$	a	23$
Arroz inglez:			
Por sacco	24$	a	25$
Breu:			
Escuro, 280 libras	Nominal		
Claro	25$	a	27$500
Banha Americana:			
Por libra	$600	a	$620
Chá:			
Hyson, verde, por kilo	6$300	a	9$500
Idem, preto	6$	a	9$
Farello:			
Por sacco	—	a	3$700
Genebra:			
Focking, por caixa	39$	a	40$
Kerozene:			
Por caixa	7$500	a	7$800
Oleos:			
Barril, por kilog.	$700	a	$720
Lata, idem	$600	a	$680
Presuntos:			
Superiores	1$900	a	2$
Inferiores	1$700	a	1$800
Pimenta do Reino:			
Por kilogr.	1$550	a	1$600
Phosphoros:			
Nacionaes, por caixa	45$	a	52$
Passas:			
Por caixa	13$500	a	14$
Pinho:			
Sueco, vermelho	—	a	90$
» branco	—	a	80$
Resina	—	a	120$
Spruce	Nominal		
Americano, pé	$270	a	$300
Sal:			
Por 40 litros	—	a	1$800
Velas estrangeiras:			
C/c. 25 pacotes	12$500	a	13$
Vinagre:			
Tinto, por pipa	250$	a	260$
Branco, idem	270$	a	275$

Cabotagem
EM 30

Amendoim, 452 saccas. Alpagortes, 8 fardos. Banha, 278 caixas. Batatas, 33 caixas. Bebidas, 16 caixas.
Colla, 10 barricas. Crina, 273 fardos. Carne de porco, 11 caixas. Cera, 1 caixa. Cebolas, 19.500 restêas, 8 caixas.
Feijão, 688 saccas. Farinha, 724 saccas.
Herva matte, 20 barricas.
Ovas de peixe, 21.
Polvilho, 56 saccas.
Sola, 66 volos.
Tremoços, 7 caixas. Tapioca, 107 saccas. Taboinhas 332 amarrados.
Vinho, 35 barris.
Xarque, 5.297 fardos, 150 caixas.

Assucar	Saccos
De Pernambuco	1.900

Embarcações despachadas
EM 30

Garstin, vapor inglez «Sewishain» de 785 toneladas, consig. Companhia Morro da Mina, com 4.000 tons. de manganez.
Nova Orleans, barca nor. «Venturosa», de 877 toneladas, consig o Capitão. Segue em lastro.

Movimento do porto
ENTRADAS NO DIA 30

Buenos Aires e escs., 5 ds., 16 hs. de Santos.—Paq. franc. «Cordillère», comm. Richard; passags.: mme. Jeanne Barran, mme. Frankel e 1 filha, mme. Antoinette Germain, Pedro Villon e senhora, dr. G. E. Leach, mme. Elsa de Stetson e 1 filho, William Sprinkle, Hermann Bernheim, Joaquim A. Lima, José B. de Souza, mme. Helene Cobzer, Camaro Carolina, Norma Romberg; 8 em 3ª classe; 197 em transito; e varios generos á Companhia Messageries Maritimes.
S. João da Barra, 1 d. Paq. «Fidelense», comm. Costa; Barboleta; e varios generos á Companhia S. João da Barra e Campos.
Cabo Frio, 1 d.—Hiate «Sultão»; tons. 39, comm. Antonio G. Oliveira, equip. 5; passags.: 4 em 3ª classe, e. cal ao Mestre.
Macahé, 2 ds.—Hiate «São João»; tons. 45, comm. Adolpho J. Ricardo; passags.: 3 em 3ª classe, equip. 6, c. café á Antonio Luiz Fernandes.
Macahé, 2 ds.—Hiate «Veneedora»; tons. 93, comm. M. M. J. Flores, equip. 5, e café á Branco Costa & C.
Florianopolis e escs., 12 ds. ... de Santos.—Paq. «Victoria», comm. A. ... Freitas; passags.: Etienne Flarisk e familia, Themistocles Augusto, Eglantina Chereau, José B. Silva, Luiz Pinto Silva e familia, Helena Mask, Bertha Alexandre Teixeira, 7 em 3ª classe; e varios generos á Companhia Novo Lloyd Brasileiro.
Buenos Aires e escs., 22 ds., 21 hs. da Santos.—Paq. «Planeta», comm. José Antonio de Souza; passags.: 1º tenente Raul R. L. Araujo, 2º tenente Joaquim C. Moura, capitão tenente José de Moura, capitão tenente dr. João B. Pa..., 2º tenente João A. S. Santos, 2º tenente ... A. Ferreira, Darval C. Reis, coronel João ... de Mello, Dario V. Alvim, Marcilio ... R. ... Sandoval de Neves e familia, ... Arroyo e familia, ... L. de Carvalho, Alfredo Pinilha, Carvalhos, Americo Silva; 27 em 3ª classe, e varios generos á Companhia Novo Lloyd Brasileiro.

SAHIDAS NO DIA 30

... e escs.—Paq. ital. «Rio Amazonas», ... F. Ferreri; passags.: Oswaldo Braga, ... Bagnoni, Gennaro Acetta e familia, ... Carlo Marina, Sayme ..., José da Silva Mana e ... Santo, Gae... Galaferri, ...

1	Londres e escs., «Buffon».	
2	Rio da Prata, «Meldorskin».	
2	Portos do norte, «Esperança».	
3	Southampton e escs., «Amazon».	
3	Portos do norte, «Santos».	
3	Portos do norte, «Gonçalves Dias».	
3	Santos, «Tennyson».	
3	Buenos-Aires, «Brasileno».	
3	Rio da Prata, «Magdalena».	
3	Rio da Prata, «Mendoza».	
3	Portos do norte, «Espirito Santo».	
5	Santos, «Bahia».	
5	Napoles e escs., «Re Umberto».	
5	Rio da Prata, «Aquitaine».	
6	Hamburgo e escs., «Asuncion».	
6	Portos do norte, «Alagoas».	
6	Rio da Prata e escs., «Saturno».	
8	Hamburgo e escs., «Pernambuco».	
8	Rio da Prata, «Washington».	
9	Rio da Prata, «Danube».	
9	Portos do Pacifico, «Orita».	
10	Bremen e escs., «Coblenz».	
10	Barcelona e escs., «J. Gallart».	
10	Rio da Prata, «Atlantique».	
12	Portos do norte, «Maranhão».	
12	Portos do ..., «Obidos».	

VAPORES A SAIR

1	Rio da Prata, «Attivita».	
1	Rio Grande e escs., «Florianopolis».	
1	Portos do norte, «S. Salvador», 10 hs.	
1	Santos, «Erlangen».	
1	Antonina e escs., «Guarany», 8 hs.	
1	Antonina e escs., «Gloria», 5 hs.	
2	Portos do sul, «Itabira».	
2	Laguna e escs., «Industrial».	
2	Caravellas e escs., «Mayrink».	
3	Rio da Prata, «Amazone».	
3	Genova e Napoles, «Mendoza».	
3	Nova York, «Meldorskin».	
4	Rio da Prata e escs., «Marajó», 12 hs.	
4	Southampton e escs., «Magdalena».	
4	Genova e Napoles, «Brasileno».	
4	Mossoró e escs., «Maroim».	
5	Rio da Prata e escs., «Jupiter».	
5	Bahia e Pernambuco, «Ipanema».	
6	Rio da Prata, «Ré Umberto».	
6	Hamburgo e escs., «Bahia».	
6	Marselha e escs., «Aquitaine».	
9	Genova e Napoles, «Washington».	
9	Pará e escs., «Mossoró».	
10	Southampton e escs., «Danube».	
10	Rio da Prata, «J. Gallart».	

NOTICIAS RELIGIOSAS

Expediente do Arcebispado—Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, ao rev. parocho, com a licença pedida; Francisco dos Santos Eira, entregue-se mediante recibo; José Theotonio e Rosina Biagi, concedo as graças pedidas; Feliciano Paula da Fonseca e Antonia Dias da Motta, como pedem, si o rev. vigario verificar que são solteiros, livres e desimpedidos; Francisco Victorio e Julia da Costa, Aleixo Soares Pereira e Maria Alves, Manoel José Fernandes e Flora Saraiva Freitas, Americo Teixeira Sixa e Athalia Brandão como pedem; Alfredo Jacintho do Rego e Genesina Canella, sim.

Egreja de São Pedro—Com bastante concurrencia realizou-se hontem, á 1 da tarde, a 5ª conferencia ecclesiastica feita pelo rev. padre Antonio Lyra Pessoa de Maria.

A conferencia foi presidida pelo rev. vigario geral monsenhor Amorim.

Cruz dos Militares—Celebrou-se hontem, ás 9 horas, uma missa com canticos, em honra á N. S. da Piedade, officiando monsenhor dr. Peixoto.

A administração, revestida de suas insignias, assistiu ao piedoso acto.

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Estado-maior, um official do 15 batalhão de infanteria; auxiliar, alferes Agenor Alberto Mendonça.

Os 3º e 20º batalhões de infanteria dão os cabos de esquadra para o serviço de ordenança do quartel general.

Uniforme, 3º.

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

Joaquim de Figueiredo Bastos, sua mulher, filhos, noras e genros, Manoel de Figueiredo Bastos, sua mulher, filhos e genro e João Joaquim de Aréde agradecem muito penhorados ás pessoas abaixo mencionadas, que assistiram ás missas celebradas nos dias 26 e 30 do corrente, por alma de sua mãe Maria Thereza de Lourenço, fallecida em Portugal, certificando a todos que perdurarvel será a sua gratidão.

Luiz Figueiredo Bastos e sua familia, Joaquim Figueiredo Bastos Junior e Maria José Figueiredo Neves, Herminio Machado Reis-Bella, Camillo Fraguas Franco, Manoel Ferreira da Cunha, Anna Gonçalves Oliveira, Leopoldina Soares Cunha, Francisco da Silva Malheiros, Bernardino José Teixeira, Felicidade d'Oliveira, Thereza Ferreira dos Santos e filhos, Lauriana Affonso Silva, Palmira Pinheiro, Bartholomeu A. B. Gonçalves, Ignacia Candida, Agostinha Leontina, Eva Francisca, Maria Ferreira Souto, José Leite, Manoel Oliveira e Silva, Elvira Serpa, Dyonisio de Almeida, Julio Ré e sua familia, Claudino Moniz, Antonio Pereira Silva, João Manoel Baptista, Miquelina de Souza, Mathilde R. Conceição, Alexandre G. Souza e sua familia, Josepha Francisca Jesus, Romana C. da Silva, Izaura R. Peixoto, Manoel Rocha Vieira, Santos Simões e filhos, Carolina T. Silva, Maria D. Amparo e Souza, Manoel Chagas Leite e sua familia, Thereza ... Assumpção, Thereza ... Peixoto & C. ...

Instituto Nacional de Musica

AO EXMO. SR. MINISTRO

Tanta discussão se está levantando, que, como parte muito interessada, venho lembrar a urgente necessidade de aproveitar a opportunidade para se estabelecer nesse Instituto de educação de meninas e de moças, a separação de sexos; sendo as alumnas confiadas a professoras de reconhecido merito e honestidade, e os alumnos, a professores tambem habilitados.

Grande por certo deve ser o numero que deve apparecer de candidatos e nesse caso um concurso para ser julgado por pessoas habeis e desapaixonadas, para evitar as sabidas reclamações; ora não se tratando de pianistas ou compositores, não sei porque exigir-se curso de harmonia e si esse estudo era preciso porque deram por concluido o curso e concederam diplomas e primeiros premios a quem não se apresentou habilitados em todas as materias!! Isto não é serio e o criterioso ministro não consentirá no pretexto de que querem lançar mão para ganhar as graças desta ou daquella por ser mais bonita ou ter maior somma de protectores.

Preenchaın dignamente e com moralidade esta lacuna e obriguem a todas as alumnas d'ora avante a estudarem harmonia, contraponto, fuga e *tutti quanti* para poderem concorrer a professores do *Canto*, e com urgencia—as alumnas confiadas a professoras.

Creio que a indicação ha de ser attendida pelos illustres e respeitaveis srs. ministro e director desse estabelecimento de ensino e apoiado pelos

4056 *Paes da maior parte das alumnas*

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

PROJECTO DO EDIFICIO PARA O CONGRESSO NACIONAL

Attendendo a que grande numero dos nossos associados não podem, pelos seus afazeres, visitar nos dias uteis a exposição dos projectos apresentados em concurso para o edificio do Congresso Nacional, a directoria da associação, auctorizada pela exma. meza do Congresso, que gentilmente accedeu ao seu desejo, resolveu, com esse só intuito, abrir hoje domingo, o edificio social até ás tres horas da tarde.

Em todo o caso a entrada será tambem franqueada ao publico.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1906.

ANTONIO MONTEIRO,
2º secretario.

Salve—1—7—906

AO JOVEM JULIO ANTUNES MARCELLOS

Julio, si estes versos
Quizeres ler com attenção,
Traduzirás, estou certa:
Amizade a mais sincera
Que te voto, de coração.
Eu venho alegre saudar-te
E a Deus fazendo preces
Pelo muito que te quero,
Que feliz sempre tu sejas
Como feliz ser mereces.

Cumprimenta-o respeitosamente quem muito o estima.

114912541 × 11221116 × 1912093186. 4019

Caixa Mutuaria Monte Soccôrro

AO PUBLICO E AOS SEUS ASSOCIADOS

Tendo convocado para hoje uma assembléa geral extraordinaria, que deveria realizar-se ás 2 horas da tarde á rua General Camara n. 66, sobrado, afim de tomar conhecimento dos actos e contas do director gerente, levo ao conhecimento de todos os interessados, que fica a citada assembléa adiada até segunda ordem, em virtude de termos requerido que, a respeito, fosse ABERTO O NECESSARIO INQUERITO PELA 4ª DELEGACIA URBANA, de conformidade com as nossas publicações feitas pelo *Correio da Manhã* de 23 do mez proximo passado e «A TRIBUNA» DE HONTEM A TARDE, para as quaes chama a sua attenção, aguardando do seu resultado.

Rio, 1 de julho de 1906.
4050 O presidente, G. SOUTTOMAYOR

Ao commercio de calçado

A commissão encarregada de levar a effeito o fechamento das portas ás 8 horas da noite, declara, em tempo, que não se responsabiliza por qualquer desacato ou aggressão, commettido por exaltados, visto não ser solidaria nem mandataria.

Rio, 1º de julho de 1906.

A commissão:
João Alves de Magalhães.
Manoel Brandão.
Carlos de Araujo.
Joaquim Duarte de Vasconcellos.
Antonio do Nascimento Fonseca.
Albino Pereira Dias.

O que vale uma boa prevenção

O dr. Milciades de Sá Freire, notavel advogado, prestimoso chefe politico e deputado federal, attesta que, tendo uma de suas caras filhinhas sido atacada de *forte accesso de tosse convulsa*, e tendo com tal violencia de fazer receiar serias consequencias, antes que chegasse o medico da familia, no auge de tão afflictiva situação lembrou-se, felizmente, que tinha á mão o *Xarope Ethereo de Lobelia Inflata Polybromurado*, formula do pharmaceutico Ildefonso de Azevedo, e não hesitou em applical-o ao caso, que lhe parecia fatal.

O effeito foi tão prompto e efficaz, que não houve necessidade do emprego de outro qualquer medicamento para que a terrivel molestia ficasse completamente debellada, á vista do que manifesta a sua maior gratidão ao autor do incomparavel preparado.

Bragança Cid, rua do Hospicio e pharmacia Figueira. 4028

The Leopoldina Railway Company, Limited

7º DIVIDENDO

Do dia 16 até o dia 30 de julho proximo vindouro pagar-se-á do meio dia ás duas horas horas da tarde, no London & River Plate Bank Limited, á rua da Alfandega n. 19, mediante a apresentação das respectivas cautelas o 7º dividendo de 4 %, ou 8 shillings por acção, que ao cambio de 15 13/16 e após a deducção do respectivo imposto equivale a rs. 5$124 por titulo.

Depois do dia 30 de julho pagar-se-á sómente ás quintas feiras ás mesmas horas.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1906.

J. PERCY CLARKE,
Superintendente geral.

Anna do Amaral

Pobre ceguinha, sem recursos, forçada a recorrer á tantas vezes despendida magnanimidade do publico, pede um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

Acaba de sair á luz o precioso livro

EM DEFEZA DO PROJECTO DO CODIGO CIVIL
pelo
DR. CLOVIS BEVILACQUA

Um volume de 5?? paginas, nitidamente impresso .... 10$000

Remette-se pelo Correio livre de porte.

A' venda em casa dos editores *Francisco Alves & C.*

Rua do Ouvidor 134, e em S. Paulo e Bello Horisonte.

DECLARAÇÕES

Irmandade do S. S. Sacramento da Matriz do Senhor Santo Christo dos Milagres

PROCISSÃO DE CORPUS-CHRISTI

De ordem do nosso provedor, o sr. tenente coronel Pedro José d'Oliveira, convido todos os irmãos desta Irmandade, o povo catholico e todas as corporações já convidadas, para tomarem parte no prestito ... do Santissimo Orago ... todas ...

C. C.

Cassino Commercial

Rua dos Andradas 25

Reunião Intima

HOJE

DOMINGO, 1 DE JULHO DE 1906

Abrilhantada com a comedia em 1 acto

Uma creada impagavel

pela escola dramatica deste club.

Em 7 do corrente

SARAO MENSAL

abrilhantado com uma banda militar.

AVISO—Ingresso aos srs. socios com o recibo do mez de julho corrente.

A's exmas. familias só é permittido ingresso com a apresentação de convite assignado por

Luiz de Sotomayor,
secretario.

Secretaria, 1 de julho de 1906. 4160

A' Praça

Declaro ás praças do Rio, S. Paulo e Minas e a todas ás pessoas com quem mantivo relações commerciaes, quando negociante na estação de S. Thomé, que julgo nada dever a quem quer que seja, porém si alguem julgar-se meu credor queira no prazo de 30 dias, a contar da presente data, apresentar seus documentos que si forem legaes serão satisfeitos.

Conceição do Rio Verde, 1º de julho de 1906.

MARIO JOSÉ BERNARDES 4022

Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial

50 AVENIDA CENTRAL 59

Do dia 2 até 7 de julho, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, e da ultima data em deante, ás quintas-feiras, pagar-se-á neste escriptorio o 34º dividendo relativo ao 1º semestre deste anno.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1906.

J. M. DA CUNHA VASCO
presidente.

A' Praça

Nogueira Sobrinho & C., estabelecidos á rua do Acre n. 49, com casa de commissões e commercio em grosso de xarque (carne secca), assucar e cereaes, fazem publico que nada devem nesta Praça e fóra della, salvo alguns liquidos de contas de venda dos seus bons amigos committentes que estão á disposição.

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1906.—*Nogueira Sobrinho & C.* 4088

V. O. T. do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra

Nos dias 4 e 5 do corrente mez, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde, pagam-se nesta Veneravel Ordem, as guias de pensões do trimestre findo.

Os pagamentos serão feitos aos proprios soccorridos.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1906.—O thesoureiro, *Arthur Justino Leitão*. 4070

SAQUES

DE

Qualquer quantia

SOBRE

Portugal, Ilhas e Possessões, Italia, Hespanha, França, Turquia, etc.

(Letras entregues immediatamente)

Compra e venda de ouro amoedado e moeda papel estrangeiro

Esta secção de saques e ouro está aberta das 8 ás 4 1/2 horas e nos dias santos e feriados, até 1 hora da tarde.

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

CAPITAL 5.000:000$000

Rua Primeiro de Março

Esquina da rua da Alfandega n. 1

Loteria Esperança

EXTRACÇÃO A'S 3 HORAS

DEPOIS DE AMANHÃ

50:000$.

POR 1$500 EM

DECIMOS DE 150 réis

EM 14 DO CORRENTE

100:000$000

Por 4$200 em sextos de 700 rs.

PEDIDOS A

Companhia Nacional

Loterias dos Estados

Rua Marechal Deodoro 29-A

NICTHEROY

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 37 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, no lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido ... serviço de esgoto ... dos novos e ...

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

Reunião intima

HOJE - 1 de julho de 1906 - HOJE

Abrilhantada com o concurso da Escola Dramatica, que representará a apreciada comedia ornada de musica e em que toma parte toda a Escola

TIM... TIM...

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA
(Continuação)

Em 2 de julho de 1906. — *Affonso Corte Real*, secretario. 4095

AVISOS MARITIMOS

R. M. S. P.

Royal Mail S. P. Co.

MALA REAL INGLEZA

Augmento de viagens de paquetes inglezes

Saidas para a Europa:

DANUBE (directo)	10 de julho
AMAZON (escalas)	18 » »
THAMES (directo)	1 de agosto
CLYDE (directo)	7 » »
NILE (escalas)	15 » »
ARAGON (escalas)	29 » »

O NOVO PAQUETE

AMAZON

de 10.000 toneladas

Esperado de Southampton e escalas, amanhã, 2 do corrente, sairá para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires**, no mesmo dia, ás 3 horas da tarde.

O PAQUETE

MAGDALENA

Esperado do Rio da Prata, por Santos, no dia 4 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherbourg e Southampton** no mesmo dia, ás 8 horas da noite.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões é de 180$ e para Vigo é de 185$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

As encommendas e amostras só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe, com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 4, ás 2 horas da tarde.

Para carga, trata-se com o corretor sr. F. de Sampaio, na agencia.

Para passagens e outras informações com os AGENTES

Knight, Harrison & C.

73 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 73

(SOBRADO)

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & COMP.

Linha do Norte

O paquete

S. SALVADOR

Sae hoje, 1º de julho, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

FLORIANOPOLIS

Sae hoje 1 de julho, ao meio-dia para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande.

Recebe cargas e passageiros para Pelotas e Porto Alegre, com transbordo no Rio Grande para o vapor «Mercedes», com o qual está em correspondencia.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHA DE CARAVELLAS

O paquete

MAYRINK

Sairá amanhã 2 de julho, ás 4 horas, para Cabo Frio, Itapemirim, Victoria, S. Matheus (Barra e Cidade), Viçosa, Caravellas e Ponta d'Arêa.

Cargas pelo trapiche do Norte.

Recebe carga em transito para os portos do Sul da Bahia com transbordo em Caravellas

VIAGEM EXTRAORDINARIA

O Paquete

MARAJO'

Sairá no dia 4 de julho, ao meio dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas em transito para os portos de Matto Grosso.

Não recebe passageiros.

Cargas pelo trapiche do Sul.

Sociedad Anonima de Navegacion Transatlantica antes A. Folch y C. (S. en C.)

De Barcelona

O RAPIDO E ESPLENDIDO PAQUETE

BRASILEÑO

Esperado no dia 3 do corrente, sairá, depois da indispensavel demora, para **Cadiz, Barcelona, Genova e Napoles** para cujos portos recebe carga e passageiros, assim como para **Lisboa, Vigo, Malaga e Valencia.**

Preços das passagens para Genova e Napoles 150 frs. Este vapor offerece as mais modernas accommodações aos passageiros de 3ª classe inclusivo vinho de mesa.

O esplendido paquete

JOSE' GALLART

Esperado no dia 10 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires,** para onde recebe cargas e passageiros.

Os srs. passageiros e suas bagagens terão conducção gratis para bordo.

Para carga trata-se com o corretor W. Pahl, na rua General Camara n. 15, 1º andar.

Para passagens e mais informações com o agente

Juan Capllonch y Puerto

39 Rua Primeiro de Março 39

Companhia de Navegação «Cruzeiro do Sul»

Serviço regular semanal entre o Rio de Janeiro e Rio da Prata, com escalas pelos portos do Sul da Republica.

O paquete

JUPITER

sairá no dia 5 do corrente, para **Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.**

AO MEIO DIA

Este paquete recebe passageiros para PELOTAS E PORTO ALEGRE.

Os paquetes desta Companhia, expressamente construidos para esta carreira, movidos a duas helices e providos com os mais modernos melhoramentos, offerecem, aos srs. passageiros o maior conforto possivel.

Recebem-se cargas em transito para **Pelotas, Porto Alegre e Corumbá.**

Ordens de embarque até a vespera da saida.

Recebe-se carga desde já pelo trapiche Freitas, á rua da Saude ns. 40 e 44.

Ordens de embarque, passagens e mais informações com

OS AGENTES

THEODOR WILLE & C.

31 Rua da Alfandega 31

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O PAQUETE

BAHIA

Commandante H. Hanssen

Esperado de Santos, no dia 5, sairá para **Bahia, Lisboa, Leixões e Hamburgo** no dia 6 do corrente, ás 10 horas da manhã.

O embarque dos srs. passageiros e suas bagagens terá logar ás 8 horas da manhã no cáes dos Mineiros.

Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes. A bordo de todos os paquetes ha medico e creada, assim como cozinheiro portuguez, e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac-Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações os agentes

THEODOR WILLE & C.

31, RUA DA ALFANDEGA, 31

NAVIGÀZIONE GENERALE ITALIANA

Societá Riunite: FLORIO RUBATTINO

Serviço postal e commercial cumulativo com a companhia de navegação LA VELOCE, entre a Italia, o Brasil e o Rio da Prata e vice-versa

O rapido e grande paquete italiano

(DE CONSTRUCÇÃO MODERNA)

UMBRIA

(Viagem em 14 dias)

Sairá no dia 23 do corrente, directamente, para

GENOVA E NAPOLES

O esplendido e luxuoso paquete italiano

SARDEGNA

Sairá no dia 21 do corrente, para

MONTEVIDÉO E BUENOS AIRES

e no dia 6 de agosto proximo, directamente, para

GENOVA E NAPOLES

Esses grandes paquetes que são considerados os mais rapidos e luxuosos da marinha mercante italiana, têm nos seus tres convezes compartimentos de luxo para familia, mobiliados a Luiz XV e espaçosos camarotes de 1ª e 2ª. Quanto a 3ª classe está installada de accordo com o moderno regulamento italiano, ao qual tambem obedece o novo fornecimento de viveres aos passageiros.

O novo regulamento será fornecido a todos os passageiros de 3ª classe.

N. B.—Estes grandes e magnificos paquetes estão em correspondencia com as saidas de Genova, dos vapores da mesma companhia para

Beyrouth, Alexandria do Egypto, Port Said, etc.

IDA E VOLTA — As passagens de ida e volta, tanto de 1ª e 2ª como as de 3ª classe, têm o abatimento de 20 %.

BILHETES DE CHAMADA:—Chamamos a attenção para as saidas de Genova, vapores rapidos (**viagens em 14 dias**) preço: frs. 143,00 de Genova ou Napoles para o Rio de Janeiro e Santos.

Para cargas, trata-se com o sr. H. Campos, rua General Camara 2.

Para passagens e mais informações, dirigir-se aos

CONSIGNATARIOS

De Vincenzi & Barra

49 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 49

(SOBRADO)

Lloyd Italiano

SOCIETA' DI NAVIGAZIONE A VAPORE

Serviço regular postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

SAHIDAS PARA GENOVA E NAPOLES:

CORDOVA	9.000 tons.	2 de agosto		FLORIDA	9.000 tons.	19 de novembro	
MENDOZA	12.000 »	2 de setembro		CORDOVA	9.000 »	3 de dezembro	
CORDOVA	9.000 »	3 de outubro		INDIANA	9.000 »	18 de »	
LUIZIANA	9.000 »	16 de »		MENDOZA	12.000 »	2 de janeiro	
MENDOZA	12.000 »	2 de novembro		LUIZIANA	9.000 »	25 de »	

O grandioso e rapido paquete

MENDOZA

Viagem em 15 dias

COMMANDANTE GIULIO VOLTOLIN

Esperado de Buenos Aires, via Santos, no dia 3 de julho, ... mesmo dia, ...

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM:

Antigo	209	Burro
Moderno	470	Porco
Rio	545	Elephante
Salteado	...	Cobra

Colibri

Centro Auxiliador

De accordo com o art. 3º dos nossos estatutos, fica remido o socio n. 013.

4093 *O presidente.*

Empreza Industrial Mineira

Boletim N. 753 4087

A Caridade

Sociedade Beneficente

De accordo com o artigo 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o N. 593.

O presidente

Rio, 30 de junho de 1906. 40[illegible]

Companhia Industrial Americana

Convido o sr. portador do recibo provisorio n. **1376** a comparecer neste escriptorio.

Rio, 30 de junho de 1906. — *F. Cataldo*, director thesoureiro. 4103

ALUGA-SE um commodo; no largo da Lapa n. 90. 4032

ALUGA-SE um commodo independente em casa de familia, a uma senhora séria ou casal sem filhos, na Cidade Nova, para informações na rua dos Ourives n. ... venda.

ALUGAM-SE sala, quarto, cozinha, terreno e rio, por 35$000, para casal sem filhos; na rua de Santa Alexandrina, ... Rio Comprido. 4030

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, na Estrada Real de Santa Cruz n. 31, Capão do Bispo; Estrada de Ferro Rio d'Ouro, estação da Liberdade. 40..

ALUGA-SE a casa da rua Santo Christo n. 4, tem tres quartos, duas salas, cozinha e quintal.

ALUGA-SE a loja da rua Silva Jardim n. 39; as chaves estão no sobrado.

ALUGAM-SE a 40$, 45$, 50$ e 60$ commodos arejados, em predio no centro de bella chacara, tendo gaz, serviço de limpeza, banhos, etc., á casaes ou pessoas decentes; rua Santa Alexandrina n. ... Comprido.

ALUGA-SE uma senhora portugueza de meia edade para serviços leves; rua do Senado 211, casa ... D. 40..

ALUGA-SE. Vende-se a 500 reis, «banhos de mar em casa»; na rua de S. Pedro ns. 22 e 24. 39..

ALUGAM-SE uma sala e alcova com direito á cozinha, a um casal sem filhos; rua de S. Carlos, n. 44, Estacio de Sá. ...

ALUGA-SE um casal tendo uma filhinha de 3 annos: a mulher para lavadeira, cozinheira e o marido para qualquer serviço. Não faz questão de ordenado. Rua Maria, 21, Santa Thereza.

ALUGA-SE excellente sala de frente, em casa de familia de respeito, a um senhor de tratamento, entrada independente, duas janellas de frente, sem mobilia; á rua ... 3 A, Lapa.

ALUGA-SE, em uma casa de familia, á rua Costa Bastos n. 16, dois quartos mobiliados, com janellas para fóra. O predio foi completamente reformado.

PRECISA-SE de uma ama de leite, sadia, na rua 7 de setembro, n. 195. 4003

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 16 annos para ama secca e serviços leves; na rua Salgado Zenha 4 A, Conde de Bomfim. 3929

PRECISA-SE de uma boa criada para todo serviço de casa de pequena familia, que durma no emprego; á rua Cassiano E 1, Gloria. 3950

PRECISA-SE uma creada de meia edade para todo o serviço de um casal sem filhos; na rua Pau Ferro, 52. 3978

Alta novidade em nobrezas de pura seda de todas as côres com pequeno defeito a 1$500 o metro
54 Rua da Uruguayana 56
CASA AMERICANA

PRECISA-SE de montadores para calçado, na rua Tobias Barreto, (antiga do Regente) n. 54.

PRECISA-SE de um torno usado e em bom estado, para obras de ferro, que tenha 2 metros, mais ou menos, e que sirva para tornear, broquear e abrir rosca. Para tratar com os srs. João da Cunha & C., becco das Cancellas n. 3. 4084

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel; á rua dos Coqueiros, 6, Catumby. 4017

PRECISA-SE de um pequeno para serviços leves, para casa de familia; na rua D. Manoel 26—1° andar. 4061

PRECISA-SE de um bom official de colchoeiro; na rua Senador Pompeu n. 61. 4066

PRECISA-SE de um pequeno até 16 annos para ajudar os serviços de copeiro; na pensão Barreto, rua do Hospicio 139. 4069

PRECISA-SE de uma criada que durma no aluguel; rua do Cassiano n. 4. 4076

VENDE-SE perto da estação do Meyer, bons lotes de terrenos promptos para edificar, a dinheiro a vista ou metade, preço em conta com o dono; na rua S. Pedro n. 313. 4053

Cortes de superior percal para saia a 3$000
54 Rua da Uruguayana 56
CASA AMERICANA

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais alguns serviços, dormindo em casa; aluguel 30$; na rua Victor Meirelles, 18 C, estação do Riachuelo. 3776

VENDE-SE uma machina Singer em perfeito estado, apenas com seis mezes de uso; na rua Correia Dutra n. 5. 3997

VENDE-SE uma casa com um quarto, uma sala e cozinha e um grande terreno, na rua Florentina n. 4, em Cascadura, e trata-se na rua do Lavradio n. 186, casinha n. 44, estalagem. 3992

VENDEM-SE e compram-se moveis, reformam-se mobilias e colchões na grande colchoaria Familiar, á rua Goyaz n. 36-A, Meyer (casa do Ignacio). 5532

UMA BEBIDA
PRODIGIOSA!...
VERMUTHINA

O maravilhoso regenerador que produz rapida, radical e infallivel cura em todos os casos de DEBILIDADE NERVOSA, PERDA DE MEMORIA, etc.

O seu uso diario (ao contrario de todas as bebidas) REVIGORA, REMOÇA e FORTIFICA. Tonico e reconstituinte, torna o homem forte e resistente; recompõe, corrige, tonifica e reconstitue, operando no organismo uma renovação cellular.

UM MEDICAMENTO ASSOMBROSO!...

A **Vermuthina** tem a vantagem de ser um agradabilissimo licor de mesa, que se póde usar á vontade, como qualquer bebida; cura positivamente em todos os casos, quer sejam recentes ou chronicos. Restitue FORÇA, ENERGIA e VITALIDADE, fortifica o systema NERVOSO e CARDIACO, facilitando a circulação. A **Vermuthina** é uma BEBIDA MEDICAMENTOSA preparada scientificamente.

Unicos depositarios: JULIO ALMEIDA & C., Rua de S. Pedro 86

VENDE-SE tinta Sardinha para marcar roupa. E' a melhor e a mais barata que ha no mercado. Encontra-se em todas as casas de armarinho, chá e cêra e especialmente nas papelarias.

VENDE-SE uma ferramenta completa para serralheiro na Praça da Republica; 103, vende-se junto ou separado. 3937

VENDE-SE por preço razoavel 816 mil metros quadrados ou sejam 23 alqueires de magnificas terras, proprias para cultura de café, canna, etc., com plantação de 50 mil pés de café de 6 annos, um engenho de moer canna, excellentes mattas virgens com muita madeira, atravessadas por pequeno rio que permitte utilisação da sua força hydraulica. Essas terras acham-se situadas na colonia Maria Luiza, distante da cidade de Paranaguá 2 e meia leguas de distancia (Estrada de Ferro do Paraná). Informações, por obsequio, na pharmacia Giffoni, á rua Primeiro de Março 9, nesta capital, e com o sr. coronel João Alves em Paranaguá.

VENDE-SE um chalet novo na rua Marechal Alves n. 11 Meyer; trata-se no largo da Matriz do Engenho Novo n. 2. 3800

VENDE-SE utensilios para qualquer negocio como se compra. Rua do Hospicio 4059

VENDE-SE uma boa e nova casa em boas condições, com varandas, linda para um chalet e grande terreno. Trata-se com o proprietario, á rua da Lapa 82. 4041

Especialidade em artigos para luto
54 Rua da Uruguayana 56
CASA AMERICANA

SOMNAMBULO CHROMANTE E CARTOMANTE—Um recem-chegado de Paris e de passagem pelo Rio, unico que com os seus trabalhos de auto-suggestão admirou todo o mundo civilisado, é extraordinario nas suas sciencias e nas revelações dos mysterios da vida humana. E' o auctor de uma sociedade com a qual tudo se obtem com maior facilidade. Do meio dia ás 2 horas da tarde; rua do Riachuelo 63. 4036

ANTONIO DA SILVA, portuguez, de Anciães, uma pessoa deseja lhe falar ou a sua irmã Albertina para negocio de familia; rua de Santo Christo, hotel. 4034

Ultima novidade em córtes de

CANARIOS belgas e hollandezes o que ha de mais lindo, em tamanho, cores, o plumagem, promptos para a proxima creação; vende-se na rua Zeferino 24, Todos os Santos. 3927

COMPRAM-SE e vendem-se moveis na rua Haddock Lobo n. B, 1 na Estrella do Espirito Santo. 3940

LIVROS por emprestimo para ler em casa. Anno 18$, semestre 10$, mez 2$. Bibliotheca Popular — Coimbra de Castro & C., rua Gonçalves Dias n. 3, 1° andar, das 8 da manhã ás 6 da tarde. 3938

Retalhos de cretonnes superiores a $360 réis, é verdadeiro reclame.
54 Rua da Uruguayana 56
CASA AMERICANA

BAZAR COLOMBO, primeiro barateiro da Cidade Nova em seccos e molhados, fazendas, armarinho e modas, rua da America ns. 117 a 119.
Entregas a domicilio. 3945

Angelica E' o melhor pó perfumado para toilette, vende-se nas principaes casas de perfumarias. Deposito geral, Assembléa 101—Paraiso das Crianças.

ECZEMAS, feridas, darthros, frieiras, e cancros venereos, curam-se com o unguento anti-ulceroso de Gracindo Brito; na rua de S. Pedro n. 90. 3908

CLICHE'S em photogravura e illustrações de obras. Na officina do Vieira. P. Republica 107, loja.

MOVEIS, compram-se de casas de familia, paga-se bem, na grande colchoaria Familiar, á rua Goyaz n. 36 A, Meyer, casa do Ignacio. 715

PROFESSOR de Cythara — Viennense Luiz Kantz, chamados á casa Schindler; rua do Hospicio 234. 3232

Antonio L. de Figueiredo
Agente de negocios, compra e venda de predios e terrenos, chacaras e sitios, prepara papeis nos Tribunaes, Prefeitura e Thesouro; acceita procurações do interior e exterior; rua do Nuncio n. 50, das 6 ás 6.

EXTRAVIARAM-SE as apolices da divida publica do juro annual de 5%, papel de 1:000$ n. 103,987, de 500$ n. 3161 e de 200$ n. 455 e pede-se a quem as achar entregal-as á rua General Camara 84. 2211

Impotencia e todo enfraquecimento nervoso desapparece com xarope de Robin; rua Carioca n. 29. 3800

APOLICES extraviadas da divida publica do valor de um conto de réis cada uma, ns. 41024, 41025 e 41026, pertencentes a Joaquim Fernandes de Lima Martins, inalienaveis; quem as achar queira entregal-as á rua do Nuncio 50, ao sr. Figueiredo, que será gratificado.

E. Samuel Hoffmann & C., 15 A, travessa do Rosario. Perdeu-se a cautela numero 113.067, desta casa. 3987

JOSE' CAHEN, rua Silva Jardim n. 3, perdeu-se a cautela n. 76041 desta casa. 3916

CONVITE ás casas de negocio, avulsos e familias, a Cozinha Mineira offerece verificarem a boa bem temperada, forte e sempre variada cozinha, garantindo a continuação do bom tratamento; recebem-se pensionistas mandando-se a domicilios ricos e pobres, sempre com as mesmas vantagens, rua da Misericordia n. 13, sobrado. 3954

Dentes claros e bocca perfumada somente se tem com o uso da Zazá; rua da Carioca 29. 3897

O afamado morim Casa Americana a 9$000 a peça
54 Rua da Uruguayana 56
CASA AMERICANA

MANTEIGAS Mineira, 3$400 o kilo; marca Moça, a 2$500 o kilo; melado, $700 réis a garrafa; marmelada, lata de kilo, $800 réis; leite marca Moça, $700 réis; linguiça, 1$500 o kilo; manteigas de Santa Catharina $500 réis meio kilo até 2$500 o kilo só no deposito de salgados e dos Doces Ibis. Rua do Sacramento n. 15. 3634

O antigo relojoeiro da rua de S. José, Alfredo da Silveira, está na do Marechal Floriano 32. 3607

Calvicie desapparece com o uso do tonico Seva, unico que não irrita a pelle e faz nascer o cabello; rua Carioca n. 29. 3900

FRANCEZ.—Ensina-se pratica ou theoricamente; na travessa de S. Francisco de Paula n. 1, sala n. 19, palacete Lisbonense. 5661

83 RUA DA CARIOCA 83
83 FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL 83

DE COLLARINHOS, CAMISAS, CEROULAS, PUNHOS, COLLETES, GRAVATAS, ETC.
PREÇOS DOS ARTIGOS DE NOSSA ESPECIALIDADE E QUE COM ESTA FABRICA NINGUEM PODE COMPETIR:

Collarinhos de linho—3 por	2$000	Meias sem costura 1|2 D. 3$ e	4$000	Colchas brancas e côr a	4$500
Punhos de linho — par	1$000	» homem superiores 1|2 D. 5$ e	6$000	» casal a 7$, 8$ e	9$000
Collarinhos Santos Dumont, a	1$000	» » francezas Par 800 e	1$000	» Inglezas casal a 10$, 12$ e	15$000
Punhos linho duplo — par	1$500	» » 1|2 D. 6$, 7$ e	8$500	Morim Caxambú Peça	4$500
Camisas peito fantazia a 2$500 e	3$000	» senhora — Par 800, 1$, 1$500 e	2$000	» Ouro de lei » 20 m.	9$000
» Zephir a 3$, 3$500 e	4$000	» homem listadas 1|2 D.	2$000	» Francezes peça 10$, 11$, 12$ e	14$000
» Linho crú beje a	3$000	Lenços brancos 1|2 D. 1$000, 1$200 e	1$500	Lençóes cretonne a 3$, 3$500, 4$ e	5$000
» Superiores a 3$500, 4$ e	4$500	» Irlanda 1|2 » 2$, 2$500 e	3$000	» para banho a 2$500, 3$ e	4$000
» Peito gomma a	4$500	» letra seda 1|2 D.	2$000	Atoalhados para mesa m. 1$800 e	2$500
5$000 e	5$500	» seda pura um 1$000 e	1$500	» damascado a 2$500 e	3$000
Camisas peito bordado a linho, a	6$000	» » pescoço 4$, 4$500 e	5$000	» » linho 3$500 e	4$000
» Côr palha, finas a	5$000	Suspensorios Homem a 1$500 e	2$000	Guardanapos para chá Duzia 1$800 e	2$000
Ceroulas cretonne ou zephir a	1$500	» GUYOT e seda a 2$000 e	2$500	» grandes Duzia 7$,	
» » » » a	2$500	Toalhas felpudas a 400, 500 e	1$000	8$ e	10$000
» Linho crú beje a	1$500	» » côr grandes a 1$ e	1$500	Fronhas com botões a 1$000 e	1$500
» Zephir de 1ª a 3$ e	3$500	» linho grandes a 1$000 e	1$500	Camisas para menino a 2$, 2$500 e	3$000
» Artigo fino a	4$000	Gravatas para laço a 300, 500, 800 e	1$000	» menino com collarinho a	4$000
Camisas de meia a $500, 1$000 e	1$500	» seda » a 1$000 e	1$500	Ceroulas para menino a 1$500, 2$ e	2$500
» » » cor a 1$500 e	2$000	» Regatte a 1$500, 2$ e	2$500	Meias para menino a 500, 800 e	1$000
» » » crúas a 1$800 e	2$000	Plastrões novidade a 2$500 e	3$000	Camisas dormir menino 3$500 e	4$000
» » » finas a 2$ e	2$500	Lavallieres seda a 1$500 e	2$000	Collarinhos menino 3 por	2$000
» » meia lã a 5$, 6$ e	6$500	Ligas Inglezas a 1$000 e	1$500	Suspensorios para menino a 1$200 e	1$500
» flanella branca a 2$ e	2$500	Cobertores listrados a	2$000	Abotoaduras para punhos par 1$000 e	1$500
» » lã 4$500, 5$ e	6$000	» avelludados grandes	4$000	Escovas para roupa a 2$500, 3$ e	3$500
COLLETES MODA, HOMEM a 5$000 e	6$000	» Ratiné casal	6$000	» » cabello a 3$ e	4$000
Camisas dormir homem a	5$000	» Francezes a 7$, 8$ e	9$000	» » dentes a 700, 800, 1$ e	1$500
» senhora a 2$, 3$ e	4$000			Pentes cabello a 300, 500, 800, 1$ e	1$500

Peignoirs, (Roupões para banho), Pannos para mesa, Cretonnes para lençól (Pechincha), Tecidos e muitos outros artigos que só vendo. Pessoal bastante para attender a todo o sr. freguez. Casa de 1ª ordem.

ATTENÇÃO: — Todo o freguez que comprar com esta lista de preços terá o abatimento de 2 o/o no final das compras por isso convém guardal-a e pedir á vista deste annuncio.

83 RUA DA CARIOCA 83
DINIZ & CUNHA.

AS MOÇAS

A Epidermina Palmeira, para a pelle não tem rival. Espinhas, Cravos, Sardas, Caspas, Eczemas, Darthros, desapparecem como por encanto em poucas applicações. A' venda nas perfumarias Bazin, Nunes e em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: Drogaria Pacheco. Andradas 59; em S. Paulo Baruel & C., e em Nictheroy em todas as pharmacias e drogarias. Vidro 2$500. 1856

Estomago e figado As pilulas Divinaes de papaina e quassina de R. Braga approvadas pela Directoria de Saude Publica, são um medicamento poderoso para combater as molestias do estomago, figado e intestinos e o seu uso se impõe nas gastrites, dyspepsias, gastralgias, dyspepsias flatulentas, nas enxaquecas, dores de cabeça, diarrhéas, falta de appetite nas convalescenças das molestias longas e graves, estas pilulas constituem uma das mais bellas conquistas da medicina moderna. Todas as pessoas que fizerem uso destas pilulas encontrarão allivio senão a cura completa de tão atrozes soffrimentos. Preço, vidro 1$500. Nas principaes pharmacias e drogarias e no deposito á rua S. José 55, drogaria do Povo. — S. Paulo: Baruel & Comp. 4056

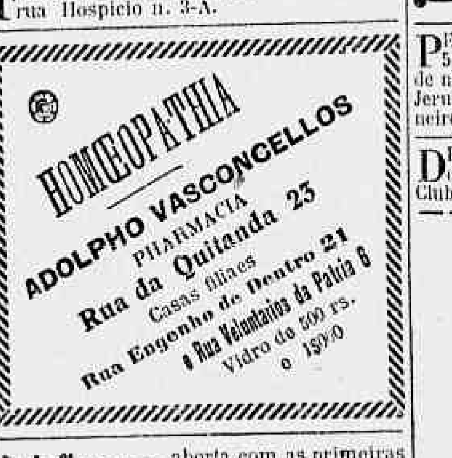
ESPIRITA Somnambulo. Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e as rivalidades por mais difficeis que sejam. Trabalhos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite. Praça da Republica 111, sobrado. 4051

Lindo sortimento de brins para roupa de criança a 1$200
54 Rua da Uruguayana 56
CASA AMERICANA

JOSE' Antonio Teixeira vende papel manilha nacional e estrangeiro, papel em rolo: azul, amarello e barbantes de todas as qualidades; no becco da Carioca 1. 4058

GONORRHEA — Blenorrhagia chronica, cura radical em 3 dias por methodo especial e sem occasionar dores; tratamento 10$000 não recebe dinheiro adeantado, só depois de curado; cartas a P. M. neste jornal. 4054

THRYCOL. Contra a queda dos cabellos, rua Hospicio n. 3-A.



A influenza aborta com as primeiras colheradas do *xarope ethereo de lobelia inflata polybromurado*.— Bragança Cid, rua do Hospicio 174. 3120

CARTÕES de visita, nitidamente impressos.—Casa Victor, Ourives, 103.

CAFÉ—RESTAURANT
Porta d'Agua — Jacarepaguá
MOUTELLA & FILHO

Chamamos a attenção do publico para este novo estabelecimento, com sala reservada para familias, onde se encontra o promptidão. Tem logar par... de mangue... Preços ... bonds...

Este prodigioso sabonete, o melhor até hoje conhecido para a cutis, banhos e toilette, faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspa, rugas, signaes de bexiga, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave e duradouro aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos, devendo ser preferivel para a lavagem das crianças, porque não só dá vigor e elasticidade aos musculos como as preserva de todas as enfermidades proprias da primeira infancia. Preço de duzia 14$, um 1$500, caixa de tres 4$. Vende-se nas principaes casas e na casa Bazin, Avenida Central n. 131, ruas do Theatro ns. 23 e 25, Hospicio ns. 3 e 22 e para vendas em grosso e a varejo S. José n. 55. Deposito em São Paulo, Baruel & C. 4055

Sabonete JAPONEZ

Especialidade em cretonnes para lençóes
preços baratissimos
54 Rua da Uruguayana 56
CASA AMERICANA

Bom halito, dentes claros e labios rubros com o uso do **Zaza**; rua da Carioca n. 29. 3898

PERDEU-SE uma apolice da divida publica, emprestimo de 1895, juros 5 % pertencente ao sr. Theodoro Alexandre de Azevedo de 1:000$000 n. 15.566. 3066

MOLDES sob medida.—Casa Victor; Ourives, 103.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 20. 3401

Dentição das creanças
O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

PERDERAM-SE as apolices geraes juros 5 % papel, do valor nominal de 1:000$000, de ns. 38.193 e 63.778 pertencentes a menor Jeruza, filha do finado general Gomes Carneiro. 3586

DR. Nery da Costa, medico. Consultas das 2 ás 3 horas da tarde, á rua Jockey Club n. 20 E, pharmacia Pinheiro. 3840

Vendas a varejo por preços excepcionaes

THRYCOL. Thesouro dos cabellos, rua do Hospicio n. 3-A.

FIGURINOS com moldes de 500 réis até 10$000.—Casa Victor; Ourives, 103.

SABÃO Magico—E' o melhor para amaciar a pelle e curai-a das empigens, caspas, sarnas, darthros seccos ou humidos, ulceras de mau caracter, etc.; preço 2$, pelo ... todas as phar...

CABEÇA DE NEGRO
Elixir se ativo anti-rheumatico
DO PHARMACEUTICO
Hermes de Souza Pereira

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro
Grande depurativo do sangue
Cura o **Rheumatismo, Syphilis, Boubas** e todas as molestias que têm por origem a **impureza do sangue.**
Medicamento applicado com GRANDES RESULTADOS HA MAIS DE 40 ANNOS!
Existem muitas imitações que não curam!
Peçam CABEÇA DE NEGRO de HERMES
Unica verdadeira!
AVISO—Será reputada falsa toda a garrafa que não levar em tinta encarnada o retrato do autor.
Hermes de Souza Pereira

Molestias dos olhos e das palpebras
CURA RADICAL PELA
AGUA DE SANTA LUZIA
Formula de B. GRIMALDI
A UNICA VERDADEIRA traz o retrato de SANTA LUZIA e é preparada pelos srs.
F. Carneiro & Guimarães
NÃO CONFUNDIR!
PREÇO 1$500
Propriedade exclusiva de
F. Carneiro & Guimarães
Successores da
Companhia de Drogas e Productos chimicos de Pernambuco

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.
A' venda no Rio de Janeiro: **Araujo Freitas & C.**—Rua dos Ourives 133 e Rua de S. Pedro 90.
S. Paulo: **Barnel & C.**

Não póde haver lindo cabello, lustroso, escuro e bem cuidado sem usar o **Tonico Marinho** — rua Ouvidor 114 e nas drogarias.

O PROFETA divino prediz qualquer adivinhação mostra o passado prediz o presente e garante o futuro; ver para crer com toda sinceridade. Na rua Senhor dos Passos n. 41, (sobrado) até ás 10 horas da noite. 4025

Caspa Um só vidro do Tonico Marinho a faz desapparecer. Rua do Ouvidor 114 e nas drogarias.

HYPOTHECAM-SE predios. Juros modicos. Travessa S. Francisco de Paula, n. 1, (sobrado) — Sala 29. 4013

Ricos paletots para Senhora a 14$000
54 Rua da Uruguayana 56
CASA AMERICANA

CARTAS de fiança para casas e empregos, boas firmas, largo do Capim n. 8, sobrado. 4028

Quéda do cabello O Tonico Marinho faz cessar immediatamente, tornando os cabellos compridos e sedosos. Rua do Ouvidor 114.

PAPEIS de casamentos, no civil e religioso sem certidões, largo do Capim n. 8, sobrado. 4030

Superior percal com 80 centimetros de largo a $500 réis
54 Rua da Uruguayana 56
AMERICANA

LAEMMERT & C.
LIVREIROS-EDITORES
RIO DE JANEIRO — S. PAULO

Acaba de sahir á luz e acha-se á venda:

TURBILHÃO
POR
COELHO NETTO

1 vol. in-12° de 373 paginas nitidamente impresso, brochado .... 4$000

Romance empolgante em que o autor pinta os seus personagens com relevo tão intenso, que elles ficam perfeitamente vivos na nossa memoria. São rigorosos modelos humanos e a leve urdidura do romance, dentro da qual se agitam, é como uma moldura propositalmente talhada em linhas muito finas e folgadas, para os deixar em pleno destaque, na plena luz.»

Muito recommendamos esta ultima producção do festejado escriptor aos amigos de bons romances.

DO MESMO AUTOR:

Tormenta, romance psychologico, 1 vol.	3$000
Capital Federal. (Impressões de um sertanejo). 1 vol.	3$000
Seara de Ruth, contos. 1 vol.	1$500
Lanterna magica. 1 vol.	1$500
Sertão, acção legendaria. 1 vol.	3$000
Bilhetes Postaes, chronicas ligeiras. 1 vol.	3$000
O Rei Fantasma. 1 vol.	4$000
Miragem, romance. 1 vol.	4$000
Pelo amor, poema dramatico. 1 vol.	4$000
Album de Caliban. (4° e 6° fasciculos). Cada fasciculo	1$000
Inverno em flor, romance. 1 vol.	4$000
O Morto, romance. 1 vol.	3$000
O Paraiso, romance. 1 vol.	3$000
Romanceiro, idylios, romances, novellas e fantasias. 1 vol.	4$000
A Descoberta da India, narrativa historica, em commemoração do 4° centenario do descobrimento da India. 1 vol.	2$000
O Rajah de Pendjab, maravilhoso romance de aventuras, cujo enredo se passa nas florestas do Brasil. 2 grossos volumes	4$000
A Conquista, romance (episodios da vida literaria). 1 vol.	4$000
Por montes e valles, excursões. 1 volume	1$000

66, RUA DO OUVIDOR, 66

CARTAS de fiança dão-se barato para alugueis de casas e empregos; rua do Lavradio, 14, sobrado, sala de frente. 4042

Embriaguez e outros habitos viciosos; molestias nervosas. Tratamento pelo hypnotismo e electricidade. Dr. Cunha Cruz; rua Carioca n. 27. 4080

SABÃO «Crystal» é o melhor que existe e custa o preço do sabão commum.

O Ministro da guerra

de França, por circular ministerial aos intendentes militares, prescreveu na cavallaria franceza, para o saneamento das estrebarias e dos objectos que serviram a cavallos acommettidos de mormo, o emprego da Verdadeira Agua de Labarraque, por ser ella o mais seguro antiseptico e o mais energico desinfectante conhecido. E' sempre esta agua que aconselhamos se empregue.

O emprego da Verdadeira Agua de Labarraque, misturada convenientemente com agua, é quanto basta, na verdade, para sanear immediatamente o logar onde o ar estiver mais viciado, para desinfectar logo todas as roupas, mesmo as mais inquinadas de materias provindas de individuos fallecidos das mais terriveis epidemias, taes como a febre amarella, a peste, o typho, o cholera e para destruir instantaneamente o germen destas molestias tão terriveis. Lavando-se as mãos e o rosto com Agua de Labarraque, misturada com agua, fica-se preservado com certeza de qualquer epidemia.

Por isso, a Academia de França tomou a peito dar ao inventor o grande premio, para recommendar a Agua de Labarraque á confiança de todos.

Quasi sempre deve-se misturar a Agua de Labarraque com agua pura, antes de empregal-a. Quanto á dose e o modo de empregar, leia-se o prospecto que se acha em volta da garrafa. — A Agua de Labarraque serve exclusivamente para o uso externo. A' venda em todas as boas pharmacias.

P. S.— Desconfiem das imitações; comprem a Verdadeira Agua de Labarraque e, para evitar qualquer engano, exijam que o letreiro tenha o endereço do laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

SABÃO «Crystal» não estraga as mãos e não se parte.

Não morrerá de *influenza* e de molestias pulmonares quem em tempo usar do *Xarope Ethereo de Lobelia Inflata Polybromurado*, Pharmacia Figueira, e Bragança Cid; rua do Hospicio n. 174. 4027

CARTÕES postaes coloridos a 100 réis e duzia a 1$ na travessa do Ouvidor 27. 4085

Molestias nervosas; alcoolismo e outros habitos viciosos. Tratam-nos pelo hypnotismo e electricidade; rua da Carioca n. 27. Dr. Cunha Cruz. 4081

SABÃO «Crystal» unico sabão de fabrico privilegiado.

AO PUBLICO

Eu, abaixo assignado, pae de Augusta Krolow, de 17 annos de edade, venho á imprensa agradecer o importante curativo que o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado* acaba de fazer á referida minha filha. Minha filha Augusta soffreu por espaço de dois annos, de ulceras em toda a perna direita, estando completamente inutilisada de trabalhar e quasi a ser cortada a dita perna; quando, já desesperada de conseguir cura, começou a usar o *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico chimico sr. João da Silva Silveira, e curada radicalmente ficou em tres mezes de tratamento.

Minha filha esteve em uso de remedios medicos por muito tempo, tendo usado grande quantidade delles e sem resultado algum.

A verdade que eu digo é testemunhada pela exma. familia do sr. Mota, genro do finado sr. Baumann, morador á rua Quinze de Novembro, onde por muito tempo residiu. Por isto eu não posso furtar-me ao rigoroso dever de, pela imprensa, fazer publico esta cura tão importante do *Elixir de Nogueira* para bem dos que estiverem nas condições em que se achou minha querida filha Augusta—agradecendo ao distincto pharmaceutico chimico João da Silva Silveira a excellente cura realisada com o seu poderoso *Elixir de Nogueira*, trazendo a tranquillidade ao seio da minha familia.—*Franz Krolow.*

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

SABÃO «Crystal» é o melhor e mais economico.

PROFESSOR. Dá lições a domicilio de portuguez e francez por 10$. Cartas a H. S. neste jornal. 4018

CARTÕES postaes para negocio desde 5$ o cento na travessa do Ouvidor, 27. 4086

Alcoolismo e outros habitos viciosos; molestias nervosas. Tratamento pelo hypnotismo ... rua da Carioca ...

INSOMNIAS—Curam-se com uma boa leitura: e esta só se obtem assignando a Bibliotheca Popular de livros para emprestimos á r. Gonçalves Dias n. 3, 1° andar. 4037

COMIDA em casa de familia, preço 50$, a domicilio 60, rua Sete de Setembro 80, 2° andar. 4005

A'S PESSOAS MUITO GORDAS

« Meu pai era um homem muito corpulento, escreve mademoiselle Gabronal, e infelizmente sahi a elle por este lado. Tenho muito bom estomago e sempre fome. Gostava muito de manteiga, de batatas, de cremes, de doces e pasteis, e bebia muito, principalmente no verão.

Quando tinha 35 annos fui acommettida de vontades de dormir depois da comida e dormia uma hora, mais ou menos, durante minha digestão; o que não me impedia de dormir de noite na minha cama. Tudo isto me fez engordar insensivelmente, e cheguei a pesar 182 libras, peso enorme para mim, pois sou de estatura pequena. Não podia mais andar senão mui difficilmente; era a muito custo que subia a escada em minha casa, sentia-me opprimida e faltava-me a respiração. Com tudo isto a prisão de ventre não me deixava, nem as dôres de cabeça, nem as vertigens. No mez de março passado tive um começo de congestão. Tomei remedios para emmagrecer cujo resultado foi me estragarem o estomago.

« Uma amiga aconselhou-me de me desembaraçar primeiramente da minha prisão de ventre. Mas os

Mlle GABRONAL

purgantes e os clysteres que tomava alliviavam-me apenas momentaneamente, não impediam a prisão de ventre de voltar. Foi então que usei da Triberane que me indicaram. Minhas evacuações regularizaram-se logo, e evacuo todos os dias sem colicas e sem diarrhea. Ha tres mezes que tomo a Triberane, ella nunca deixou de fazer effeito. Não tenho mais dôres de cabeça nem vertigens, e supporto o embaraço a minha gordura que vai diminuindo a pouco e pouco sob a influencia do meu novo tratamento e do cuidado que tenho de não tomar mais nenhum alimento que produza gordura. Assignado: Rosalia Gabronal, costureira, faubourg Saint-Antoine, Pariz, 15 de Maio de 1901. »

O uso da Triberane, tomada todos os dias no meio do jantar, na dóse de uma colher, das de chá, diluida em agua, vinho, leite, cerveja ou caldo, é quanto basta, na verdade, para fazer cessar a mais pertinaz prisão de ventre, sem causar diarrhéa nem colicas. Regulariza as evacuações e fal-as abundantes; o effeito se produz ordinariamente no dia seguinte pela manhã. O seu uso frequente e prolongado impede que volte a prisão de ventre, não irrita o intestino como acontece com os purgantes.

Fazendo o ventre funccionar regularmente a Triberane evita todas as consequencias desfavoraveis que resultam da prisão de ventre, as quaes são: dôres de cabeça, enxaquecas, oppressão, vertigens e sobretudo as congestões e os ataques de apoplexia. Desembaraça o estomago e os intestinos da bilis e das viscosidades que são a causa das nevralgias e das melancholias. Desperta o apetite, facilita a digestão, conserva a saude e prepara o corpo para uma feliz velhice.

Por conseguinte, devem tomar a Triberane as pessoas que teem prisão de ventre, aquellas que costumam regalar-se á mesa, as que teem occupações sedentarias, os homens que se dão aos trabalhos intellectuaes, todos aquelles que não fazem exercicio physico, como sejam os que exercem profissões liberaes, os sacerdotes, os anemicos, rheumaticos, gottosos e obesos. E' recommendada especialmente ás senhoras, tão sujeitas á prisão de ventre e que tanto se desesperam por não poderem se desembaraçar d'ella por mais remedios que tomem sem successo duravel.

Especifiquem bem nas pharmacias pedindo um vidro de Triberane, e para que não haja engano, leiam o lettreiro que deve ter o endereço: *Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris.* A' venda em todas as boas pharmacias. Deposito geral: rua Jacob, n° 19, Pariz.

Como o vidro dura um mez, o tratamento vem a custar apenas **40 reis por dia — e cura.** 6

Deposito: 87 rua da Alfandega — Rio de Janeiro.

A Matricaria, de F. DUTRA, tenho-a empregado sempre com muita vantagem nos sofrimentos inherentes á primeira dentição. — **Dr. Honorio Libero.**

MADAME Maria Augusta, antiga costureira, faz vestidos de cassa a 25$ ... da moda, de 14 a 30$, seda a ... perfeição e brevidade; ...

ACTOS FUNEBRES

D. Maria Sophia Meyer de Paiva

Samuel Joaquim Meyer de Paiva, Manoel Joaquim Meyer de Paiva e sua mulher, Guilherme Joaquim Meyer de Paiva e sua mulher, Carlos Victorino da Silva Guimarães e sua mulher, major Manoel Borges Monteiro e sua mulher, Sophia Maria Meyer de Paiva Bandeira, Augusta Maria Meyer de Paiva, filhos, filhas, genros, noras e netos agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua mãe, sogra e avó d. MARIA SOPHIA MEYER DE PAIVA á ultima morada e de novo convidam seus parentes e amigos assistirem a missa de setimo dia que pelo eterno descanso de sua alma mandam rezar amanhã, 2 de julho, ás 9 horas, no altar da egreja de S. Francisco de Paula. 3996

Antonio Thomaz Vieira
FALLECIDO EM PORTUGAL

Francisco Sampaio Vieira (ausente), Gaspar Sampaio Vieira e Joaquim Sampaio Vieira fazem rezar uma missa por alma de seu saudoso pae ANTONIO THOMAZ VIEIRA na matriz do Engenho Novo, amanhã, segunda-feira, 2 de julho, ás 9 horas. E para este acto de religião e caridade convidam seus amigos, antecipando-lhes seus agradecimentos e gratidão. 4020

Annibal de Cerqueira Teixeira
1° ANNIVERSARIO

Celebrar-se-ha uma missa por sua alma amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, capella de Nossa Senhora da Victoria. 4021

D. Frederica Morliner Dias

Francisco Gonçalves Dias, sua filha ... Esther Dias Teixeira e o seu genro Joaquim Pereira Teixeira, convidam os seus amigos para assistirem a missa de setimo dia por alma de sua esposa e mãe d. FREDERICA MORLHER DIAS, que se realiza na matriz de N. S. da Gloria amanhã, segunda-feira, 2 de julho, ás 9 horas da manhã e desde já ficam gratos. 403...

Coronel Amaro Mariano dos Prazeres
S. MANOEL
(Fallecido em 26 de junho)

Coelho Duarte & C. convidam as pessoas intimas e parentes do finado a assistir a missa do setimo dia que, pelo eterno descanso daquelle amigo e representante, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 2 de julho, na egreja de N. S. do Carmo, ás 9 da manhã, o que desde já agradecem. 4009

D. Amelia Feliciana Ferreira Leal

José Faustino Ferreira Leal convida seus collegas e amigos para assistirem á missa que por alma de sua prezada mãe d. AMELIA FELICIANA FERREIRA LEAL manda rezar amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. José, por cujo acto de religião e caridade desde já se confessa agradecido. 4027

A Matricaria, de F. DUTRA tem-me prestado relevantes serviços na minha clinica infantil.— **Dr. A. Candido de Almeida.**

MANTEIGA mineira, kilo 2400 ... feijão preto, novo, litro 240; farinha fina, litro, 100 a 160, arroz ing. 1ª, 360, dito ag. esp., 460; dito Iguape 400; batatas de Lisboa, kilo 360; bacalhau novo, kilo, 900; toucinho mineiro, alto, kilo, 1400; carne secca de 1ª, kilo, 860; dita especial, kilo, 900; banha lata redonda, 2 kilos, 2800; manteiga de Magny, Lepelletier, lata, 2200; dita, Gallone, 1800; dita Carmo de Rio Claro, 1800; biscoutos lata, 600; massa de tomate, latas, 600; petits-pois, lata, 900, 1000 e 1100; goiabada, lata oval, 600; marmelada, kilo, 850; mate especial, pacote, 400; velas brasileira, pacote, 1100; dita stearina, 400 a 600; massas para sopa, branca, kilo, 500; amarella, kilo, 700, assucar de 3ª, kilo, 260, 5 kilos, 1200; dito de 1ª, kilo, 300, 5 kilos, 1400; café Ideal, kilo, 800; dito Globo, 1000; chocolate, lata, 600; sal fino, vidro, 700; feijão branco, litro, 300; dito, enxofre, novo, 300; azeite de Lisboa, 1 litro, 1400; dito Prista, litro, 2500; cebolas grandes, ... tea, 1300; manteiga pura nata, 1 kilo, 2...; 1|2 kilo, 1100; lamparinas, caixa, 200; vinho Villar de Allen, Adriano, garrafa, 2600 dito, Boa Estrella, Bacha Leão, garrafa 1800; dito Moscatel d. Jayme, ... 1500; vermouth francez, litro, 2 ...; ... liano, litro, 2200; cognac francez, litro ... dito, Moscatel, litro, 1000; vinho verde ... do Minho, 1 garrafa 700, 25 ditas, ... dito virgem do Douro, 1 garrafa, ... ditas, 16500; dito delicioso do Rio G... 1 garrafa, 460, 25 ditas, 11000; agua ... de paraty, litro, 300; alcool, 36 gráos, litro, 860.—Entrega-se a domicilio; ... gratis. Armazem S. Salvador, rua do Hospicio n. 314.

Calçados

as pequenas e grandes

FABRICAS

de calçados avisamos que estamos fazendo compras e dando grandes encommendas para todas as qualidades de calçados para senhoras e crianças para faser um sortimento totalmente novo, na casa nova Onde vae mudar-se o Bazar colosso Largo do Estacio de Sá n. 76.

Hespanhoes

venhão ao Bazar colosso que compra de encommenda de toda a classe de calçados.

Rua Haddock Lobo 4
— E —
4048 **Largo do Estacio de Sa n. 76**

Club da Casa Gonçalves
34 Rua Senador Eusebio 34

Foram sorteados os seguintes numeros: 5° Club, o n. 57, á sra. d. Anuria ... deira, á rua do Alcantara n. 149.
6° Club, o n. 11, ao sr. Santo... á rua Bomjardim n. 45.
Acceitam-se assignantes.
Rio, 30—6—06.

BRASIL-CLUB
Avenida Passos n. 46, sob...

Grande e variado sortimento de ... relogios, bem como anneis de ... prestações semanaes de 5$000.
Foram contemplados:
Club n. I, n. 69.
Club n. II, n. 37, achando-se os objectos á disposição dos srs. prestamistas.
As inscripções para o 3° Club acham-se abertas todos os dias uteis das 9 da manhã ás 5 da tarde.
O prestamista sorteado na 70ª prestação receberá uma joia no valor de 530$000 ... do esta casa a unica que offerece esta vantagem.
Rio, 30 de junho de 1906.

LEILÃO DE PENHORES
Em 6 de julho de 1906

A. CAHEN & C
4, RUA B... CAMARA ALVARENGA
(Antiga Leopoldina)
Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer-se leilão, no dia 6 do corrente, de todos os penhores com o prazo de 6 mezes vencidos, previnem aos senhores mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Veuve Louis Leib & C.
Successores

Efficaz — Util — Agradavel — Barato

O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites, influenza e asthma.
Foi approvado pela Directoria ... depois de ... resultado ...

Dispert... o ... Domina e aplaca e ... dos tuberculosos ... Impede os escarros de sangue dos tuberculosos ... Cicatriza as cavernas dos tuberculosos ... Cura rapidamente qualquer tosse ou bronchite ... Domina a febre dos tuberculosos ... Silva Gomes & C.

...MONAL...

...versal!!!

...' Universal!!!

...specialidade em enxovaes para casamento

UNICA

que tem os preços marcados nas vitrines

Importante officina de costuras

ENXOVAL PARA CASAMENTO

Enxoval completo para noiva 100$ e	80$000
Lindo enxoval de popeline mercerisé com todas as peças, 180$ e	140$000
Rico enxoval de linho e seda, 100$ e	90$000
Enxovaes de Damassée 60$ e	45$000
Riquissimo enxoval de seda lavrada padronagem Art-nouveau, completo 250$ e	200$000
Enxovaes de seda e linho Simille, tambem completo, 140$ e	110$000
Ricos enxovaes de merino, com todas as peças necessarias, 150$ e	100$000
Riquissimo enxoval de pura lã e seda, contendo todas as peças para o dia 200$ e	180$000
Enxovaes completos, diversos tecidos de lã finos, 160$, 150$ e	110$000
Grande modal! enxovaes de setim superior, com todas as peças para o dia 220$ e	180$000
Rico enxoval de pura seda, enxoval de luxo contendo todas as peças necessarias inclusive cortinado bordado, colcha renda fina, cobertor de lã avelludado e um jogo completo para cama, 400$, 350$ e	300$000

Importante sortimento de fazendas, armarinho e modas. Apromptam-se enxovaes completos para luto, em 24 horas. — **Preços sem rival**

Isto só na—A' UNIVERSAL!!

RUA DOS ANDRADAS 31-A — Esquina da rua Senhor dos Passos

... de pel-

...A SENHORAS

...e para senhoras 6$; sapatos abotinados e rasos, preto e amarellos 6$ e 7$; borzeguins com biqueira 6$500; ditos superiores 8$ e 9$; salto alto, de pellica, 12$ e 13$; botas de abotoar a 14$; sapatos de abotoar ao lado 7$500 e 8$; superiores 10$ e 12$; borzeguins de pellica glacée a Luiz XV 15$ e 16$, sapatos brancos de 7$ a 10$000.

E muitas marcas que só á vista.

VER PARA CRER

36 e 104 Rua de S. José. 36 e 104

Antonio Gomes d'Avila & C.

CASA EDISON

RUA DO OUVIDOR 105

Por motivo de balanço acha-se fechado este estabelecimento amanhã 2, reabertura no dia 3.

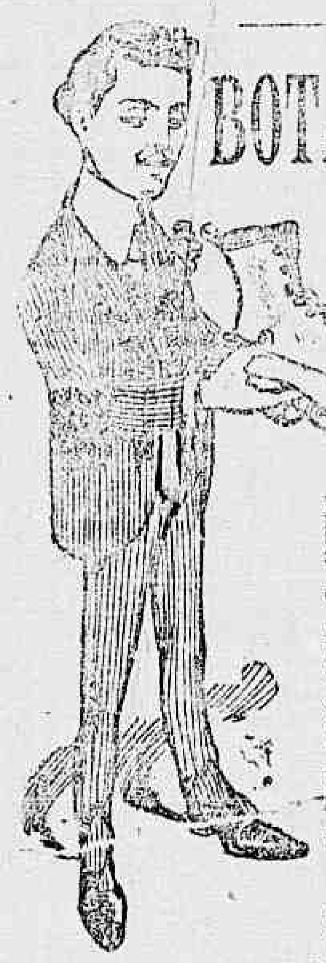
GRANDES REDUCÇÕES EM TODOS OS PREÇOS

ATÉ AO FIM DO MEZ!

Um Odeon com 10 discos (simples) estrangeiros e 2 nacionaes (duplos) 120$000 !!!!.

AVISO—Esta casa só tem filial na Bahia

Fred. Figner



A

BOTA FLUMINENSE

Fabrica e deposito de calçados

Avenida Passos,

Canto da rua Larga

Sendo esta casa a maior e mais acreditada de todo o Brasil, avisamos aos nossos amigos e ao publico em geral a não comprarem calçado sem fazer uma visita a este importante estabelecimento.

Para prova da verdade offerecemos pequena lista de preços.

Botinas fortes 6$, 7$, 8$, 9$ e......

Botinas de pellica inteiriça 10$, 15$ e......

Botinas fingindo borzeguins ou abotoar 10$, 12$, 15$ e......

Sapatos de verniz 13$ e......

Sapatos de pellica 10$, 12$, ...$ e......

Botinas ou borzeguins ... hygiene 10$, 18$, 20$ e......

Botinas ..., a ponta ...

... ou borzeguins ... 12$, 14$, 15$, 18$ e......

Botinas inteiriças pretas ou ... 22$ e......

S...NHORAS

Meias botas fortes 6$ e......

Sapatos cor de cinza a 8$, 10$, 12$ ... 22$ e......

Borzeguins de pellica italiana 6$, 7$, 8$ e......

Borzeguins de pellica, salto Luiz XV, 16$ e......

Sapatos de bezerrinho branco 7$, 8$, e......

CREANÇAS

Sapatinhos 2$ e......

Borzeguins de pellica fina, 7$, 9$, 10$ e......

Borzeguins pretos e amarellos, 3$ e......

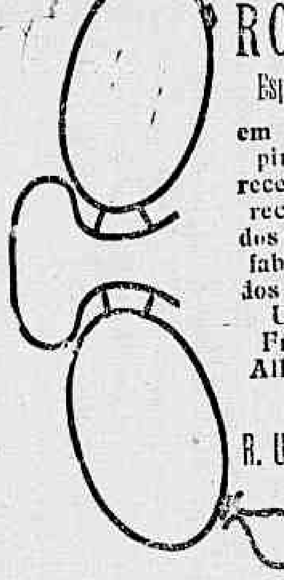
Borzeguins proprios para collegio, 7$, 8$ e......

Chinellos de todos os preços e qualidades

Chinellos de liga 1$200......

Chinellos cara de gato, flores e charlot......

Deixamos de mencionar a maior parte do *stock* por absoluta falta de espaço. O afamado calçado da Bota Fluminense é especial fabrico da nossa casa.



CASA ROCHA

Especialidade em oculos e pince-nez recebidos directamente dos melhores fabricantes dos Estados-Unidos, França e Allemanha

6 R. Uruguayana

Perto do largo da Carioca

BANCO COMMERCIAL DO PORTO

SAQUES

Sobre **Portugal, Ilhas, Hespanha e Italia**

na agencia do Banco Commercial do Porto

52 Rua de S. Pedro 52

Junto a Avenida Central

Costa Braga & C. AGENTES 4031

PEITORAL DE JAMBU'

Preparado exclusivamente vegetal da planta indigena Jambú do norte do Brasil. Maravilhoso Peitoral que produz rapida, radical e infallivel cura em todos os casos, **Tosses, bronchites agudas, grippes, tuberculose, etc.**

Preparado por **Abreu Irmãos & C.**, Rua Senad. Dantas, 4. Vidro 2$.

TACHYGRAPHIA, methodo facilimo para se aprender em poucas lições e sem mestre, por A. Albuq., Livraria Alves, rua do Ouvidor n. 134. 4054

CASA SERPA

E a que vende mais barato artigos de armarinho

Importante stock de

Bijouteria, Brinquedos, Bordados, Camisas, Ceroulas, Gaiteria, Espelhos, Lenços, Meias, Meiins, Papel, Perfumarias, Rendas, etc.

Importação directa de Allemanha, França, Inglaterra, etc.

PREÇOS FIXOS

FERREIRA SERPA & C.IA

AVENIDA CENTRAL 116 ✦ RIO DE JANEIRO ✦ AVENIDA CENTRAL 116

DELICIOSO

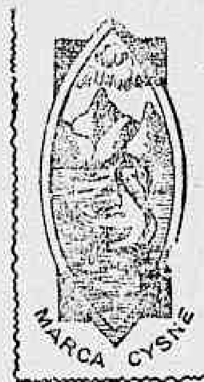
Bebam só vinho verde de Braga, marca «Marotos», que recebem os proprietarios do armazem S. João ás ruas Evaristo da Veiga n. 42 e Senador Dantas n. 31.

100:000$000

POR 4$200

14 DO CORRENTE

ESPERANÇA



Sabão da Costa Perfumado

(Marca Cysne)

DE JOAQUIM NUNES

Efficaz em todas as affecções da pelle.

A cada sabonete acompanha um espelho de bolso.

PERFUMARIA NUNES

25, RUA DO THEATRO, 25 — (3 Portas)

CORREIAS DE ALGODÃO

F. Reddway & C.ia Lim.d

São as correias que offerecem mais vantagens pela sua durabilidade e muito mais baratas que as correias de sola.

Unicos agentes: CRASSLEY & C.

36 — RUA DO OUVIDOR — 36

CLUB SANTOS DUMONT

37 Rua da Lapa 37

6ª turma, n. 15, do sr. José Martins, rua dos Invalidos 113. 4083

Francisco Gonçalves Carneiro

Conservatorio Livre de ...

47 Rua do Carmo 47

Estão funccionando as aulas com regularidade.

MATRICULA PERMAN...

MENSALIDADES

Cursos primarios......

" secundarios......

Matricula......

4071 Director CAVALIER

ARMAZEM

Precisa-se de um até 30$000, proprio para caixeiro, na zona comprehendida entre as ruas do Rosario, Ourives, S. José e Carmo. Para tratar na rua da Quitanda n. 27. 4072

...MONAL

...rado o ... affecções ... orio, ... ma, ... esta ... ente.

...quer pharmacia ... a 3$000

XAROPE PEITORAL DE

ANGICO COMPOSTO

Preparado com a decantada gomma de angico do Pará e Alcatrão da Noruega

Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, as coqueluches mais espasmodicas e as constipações mais chronicas.

Prepara-se na **Rua Uruguayana n. 81**

PHARMACIA BRAGANTINA

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

...

... RUA DA QUITANDA ...

COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 23$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior áquelle, conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 140 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

THEATRO LUCINDA

COMPANHIA DIAS BRAGA

HOJE — *Domingo, 1 de julho de 1906* — HOJE

EXTRAORDINARIO SUCCESSO THEATRAL

2ª representação, nesta temporada, do grandioso drama em 5 actos, de Victorien Sardou

TOSCA

Personagens

Flora Tosca	Lucilia Peres	Gennarino	Estephania Louro
Scarpia	Dias Braga	Ceeco	Cecilia Lopes
Mario Cavaradossi	Ramos	Colometti	Furtado Coelho
Angelotti	Bragança	Um sargento	Carvalho
Euzebio	Alfredo Silva	Um soldado	Enrico
Schiarroni	Henrique Machado	Um criado	Martins
		Luciana	Mathilde Carneiro

A acção passa-se em Roma — Epoca 1800

Scenarios, vestuarios e adereços novos e apropriados

A'S 8 1/2 HORAS DA NOITE.

Bilhetes á venda na bilheteria.

AMANHÃ — 3ª representação — TOSCA 4094

A seguir — A magnifica peça de George Ohnet

O MESTRE DE FORJAS

THEATRO MAISON MODERNE

PRAÇA TIRADENTES 15

Proprietario: Paschoal Segreto

Hoje — DOMINGO — *Hoje*

1 DE JULHO

2 Magestosos espectaculos 2

FAMILIARES

Matinée á 1 1/2 da tarde, tomam parte todos os artistas e as ULTIMAS ESTRÉAS ás 8 horas da noite — Grandiosa soirée dedicada ás exmas. familias

Radiante programma—Incomparavel successo dos

THE 4 FOR...YS

Jogos Olympicos (inglezes)

Mr. Arthur

(allemão) malabarista e equilibrista Art-nouveau **Mr. Pozzoli** italiano

Equilibrista Modern Style — **Mlle Dubry** (italiana) Celebre ... barytono

V. Ghedini Can... italiana e dansarina cosmopolita.

MISS STELLA FOLLET (ingleza) admiravel atiradora ao alvo

4 — PARTES DE CONCERTO — 4 em que tomam parte todos os artistas com novo e variado programma.

Vistas novas no BIOGRAPHO EDISON

Banda da Força Policial

PREÇOS DO COSTUME

Entrada geral, 1$000

Entrada franca no Jardim—A' Maison

Amanhã—LES GRAUS em seu numero de força Dental. 4064

THEATRO APOLLO

Grande Companhia Dramatica Portug...

da qual faz parte o eminente artista E. BRAZÃO

2 ESPECTACULOS

MATINÉE A' 1 1/2 da tarde — HOJE — A' NOIT... A's 8 1/2 em...

5ª e 6ª representações da peça de costumes portuguezes em 5 actos, de ... da ...ra

OS VELHOS

Distribuição — Manoel Patacas, EDUARDO BRAZÃO; O prior, Conde... haby; Porphirio, Pinto Costa; Julio, Henrique Alves; Emilia, Augusta Cordeiro; Jesuina Saraiva; Narciza, Barbara Valkart, Emiliana, Maria Falcão.

Mise-en-scène do notavel actor EDUARDO BRAZÃO.

Unica vez em que esta peça se representa em matinée

Amanhã—7ª representação da p...

OS VELHOS

Na proxima semana—6ª e 7ª recitas de assignatura com as peças—Ha... **ro do sr. Poirier e A Ceia dos Cardeaes.**

Brevemente—O Adversario e O Bibliothecario.

Preços do costume—Galerias numeradas, 2$000. Entrada geral.

THEATRO CARLOS GOMES (Antigo Sant'Anna)

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Grande companhia de opera comica, magicas e revistas SEGRETO & SOUZA

Direcção musical do maestro PAULINO SACRAMENTO

HOJE Domingo, 1 de julho de 1906 HOJE

DOIS ESPECTACULOS — EM MATINÉE E A' NOITE

NOITE DE GARGALHADAS!... GRANDE NOVIDADE!...

10ª e 11ª representações da grandiosa magica em 3 actos, 22 quadros e 3 deslumbrantes apotheoses:

AS MAÇÃS DE OURO

Toma parte toda a companhia

Titulos dos quadros

1º acto—O Rei Golotão; O Torneo culinario, A Lebre n. 2; A Fada das Aguas; A Estatua mysteriosa; O homem vermelho; **Apotheose: O Reino das Aguas.** 2º acto—O telegrapho infernal; As pilulas do diabo; A maçã n. 3; A Macieira maravilhosa; O Galope final; A Jaula do diabo; O Reino do Maxixe; A troca das pilulas; O balão pelos ares; Apotheose: O templo de Cupido. 3º acto—A macaca do Grão-Duque; A defesa de bolos; A ultima pilula; A festa dos pescadores; Os musicos ambulantes; Os falsos harpistas; O calor das maçãs; As minas de fogo; A serpente magica; Apotheose: **O palacio da maçã de ouro.**

Scenarios novos e deslumbrantes, etc. Guarda-roupa rico e deslumbrante, feito conforme as exigencias do autor. Machinas de grande effeito, sobresahindo entre ellas as seguintes: A Estatua de Sombrio; A Jaula do Diabo, A Caldeira Infernal, A mesa e a cadeira do tabellião, a Fortaleza das maçãs e o automovel. Bailados ensaiados e executados pela bailarina da empreza, mme. Antoniette Peyget. Machinista, Velloso Braga. *Mise-en-scene* de Adolpho Faria.

NOTA——As encommendas só serão respeitadas até ao meio-dia.

Amanhã — 12ª representação das **Maçãs de ouro.** A'S 8 1/2 HORAS 4096

THEATRO S. JOSE'

Companhia Dramatica Portugueza

TOURNEE ANGELA PINTO

HOJE | 2 espectaculos 2 | HOJE

MATINÉE E A' NOITE

2ª e 3ª representações do emocionante drama, em 4 actos, de d. Joaquin Dicenta, traducção de **João Soler**

JOÃO JOSÉ

Tomam parte os artistas: **ANGELA PINTO**, Carolina Falco, Julia Moniz, Luiz Pinto, Carlos Santos, Mattos, Cardoso Galvão, Ricardo Salgado, G. Pinto, Mario Velloso, Sampaio, etc.

O papel de Rosa é desempenhado pela notavel actriz ANGELA PINTO

AMANHÃ: Recita do actor CARLOS SANTOS 4097

ASEGUIR: — A TROVOADA, comedia-drama em 4 actos

THEATRO LYRICO

GRANDE COMPANHIA FRANCEZA

Representações de

Mme. Suzanne Desprès

ESTRÉA

Amanhã, 2 de julho

1ª recita de assignatura

1ª e unica representação

da celebre peça em 3 actos, de Ibsen

CASA DE BONECA

Mme. SUZANNE DESPRÈS

desempenha o papel de Nóra

Quarta-feira, 4 de julho — 2ª recita de assignatura — Representação de mme. Córa Laparcerie.

Os bilhetes para qualquer destes espectaculos estão á venda na casa de papeis pintados dos srs. David & C., rua do Ouvidor.

Preços — Camarotes de 1ª ordem, 60$; ditos de 2ª, 30$; cadeiras de 1ª classe, e varandas de n. 76 a 100, 12$; ditas de ns. 1 a 75, 10$; cadeiras de 2ª, 5$, galerias de 1ª fila, 3$, nas outras filas, 2$000.

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Dramatica Italiana

DA EMINENTE ACTRIZ

TINA DI LORENZO

Director — LUIGI CARINI

AVISO—A companhia embarca amanhã para S. Paulo em trem especial, ás 5.40 horas da tarde.

HOJE — *Domingo, 1 de julho* — HO...

A' 1 1/2 horas—MATINÉE

ULTIMO ESPECTACULO — DESPEDIDA DA COMPANHIA

A pedido geral, a peça em 5 actos de BERTON e SIMON

ZAZA

DISTRIBUIÇÃO

ZAZA', **TINA DI LORENZO**; Dufresne, Luigi Carini; Natalia, ... Armando Falconi; Claretta, Piergiovanni; Bassy, Nipoti; Giuletta, ... Todeschi; Melania, Masino; Matardot, Cassini; Duchou, Valenti; ... Michelino, Merazzi; Anaid, Rossetti; Cascart, Serboliseu; Sig., Dufresne, ... tois, Flaminio; Floriana, Bragaglia; Augusto, Foa, Toto, Valenti; Giulio, ... mona, Grossi, Adolfo, Cristina; Artisti e Frequentatori.

PREÇOS POPULARES

OS BILHETES A VENDA NA BILHETERIA DO THEATRO.

PALACE THEATRE (Ex-Casino)

Empreza J. Cateysson

HOJE *Domingo, 1 de julho* HOJE

2 Maravilhosos Espectaculos 2

A' 1 1/2 DA TARDE

Grandiosa "MATINÉE" Familiar

Com um programma cuidadosamente escolhido para as exmas. familias. Será representado pela primeira vez o vaudeville em 1 acto

LES ENFANTS D'EDOUARD

Programma novo e variado

A's 8 1/2 horas da noite A's 8 1/2 horas da noite

Esplendida Soirée Popular

3ª REPRESENTAÇÃO DA REVISTA (REPRISE EM PROLOGO, 2 ACTOS E UMA APOTHEOSE

ALLONS AU PALACE

ET JETONS UN COUP D'ŒIL A S. PAULO

Tomam parte todos os artistas da troupe

GRANDE NOVIDADE Ao Palace-Theatre.

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

HOJE DOMINGO HOJE

GRANDE SUCCESSO

Conde Affonso Patrizio de Castilloni

filho do pranteado

Ernesto Patrizio Castilloni

COM

Assombrosas experiencias de hypnotismo, catalepsia e suggestão

EXPERIENCIAS SCIENTIFICAS

Imposição da vontade sobre os corpos inanimados

Bilhetes á venda na bilheteria. 4078

ULTIMO ESPECTACULO DEFINITIVO

FRONTÃO THEATRO

RICHERY

Empreza Paschoal Segreto

Hoje — Domingo, 1 de julho — *Hoje*

AO MEIO DIA EM PONTO

Ainda que chova

Grandes partidas, quinielas, trinielas em que tomarão parte habeis pelotaris

A's duas horas será jogada uma quiniela dupla a 8 pontos por todo o quadro de pelotaris.

FUNCÇÃO ATE' MEIA NOITE

Barcas de 15 em 15 minutos.

Bondes em todas as direcções

Passeio hygienico e agradavel

Ao Frontão!

Ao Frontão!

N. B.—A' empreza reserva-se o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente.

Apparelhos automaticos

BUFFET DE 1.ª ORDEM

Brevemente estréa de novos pelotaris 40..2

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Grande companhia portugueza de operetas, operas comicas e revistas, da qual fazem parte a

Actriz CARMEN CARDOSO e o popular actor portuense OLIVEIRA

Director emprezario—ALFREDO MIRANDA

Maestro regente—XAVIER ...

HOJE 2 ESPECTACULOS 2 HOJE

A' 1 1/2 da tarde A's 8 1/2 da noite

27ª e 28ª RECITAS

da grandiosa peça fantastica, original de Miranda e Souza Rocha, musica de Calderon, em 3 actos e 12 quadros

A FILHA DO FEITICEIRO

O GRANDE SUCCESSO DOS THEATROS

Carlos Alberto, do Porto, e Avenida, de Lisboa

Consagrada pela illustrada imprensa e pelo distincto publico desta capital

Tomam parte os artistas: **Oliveira, Carmen Cardoso,** Firmino, Maria Miranda, Isabel Pacheco, Eduardo Fernandes, Eduarda Lutkens, J. Gomes Miranda, A. Neves, Zulmira Carneiro, Isabel Velez, Gaspar, La Violette, E. Silva, ...nia, etc., etc.—**Grande corpo de coros.**

TITULOS DOS QUADROS: 1º—A ilha da bruxa ...; 2º—A praia de ... de ouro; 3º—A gruta do feiticeiro; 4º—As minas de Grujabisso; 5º—A ... ; 6º—Jelmirez, o millionario; 7º—As duas mendigas; 8º—O poder ... mulher; ... 9º—O sonho de Jelmirez; 10º—A' procura do signal; 11º—... talisman; 12º—O regresso da princeza; 13º—Apotheose final.

Amanhã — **A FILHA DO FEITICEIRO.** — Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro. — Horas e preços do costume.

A seguir—OS MADGYARES.

...ossos preparados
...EVAM A MARCA

...ES E BRONCHITES

...omo xarope peitoral de fedegoso ...deatrão da Noruega, approvado ...junta de hygiene publica, para ...elas as affecções dos orgãos res... ...e da garganta, como sejam: ...nchites recentes e chronicas, ...ores do peito, suffocações, de... ...ngito, como attestam os distin... ...s drs. Tavano, Azevedo Marc o, ...Siqueira, Pereira Portugal, etc. ...spicio n. 122.

...NÇAS DO ESTOMAGO

...de camomilla composto, appro... ...Exma. junta de hygiene publica, é ...unico para fortificar os orgãos e facilitar as digestões e todas as ...do estomago e do figado. Rua do ...n. 122.

...LESTIAS DA PELLE

...ra de salsa, caroba e sucupira branca. ...ivo vegetal do sangue, approvado ...junta de hygiene publica, o me... ...dor do sangue para a cura ...escrophulas e de todas as mo... ...nientes dellas, como sejam ...hallias, sarnas, empigens, dar... ...tias, rheumatismos, syphilis e ...stias que tiverem sua origem ...do sangue. Rua do Hospicio

...GONORRHEAS

...ecentes, flores brancas, corri... ...m-se radicalmente em tres ...nem recolhimento pelo espe... ...approvado pela exma. ...hygiene. Rua do Hospicio

...NICO NUTRITIVO

...pela junta de hygiene ...sado pelo governo ...reparados é o melhor até ...ne a distincta classe me... ...ospitaes como das casas ...mpregado com resultado ...essoas debeis, anemicas, ...de forças, ás creanças para ...ntição e ás amas para lhes

...armacia da

...HOSPICIO N. 122

...nte á rua da Assem...bléa n. 93

...Caroba e Cabacinho

...vo puramente vegetal do pha... ...J. Arthur de Carvalho. ...licalmente a erysipela, rheuma... ...gomma, ulceras, darthro... ...dias as molestias da pell... ...adores:

...es Braga & Comp.
...O CORREIO 234
...PERNAMBUCO

...ÃO BRASIL
...18 BILHARES

...s bilhares: inglez e francezes, ...americanas Monarch, de aço ...a, café e botequim bem sup... 3867

...S. Francisco de Paula n. 6

...ACABANA

...se do melhor ponto ...panema, á rua Doutor ...utio, um terreno com ...ara o mar, medindo ...os de frente por 50 de ...rata sem rua de Nossa ...de Copacabana 29 A, ...scriptorio desta folha, ...gerente.

...ERANÇAS

...ra-se heranças; adianta-se qualquer ...ra liquidações em causas civeis, ...ias e orphanologicas, exercicios ...direcção de usofructo promove-se ...nto de inventarios, etc. Rua do Hos... ...com o sr. Viviano Caldas. 4014

...U... CO... L... NA

...de Dr. EDUARDO FRANÇA
...ADOPTADA NA EUROPA
...HOSPITAL DE MARINHA

...sem gordura ...cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, gonorrhéas, etc.

...POSITARIOS ...BRASIL ...jo Frei... ...& C. ...114 ...Pedro ...arlos ...ÃO

...S OLHOS !!
...O DA VISTA

...aravilhosa é o unico ...de resultados satis... ...ça rebelde ou chro... ...o verdadeiro restau... ...a vermelhidão dos ...antes. Varias pessoas ...o de oculos, com ap... ...io milagroso. Leiam ...renciada pela Directo... ... Deposito: Drogaria ... devem trazer a firma ...Noronha.

Filtros de pedra vulcanica dos Açores

Para filtrar agua, privilegiados para todo o Brasil, approvados pela Exma. Junta de Hygiene desta capital

UNICO IMPORTADOR *José Ayres Soares*

Successor de Eduardo L. da Silva Ribeiro

134 A, Rua da Quitanda, 134 A

...GAS DE CHRISTO

...atrevada ha annos, com ...s e duas dellas doentes, ...ito e sem ter meios para ...s pessoas caridosas, paes e ...pelo amor de seus filhi... ...de seus parentes, e pela ...e Morte de Nosso Senhor ...na esmola pura o seu sus... ...filhas, pois que Deus a to... ...pensa. A caridosa redac... ...*Manhã* presta-se a receber ...esmola com este des... ...na rua Senhor de Matto... ...n. 1 bonde de Itapagipe. 3694

Roupinhas para creanças, confecção e tecidos os mais modernos por preços minimos

Grande deposito do afamado calçado "CONDOR"

Roupas brancas de cama e mesa importação D'recta preço fixo

Especialidade em artigos para homens e meninos

A casa da «ESTRELLA» tendo estabelecido de longa data o systema de compra e venda a dinheiro, e importando em alta escala, sem intermediarios, das principaes fabricas da Europa, póde com reaes vantagens, não temendo concorrencia vender a retalho suas mercadorias pelos preços que as casas importadoras vendem em grosso.

Ph. Kallenbach & Comp.

106 Rua do Ouvidor 106

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Sede social e salão das extracções: rua Primeiro de Março n. 28—Rua Visconde de Itaborahy n. 9
Caixa do correio 41: Endereço telegraphico—LOTERIAS—Rio

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com a presença de um director da Companhia. Serviço do governo da União em virtude de lei do Congresso Nacional e do contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, RIO DE JANEIRO

Amanhã A's 2 horas *Amanhã*

26ª loteria do esplendido plano n. 115

12:000$000

Inteiros 1$500 Sextos $750

GRANDE E EXTRAORDINARIO SORTEIO

5ª loteria do grandioso plano 131

A'S 3 HORAS SABBADO, 14 INTRANSFERIVEL

200:000$000

Inteiros 16$000. Meios 8$000. Vigesimos $800

Os bilhetes acham-se a venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agente ou correspondente deverão ser dirigidos com a maior clareza nas direcções, aos agentes geraes nesta capital: Camões & Comp., Becco das Cancellas 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio n. 956, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do Correio n. 817. Somente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. PAGAMENTO PONTUAL.
N. B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.
Banqueiro da Companhia — Banco da Republica do Brasil. Saldo da conta corrente 3.000:000$000. Bilhetes premiados pagos no decennio de 1896 a 1906....... 101.855:541$74

Directores:
Dr. Ulysses Vianna, presidente.
Dr. José de Oliveira Coelho, vice-presidente.
Dr. Paulo Ferreira Alves, secretario.
Dr. A. Sampaio Pires Ferreira, thesoureiro.

FORMI-KOLA
"RODRIGUES"

Associação do formiato de sodio aos principios activos da noz da kola.
Dois tonicos musculares nevrosthenicos — diureticos do maximo valor administrados em um licor eupeptico e carminativo.
Perfeitamente indicado nos **estados neurasthenicos em geral** (perturbações mentaes, impotencia, esgotamento nervoso, insomnias, abatimento moral etc); na *fraqueza* produzida pela **influenza**, pelo **typho**, **pneumonia**, **impaludismo**, **tuberculose**, **etc.**, nas convalescenças, nas anemias, e como estimulante de todas as funcções, util na **prisão de ventre**, nas **perturbações biliares** e no mau funccionamento dos rins.
O cansaço physico e intellectual produzido pelo excesso de trabalho ou pelos varios exercicios do sport, é combatido efficazmente pelo FORMI-KOLA.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITOS: RUA GONÇALVES DIAS 57.—Rio de Janeiro. S. PAULO: Drogaria Lima Santos & C.— RUA DO COMMERCIO 6.

PILULAS PURGATIVAS LE ROY

Pharmacia COTTIN, Genro de LE ROY
PARIS – 51, rue de Seine, 51 – PARIS
EXIGIR em cada frasco o *SELLO da UNIÃO dos FABRICANTES* e a *FIRMA* ao lado do *INVENTOR*
Le Roy

INFLUENZA

Bronchite, (aguda ou chronica),
Catarrho pulmonar, etc.
Cedem facilmente ao **Anti-Catarrhal**
Xarope de CARDUS BENEDICTUS
de GRANADO
Producto Medicinal de incontestavel efficacia
Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene
e recommendado pela sua valiosa acção
TONICA, FEBRIFUGA E EXPECTORANTE
ENCONTRA-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS
FABRICANTES:
GRANADO & C. Rua Primeiro de Março 12, RIO DE JANEIRO
N. B.—Cuidado com as imitações e falsificações.

Lidgerwood Mf'g. Cº LIMITED
MUDOU-SE
PARA A
AVENIDA CENTRAL
N. 39

COOPERATIVA COMMERCIAL

Aos possuidores dos titulos—Bonificação ao portador, que compraram mais de 2...., convida-se para registrar os seus titulos, afim de se habilitarem aos beneficios do dia 1º de cada mez.
Continúa a distribuição gratuita dos titulos, achando-se em exposição na casa M...ARI o piano a que o possuidor do titulo possa ter direito no dia do registro de suas compras.
A Cooperativa precisando de Agentes compradores que afiancem a sua conducta e pratica do commercio, convida a quem estiver nas condições a se entender na Avenida Central n. 127.

"A SAUDE DA MULHER"

Medicamento heroico na cura radical das affecções do utero, combate efficazmente as hemorrhagias, as flores brancas, acalma as colicas uterinas, faz reapparecer as regras, cura as dores rheumaticas

"A SAUDE DA MULHER"

tem uma acção directa sobre o utero dominando este orgão e regularisando as suas funcções
Approvado na Junta de Hygiene da Capital do Rio Grande do Sul e na Meritissima Directoria de Saude Publica da Capital Federal.
Deposito geral na DROGARIA J. M. PACHECO & C.—RUA DOS ANDRADAS 59

Saques 130 Rua do Rosario 130

Proximo á rua da Uruguayana

Sobre Portugal, Ilhas e Possessões, Hespanha, Italia, França, Inglaterra, Turquia, Rio da Prata, etc., etc.

LETRAS ENTREGUES IMMEDIATAMENTE

Compra e vende ouro e papel moeda estrangeiro.

CONTAS CORRENTES: Abrem-se de 50$000 até 10:000$000, juro annual, 4 %.

Agencia do Banco União do Commercio
Capital 5.000:000$000

130 RUA DO ROSARIO 130 — Aberta nos dias uteis das 7 horas da manhã ás 8 horas da noite, e nos dias santos e feriados até ás 3 horas da tarde.

O nosso—FORMIA... formiato de sodio...

Entra em sua co... dos effeitos, diuretic... alimento, sem ter o ... nas que dão ao est... deleterios. A preferen... meira das medic... prova evidente
O Formi... jovens, aos ... dos intestin... dos neurasthen...
Em multiplas e varia... ala grippal, no estado adyn... anemias diversas, impotencia, o... regimen lacteo exclusivo e nos dopa...
O Formiato Meyrelles & Moura Braz... pelos que se entregam ao esforço physico: — os s... equitação, do cyclismo, da pelota, do foot-ball — e ... chas, verão em breve augmentar a sua força muscular e ... cansaço, sob o impulso benefico deste maravilhoso medicamento.

Peçam--Formiato Meyrelles & Moura Brasil.

FABRICA E DEPOSITO
RUA URUGUAYANA N. 33
entre Ouvidor e Sete de Setembro
RIO DE JANEIRO
Em S. Paulo: BARUEL & C.—Na Bahia: DROGARIA AMERICA

VISITEM
a CASA de
COELHO, KEAN & C.

34 RUA DO CARMO 34

Variado sortimento de bebidas e comestiveis finos
Especialidade em vinhos Verde e Bordeaux

SUPERIOR AZEITE PORTUGUEZ SEM RIVAL

Charcuterie de Petropolis, ás quartas e sabbados

DENTISTA

DR. ALVARO MORAES
CIRURGIÃO DENTISTA

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Especialista em dentaduras sem chapa (Bridge-Work) coroas de ouro (inteiriças) extracção de dentes sem dor (garantidas).
Dentaduras completas ligadas por mollas de ouro—Apparelhos (obturações) para as perfurações da abobada palatina e véo do paladar.
Todos os seus trabalhos são garantidos, feitos pelos processos modernos com brevidade e a **preços razoaveis.**

Accelta pagamentos em prestações

CONSULTAS E OPERAÇÕES todos os dias das 7 ás 5 da tarde

34, Praça Tiradentes, 34
1º andar

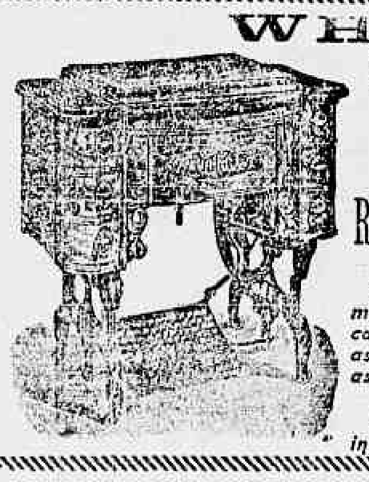
INSTITUTO DE PSYCHOTHERAPIA
27 RUA DA CARIOCA 27
DR. CUNHA CRUZ
Tratamentos das molestias nervosas e habitos viciosos
pela
Electricidade e hypnotismo

No alcoolismo o tratamento é por sua vez psychico e symptomatico e repousa na associação da suggestão com os meios capazes de reconstituir as forças physicas e a energia moral.
Sendo este habito, além de uma intoxicação, sobretudo, uma **molestia da vontade**, o seu tratamento funda-se na reeducação desta, principalmente por meios psychicos. 4079

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro sob. caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de despachos na Alfandega. Informações com os srs. Castro Guidão & C., commissarios, á rua Primeiro de Março n. ... A 1, sobrado. 4078

WHITE



E' a melhor machina de costura
Agentes e depositarios
LUIZ & COMP.
RUA DA QUITANDA N. 42

Temos tambem um completo sortimento de machinas dos melhores fabricantes da Europa e America e bem assim Agulhas, linhas e retroz de todas as cores, oleo, correias, etc.

Todas as machinas são garantidas instrucções gratis a domicilio.

GRAÚNA

Tonico vegetal para dar brilho e vigor ao **CABELLO**

E' o unico Tonico que faz sumir a caspa e nascer cabellos. A *Graúna* torna os cabellos tão macios e tão lustrozos que chega a causar admiração.
E' tão inofensiva que sem receio, as mães de familia podem applicar na cabeça de seus filhos para exterminar as caspas humidas e seccas. Não se deixem illudir com as imitações, a *Graúna* é manipulada com hervas sertanejas completamente desconhecidas, é portanto um segredo.
Os vidros da legitima *Graúna* contêm um escudo saliente que fica do lado opposto do rotulo, tendo no centro as seguintes palavras: *Graúna-Rio* e, são acondicionados em saccos de papel com os seguintes dizeres impressos: *Tonico vegetal Graúna para o cabello.* Não se illudam — uzem — somente a *Graúna* se quizerem possuir lindos e abundantes cabellos.
A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias do Rio de Janeiro, de São Paulo e de Santos.

DEPOSITOS — Em S. Paulo, *Baruel & C.*, largo da Sé — Em Santos, *Rodolpho M. Guimarães*, praça da Republica — No Rio, *Araujo Freitas & C.*, rua dos Ourives 114, e *Godoy Fernandes & Paiva*, rua de S. Pedro 65.

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

Capital.......... 5.000:000$000

MATRIZ: RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 41
Esquina da rua da Alfandega n. 1

AGENCIA: Rua do Rosario n. 130, proximo á rua da Uruguayana
Aberta das 7 horas da manhã ás 8 horas da noite, e nos dias santos e feriados até ás 3 horas

CONTAS CORRENTES LIMITADAS

CONDIÇÕES:

Para facilitar a missão dos srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisem ter sempre em constante mobilisação pequenos capitaes, tem este banco creado uma especie de CONTAS CORRENTES, para movimento das quaes serão fornecidas aos depositantes CADERNETAS e LIVROS DE CHEQUES, proprios para bolso.
O juro é de 4 %, ao anno contado semestralmente. A abertura destas contas se fará no Banco ou na Agencia desde 50$ até 15:000$000, quantia esta que, quando attingida, poderá ser conservada, retirada ou convertida em letra a praso fixo pelo depositante. As entradas subsequentes far-se-ão de 20$ para cima.
O minimo de cada retirada será de 50$000.
Este systema, além de expedito, não obriga o depositante a comparecer ao banco senão no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou a cobrança dos cheques. As retiradas podem ser feitas em parcellas ou de uma só vez independente de aviso.

SAQUES

...cartas de credito de qualquer quantia sobre Portugal, Ilhas e possessões, Italia, Hespanha, França, Turquia, Rio da Prata, etc. (Letras entregues immediatamente).
Compra e vende ouro e papel moeda estrangeiro
Esta secção de SAQUES e OURO está aberta diariamente, na matriz, das 8 ás 4 1/2 horas e nos dias santos e feriados.

LETRAS A PRAZO FIXO

3 a 6 mezes 4 % — 7 a 9 mezes 5 % — 10 a 12 mezes 6 %.

Os Directores *Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte*

CORREIO DA MANHÃ

SUPPLEMENTO ILLUSTRADO

Anno I -- N. 11

Domingo, 1 de Julho de 190[illegible]

Comprador d'almas

—):(—

A caverna da Morte ficava no fundo da floresta lugubre, entre arvores cujo tronco, dum amarello tibido, tressuava ichor infeccionando o ar com o fetido nauseante. Pantanos succediam-se coalhados de balseiros sobre os quaes enxameavam lucidas moscas.

Pelas raizes que se retorciam acima do lôdo, emergindo do extenso nateiro, colleavam vermes repugnantes deixando um rastro viscido que alumiava.

De galho a galho esvoaçavam tontas, batendo surdamente as azas negras, aves tragicas e eram trissos, crocitos, chirrios respondendo aos coaxos soturnos que subiam das aguas estagnadas.

A luz do sol não conseguia atravessar a fronde compacta do arvoredo que, ás lufadas do vento frio, produzia um soido merencoreo entristecendo ainda mais o espantoso degredo.

Sombras iam e vinham, qual mais sinistra e, por onde passavam, infundiam terror: os proprios arbustos enfezados vergavam estarrecidos e si alguma roçava por elles logo se lhes mirrava a folhagem e morriam. Só as moscas e os atomos lethaes seguiam-nas em legiões e, das altas franças, as aves agoureiras saudavam com as suas vozes presagas ás serviçaes lemuricas.

A Morte fazia o seu repasto no fundo da caverna— deante della empilhava-se um acervo de cadaveres dos quaes se ia cevando o monstro, quando soaram pancadas rijas á entrada, junto á lura em que jazia o Somno, porteiro da triste residencia.

Deitado sobre papoulas dormia pesadamente e, certo, não se teria levantado si o visitante não o houvesse sacudido com violencia.

— Eh! amigo, é assim que fazes o teu serviço? Poz-se o Somno de pé estremunhado, esfregando os olhos mal abertos e, encarando o importuno, perguntou com enfado:

— Que queres?

— Venho a negocio e com pressa. Vae lá dizer á tua rainha. Avia-te.

— Quem és?

— Quem sou? Fita os olhos em mim e logo saberás o que perguntas.

— Um diabo.

— E's mais experto do que um esquilo, amiguinho. Isso mesmo: um diabo, embaixador de Satan. Vae e não te demores. Foi-se o Somno devagar, bocejando; parava com preguiça, encostava-se ás paredes, a cochilar [illegible] a cabeça, arrepellando o [illegible] sorrogido. Sentou-se [illegible] de ma[illegible]lha e ficou entretido com as troças que faziam os pequeninos sonhos a um pesadello casmurro que resmungava a um canto.

Mal o Somno tornou, logo deitando-se no seu leito de papoulas, levantou-se o diabo:

— Então?

— Póde entrar, disse o porteiro, accommodando-se. Foi-se o diabo, não sem resmungar contra a falta de asseio e a desordem que ia notando na caverna atulhada de ossos, encharcada em sanie e tresandando de atordoar. Dando com a Morte, que se adeantara para recebel-o, saudou-a em nome do Principe das Trevas.

— Bemvindo sejas ao meu antro, disse o trasgo offerecendo-lhe um escabello feito de ossos, e logo subiu ao seu throno que era uma pyramide de craneos.

— Estou ás tuas ordens. Fala.

— Pois é verdade, disse o diabo relanceando a vista pela caverna. Venho aqui propor-te um negocio. E' elle o seguinte: Resolveu meu amo e senhor corrigir a obra de Deus compondo uma Humanidade como convém ao mundo. A morte sorriu mostrando os dentes amarellos. Sorris? guarda a tua ironia para mais tarde e ouve. O corpo humano é barro, qualquer oleiro caprichoso póde fazer uma obra prima no genero e lá no mundo ha estatuarios mais peritos do que o Creador do Homem.

Has de concordar que Eva não valia a Venus de Milo e Adão, posto ao lado do Apollo, faria uma tristissima figura. Corpos fará meu amo e senhor quantos quizer, bellos ou hediondos, o que elle nunca poderá fazer é ... a alma. E' justamente por tal motivo que eu aqui venho com uma proposta. Deves ter nesta furna muitas almas?

— Tenho.

— Vende-m'as.

— Vendel-as!

— Sim, impõe o teu preço.

— Quanto me dás por ellas?

— Quanto pedires.

— Peço-te Desespero e Medo.

— Desespero e Medo!?

— Sim... O Desespero e o Medo fazem tanto (sinão mais) como os males que andam a meu serviço. Recebo aqui diariamente grande quantidade de mortos que não trazem o [illegible] da minha legião: vêm uns do [illegible]dio, outros do terror. Eis porque proponho dar-te as almas que quizeres a troco do Desespero e do Medo.

— Pois seja. Terás o que pedes. Vamos lá agora ver as almas.

Seguiram por uma galeria calçada a ossos, alumiada por fogos fatuos, e foi o diabo explicando:

— O Principe das Trevas, meu amo e senhor, pretende dar ao mundo uma Humanidade activa, sem preconceitos independente e audaz. O sentimento futeis, é um entrave embaraçoso, a honra é tema preoccupação banal— ousadia, violencia, aventura... eis a vida. E' preciso espremer toda a ternura do coração, substituil-a pelo egoismo.

A Morte parou e, mostrando as paredes lividas onde luziam numeros marcando divisões, disse:

— E' aqui o meu deposito. Temos, em primeiro logar, almas de creanças. O diabo fez uma careta. Almas de adolescentes, almas de virgens immaculadas. Poz-se o diabo a assobiar. Parece que não te agradam? Queres franqueza? Essas coisas são magnificas para poetas lyricos. Não tens outra secção?

— Tenho varias. Sem irmos muito longe, aqui mesmo ao lado está a das almas dos martyres.

— Pulhas! rosnou, com desprezo, o comprador. São velharias sem cotação. Meu Principe não é colleccionador de antigualhas.

— Adeante é a das almas dos justos.

— Hum! almas de justos... imagino o que nellas vae de bolôr. Conheço-as! São como essas mulheres que, por não acharem noivos, dedicam-se a animaes: gatos, periquitos, cães... ou á maledicencia. Vamos adeante. Quero almas energicas.

— Perversas, queres dizer...?

— Por Belzebuth! é isso! Perversas, crueis, activas em summa. A crueldade é uma força, como a paciencia é uma covardia. Mais vale o bote traiçoeiro do tigre do que o rebaixamento do cão.

— Pois seja como queres. Acompanha-me. Metteram-se por uma galeria tenebrosa onde zoava o vôo dos morcegos. Chegando a um pateo sordido viu o diabo um monte lobrego de escorias que fervilhavam como vermina. Deteve-se intrigado e, depois de olhar, perguntou:

— Isto, que é?

— Lixo, immundicie.

— Immundicie!

— Sim: almas de hypocritas e de aduladores. Deu o diabo um salto:

— Hein? Como dizes? almas de hypocritas e de aduladores?

— Sim.

— Mas atraz disso ando eu, minha amiga. Fico com todo o monte e peço-te que me reserves quantas dessas almas apparecerem por cá. Almas de hypocritas e de aduladores... Mas não quer o meu Principe outra coisa. O hypocrita é de cêra—amolda-se a tudo; o adulador é de aço—flexivel, mais resistente: dobra-se, mas quando se apruma traz o golpe no gume. O hypocrita é como o punhal: uma lamina assassina engastada em uma cruz. O adulador é o arco que, quanto mais se curva, mais força imprime á flecha que despede, enfeitada de vistosas e macias pennas de lisonja. Que achado! Almas de hypocritas e de aduladores... Com ellas vae o meu Principe crear a legião formidavel que ha de assenhorear o mundo. Aqui tens o teu preço: o Desespero e o Medo.

Assim dizendo, deu o diabo á Morte um chavelho doirado; e explicou: Neste escrinio encontrarás duas ampullas de crystal, abre-as e o seu conteúdo, espalhando-se no mundo, irá infiltrando nas almas os males que desejas. E agora, amiga, entrega-me o teu lixo, a tua immundicie preciosa, o teu monte de estereo.

E rinchavelhou afagando a pera fulgurante, que era uma chamma de cirio invertida. —Que achado! Como vae rejubilar o Principe das Trévas. Como vão trabalhar com interesse os oleiros do Abysmo! Hypocrisia e adulação... que mais é preciso para vencer na vida? Adeus, amiga. Reserva-me quantas dessas almas receberes. E, batendo com o pé, que era de bode, abriu-se o solo e por elle sumiu-se triumphante trepado no monte d'almas que a Morte considerava mais vis que as dos assassinos, dos falsarios e dos ladrões.

Coelho Netto

O Theatro Municipal

E o dr. Francisco de Oliveira Passos

Ha certas épocas de revivescencia, de energia e de luta na historia dos povos; o phenomeno, ás vezes se localisa num ponto, numa provincia, numa cidade.

Crêmos não ser preciso recorrer ao methodo scientifico de investigações *à la Taine*, ás influencias da «temperatura moral», e outras subtilezas da psychologia historica, para ter a cabal explicação do caso.

O Rio de Janeiro transforma-se, embelleza-se, remoça, metamorphosea-se, devido á energia e á força de vontade formidavel de um homem, que—em boa hora—se metteu na cabeça fazer da nossa bolorenta e estacionaria capital um centro moderno, digno de figurar no mappa das nações civilisadas como uma cidade de poderosos attractivos, ostentando, ao lado de uma natureza incomparavel, sempre victoriosa nas suas galas, os melhoramentos materiaes exigidos pelo progresso e pelo bem estar do animal humano, animal por excellencia epicurista e exigente.

Não se julga do grão de civilisação de um povo tão sómente pelas suas obras humanitarias e instituições scientificas; a parte dedicada ao *Prazer* é, de todas talvez, a que exerce mais poderosa e definitiva influencia sobre o animo do estrangeiro e mais fundamente concorre para as boas relações internacionaes entre os povos.

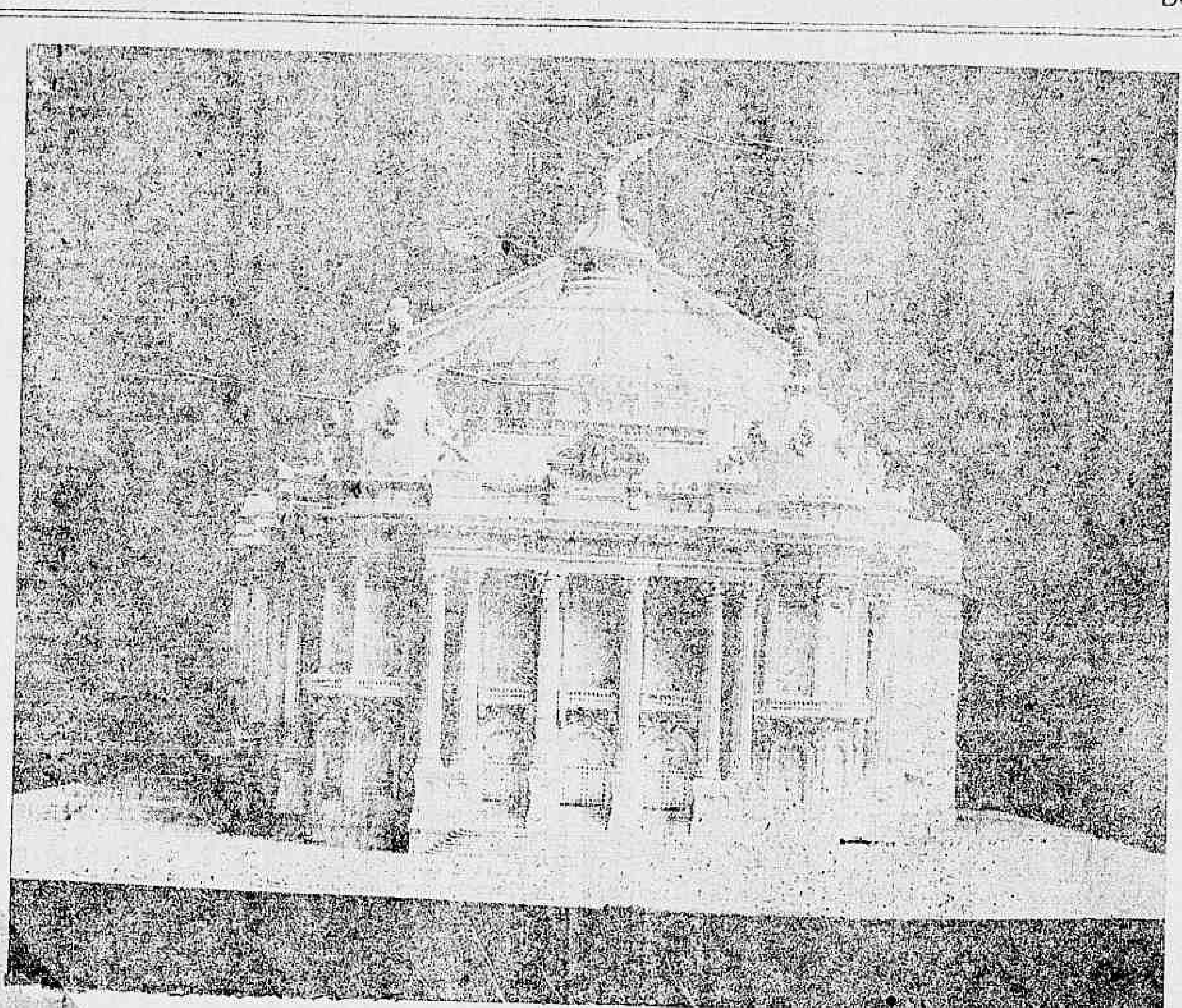
Numa capital «em que a gente se diverte» ha mais probabilidades de se tratar de negocios de proveito economico, ou de alta monta politica, do que numa aringa africana, com tambaques rudes e caçadas de elephantes asperos e lerdos...

E o theatro, de todas as attracções do espirito, é a mais suggestiva, a que age mais directamente sobre o intellecto. Infelizmente as baiucas a que, entre nós, damos pomposamente o nome de *Theatro*, só podem afugentar o estrangeiro e o nacional, pela falta absoluta de elegancia e de conforto.

Esse mal, que parecia irremediavel, vae ser emfim sanado, e, dentro em breve, a nossa capital será dotada de um edificio adequado, construido com todas as regras da hermeneutica architectonica.

O *Theatro Municipal* já não é mais um sonho; aquillo que parecia a muitos uma esplendida utopia, está tomando corpo, vae surgindo, a pouco e pouco do solo, numa promissora realidade.

Na intenção de bem informar os nossos leitores sobre as obras do Theatro Municipal, fomos procurar o engenheiro encarregado da sua construcção.



Fachada do Theatro Municipal

Faltava um quarto para as duas horas da tarde.

O sol batia em cheio na Avenida Central e a ardencia dos seus raios causticava, impiedosamente.

A refracção dessa luz rica e meridional no asphalto novo entontecia e narallava a visão, fazendo com que entrevessemos, na poeira luminosa e quente, a dansa de invisiveis salamandras Era fantastico e incommodativo! Demos graças ao Todo Poderoso quando nos pudemos acolher á sombra protectora e reconfortante do palacete em construcção.

Dr. Oliveira Passos

Operarios em azafama febril jogavam tijolos para o ar, com a pericia de malabaristas, outros vergavam sob o peso de barras de ferro, outros ainda preparavam a argamassa para solidificar as paredes; vivia ali uma grande colmeia activa, na plena luta para a erecção do gigante, afim de incutir-lhe a vida das coisas inanimadas. A frescura do ambiente contrastava deliciosamente com a fornalha irrespiravel que acabavamos de deixar na extensa faixa da Avenida Central.

— O dr. Oliveira Passos? inquirimos.

— Não é visivel; são ordens terminantes.

— Perdão, mas temos uma entrevista marcada para as duas horas... Do *Correio da Manhã*.

— Então é differente; é lá nos fundos, a primeira porta, á direita; v. s. sobe, é no sobrado...

Agradecemos a informação ao vigilante cerbero e dirigimo-nos para o local indicado.

Uma escadinha ingreme, de pinho reluzente, levou-nos a uma ante-sala, onde pareciam trabalhar varios rapazes.

Immediatamente fomos introduzidos na sala dos despachos do director das obras do Theatro Municipal.

Gabinete acanhadissimo. Plantas e photographias ornando as paredes. Muitos papeis pelas mesas—uma papelada interminavel e temerosa.

Sentado a uma escrivaninha, atarefado e pensativo, um homem, moço ainda, figura ruiva e forte de flamengo, physionomia firme e decidida, a fronte um pouco enrugada na cogitação de algum problema grave, examinava plantas.

Era o dr. Oliveira Passos.

Cumprimentamos o dono de *céans*, dissemos quem nos mandava e a que vinhamos.

O dr. Oliveira Passos recebeu-nos amavelmente, sem perda de palavras de cortezia fastidiosa, como um *yankee* que conhece o valor do tempo e dos discursos.

Promptificou-se logo a fornecer-nos todos os dados necessarios ao cumprimento da nossa missão.

Sentamo-nos.

O dr. Oliveira Passos fala com vagar, fechando pacientemente o olho direito, como para melhor se recolher á intimidade do seu pensamento Esse ligeiro *tic* intrigou-nos, e, como considerassemos mais attentamente o nosso interlocutor, subitamente o dr. Passos arregalou-nos os dois olhos... Teria percebido a nossa curiosidade?

Mas antes de entrarmos em materia, alguns traços biographicos succintos sobre a personalidade do director das obras do Theatro Municipal.

O dr. Francisco de Oliveira Passos é engenheiro civil e distinctissimo profissional; estudou nas Escolas Polytechnicas reaes de Hanover e de Dresden, na Allemanha. Depois de sua formatura veio para o Rio de Janeiro, onde está ha cerca de 6 annos, entrando logo para o serviço da Companhia Leopoldina.

Entre outros trabalhos por elle prestados nessa occasião, devem ser citados os estudos, projecto e execução da ponte em arco duplo de trilhos Barlow, em Porto das Caixas.

Em fins de 1902 aceitou a nomeação para a Commissão constructora do prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brasil, e como engenheiro encarregado da revisão dos estudos e construcção do trecho Paraiso a Vista Alegre foi então residir nesta cidade do sertão mineiro.

Nessa commissão prestou o dr. Oliveira Passos relevantissimos serviços profissionaes e teve opportunidade de introduzir na construcção da estrada boeiros de concreto de typo estudado e projectado por elle proprio.

Com a chegada dos trilhos da estrada de ferro a Vista Alegre exonerou-se desse trabalho e aceitou o importante cargo de engenheiro consultor da Prefeitura, cargo que actualmente exerce com grande competencia.

Labutando ao lado do dr. Pereira Passos tem sido um dos seus mais dedicados auxiliares, quer em questões propriamente technicas, quer mesmo em questões administrativas.

São da sua lavra os importantes projectos de reconstrucção do Theatro S. Pedro de Alcantara e de modificação do viaducto da Carioca, expostos em janeiro deste anno, no Parque Fluminense durante a exposição preparatoria da de S. Luiz, que se realisou nesse Parque.

Não ha tambem quem hoje ignore que é elle o autor do projecto *Aquila* apresentado no concurso de projectos para a construcção do *Theatro Municipal*.

No referido concurso foi o projecto *Aquila* preterido pela commissão incumbida de estudar e dar parecer sobre os varios projectos apresentados.

O projecto *Aquila* foi o escolhido; nelle se fizeram algumas modificações e [illegible] está sendo actualmente executado sob a direcção do consultor technico da Prefeitura, seu proprio autor.

Eis, em rapido resumo, as notas mais caracteristicas da carreira de engenheiro do dr. Oliveira Passos.

Mas passemos ao *Theatro Municipal*, cuja construcção lhe está confiada.

O local escolhido para o novo edificio foi o quadrilatero formado pela Avenida Central, Praça Ferreira Vianna, rua Treze de Maio e becco Manoel de Carvalho.

O seu estylo obedece aos moldes da renascença franceza. Como em França fez Garnier com o theatro da Opera de Paris, aqui tambem se procurou traduzir nas linhas externas do edificio o fim a que elle se destinava. São rigorosamente differenciadas para quem olha de fóra as tres partes essenciaes de um theatro: o «foyer» a «sala» e a «caixa».

Uma série de columnas, sobrias e elegantes, d'alto a baixo, sustentam o entablamento do primeiro corpo que é ladeado por dois torreões esguios e elegantes; logo depois a vasta cupula, em abobada achatada, e lançada em uma curva airosa para os ares; e em seguida afinal a parte, vistosa exteriormente, da caixa scenica.

A escassez do terreno tornava ainda mais difficil o projecto ao dr. Oliveira Passos, difficuldade a que se não sugeitára o professor Guilbert e que foi com felicidade obviada pelo nosso illustre patricio, de modo a ser o Rio dotado de um theatro em condições eguaes ou superiores ao que de mais aperfeiçoado se tem feito nos paizes mais adeantados.

Si num theatro o aspecto exterior é muito, a distribuição interna é tudo.

A sala do Theatro Municipal mede 20 m, 30 de comprimento por 17m,50 de maior largura, tendo a bocca de scena 11m,00 de largura por 13m, de altura.

Terá a platéa dois declives—sendo um de 5,5 %, na frente e o outro atraz de 7 %, declives necessarios para que os ultimos como os primeiros espectadores possam ver o palco, mau grado ás exigencias da moda feminina, sendo destinada apenas ás cadeiras de 1ª classe em numero de 402, cadeiras que são poltronas de 0m,65 de largura, separadas as filas por um espaço, de espaldar a espaldar, de 0m,85. As 250 cadeiras de 2ª classe serão dispostas na segunda ordem de camarotes, em fórma de amphitheatro, em frente á scena.

Haverá 28 frisas, 29 camarotes de 1ª ordem e 14 de 2ª, afóra dois muito maiores, collocados no proscenio, com 3 metros de largura, e destinados ás autoridades superiores da Republica e do Municipio, com accesso directamente para o exterior.

Os demais camarotes têm as frentes variando de 1m,45 a 1m,55, dispondo todos de ante-salas, das quaes se acham separadas por portas corrediças. Dessas ante-salas a [illegible] nor tem 1m,[illegible] [illegible]ndo.

O grave e [illegible]supportavel inconveniente das columnas entre-camarotes foi evitado com real vantagem pela collocação dos consolos [illegible]licos sobre os quaes repousam os andares successivos.

As galerias comportarão 600 espectadores, podendo em resumo o Theatro Municipal dispor de accommodações para 1.700 pessoas.

O «foyer» é um vasto e rico salão medindo 7m,50 por 29 metros, excluindo os torreões. Largos corredores, arejados e illuminados, dão accesso ás diversas partes do theatro. Escadas em numero de duas para cada ordem, além das que se prestam ás communicações internas e da larga escadaria principal, permittem a saida rapida do theatro para a rua, e sem o atropello causado pelos panicos é de crer que a sala se possa esvasiar em sete minutos.

Por outro lado a entrada tambem se poderá fazer folgadamente. Na frente tres portas com tres metros de largura cada uma facilitam o ingresso dos que vierem a pé e lateralmente, de um e outro lado, poderão estacionar quatro carros, sob uma coberta envidraçada, pelas seis portas de 2m, 25 penetrarão os espectadores vindos em carruagem.

No nosso Theatro Municipal a orchestra occupará plano inferior da platéa, de modo que os professores não sejam vistos pelos espectadores e estes não sejam obrigados a presenciar o manejo dos arcos, detalhe que não é sem importancia depois do reinado musical de Wagner.

A «caixa» é vasta e tem um declive de 4 %. Sob ella um porão, com nove metros de altura, permitte o funccionamento dos machinismos os mais complicados, que serão naturalmente accionados por electricidade. Ao fundo da «caixa» ha um «foyer» para os actores, «foyer» que poderá em caso de necessidade, transformar-se em um prolongamento da propria scena. Trinta camarins dispostos em tres andares e aos quaes se sobe por elevadores electricos, [illegible] das dependencias indispensaveis: guarda-roupa, *atelier* de costura, deposito de scenarios etc., etc., dão ao actor o maximo de conforto e bem estar.

As vastas dimensões da «bocca de scena» do Theatro Municipal (11m × 13m) indica o seu uso lyrico; no entanto póde, por dispositivos especiaes, ser reduzida, prestando-se ás representações dramaticas de companhias estrangeiras e mesmo do nosso *futuro* Theatro Nacional...

A installação das machinas electricas será feita á parte, nas casas do Becco Manoel de Carvalho.

Toda a construcção assenta sobre estacadas, pois se verificou que o lençol dagua do sub-solo se achava a 2m,20 apenas de profundidade. Cravaram-se 1200 estacas, sobre as quaes se elevaram as fortes fundações de concreto, por cima das quaes se ergue afinal o edificio.

Será todo elle de ferro e cimento armado, não falando das partes externas em que predominará a cantaria, que é bellissima e finamente trabalhada. A cobertura tambem será metallica, com tesouras, que são espaçadas de [illegible] metros, um vão de 22m,20 na «sala» e de 30m,66 na «caixa». O revestimento externo desta cobertura, isto é o telhado, será nos torreões de cobre e nas demais partes de chapas de amiantho côr de ardosia, material que, á sua durabilidade, allia a qualidade preciosa da incombustibilidade.

O *restaurant-buffet* será collocado por baixo da sala de espectaculo, sala que sendo elevada de 4 metros sobre o nivel da rua, permitte sob ella facil circulação; terá, portanto, proporções vastas e commodas. O systema de ventilação permitte manter sempre uma temperatura amena no recinto.

A *ventilação* do theatro será feita artificialmente. O ar será captado acima da coberta, trazido a um purificador e refrigerador, inferiormente collocado, e lançado depois na «sala» da altura do tecto, com uma velocidade capaz de não incommodar aos espectadores, e de modo a garantir uma renovação de ar 40m3 por pessoa e por hora. A saida do ar viciado se fará naturalmente pelas gregas e pelas portas e janellas.

Para a *illuminação* recorreu o illustre engenheiro ao systema dos tectos luminosos—*plafonds lumineux*; acaba assim com o inconveniente dos grandes candelabros centraes que quando baixos, cégam os espectadores das ultimas ordens e, quando altos, não illuminam convenientemente. Pelo systema dos tectos luminosos no centro da sala ali se pratica uma abertura de cerca de 2 metros de diametro, revestida de um vidro convexo leitoso-claro sobre o qual se dispõe os focos electricos.

No Theatro Municipal será adoptado esse systema, sendo que além do foco central haverá, circumdando-o, e imitando a fórma em ferradura da «sala», uma outra faixa luminosa de 0m,70 de largura.

A decoração interna obedece a um raro sentimento de bom gosto e de elegancia.

O panno de bocca, de estylo symbolico, representa uma bellissima allegoria do pintor brasileiro Elyseu Visconti sobre o thema: — «Da influencia da Arte sobre a Civilisação.»

As pinturas symbolicas, em geral, são nebulosas e enigmaticas; mas esta, alem de ser uma esplendida concepção artistica, foi realisada pelo seu autor com muita clareza e maestria.

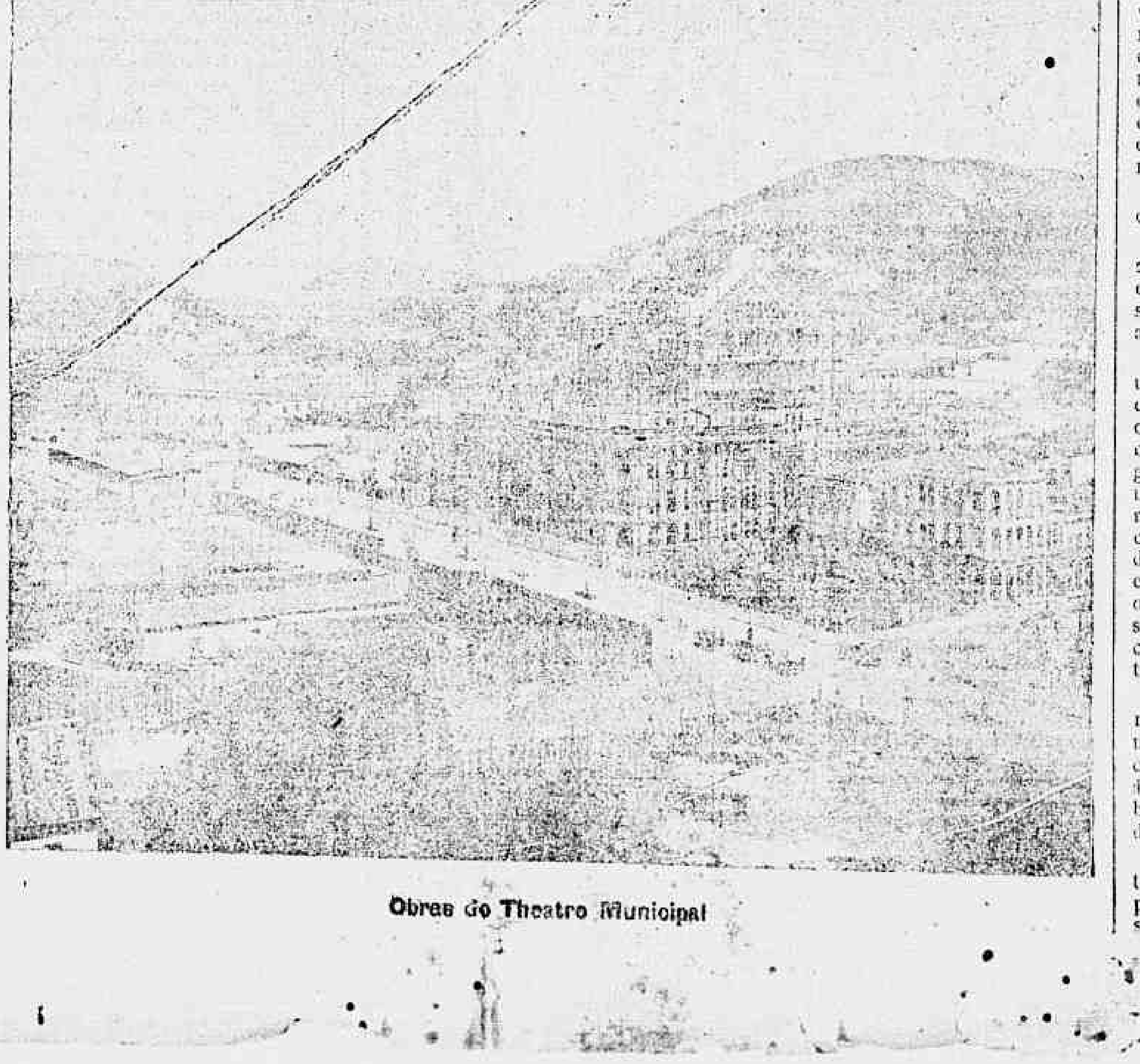
Foge, portanto, á regra que tanto agrada aos amadores de extravagancias.

Na Allemanha, em Munich, estão-se executando magnificos *vitraux*, trabalhos originaes, expressamente feitos para o Theatro Municipal.

Os salões tambem apresentam alguma novidade.

Um delles será em estylo assyrio, reproducção exacta de uma das salas do grande palacio de Xerxes, rei da Persia, inteiramente modelado em ceramica.

Para ornamentação do bello edifi-



Obras do Theatro Municipal

...cio ainda devem concorrer grande e preciosa variedade de marmores e ...nix da Argelia para os revestimentos internos e externos dos capiteis, ...ses de columnas, etc., assim como ...onzes dourados, ferros lavrados,

• • •

...nfim, será um deslumbramento!
...ada mais tinhamos a pedir ao di...ctor das obras do Theatro Munici...al, a não ser as cifras da despeza ...iaria ou mensal e do custeio total ...la construcção do novo palacio des...inado á arte dramatica... Era essa ...uma preoccupação chata e burgueza, ...que revelaria o *parvenu* ás leguas e ...baria todo o encanto á nossa sin...e amavel entrevista...
...ão quizemos estragar a impressão ...nos deixava a visita do bello ...ro com algarismos palradores e ...teis.
...mos por finda a nossa missão. ...O dr. Oliveira Passos forneceu-nos ...les esses dados com a maior gen...deste mundo.
...nos restava agradecer-lhe a fi...dalguia do acolhimento e apurada ...ção que nos deu e á nossa bisbi...lhice de jornalista.
A' saida o illustre engenheiro acompanhou-nos, solicito, até a ...orta.
Outra vez passamos pela escadinha ingreme, de pinho reluzente, atravessamos o reboliço da colmeia operaria em actividade, e nos achamos na Avenida, na bella e esplendente Avenida, já então, áquella hora ...mais humana, com sombra acolhedora de um lado, e o sol mirifico ...outro, fazendo bailar na atmos...ra as myriades impalpaveis de ...ma subtil poeira.

Jic

Os envenenadores de Chicago

...livro sensacional — O que elle revelou sobre os matadouros dessa cidade americana.

—

A *Jungle* está actualmente na ordem do dia em todos os recantos dos ...tados Unidos. Não se falla em outra ...a, não se discute outro assumpto ...tra obra. A *Jungle* é o livro mais ...curado, e si uma porção dos habi...es de Chicago, principalmente os ...icantes de conservas, se revoltam ...roavelmente contra o seu autor, ...ioria agradece-lhe penhoradis...as revelações que elle contém. ...gme-se que o sr. Upton Sinclair, o ...ilheiro que o escreveu, teve em ...a, fazendo tal publicação, denun...r os verdadeiros crimes commet...s nos matadouros de Chicago, ...to á qualidade e ao estado dos ...aes utilizados para consumo. E' ...tastico de perversidade o que a ...*le* revela sobre os processos ado...os pelos chamados *beef packers*. ...delles recommendavam aos ...entes na compra do gado, que ...rissem todos os animaes doentes, ...que sendo de preço menos ele...davam uma margem excepcional ...os lucros. Por outro lado, em ...do numero bastante diminuto ...spectores do governo encarre...de vigiar, pela observação das ...ipeões sanitarios, os *beef packers* ...iram fazer abater animaes re...damente incapazes para o con...e vendel-o aos habitantes de ...depois de lhe terem apposto ...*let* imitando o do governo e ...do que o gado antes de ser ...ato já havia soffrido a inspecção ...itaria.
...claro que assim que estes factos ...ram ao conhecimento do presi...Roosevelt, o primeiro magis...Republica americana ordenou ...ommissarios do governo, os ...e Reynolds, que procedessem ...erito. O resultado desse in...querito ainda não foi publicado, e segu... dizem os telegrammas de Washi...n não o será provavelmente tão cedo, apezar dos pedidos feitos nesse sentido a certos membros do congresso. Outros inqueritos feitos em diversos pontos do paiz já vieram demonstrar que o que se passava em Chicago nos grandes depositos dos mais importantes *beef packers* se produzia egualmente nas principaes cidades dos Estados Unidos. Uma grande parte do que se vende como salchicharia em certos sitios de New-York é constituida por carne de má qualidade e a maioria dos cortadores é de opinião que os 75 ojo das salchichas fabricadas naquella capital é proveniente de animaes doentes e misturada a diversas mixordias nocivas á saude. «Nenhuma das pessoas empregadas na fabricação dessas salchichas desejaria comel-as», disse a tal respeito a um jornalista um dos membros do syndicato dos patrões cortadores. O contra-mestre de uma fabrica de salchicharia tambem declarou o seguinte a um *reporter* americano:
— E' preciso utilizar tudo que nos vem á mão. Assim, é quando a carne de que necessitamos já se encontra em um estado de putrefacção bastante adiantado, juntamos-lhe materias chimicas para lhe tirar todo o mau cheiro e misturamol-a com fecula de batata antes de a aproveitarmos.
O publico americano mostra-se naturalmente irritado com todas estas revelações, e dois grandes jornaes de New-York vão até o ponto de dizer, nos seus artigos de fundo, que si os factos de que os *beef packers* são accusados forem reconhecidos como verdadeiros, os criminosos merecem a applicação da lei de Lynch. A denuncia do autor do *Jungle*, o sr. Sinclair, produziu a mais viva impressão em todo o paiz e já deu origem a que um senador, o sr. Beveridge, propozesse ao parlamento um projecto de lei tendente a estabelecer uma vigilancia sanitaria das mais severas nos matadouros de Chicago. Os multimillionarios e outros personagens interessados na criação do gado e na fabricação das conservas fazem o possivel para impedir a publicação do relatorio Neill-Reynolds e adopção do projecto de lei Beveridge; mas é provavel que não consigam o seu intento, visto que a opinião publica está de tal modo excitada contra elles, que é de suppor o Congresso americano tome a tal respeito medidas excepcionaes.
No emtanto, como já dissemos, o sr. Sinclair e outros personagens continuam a fazer revelações sensacionalissimas nos jornaes. Mostram, por exemplo, como por processos que se podem qualificar de infames, os *beef packers* chegam a enriquecer rapidamente, não tendo o menor escrupulo em utilizar para os seus productos animaes mortos ou attingidos pelo cholera ou pela tuberculose. E o sr. Reynolds, um dos dois commissarios do governo incumbidos pelo presidente Roosevelt de procederem a um inquerito rigoroso, assistindo uma manhã á matança de 5... cabeças de gado, descobriu que 24 dellas estavam doentes.
Escusado é dizer que o autor da *Jungle* tem recebido ultimamente de amigos que residem em Chicago numerosas cartas, dizendo-lhe que se elle ainda tem amor á vida que deixe em paz os *beef packers*. Estes, na ancia de abafarem a campanha iniciada pelo sr. Sinclair, não recuarão, de certo, diante de nenhuns obstaculos.

Indios Guaranys, Cherentes e Caraós

—

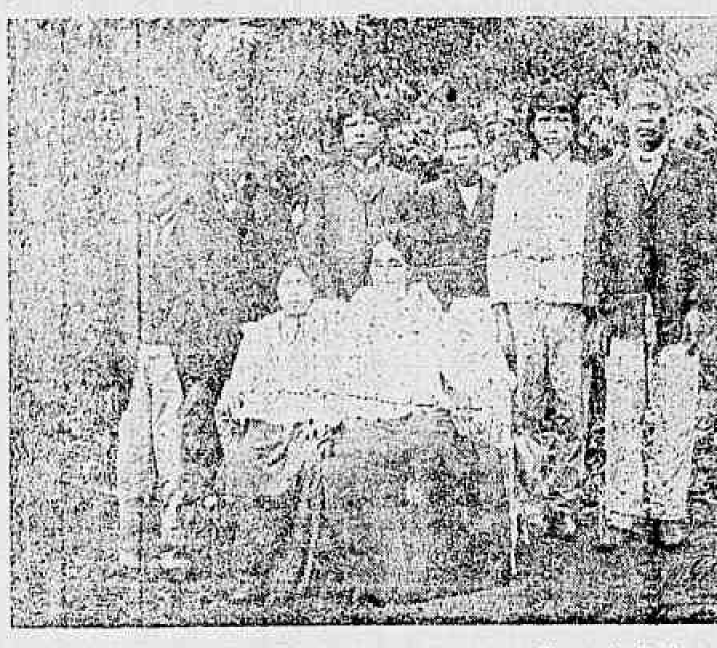
UMA ENTREVISTA

As nossas riquezas — Indios matto grossenses — O morro de S. Carlos — Perspectivas — A casa da professora Daltro — Sete indigenas — O typo brasileiro — Jé-piajú — Historia commovente — A sua missão — Recompensa ou castigo — O Deus dos indios — Caçada da onça e do jaguar — A unha — O jornal de que mais gostam — Appello ao presidente da Republica — A noite.

Um domingo destes, lendo numa revista qualquer um estudo sobre o estupendo desenvolvimento dos Estados Unidos do Norte, eu fiquei a pensar tristemente na immensidade de nossas grandezas desconhecidas e abandonadas...
Que prodigios de energias e actividades perdidas se agitam por esses excusos sertões, nos saltos monstruosos das cachoeiras, que o homem brasileiro, preso á orla maritima, não quiz ainda aproveitar para o serviço de sua riqueza; que formidandos thesouros encobrem essas florestas interminaveis no entrelaçamento de seus ramos sempre verdes e sob a camada em que se radicam os seus troncos gigantescos e seculares; que multidão irisada de preciosidades não se escondem no sulco lodoso ou areiento, por onde rolam, endormidos na calma do abandono, esses extraordinarios veios de aguas que constituem a rêde fluvial do Brasil!
Já passou aquelle periodo heroico do nosso desenvolvimento, em que os ousados bandeirantes, investindo pela mattaria selvagem, abriam o carreiro por onde se faria a communhão de todas as gentes da patria.
Ali eram a cobiça do diamante e a conquista do braço rude, herculeo e barato do indigena, bem se sabe, que levaram os homens brancos, vencendo a Natureza e vencendo a onça e o jaguar, para a escravização dos seus semelhantes; mas, afinal, alguma coisa de menos cruel que isso, ficava á civilização.
E hoje? A catechese, feita negocio como a exploração de um deposito minereo e vestindo embora a sotaina, si já não mata, delapida, e fica em todo caso perdida para o progresso!...
Largando a revista, abri ao acaso, para desfastio dessa leitura contemporanea, uma velha *Memoria sobre aldeamentos de gentios mattogrossenses*.
Tres milhões de homens, talvez mais—diz-se neste trabalho—andam espalhados, onde quer que os deixe em paz a rapinagem dos brancos, por esses fundos desertos do centro, norte e noroeste do Brasil.
Vive essa gente segregada quasi do nosso mundo e com elle tendo apenas o contacto da mais ignobil exploração dos que se dizem filhos do christianismo.
Quem é que, dos que nos tem governado, abrindo o nosso mappa immenso, si acaso o abriu alguma vez, calculou já a obra prodigiosamente humana e economica que seria o desbravamento dessas selvas e a incorporação á nossa vida politica desses milhões de genuinos brasileiros fortes, valentes, ousados e intelligentissimos que foram, outr'ora, na nossa formação ethnica, o elemento que ainda denuncia hoje o verdadeiro typo nacional?...
Lembrei-me então que estavam nesta capital, em casa de uma senhora, a professora Deolinda Daltro, alguns indios de varias tribus indigenas paranaenses e goyanas, ribeirinhas dos rios das Cruzes e Jacarésinho, (Paraná) e Araguaya e Tocantins, (Goyaz).
Era o caso de servir ao ...*nismo*, e encaminhei-me para lá.
Ia commigo pessoa que já conhecia e me apresentou á professora Daltro; aliás isso se dispensava.
Na sua casa, aberta para o asylo desses pobres gentios que o governo abandonou e dos quaes, antes que os amparasse a mão desvelada daquella senhora, alguns morreram de variola pelos corredores lobregos da policia; na sua casa, pobre e modesta, a entrada se faz sem apparatos.

rios Araguaya e Tocantins e outra de territorio paranaense.
Pude mesmo ver a localização de seus aldeamentos; a professora Daltro, na sua heroica e vantajosa viagem de cinco annos pelo sertão, levantou uma planta de toda a grande faixa de terras, comprehendida desde a parte *christianizada* dos dois rios até a sua confluencia.
Esse territorio forma um triangulo acutangulo, cujo vertice repousa justamente no ponto de juncção das aguas.
Procurei interrogar preferentemente os indigenas que são ao todo sete, incluida Sapeá.
Quatro são Guaranys: Jé-piajú, o

gem opposta do rio, pelas tribus Chuclés e Coroados, bravios e sanguinarios.
Era preciso fazer nova migração e Jé-piajú conduziu os seus para o aldeamento da Barra Grande, no angulo formado pela affluencia do ribeirão deste nome com o rio das Cinzas.
Ahi acantonados, lavrando a terra, viveram algum tempo em paz; ultimamente, porém, estão sendo de novo tenazmente perseguidos por novos invasores que se fazem donos daquellas terras, em cuja posse se dizem legalmente immittidos. A' frente dessa horda selvatica e ladra, marcham soldados e agrimensores; e onde encon-



O mesmo grupo de indigenas e a professora Deolinda Daltro, sentada á direita de Sapeá

chefe; sua mulher Sapeá; o sogro Guatiajú e o cunhado Avaquiem.
A historia de Jé-piajú, hoje *sepé* de sua tribu, é commovente e interessante.
No Rio Verde, confins do Estado de S. Paulo, nas cercanias de um logarejo, hoje transformado na cidade de S. João de Itaporanga, situados numa ampla extensão de terras devolutas denominadas *Geraes*, viviam outr'ora os Guaranys, formando um aldeamento importante e prospero.
Si é certo que ninguem cuidava delles, tentando chamal-os á vida civilizada, nunca tambem os incommodaram em todo o periodo monarchico e nos primeiros annos do novo regimen.
Com os tempos, porém, multiplicaram-se as populações e com ellas as ambições desvairadas dos homens brancos, manifestadas numa sempre crescente e devastadora penetração pelos dominios dos aborigenes.
Estes, indefesos, sem meios de reagir, foram largando as lavouras e recuando de pouco em pouco para o deserto, tocados a ferro e fogo pela gente *civilizada*.
A's vezes, quando alguns indigenas mais amorosos do seu prazo de terra, resistiam ás investidas, davam-se sangrentos combates em que a frécha, naquellas mãos já incertas dos Guaranys, éra vencida pelas espingardas de repetição.
Uma feita, depois de um dia de morticinio dos indios, viajava, guiando a alimaria pelo campo da refrega assassina, o advogado dr. João Caldas.
Junto a uma poça de sangue jazia o corpo, inerme e frio, de uma mulher india; a seu lado, escabujando na sangueira vasada das feridas maternas e mal deixando escapar um choro enfraquecido, via-se uma creancinha de poucos mezes de edade. A mulher tinha as carnes crivadas do chumbo dos bacamartes, os braços desarticulados e os seios arrancados cerce!...
Parece que os bandidos tinham receio que, ainda morta, a mãe pudesse amamentar o filhinho!...
Compungido da sorte do desgraçado infante, tomou-o o dr. Caldas a si, levando-o para casa.
Ahi Jé-piajú, pois que era elle, foi baptisado com o nome de Marcellino.
Longos annos transcorreram; Mar-

tram os Guaranys despejam-n'os de tudo: terras e haveres.
Já de muito e, então, ainda mais vehementemente, Marcellino, velando pela segurança dos seus, reclamava providencias do governo paranaense.
A sua voz não encontrou éco, porém, e como já se vae minguando o terreno apertado no apice do triangulo, e para além dos rios não é possivel avançar por causa da guerra dos Coroados, Jé-piajú foi commissionado pelos Guaranys para vir supplicar auxilio de *papae grande*, que é o sr. Rodrigues Alves.
Aqui não lhe sorriu a ventura.
Chegado ao Rio com sua mulher, sogro e cunhado, *hospedou-os* o go-

OYAMA PRACÉ

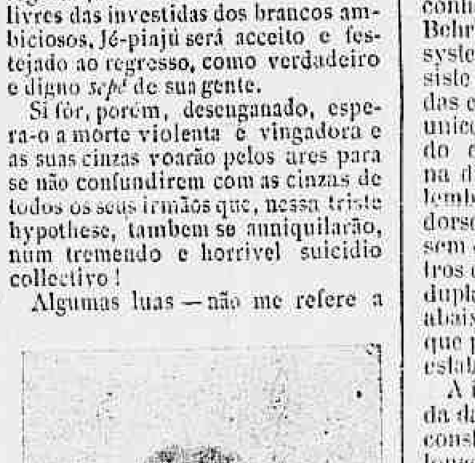
verno nos cubiculos da repartição central de policia, cova de pulgões e mais nojentos parasytas e laboratorio de todos os germens infectuosos.
Esfarrapados e immundos eram elles, quasi que diariamente, levados de ministerio em ministerio, correndo a via sacra do burocracismo e em exhibições carnavalescas pelas ruas, exhibições de que se encarregava um saltimbanco policial, mostrando-os papalvamente ao publico.
Deu-lhes valimento a professora Daltro que, penalizada de sua sorte, os levou para casa, lavando-os, vestindo-os e matando-lhes a fome que era apenas antes illudida com a etapa que lhes dava a policia, de 500 réis diarios por cabeça!!!
E elles não mais quizeram deixar a companhia della.
Sobre a cabeça de Jé-piajú baloiça-se, aliás, a espada de Damocles, que é no caso, o trucidamento ás mãos de sua tribu, caso não se desempenhe elle bem da missão que o fez palmilhar o longo caminho que o trouxe a esta capital.
Si voltar com a solução desejada, si o governo da União, ouvindo-o e deferindo-lhe a supplica que é de muitos e da justiça, curar das amarguras de seus irmãos, dando-lhes a segurança de viver no seu territorio, livres das investidas dos brancos ambiciosos, Jé-piajú será acceito e festejado ao regresso, como verdadeiro e digno *sepé* de sua gente.
Si fôr, porém, desenganado, espera-o a morte violenta e vingadora e as suas cinzas voarão pelos ares para se não confundirem com as cinzas de todos os seus irmãos que, nessa triste hypothese, tambem se anniquilarão, num tremendo e horrivel suicidio collectivo!
Algumas luas — não me refere a

1

Da esquerda para a direita: — 1 — Pedro Avaquiem, solteiro, 20 annos, Guarany; 2 — Oyama Pracé, idem, 14 annos, Cherente; 3 — Koruki Porpiró, casado, 23 annos, Caraó; 4 — Djalma Nucumupté, solteiro, 21 annos, Cherente; 5 — José Candido Guatiajú, 50 annos, casado, Guarany; 6 — Marcellino Jé-piajú, chefe dos Guaranys, 28 annos, casado; 7 — Maria Candida Sapeá, mulher de Jé-piajú, Guarany

Estavamos quasi no cocoruto do morro de S. Carlos, na rua Laurindo Rabello: — uma esplanada de horizonte escampo e livre.
Para um lado, voltando a frente para a floresta da Tijuca, a perspectiva é empolgantemente encantadora: a vista batendo e recuando, longe, dos ultimos ondulados das montanhas que fecham o circuito da zona suburbana, como que cáe e se espreguiça pela baixada, pintalgada da casaria densa.
Do outro lado é a bahia, o soberbo panorama do mar glauco e quieto, abraçando a cidade esplendente e enorme num cinculo de prata fosca...
Ao sentarmo-nos, mandou logo d. Daltro chamar os indigenas, os seus filhos, como os trata.
Quando elles entraram na sala, pisando firme, attentos e ainda um quer que seja rudes nos gestos de cortezia, eu senti—deixem que confesse—um certo orgulho de raça.
Era aquelle positivamente o genuino, o perfeito typo brasileiro, e que bello typo!
São todos homens, excepto Sapeá, casada com Jé-piajú, filha de Guatiajú e irmã de Avaquiem, e pertencem a tribus differentes, algumas contiguas nas ribeiras dos grandes

celino, no quente aconchego desse lar hospitaleiro, fez-se homem, educou-se e instruiu-se para a vida, no borborinho da civilização.
Quantas vezes por sua alma, já banhada da luz do christianismo, não passava a sombra amargurante da saudade dos bosques e das desgraças dos seus?! Mas elle devia a vida ao dr. Caldas e com este, suffocando aquelle amor instinctivo das selvas, ficaria sempre...
Um dia, porém, morreu-lhe o protector e, só no mundo, resolveu Marcellino voltar ao seio dos seus irmãos, então ainda cruelmente perseguidos pelos brancos e já por estes recalcados mais para o fundo do deserto.
Insinuante, sagaz e relativamente instruido, foi acclamado chefe dos Guaranys, para defendel-os dos aventureiros; toda resistencia, porém, era baldada e por isso Jé-piajú resolveu emigrar com seu povo para longe, para a margem esquerda do rio das Cinzas na barra do Jacarésinho, onde já existia um nucleo de Guaranys que os receberam de braços abertos.
Até lá foi, todavia, a perseguição dos brancos e já então peor era a situação dos indigenas, que não tinham mais para onde fugir, cercados que estavam do lado das selvas, á mar-



KUROKI PORPIRÓ

memoria quantas ao certo — foram-lhe concedidas á viagem de vinda e retorno.
Ao do *sepé* si volve no concavo negro das noites o ultimo plenilunio em que o despache favoravelmente o sr. Rodrigues Alves...
Os outros indios, dos que vivem ao agasalho da professora Daltro, são aqui mais velhos, embora menos edosos.

São tres; dois da tribu Cherentes: Nucumupté e Pracé; e um da tribu Caraó: Porpiró.
Estes vieram em 1902 com outros oito que, hospedados tambem no pateo da central de policia, ali contrairam a variola e morreram ao desamparo, salvando-se apenas estes, tratados pela professora Daltro.
São tres typos bellissimos de homens, principalmente — quanto á musculatura — Nucumupté.
Pracé se distingue pela serena belleza de traços physionomicos e pela intelligencia; e Porpiró pela bravura que se lhe espelha no olhar e pela resignação heroica com que, saudoso mas sobrio, se refere á esposa e filhos que lá ficaram no deserto.
Com estes tres mais detidamente falei.
Christãos convertidos por d. Daltro, todos, por ensino della, sabem ler, escrever e contar conhecendo tambem alguma coisa do francez. Nucumupté e Porpiró são já eleitores e — que sublime exemplo de civismo! — têm votado sempre a descoberto!
Dando a Pracé e Porpiró os nomes christãos de Oyama e Kuroki, a professora Daltro quiz accentuar o facto, já denunciado pelo fallecido ministro japonez entre nós, de ter encontrado grande similitude e certos vocabulos perfeitamente eguaes, entre o idioma desses selvagens e o da terra do Sol Nascente.
Realmente, até nos traços physionomicos, como se vê, elles denunciam a origem do extremo oriente da Asia de onde, sustentam, teriam saido os primeiros exploradores do Novo Mundo.
A unica ambição de todos é — obtida a jubilação da mamãe, como elles chamam a d. Daltro — partirem com ella para o torrão natal e lá, como mestres e catechistas, converterem á religião christã e darem a luz do saber a seus irmãos.
D. Daltro trabalha dia e noite, cosendo, moendo café, etc., para mantel-os e instruil-os; elles, em recompensa, adoram-na como mãe.
— Que Deus era o de vocês lá no deserto? perguntei fitando Nucumupté.
— Era Deus, o Deus do Calvario.
— Mas antes de vocês conhecerem este, para quem appellavam nas afflicções, nas dores?
— Para Deus do Calvario.
— Mas antes deste, insisti; o outro Deus em que vocês acreditavam, ou fosse o raio ou o trovão?
— Nós não conhecemos outro Deus, o nosso Deus é o mesmo do sr.; é o do Calvario.
Percebemos; a professora Daltro, dando-lhes a religião christã, matara-lhes no espirito a lembrança dos idolos pagãos...
— Na sua terra ha onças, tigres, não é? Como os caçam?
Porpiró respondeu:
— A frécha.
— E si não levam frécha?
— A páo, com qualquer coisa ou, si tudo falta, a pulso mesmo!...
— Voces lêm jornaes? Qual o que mais apreciam?
— O *Correio da Manhã*, respondeu Pracé, a lisongear-nos.
Sabem um pouco de francez, como já disse; fiz-lhes varias perguntas e responderam, prompto e bem.
Os Cherentes têm sua tribu aldeada no logar denominado, pelos brancos, Prata, entre o Tocantins e o Araguaya; os Caraós localizam-se no valle do rio Manoel Alves Pequeno, além do Tocantins, na aldea da Donzella, tudo no Estado de Goyaz.
Despedi-me e promettendo-lhes fazer, pelo jornal, um pedido em seu favor ao presidente da Republica, desci a ladeira pedregosa, pensando ainda, como quando a subi, na immensidade de nossas grandezas desconhecidas e abandonadas...
Fizera-se a noite. No céo, nublado, mal se percebia o frouxo clarão estelar, e da cidade a nossos pés, onde a pouco e pouco, eu e meu collega nos iamos immergindo, rebentava a illuminação dos combustores e um barulho surdo e rolante chegava-me aos ouvidos...

Manuel Duarte

O expresso relampago

De Liverpool a Manchester

Propõe-se neste momento a construcção de um caminho de ferro Relampago entre Liverpool e Manchester, velocidade attingirá talvez 200 kilometros por hora, percorrendo portanto a actual distancia das duas cidades em 18 minutos.
Esta linha foi projectada pelo conhecido engenheiro o sr. F. B. Behr, e deverá ser construida pelo systema de um só *rail*, o qual consiste na suspensão da machina e das carruagens montadas sobre um unico *rail* elevado do chão. Olhando estas carruagens pela frente, na direcção do movimento, fazem lembrar dois fardos collocados no dorso de um animal, como se fossem ceirões ou cangalhas. Os centros de gravidade de cada uma das duplas carruagens estão muito abaixo do nivel do *rail*, de fórma que possuem sobre a linha uma estabilidade assegurada.
A idéa foi originariamente trazida da Argelia, onde mr. Lartigue construiu uma linha *mono-rail*, ao longo da qual fardos e cestos de productos agricolas são puxados por mulas. Mr. Behr resolveu dar extensão maior a este systema, e em 1886, construiu uma linha experimental em Westminster, no logar que occupa agora a nova Cathedral Catholica Romana. Este caminho de ferro, comquanto em miniatura, foi utilisado durante nove mezes, e ficou assim demonstrada a possibilidade do systema.
A pequena locomotiva percorria sem perigo velocidades notaveis, rodeando curvas que seriam sériamente perigosas para os comboios no orthodoxo feitio de via em duplo *rail*. Verificou-se que este systema fornecia maior adhesão aos *rails*.
A machina puxava uma carruagem, pesando tonelada e meia sobre uma rampa de 10 por cento. Nas vias ordinarias a machina póde sómente subir na rampa de um por doze puxando apenas o seu proprio peso.
No anno seguinte obteve licença por lei de côrtes para construir uma outra linha *mono-rail* na Irlanda, de Listowel até Ballybumon. Dez mezes depois, no 1° de março de 1888, esta linha foi posta em exploração de pequeno trafego.

Portanto o *mono-rail* não é um simples projecto, mas um facto. Esta linha irlandeza tem dez milhas de extensão e foi construida com curvas muito apertadas. E' facil verificar que durante treze annos de sua existencia nunca foi sujeita á investigação ou vistoria judicial por motivo de qualquer accidente, no paiz onde se definem e se tornam effectivas as responsabilidades.
Possue tres locomotivas, onze carruagens para passageiros, e dois guardas-freios que trabalham sem interrupção ha doze annos.
Isto é muito apreciado, e a ausencia de desastres é tanto mais de admirar quando é certo que a linha tem nada menos de quarenta e duas passagens de nivel. Sendo a via ferrea levantada do chão pouco mais ou menos um metro, estes cruzamentos tiveram de ser arranjados sob um novo plano. Em algumas occasiões uma porção de via permanente roda em torno de um eixo, e assim abre-se uma estrada que permitte a passagem do trafego, em outros pontos uma especie de ponte levadiça cae sobre a linha e faculta a communicação. Uma das principaes vantagens desta linha é a sua absoluta segurança, sendo impossivel descarrilar as carruagens. A força motriz empregada é o vapor d'agua e no *mono-rail* da Irlanda não se aspira a uma grande velocidade.
Uma via semelhante de doze milhas de desenvolvimento, tem estado em construcção, ha alguns annos em França.
Neste caso a linha corre ao longo de um dique quasi todo o caminho, como será esta tambem a construcção do novo relampago entre Liverpool e Manchester.
Ha cerca de sete annos, o sr. F. B. Behr publicou pela primeira vez os seus planos de um caminho de ferro de grande velocidade. A maior difficuldade a vencer tem sido sempre conseguir estabilidade, quando a velocidade attinja valores maximos, porque a tendencia a sair do *rail* é tão grande que é quasi impossivel descrever uma curva. Esta difficuldade parece ser melhor resolvida no systema de *mono-rail*.
A primeira linha de um expresso-relampago foi construida em concordancia com a Exposição de Bruxellas de 1897, tendo nessa época o governo belga bastante interesse no bom exito do projecto.
As difficuldades que teve o sr. Behr foram enormes. Quasi duzentos proprietarios e rendeiros e terras, tiveram de ser compensados e pontes especiaes tiveram de ser construidas sobre dez estradas. A linha só tinha tres milhas de desenvolvimento, tres quartas partes dessa consistia em curvas, mais ou menos apertadas. Comtudo, todas estas difficuldades foram superadas, e o trem rapido despertou grande e vivo interesse entre os visitantes da Exposição.
A estructura deste caminho de ferro era praticamente identica ao que está projectado em Lancashire.
No novo projecto a linha de uma simples via elevada é sustentada sobre cavalletes de aço do feitio de um A grande. Os pés deste cavallete são fixos em dormentes de aço descançando no lastro. Num e noutro lado dos cavalletes existirão guias ou *rails*, que tem a dupla utilidade de fortalecer a construcção e de tornar firme o carro prevenindo assim a oscillação. O motor será electrico e a corrente electrica será conduzida ao longo do *rail* de aço, e presa aos dormentes por isoladores de porcellana. A corrente transmissora passará ao longo do *rail* no alto.
A resistencia offerecida pelo ar deslocado no rapido andamento é muito consideravel, e augmenta com o comprimento do comboio.
Na linha da Belgica o trem consistia apenas de um carro contendo simultaneamente o motor e os logares para os passageiros.
Carruagens semelhantes hão de percorrer a linha entre Liverpool e Manchester.
A frente do carro será em fórma de cunha, com o fim de offerecer a menor resistencia possivel ao vento, e nestes espaços triangulares se alojarão o conductor e o machinista. Os quatro motores electricos, ligados com os eixos das rodas conductoras, serão collocados de um lado e de outro daquella parte da carruagem que fica por debaixo do *rail* principal. Terá trinta e duas rodas horisontaes movendo-se sobre os *rails* conductores.
Quanto ás commodidades interiores destes carros, cada metade destes contém duas longas fileiras de logares confortaveis, dispostos uns defronte de outros no sentido do comprimento.
Poder-se-ia talvez julgar que uma velocidade de cento e vinte milhas por hora só poderia ser obtida á custa de grandes inconvenientes para os passageiros. Mas a experiencia demonstrou que não ha difficuldade sobre este ponto no novo systema de viação; sómente olhando para fóra das janellas o viajante poderá reconhecer que vae marchando com tão desusada rapidez.
Marchando ainda mesmo com esta extraordinaria velocidade, o comboio poderá parar com seiscentos metros de distancia; mas deve notar-se que uma paragem mais rapida e brusca daria de certo um violento choque aos passageiros.
Ha pouco mais de um anno esta proposta para a autorização da linha foi regeitada por uma commissão da camara dos deputados, allegando principalmente a opposição da corporação de Salfor. O Mersey Dock Board tambem levantou naquella época certas difficuldades. No parecer de rejeição a commissão, ao mesmo tempo, affirmou que linha tomado grande interesse pelo caso que lhe fôra apresentado, e que o systema *mono-rail* havia de contribuir, sem duvida, muito efficazmente para o desenvolvimento da viação accelerada.
Os planos foram agora de novo depositados e modificados quanto possivel para irem de encontro ás objecções anteriormente expressas.
O plano agora proposto passa por Salford em côrtes convenientemente estudado para evitar extensos tuneis, e não toca nas terras de Mersey Dock Board.

Preces

—

Um «solão» de rachar! O sertanejo, matutando sobre o «causo», procura assim o dia «pega a querer» mira, si no azul do céo apparecem «viuvinhas» que lhe annunciam tempo ainda secco.
No lavrado esturricado de vez, ha um «bandão de tempo» ... as siriemas não vêm cantar «trez potes! tres potes!» avisando que demora o «aguão». Nas roças — até de fazer *giriza* numa creatura! — a planta está mofina, pequerrucha; o ribeirão leva um pinguinho dagua, e, pelas estradas, um poeira que entra nas guelas quasi «esganando».
Corre o tempo «duma moda» ... é «como coisa» que fosse o «anno da fumaça.»
Castigo de Deus! affirmam logo ... «capotudas», achando que «N... Senhor» está fazendo o mundo pe... para não ser tanto *libertino*.
E, cedinho, logo que a «luz vae querendo alumiar», o sertanejo fita o céo, *caçando* as «viuvinhas» indicadoras da chuva. *Adio!* azul limpo, ... não tarda o «solão» rutilar por sobre toda a paisagem. «Com pouca ... das», a colheita não dá «um tico», e o roceiro — *mão limpa no seu cuité*.
Mas o sertanejo é crente; si o rigor da estiagem aperta «de deveras», a ladainha percorre as ruas do povoado. O vigario mandou dar o signal: tangeu, tristonho e sonoro, o sino do Santissimo. Logo, o largo da matriz fica «duro de povo». Das choças beiradas da cidade, dos casebres detraz da serra, occorre gente... as mulheres traçam o chaile, sem pimp... nagens de vestuario, os homens com suas roupas de trabalho, uns ... «precatas», outros de *pé no chão*. V... desfilar a ladainha quasi na hora ... que a «papa-ceia» scintilla, e o ... *molo* dos *xororós* rompe na matta ... pedreira, junto do *corgo* que e... por um nada a seccar.
Abre o sagrado prestito a irmandade dos Passos, tochas accesas, o ... de um roxo triste, depois o andor ... Senhor dos Passos, de tunica roxa ... á cabeça a cruz de espinhos, ajoelhado, a cruz ao hombro; o sacerdote, ladeado por dois devotos que o ajudam a «tirar» a ladainha, vem atraz.
Segue o «povão» respondendo. O sino não cessa de planger: são badaladas espaçadas, tristonhas.
No primeiro dia, a ladainha, após percorrer o povoado, traz o, santo, de novo, para a matriz.
Nenhum indicio do tempo «pegar a virar».
Então, findo o percurso das ruas, leva-se o Senhor dos Passos para algumas das capellas. Diz a crença que o santo, porque não «goste de mudar», assim que o transferem, não raro, para uma distante egrejinha, desaba «sem talvez, um chuvão».
Roncam as enxurradas nos «rasgões», batem as cordas d'agua nas lages, e, somente depois de alguns dias de «invernada», é que, nas casas, cada qual colloca sob as beiradas do telhado os potes para que a chuva os encha.
O lavrado parece outro: torna-se mais virente ... da terra ... augmenta e o *corgo* já «melhorou bastante». Cantam as siriemas «trez potes», como que satisfeitas com o «aguão» que o Senhor dos Passos faz descer do céu agora pejado de nuvens escuras, bondoso céu que ouviu as preces do sertanejo, que «banzava esturdio», receioso da estiagem que lhe amofina a roça, donde elle, labutando «numa soada», tira a colheita para vender na cidade e ter o *tacho* para comprar seus *trens*.
E' usança antiga no sertão esta das preces pedindo chuva, e a tradição conta que, certo anno, como fossem levando o Senhor dos Passos para a tal egrejinha distante, desabou, a meio caminho, tremendo temporal que «esparramou» todo o prestito, tendo os homens do andor de se recolher a uma casa, com o que muito *ganjentos* ficaram os donos.
O sertanejo acredita sinceramente na efficacia das «preces», nem ha esse patricio, por *libertino* que seja, com suas falas de *capela*, que tente contrariar a crença seguida, vinda de paes a filhos.
Por isso, si, ao clarear da «barra do dia», não apparecem as viuvinhas após tempos de soalheira brava, de dar «tonturas», appella o sertanista para as suas rezas e passeia a imagem do Senhor dos Passos pelo povoado, muda-a de egreja, até vir o desejado aguaceiro.
Com o azul limpido do céu, que para os lados do occaso é como si fosse ouro, com o lindo lampejar das primeiras estrellas, contrasta a tristeza do prestito das preces, entoando a ladainha, emquanto reboam as badaladas do sino grande.
Sente-se que a alma sertaneja, contricta no fervor da oração, teme que lhe entre a miseria no lar, e que, á parte das peiores, não venham ter, atulhados até cima, os rechinantes carros da colheita.
O tempo virou, da banda da serra o céu preteou feio, grossos pingos rufam na terra — eis o sertanejo contentissimo, louvando Deus que lhe ouviu os rogos, e deixa chover que a planta «está precisada.»

Azevedo Junior

Guerra aos lords

Um ministro contra um parlamento

Causou extraordinaria sensação ... mundo politico de Londres o discurso que ha dias pronunciou, contra a camara dos lords, o ministro do commercio mr. Lloyd George.
Um telegramma enviado na quinta-feira ultima para um jornal francez, dá assim referencia do caso:
«Mr. Lloyd George, ministro do commercio, pronunciou hontem, em Liverpool, um violento discurso, atacando a camara dos lords. Ha algum tempo aquella casa do parlamento se havia recusado a discutir uma moção votada por unanimidade na camara dos communs. Esse recusa accentuou a opposição que já se manifestava contra o privilegio de *veto* da camara alta.
O ministro do commercio disse, textualmente: «A camara dos lords pretende passar sobre a vontade do povo. Eu pensei sempre que essa camara era uma ameaça contra todo o progresso; e a convicção em que estava mais se accentuou agora, depois que sou ministro. A camara dos lords representa a preguiça do paiz: Não ha dentro d'ella, um unico operario.»

Exterior

Fim tragico de um nihilista

Despedaçado por uma bomba — Outro nihilista ferido — Suicida mysterioso

O bosque de Vincennes, em Paris, foi quinta-feira passada theatro dum drama horrivel. Eram duas horas da tarde e a belleza do dia fizera com que o bosque apresentasse o movimentado aspecto duma desusada concorrencia. Milhares de passeantes, cyclistas, grande numero de carruagens e bandos de creanças, sobretudo collegiaes, brincando sobre a herva ainda humida das *louses*.

De repente, na orla do bosque, a uns ... metros apenas das primeiras casas de Charenton, ouviu-se uma grande detonação, comparavel a um tiro de ... O agente Geffrond, do commissariado de Vincennes, que estava conversando com alguns empregados do ... seal, voltou-se alvoroçado e ... através das arvores, um individuo ... lo. O agente julgou que se tratava de assassino e correu para a clareira. Deparou-se-lhe então um horrivel espectaculo. O homem que tinha visto correr, caira prostrado ao pé duma arvore, o fato roto, as mãos e o rosto ensanguentados. Num gesto imperceptivel apontou para o massiço, e o agente olhando nessa direcção viu um homem estendido de borco sobre a herva, em meio duma poça de sangue.

Aterrado, o agente foi prevenir o commissario de policia que se dirigiu para o local, acompanhado do seu secretario e do dr. Rey, medico legista.

O dr. Rey examinou os dois corpos ensanguentados e á primeira vista comprehendeu tudo: estava-se em presença de anarchistas, victimas das bombas que transportavam. Um dos feridos, aquelle que o agente apercebera fugindo, era um loiro rapaz quasi imberbe, typo de allemão. Tinha a coxa direita dilacerada, mas ainda que perdendo grande quantidade de sangue, poude dizer quem era. Chamava-se Sokoloff, residia em casa de um seu primo na rua da Pieté, 6 e era alumno da Escola de Minas de Paris. Quanto ao seu companheiro, só poude dizer que se chamava Stryga. «Elle... bomba...», accrescentou — em vão...» O que queria significar que era Stryga quem trazia as bombas de que ambos haviam sido victimas.

Nesse momento chegava um carro de ambulancia para transportar o ferido que gemia, contorcendo-se num soffrimento atroz.

Entretanto o dr. Rey occupava-se da outra victima. Stryga estava deitado de borco. Voltaram-o e reconheceram que a bomba, que elle trazia certamente no bolso do sobretudo, lhe dilacerara todo o abdomen, esfarrapando a carne e esmigalhando os ossos. Comtudo Stryga vivia ainda. Era um rapaz novo, de 18 a 20 annos, de traços finos, olhos negros e profundos, fronte alta denotando grande intelligencia. Era o typo perfeito dos nihilistas slavos.

— Está perdido, disse o dr. Rey; ia comtudo proseguir no seu exame quando o nihilista lhe disse, indicando o bolso esquerdo do casaco.

— Cuidado! Uma bomba, ahi.

Com effeito um objecto redondo enchia a algibeira. Era uma bomba, do tamanho dum castão espherico de bengala.

Arriscando a vida, porque a bomba podia explodir, o agente Geffrond tirou o explosivo, da algibeira do moribundo e collocou-a cuidadosamente no chão a alguns passos de distancia.

— Agua! quero agua! gemia o moribundo.

Deram-lhe á vontade. Bebeu sofregamente, depois, voltando-se para o medico, pediu anciosamente lhe désse uma droga que o acabasse de vez.

— Soffro muito! repetiu.

Em dado momento, como os magistrados e o dr. Rey se houvessem afastado para conversar, Stryga arrastando-se pelo chão, conseguiu approximar-se do logar onde fôra collocada a bomba. Mas o chefe de policia, adivinhando-lhe o intento, correu precipitadamente e poude obstar a nova explosão, talvez de mais terriveis consequencias.

Momentos depois, o ferido expirava em meio de horrosos soffrimentos.

Entretanto chegavam mais forças de policia e um piquete de cavallaria para conter a multidão. Resolveu-se, com todas as precauções, fazer explodir a bomba intacta. Para esse fim abriu-se uma cova na clareira do bosque e collocou-se o explosivo cobrindo-o com espessa camada de terra; havia-m, previamente, tido o cuidado de ligar a um fio metallico pelo qual se fez passar uma corrente electrica. A detonação foi formidavel.

Ás ... horas da tarde, depois que o cadaver do Stryga foi conduzido á Morgue, a policia dirigiu-se ao domicilio de Alexandro Sokoloff, o outro ferido, em tratamento no hospital. Era no 3º andar do predio 16 da rua da Piedade, predio habitado por ... russos conhecidos como nihilistas.

Encontraram ali alguns livros de ... numerosas obras litterarias em lingua slava, correspondencia russa e varias collecções de jornaes russos. Sokoloff vivia com seu irmão Victor, estudante de sciencias e com uma rapariga de 22 annos ... Feodorowna Speranska, sua ... nascido em Kabsnka (Russia).

... chegara a Paris em fins do anno ... e seguia o curso do professor ... panovitch.

Os dois estudantes foram presos e conduzidos ao Depôt. Mais tarde e em virtude de indicações encontradas nos papeis apprehendidos a Sokoloff, o commissario de policia prendeu tambem na rua Glacière, um individuo de ... annos chamado Rubinstein e sua companheira, mme. Revel.

As pesquizas continuam activamente, suppondo-se que tenha certa ligação com os factos apontados, o mysterioso suicidio dum estrangeiro, cuja identidade não está ainda averiguada. O cadaver do suicida em questão appareceu proximo do local onde explodiu a bomba e horas depois de se dar a explosão. Ha quem affirme que esse individuo estava tambem em companhia de Sokoloff e de Stryga e que conseguira escapar do desastre.

Uma envenenadora

CAUSA SENSACIONAL

Debate-se actualmente no Tribunal de Gironde, de Bordeaux, uma causa sensacional: uma senhora da alta sociedade bordaleza mme. Canaby, é accusada de ter falsificado a assignatura de um medico distincto e ... tado envenenar seu marido.

A accusada nega formalmente a sua culpabilidade; e o mais curioso do caso é que o marido defende obstinadamente sua esposa, exaltando até á excellencia da sua vida conjugal.

Eis as circumstancias desta estranha causa: no dia 19 de junho de 1905, o dr. Gaube, de Roquefort (Landes) escrevia para o commissariado de policia de Bordeaux, queixando-se de que tinham sido aviadas algumas receitas em seu nome, pedindo toxicos em doses maximas, sem que elle tivesse conhecimento de coisa alguma.

Tratava-se da falsificação da sua assignatura e pedia, portanto, se procedesse a um rigoroso inquerito.

Confiadas as pesquizas a M. Laussacq, juiz de instrucção, em breve este magistrado apurou que, no dia 28 de abril de 1905, uma cozinheira ao serviço de M. Emile Canaby, corrector de vinhos, casado e morador em Chartrons, se apresentára na pharmacia de mme. Touries, com uma receita assignada pelo dr. Gaube, pedindo 1 gramma de chloroformio, 1 gramma de aconitina e 5 centigrammas de digitalina.

Essa receita ia acompanhada de uma carta explicativa de mme. Canaby, sobrinha do pharmaceutico. Dizia-lhe que não estranhasse as dóses, visto que se tratava de umas experiencias scientificas que o alludido dr. Gaube pretendia fazer deante dos seus alumnos. M. Touries satisfez o pedido, mas preveniu a sobrinha de que para o futuro, não aviaria mais receitas em taes condições.

Mme. Canaby dirigiu-se então a outra pharmacia nos dias 1, 4 e 9 de maio, justificando tambem o exaggero das doses pedidas, com uma carta mais ou menos nas condições da primeira. O proprietario do estabelecimento, M. Erny, estranhando que em tão curtos intervallos fossem necessarias taes quantidades de toxicos, recusou-se a aviar a ultima receita. E, sabendo que M. Canaby se encontrava de cama, dirigiu-se ao seu medico assistente, o doutor Guerin, contando-lhe o que se passava.

Este ultimo, relacionando os factos, convocou uma reunião de collegas e resolveu transportar o seu cliente para uma casa de saude, prohibindo a esposa de o visitar. Tanto bastou para que as melhoras de M. Canaby se fossem accentuando progressivamente.

E' este um processo que está despertando vivo interesse em Bordeaux, tanto mais que os personagens nelle envolvidos são muito estimados e conhecidos. O que torna um pouco difficil a sua destrinça é o facto de mme. Canaby protestar a sua innocencia e ser nisso auxiliada pela propria victima, que manifesta uma confiança absoluta na mulher.

O que não soffre duvida, segundo as averiguações feitas pelo juiz de instrucção, é que mme. Canaby vivia em perfeita intelligencia com seu marido até o dia em que este recebeu e alojou em casa M. Rabot, um amigo de infancia de sua esposa.

Dias depois, em 4 de agosto de 1905, M. Canaby sentiu-se muito incommodado ao tomar uma chavena de chocolate. Caiu de cama e o seu estado foi-se aggravando mais e mais, até ser transportado para a casa de saúde.

Seringa e Seringaes

A SERINGA ou borracha entra no nosso commercio com cerca de 14 milhões esterlinos, quantia esta pouco excedente da quarta parte da nossa exportação, que é de.............. 40.000.000 libras approximadamente. El-rei Café fornece-nos dois quartos de toda a exportação; os demais productos completam o resto.

Temos logar distincto no commercio mundial da borracha, o qual regula em 60.000.000 de kilos, do valor medio de 24.000.000 esterlinos ou 360.000:000$000 ao cambio de 16 dinheiros por mil réis papel. Entra o Brasil com de 30.000.000 de kilogrammas.

A nossa seringa alcança sempre optima cotação nos mercados importadores. Ultimamente, porém, vae ella sendo batida pelas borrachas vindas de Malaca e Ceylão, que são presentemente as que alcançam melhor cotação.

Cresce de dia para dia o consumo da borracha, graças aos multiplos empregos que se lhe dão. Por isso que seu preço é elevado (pois que já se tem pago o kilogramma a mais de 12 shillings ou 9$000) ha muitos industriaes e scientistas empenhados em lhe inventar um succedaneo capaz de desbancal-a da regia posição que occupa no mercado mundial. Até o momento em que rabiscamos estas tiras, ainda não nos chegou a nova da almejada descoberta. Porem emquanto os scientistas não conseguem achar a borracha artificial, outros vão tentando alargar-lhe a zona de cultura. São os inglezes que possuem os maiores seringaes fóra do Brasil. Elles os têm no Ceylão, Malaca, Borneo, Africa etc.

Os seringaes inglezes são todos de recente creação e procedentes dos primeiros seringaes plantados em Ceylão em 1876.

Ha pelo planeta muitas outras regiões que produzem a borracha, porém é inferior á nossa. E' que a borracha dessas regiões procedem de outros vegetaes e não da seringueira. O Perú, a Bolivia, o Equador e em summa, todas as regiões sub-andinas da Bolivia ao Mexico, todas produzem borracha proveniente do Caucho ou *Castilla Elastica*, que nós tambem possuimos.

A Africa tem os seus vegetaes borrachiferos, sendo os mais importantes os *Landolphia* sarmentosos e os *Kickxia* egualmente sarmentosos e sedosos.

Seringueiro recolhendo o leite das canequinhas

A Asia possue o *Ficus Elastico*, muito nosso conhecido, desde annos remotos.

Porém ninguem como nós é rico em vegetaes borrachiferos, pois possuimos nada menos de quatro, que são: a *Hevea Brasiliensis*, a *Manihot Glagiovi*, a *Castilloa Elastica*, a *Hancornia Spiciosa*, isto é, em linguagem corrente, Seringueira, Maniçobeira, Caucho e Mangabeira.

As duas primeiras são excellentes, a terceira regular, a quarta boa. Temos, portanto, o bastão de commando em materia de borracha. Temol-o, não devido aos nossos esforços, sinão por obra e graça da Divina Providencia.

Seringal e Barracão á margem do rio Juruá

O leitor está certamente farto de ouvir falar em seringaes. Porém tem elle, porventura idéa definitiva do que seja aquillo? Talvez alguem mais imaginoso tenha em sua imaginação arvores colossaes alinhadas com impeccavel symetria, á guiza dos cafesaes; por sobre as suas ramagens aves de irizada plumagem a encherem o espaço de melodias esquisitas; simios aos milheiros a executarem cabriolas arriscadas, conforto, palacios, uma coisa feerica capaz de deixar as nossas fazendas de café a cem leguas de distancia!

Si assim imagina, lance as suas vistas para a gravura n. 1 que os representa e terá a alma aos pés. A gravura ali estampada é uma photographia fiel.

Todo seringal tem por séde o barracão collocado á margem do Amazonas ou de algum affluente destes. O curso dagua—rio, paraná ou igarapé—é na bacia do Amazonas a unica estrada de que o homem dispõe. Por ali passam transatlanticos, vapores fluviaes, *gaiolas*, lanchas e *montarias*; convem, pois, que o barracão lhes fique ao alcance para lhe trazerem generos e exportarem a seringa. Cada barracão tem a sua ponte, que lá naquellas regiões representa o papel de caes e escada de embarque. Barracão, ponte, estiva e cerca, onde as ha, é tudo de pau acapú (Andira Aubletti?) negro como carvão e eterno na terra. Não apodrece nunca.

Seringal e Barracão com os seringueiros no rio Juruá

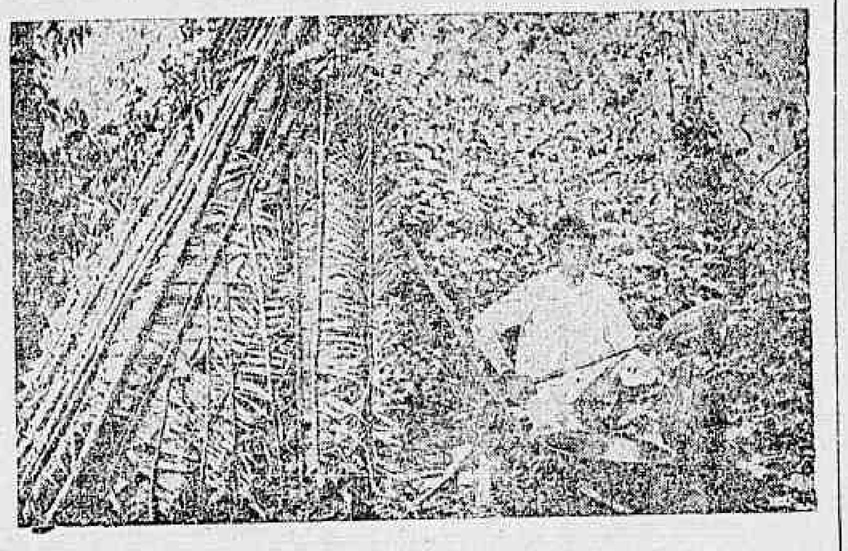
Os barracões collados ás margens dos grandes rios são sobre esteios altos do chão e assobradados em paus roliços ou taboões. Aquillo são precauções para o tempo das cheias, que se repetem infalivelmente entre dezembro e maio. Com tal providencia, vem a enchente, alaga tudo, passa por baixo do barracão e este nada soffre. Ha apenas algumas ligeiras alterações nos habitos de vida amphibia. As *montarias* (pequenas canôas da taboas que um homem dirige com um remosinho de cabo curto) estão continuamente á porta, quer para se ir ao encontro da *gaiola* (vapor que navega pelo Amazonas) que possa, para ir á barraca do seringueiro ou para ir para qualquer outro mister. Outro aspecto typico do barracão e das barracas consiste na ausencia completa de culturas em torno da habitação. Quando muito, ha ali junto, sinão encostado á morada, uma touceira de assahyseiros e alguns pés de *cupú-assú*, para refrescos durante o dia. A propria *macacheira* (aipim) é coisa rara e falta mesmo. Come-se *jabá* (carne secca) que vem do sul, piracurú ou bacalhau e farinha d'agua fabricada no Maranhão. Conservas variadas, bebidas, o aristocratico champagne tambem se encontram no barracão e se vendem, pois a *borracha elastica* e dá para tudo isso. Em torno da morada-barraca ou barracão — plena floresta virgem, começando o seringal ali mesmo junto á porta.

Seringueiro collocando as canequinha na arvore de seringa

A primeira seringueira da *estrada* está ao lado da casa. E' uma bella arvore, alta muitas vezes de 30 metros e talvez mais; sua folhagem no fim do verão tem uma coloração rubro-viva muito typica, o que permitte distinguir-se a seringueira a grande distancia. O tronco é recto, a casca lisa lá onde não tocou a *machadinha* do seringueiro, porém dali para baixo o tronco forma barriga e é todo cascorento, como si fosse atacado de terrivel elephantiasis.

A estrada vae pelo matto a dentro, desviando-se para aqui e e para ali conforme estão disseminadas as seringueiras; depois quando já muito afastado, volta ao ponto de partida, seguindo a mesma direcção da ida.

Isso a que o seringueiro pomposamente chama de estrada, dê o leitor o verdadeiro qualificativo de — *picada de caçador*, feita a facão ou *terçado*, como lá dizem. Cada estrada deve ter de 60 a 120 seringueiros approximadamente; porém esses numeros variam forçosamente conforme a quantidade de arvores que a Divina Providencia espalhou pela matta. Está ahi, pois, em que consiste um seringal; é isto, nada mais nem menos.



Seringueiro defumando a borracha

Culturas de seringueira, plantações regulares, quem pensa nisso? E para que, si no matto ha tantos seringueiros já creados! Quando estas acabarem, a gente sobe rio acima, que isso é um nunca acabar de seringa!

O espaço de que dispomos é estreito, por isso vamos finalizar; porque, si fossemos a escrever a exploração da seringa sob todos os seus multiplos aspectos technicos e sociaes, teriamos materia para um livro e volumoso, portanto ponto final.

E' uma exploração typica e unica no seu genero. Assim: o seringueiro explora a seringueira, o patrão e o dono do barracão exploram o seringueiro, o *aviador* (ou commissario) explora o *aviado* ou dono do barracão, o exportador explora o aviador e os governos exploram a todos, tributando a borracha exportada com mais de 25 %, cobrados sobre o preço da venda!!

E' uma exploração typica e unica no genero, não ha duvida.

Gomes Carmo

"Salon" de Paris

As tres medalhas de honra

HA dias reuniram-se no *Salon* de Paris os artistas pintores, esculptores e gravadores, incumbidos de conferirem as medalhas de honra, da actual exposição.

Teve primacial interesse a votação que se verificou na secção de pintura. Entre os muitos pintores notaveis que ali compareceram notavam-se Eugène Feyen, e o grande paisagista Harpignies, o primeiro dos quaes conta 91 annos e o segundo 85.

Entraram na urna 432 votos deliberando-se que o premio fosse entregue a quem obtivesse a maioria de 217 votos.

Fizeram-se dois escrutinios, dando o primeiro o seguinte resultado:

Rochegrosse, 51; Baschet, 44; Tondouse, 40; Henri Martin, 35; Saint Pierre, 31; Zuiller, 29; Gervais, 24; Gagliardini, 17; Hermann Léon, 17; Paul Chabas, 17; Léon Comère, 11; Raphael Collin, 10; de Richemont, 5; Adler, 5; Edgard Machenco, 4; Guillemet, 4.

Como nenhum dos candidatos obtivesse maioria, procedeu-se ao segundo escrutinio, sendo então eleito M. Rochegrosse, autor da *Joie rouge*, uma tela immensa, bem composta, cheia de felizes detalhes e com magnificos effeitos.

M. Georges Antoine Marie Rochegrosse, neto de Theodore de Banville, nasceu em Versailles no dia 3 de agosto de 1859. Alumno de Lefebare e de Boulanger, estreou no *Salon* em 1882 com uma tela — «Vitellius arrastado pela populaça nas ruas de Roma» que lhe valeu uma medalha de 3ª classe e que foi adquirida pelo Estado. Obteve tambem premios pelos quadros que expoz em 1883 e em 1887.

Na secção de esculptura a medalha de honra foi conferida a M. Jean Antonin Carlés. O grande esculptor que conta 55 annos, teve por mestres Jouffray e Hialle. Estreou no *Salon* em 1878 com um busto «La Cigale», que foi adquirido pelo Estado, bem como outros que expoz nos annos seguintes.

Na secção de gravura, obteve a medalha de honra M. Victor Focillon, antigo alumno da Escola de Bellas Artes de Dijon e que este anno expoz uma «agua forte» intitulada «Homenagem a Delacroix», M. Focillon é considerado um mestre e o seu bello talento é conhecido, não só em França, como na Europa.

Os chapeos no theatro

Compenetrada do interesse que os frequentadores dos theatros votam á suppressão dos chapeos das senhoras nos espectaculos publicos, e dominada pelo desejo de conhecer a opinião do bello sexo a tal respeito, e de forçar por conseguinte as direcções dos theatros a tomar uma resolução sobre o assumpto, a direcção do jornal parisiense

Manáos—Porto de desembarque

«L'Echo de Paris» organizou um «referendum» por meio de correspondencia e de votação em doze theatros de Paris.

O «referendum» que tem por base a resposta: 1º Suppressão total do chapéo. 2º. Uso do pequeno chapéo. 3º. Uso do grande chapéo, deu o seguinte resultado:

Votantes 111.742: pela suppressão completa do chapéo, 58.319; pela adopção do pequeno chapéo, 51.767; pelo uso do grande chapéo, 1.656.

Os directores dos theatros que assistiram á reunião realizada na redacção do alludido jornal, depois de verificarem o resultado do escrutinio e de discutirem largamente sobre o assumpto, provocando hilaridade varios apartes de alguns delles, decidiram:

O sr. Albert Carré, da Opera Comica, onde as senhoras não são ha muito admittidas com chapéo, na plateia, propoz estender essa suppressão aos logares do balcão na estação proxima. Em nome da «Comédie Française» onde se pratica o mesmo que na Opera Comica, fez o sr. Jules Claretie a mesma declaração.

Quanto aos outros theatros, resolveram os respectivos directores autorizar os pequenos chapeos em todos os logares, attendendo a que muitas senhoras não fazendo tenção de ir ao theatro, mas vindo para a rua, seja para passeio ou para jantar em algum restaurante, si tomam depois essa resolução, difficilmente se decidirão a tirar o chapéo.

Em resumo: suppressão dos chapéos nos theatros da Opera, da Opera Comica e da Comédie, tanto nos logares da plateia como no balcão, admissão dos pequenos chapéos em todos os outros e finalmente, condemnação dos grandes chapéos.

A festa das flores

Realizou-se em meados de junho na avenida das Acacias no «Bois de Boulonhe» a tradicional Festa das Flores cuja receita é consagrada a augmentar os fundos da «Caixa das Victimas do Dever» uma das instituições de beneficencia que gosa da maior sympathia em França.

A concorrencia, não obstante o tempo não ter favorecido a festa foi muito numerosa, como numerosas foram tambem as carruagens floridas em que se pavoneavam com «ravissantes toilettes» algumas das mais apreciadas e formosas actrizes dos theatros parisienses e muitas das mais bonitas e elegantes «demi-mondaines».

O recinto da avenida das Acácias que se achava primorosamente adornado com grinaldas de flores e «corbeilles», offerecia um aspecto maravilhoso, principalmente das 4 ás 7 da tarde, isto é, no momento em que ali se achavam reunidas todas as carruagens e que a batalha attingiu a maior animação.

Milhares de combatentes, entre os quaes se distinguia o elemento feminino, tomaram parte nesse combate gentil, sendo por momentos tal a quantidade de rosas, cravos, dhalias, lyrios, lilazes e peonias, que se cruzavam no espaço, que formavam como que uma especie de abóbada.

Dois grandes premios de honra foram distribuidos ás mais bellas carruagens, e muitos outros premios, compostos todos elles por pendões mais ou menos ricos.

Ganharam os primeiros premios, riquissimos estandartes bordados a ouro, Mlle Arlette Dorgère, cujo vehiculo era formado por um automovel em feitio de barco, linda e artisticamente guarnecido com lyrios e rosas, e mlle La Chiquita, que occupava um vehiculo representando um elegante kiosque, guarnecido com peonias, lyrios e rosas.

O terceiro premio foi ganho por mlle Japy de Beaucourt, encantadora filhinha de madame Japy de Beaucourt, uma das mais formosas senhoras pertencentes á sociedade aristocratica parisiense.

A gentilissima e encantadora creança, que era uma das mais pequenas combatentes, occupava uma caleça completamene guarnecida de iris.

Os outros premios foram ganhos por Madame Plessix-Piot Gaultier, que se apresentou numa victoria artisticamente guarnecida por espinheiro albar; mlle. Marcelle Lévy, cuja carruagem representava um berço guarnecido de cravos; Madame de Nauteuil, carruagem em forma de victoria, guarnecida de rosas e cravos; mlles Suzanne Yris, do theatro do Gymnasio, e Moralys e Raymonde d'Arly, do theatro das Variedades, que se apresentaram num «vis-á-vis» guarnecido de lilazes brancos, rosas e iris; madame Jedoz, phaeton ornado de rosas e iris; mesdemoiselles Delys e Derville, victoria guarnecida de lirios e finalmente madame Leclercq, victoria completamente coberta de rosas vermelhas e brancas, e madame Dumas, «mylord» guarnecido com peonias e iris, tendo por fundo folhas de hera.

Mas além dos elegantes vehiculos que acabamos de mencionar, muitos outros se apresentaram, egualmente dignos de serem admirados, não só pela belleza da ornamentação, como tambem pela formosura das damas que nelles se exhibiam e das suas soberbas e elegantissimas «toilettes».

Convem notar que a batalha das flores se assignalou este anno pela grande quantidade de creanças que nella tomaram parte e que lhe deram o encanto e a alegria natural da innocencia, bem como pelo consideravel numero de automoveis.

Em resumo, uma festa esplendida sob todos os pontos de vista, não obstante o dia se manter incessantemente sombrio.

A segunda batalha obteve egual successo, tomando parte no combate a maioria das beldades parisienses e cosmopolitas, esperançadas em que o Sol presidisse ao combate, o que infelizmente não succedeu.

Os premios foram ganhos por mesdames Elsa Mendés, Marcelle Nangis, Dorgère e Allain, Maceno Valgliano, de Rontkonska, Evre e Martelli, e pelos srs. Maurice Lange e Pastre, deputado, cujas carruagens sobresairam pelo bom gosto da ornamentação.

Corridas de cavallos

Favorecidas por um tempo sem chuva, foram extraordinariamente concorridas as corridas de cavallos de Chantilly, em que se disputava o premio do «Jockey-Club», chamado tambem o «Derby français», na importancia de 100.000 francos.

Para avaliarem a numerosa assistencia, basta dizer que só pela estação do caminho de ferro do norte partiram para Chantilly 20.800 pessoas.

A grande prova, que é uma das mais importantes de Paris foi disputada por 17 cavallos, ganhando-a o cavallo «Maintenon», do sr. W. K. Vanderbilt, montado pelo jockey Woodland; em segundo logar chegou «Querido» e em terceiro «Eider».

«Maintenon» deu ás pessoas que por elle apostaram 77 francos por cada *poule* de 10 francos. «Querido» 25 francos pela mesma quantia, e «Eider» 62,50 a dois ultimos, já se vê, na qualidade de collocados.

O proprietario do «Maintenon» recebeu de premio e addicionaes a bonita somma de 173.900 francos!

Drama de ciumes

Assassinio e suicidio

Numa fabrica de guarda-chuvas situada na estrada de Montreuil, em Fontenay-sous-Bois, Paris, trabalhava ha quinze dias uma rapariga de origem italiana, Joana Gregori, que no seu paiz natal havia casado, ha 4 annos, com um rapaz de 30 annos, João Giaccomini.

Não durou muito a harmonia do casal. O marido tinha todos os defeitos: era preguiçoso, mau, brutal e alcoolico. Batia constantemente na mulher e pretendia que ella mendigasse para o sustentar.

Um bello dia desappareceu de casa e foi viver para a Suissa. Então Joanna Gregori resolveu ir para Paris, installando-se em Vincennes, na casa de um seu irmão; mas pouco tempo depois reunia-se a um dos seus patricios, que morava na rua Saint Germain.

Entretanto, recolhendo da Suissa e sabendo que sua mulher, tinha ido para França, Giaccomini dirigiu-se a Paris, onde soube que ella travara novas relações.

Ficou desesperado. Comprou uma faca de cozinha e um revolver e foi esperar a mulher á porta da fabrica. Quando ella appareceu, convidou-a a acompanhal-o. Joanna recusou-se absolutamente. Perante essa obstinação, Giaccomini cravou-lhe a faca no peito, matando-a instantaneamente. Em seguida fugiu; mas sendo perseguido pela policia, o assassino antes que o pudessem prender, disparou tres balas no pescoço caindo gravemente ferido.

UMA assembléa de bispos francezes acaba de se reunir em Paris para decidir a attitude a tomar quanto á lei da reparação.

Tratam de saber se convem aceitar as associações cultuaes ou se esta aceitação constituirá um acto schismatico.

O papa, dizem, está por esta ultima solução. Como é secreta a reunião, nada ainda transpirou das deliberações adoptadas.

A Biblia na Groelandia

DISCUTINDO-SE recentemente no parlamento dinamarquez a reforma de ensino na Groelandia, um deputado, o pastor Bjerre, pediu que a instrucção religiosa fosse confiada a pastores indigenas, com exclusão dos missionarios da metropole. Estes ultimos, disse elle, não sabem se adaptar aos groelandezes.

Para isso cita elle dois exemplos bastante curiosos. A expressão: «Cordeiro de Deus, que tiraes os peccados do mundo», não tem significação alguma num paiz em que os cordeiros são completamente desconhecidos. Melhor seria dizer: «Phoca de Deus, que tiraes os peccados do mundo», pois a phoca é para os groelandezes, o mais manso e o mais paciente dos animaes.

Da mesma maneira: Dae-nos o pão de cada dia deveria ser trocado por «Dae-nos o toucinho de cada dia», pois o pão é desconhecido na Groelandia e o toucinho, ao contrario, forma a base de toda a nutrição.

Resta-nos agora aguardar a proxima traducção da biblia em groelandez, inspirada nos sabios principios estabelecidos pelo pastor Bjerre.

Retrato feio

A MEIA legua distante de Sorocaba, para os lados do cemiterio, erguem-se umas casinhas toscas, mal rapadas, mal barreadas, cobertas de sapé.

Chamam a estas vinte ou trinta casas — o bairro da Terra Vermelha.

Pois neste bairro é que morava o Bento Sujo, um caipira muito pernostico que vinha quasi todas as semanas vender frangos no mercado e — grande tempo — cannas, que eram transportadas em um cavallinho muito sem pello e magro, a que se podiam contar as costellas.

O Bento era procurador de mão cheia. Dizia-se bão no *sapateado* e *tyranno no pinho*.

No mais, era um bom cidadão... mas mau guarda nacional, porque quando o governo, por occasião da ultima revolta, *voluntariava* forças para o Paraná, o vendedor de frangos e cannas *azulou* para o matto, que não houve quem lhe botasse ellas em cima. Creio que até agora não mais appareceu na *praça*, que assim elle chamava Sorocaba.

Com este Sujo deu-se o seguinte:

Tendo sido pedida em casamento uma sua irmã, da qual era tutor, e tendo necessidade de assignar o meu pae, que era então o juiz de direito, tomou a deliberação de ir á nossa casa obter a licença sem que fosse necessario pagamento, attento á sua pobreza.

O homem foi introduzido na sala de visitas, porque além de estar o escriptorio cheio de gente, elle disse á pessoa que fôra ver quem batia:

— *Que percisava falá um particulá cum seu Tô.*

Dez ou quinze minutos levou o Bento á espera.

Meu pae, findo esse tempo, entrou na sala de visitas e deu com o homem a olhar com muita attenção para um retrato a oleo, de minha bisavó, tirado quando ella já contava uns bons sessenta annos.

O Bento Sujo levantou-se immediatamente e disse ao que vinha.

— Como se chama sua irmã? inquiriu meu pae.

— Rita... *nóis trata ella por Ritinha*.

— O nome todo como é?

— Rita Sujo.

— Sujo?... Que exquisitice... uma pessoa chamar-se Sujo...

— *E' verdade... seu Tô... nóissemo da famia dos Sujo de Terra Vermeia.*

— Pois está direito. Não precisa pagar nada.

Durante todo o tempo que Bento conversava com meu pae, não cessou de olhar o retrato de minha bisavó como si esperasse um ensejo para fazer uma pergunta relativa á ella.

E de facto — o Bento, sempre saido, não se conteve, e disse depois de terminado o negocio da licença:

— De quem é o retrato dessa *muié tão feia, seu Tô?*

Meu pae sorriu-se e respondeu:

— Essa mulher tão feia, que o senhor vê ahi, é minha avó.

O Bento Sujo comprehendeu então o que havia dito e procurou emendar.

— Ahn!... mais é um feio tão *disfarçado*... que *quage* não se *atcha* feio.

José Pisa

Princezas inglezas

No throno hespanhol

—0—

A historia das relações officiaes entre a Hespanha e a Inglaterra, ha a distinguir dois periodos, o primeiro comprehendendo a Edade Media e o segundo iniciando-se, pela morte de Izabel a Catholica, com a accentuada politica de D. Fernando na peninsula italiana, obrigando a Hespanha a cultivar cada vez mais as relações da França.

Durante o primeiro periodo, isto é, emquanto dominou o pensamento puramente castelhano, a Inglaterra e a Hespanha mantiveram estreitos laços, não constituindo novidade os casamentos entre as côrtes. Affonso VIII casou com Leonor, filha de Henrique II de Inglaterra; D. Constança, filha de D. Pedro I e D. Maria Padilla, casou com o Conde de Lancaster; Henrique III casou com D. Catalina, filha daquelle duque; uma filha de Eduardo de Inglaterra foi offerecida em casamento a Affonso XI para seu filho D. Pedro; e D. Catalina, filha dos reis catholicos, casou com Henrique VIII de Inglaterra.

No segundo periodo, só vemos registrar as duas côrtes, no reinado de Carlos V, que negociou o casamento de seu filho, Philippe, viuvo de D. Maria de Portugal, com a rainha da Inglaterra, Maria Tudor, apezar da resistencia de Philippe, que á rainha da Inglaterra preferia sua tia, a filha do rei D. Manoel de Portugal.

Depois disto somente se registam duas tentativas de casamento entre as duas côrtes, uma nos reinados de Philippe III e Philippe IV, consistindo no projecto do enlace da infanta D. Maria, filha e irmã, respectivamente, daquelles dois reis, com o principe de Galles, Carlos Stuart; a outra tentativa, quasi nos nossos dias, consistindo nos trabalhos em favor de Leopoldo de Saxe Coburgo, para marido de Izabel II.

Apezar de serem frequentes os enlaces matrimoniaes entre a côrte castelhana e ingleza, só duas princezas da Inglaterra chegaram a sentar-se no throno de Castella: D. Leonor, esposa de Affonso VIII, e D. Catalina, esposa de D. Henrique, o *Doliente*.

D. Leonor, filha de Henrique II de Inglaterra e de D. Leonor de Guyena, e irmã de Henrique, o moço, Ricardo *Coração de Leão*, Godofredo e João Sem Terra, era, segundo diz Marianna, — *donzella muy esclarecida, agraciada e virtuosa* — [illegible] em Burgos, seguindo para Castella acompanhada de magnifico cortejo.

Este matrimonio, dizem as chronicas, foi [illegible] D. Affonso, que guerreou sem descanso e com [illegible] os Mouros, morreu em Palencia em 1214, [illegible]

[illegible] D. Catalina, filha do duque de Lancaster, [illegible] D. Leonor, princeza de Aragão, [illegible] Quando este morreu, [illegible] querendo D. João I de Castella governar Portugal. Mas os portuguezes, auxiliados pelos inglezes, declararam guerra a João de Castella, ficando os castelhanos derrotados na memoravel batalha de Aljubarrota. O duque de Lancaster, entrando em Castella, allegou ser mais directo á corôa que o rei João, vendo-se este obrigado a buscar a paz, assignada em Trancoso, mediante o compromisso de casar D. Henrique, herdeiro do throno, com a filha do duque, D. Catalina, á qual seriam dadas em dote a cidade de Soria e as villas de Atienza, Molina e Almazan.

Ratificados estes compromissos em Bayona, D. Catalina foi, no meio de grande apparato, para Palencia, onde logo se celebrou o casamento. Mas como o principe D. Henrique era de menor edade, foi o casamento proclamado nas côrtes de Madrid, em 1393.

Era D. Catalina, que com seu esposo foi pela primeira vez em Hespanha investida do principado das Asturias, formosa, alta, e — «bien dispuesta en el talle y gallardia del cuerpo; muy honesta, liberal y magnifica, de genio muy llano y condición afable; pero condescendió demasiado á la voluntad de los que la rodeaban.» Estas palavras são de Lopez de Ayalla, chronista do tempo.

Morto D. Henrique, a 25 de dezembro de 1406, succedeu-lhe seu filho D. João II; mas como este só então contava dois annos, encarregaram-se da regencia, por disposição testamentaria daquelle, D. Catalina e D. Fernando de Antequera, tio do herdeiro. Os regentes dividiram o governo, tocando á rainha a Castella Velha, e ao infante a Castella Nova e Andaluzia. As intrigas dos que rodeavam os regentes e o caracter debil da rainha, acarretaram varios contratempos e desgostos á regencia.

Sendo em 1412 escolhido rei de Aragão o infante D. Fernando, ficou D. Catalina governando todo o reino, com um conselho de regencia, até que, morrendo D. Fernando quatro annos depois, ficou a rainha com a faculdade definitiva do governo. Pouco tempo, porém, durou o governo de D. Catalina, porque no dia 1 de junho de 1418 foram encontral-a morta na cama, quando estava em Valladolid.

A princeza Eugenia Victoria, é pois, a terceira princeza ingleza que se senta no throno de Castella.

A Escarpa

(Ao sr. Heitor Mello)

De um derive da serra ora negra, ora azul, ao sabor da palheta dos crepusculos, afrontando a doçura indiana do valle, surgia a ponta alcantilada de um monolitho revel.

Talhada sem arte, filha de uma convulsão geologica e de um raio descommunal, a ponta de pedra ficára insolente e extranha, fóra da conjugação harmonica dos serros que se iam curvando e recurvando pelos horisontes além n'uma perspectiva solemne.

Do conjuncto feliz de tantas pedras gigantes que da vasta massa granitica dos montes, aspiravam á indecifravel serenidade do Azul, a pedra aspera e rude surgia heroica e sem [illegible] seu alteamento intempestivo e brutal.

Núa, sem polimento e sem defesa, a ponta escalvada immobilizára-se incoherente, hombreando com a cadeia da montanha collectiva e continua, em cujo dorso a flora tropical esbanjára uma bonança inteira, desde o trêvo propicio á mancenilha assassina.

Nella tudo eram angulos e esterilidade: lascas e arestas promiscuas nada acolhiam das sementes e pollens que as aragens semeadoras prodigavam pelas terras virginaes. E, emquanto o verde negro fecundo dos serros attrahia a vida jocunda e galante de toda a região rica de uma fauna innumeravel, e na serrania tudo cantava — as aves e a luz, gorgeios e brilhos — na escarpa titanica havia inconsolavel e sempiterno o silencio tragico do nada.

Um contraste esmagador estabelecia-se logo entre a fecundidade fremente da montanha gloriosa, e a barbara nudez do calhão gigante quebrado, abrupto e maldito á parte da pittoresca e ridente declinação dos vertices felizes da cordilheira.

Veios d'agua e alfombras davam á montanha uma amenidade confortante, attrahindo a animalidade ávida, faminta e lubrica que vinha amar e pascer nos declives florentes. O Sol, o millionario, era caritativo no esbanjamento incalculavel de sua luz diambreada e ridente. Mesmo as nuvens errantes e informes muita vez baixavam sobre as cristas verdejantes da montanha luxuriosa e bemdita.

Só a pedra revessa e indocil prescindia do grande amor da natureza e dos astros. O Sol tinha para ella flechas e explosões que esclareciam a polyedrica irregularidade do seu dorso rebelde. Nenhuma nuvem descia a branquear-lhe o vertice insolente e feroz; quando a chuva benefica do estio lambia-lhe os flancos inc[illegible]is, as gottas saltavam numa poeirada assombrada como as faiscas crepitosas de um braseiro. Ao sopé, na planura, o valle ameno recolhia as aguas que a soturna escarpa repellia desdenhosa e altiva.

Como um stygma, a pedra affrontava numa arbitraria e ferrenha pose de desafio o protesto contra toda harmonia e toda vida...

Apenas, de longe em longe, aos poentes, ás horas de cinza e angustias, aves desgarradas pousavam nella a piar ancianas dos distancias, [illegible] a crua, a inflexivel escarpa, desegual e distincta.

E, por uma affinidade secreta, uma aguia expatriada nestes climas, tambem vinda das primeiras e ultimas horas do Sol, [illegible]

Vendo-a, uma vez, de excursão pelos campos pittorescos, eu fiquei a pensar em ti, Homem de Genio, [illegible]

Fevereiro de 1906.

Domingos Ribeiro Filho.

Religiões e prophetas

Um livro de H. G. Wells — O reverendo Smith Pigott e o grupo dos Agapémones — A hydrotherapia de Dowie.

Desde que os primeiros dissidentes do catholicismo alargaram a propaganda das suas doutrinas as recantos do mundo civilisado, surge de vez em quando um novo propheta pregando uma nova religião, inspirado certamente na crença de que as palavras do Christo, as praticas e os ensinamentos do filho de Maria não podem resistir á evolução natural do tempo e das coisas, e necessitam, para se diffundirem efficazmente, de uma modificação proporcional ao avanço das epocas e ao adeantamento dos povos. Do apostolado de S. Paulo ás interacções hydrotherapicas do pastor Dowie, o historiador das religiões e dos prophetas encontra variadissimas *nuances* de umas e de outras, qual d'ellas a mais pittoresca, a mais disparatada e a mais ridicula. As attribuições do Messias reproduzem-se de anno para anno em successivas encarnações humanas, e as religiões e os prophetas alastram, fructificam, como si o exemplo de Jesus viesse despertar iniciativas até agora mergulhadas em profundo somno, tornando de facil accesso aos espiritos terrenos o mister que out'rora só era confiado a rarissimos eleitos da Providencia Divina.

A mania de ser propheta generaliza-se tão rapidamente, que só nestes ultimos dez annos viram a luz da publicidade mais de cem livros prognosticando o futuro, livros escriptos com apparente seriedade, baseados em erudição e estudos invejaveis e que nada têm de commum com os almanachs de cordel, onde as facecias de innumeros espirituosos estrebucham em juizes de phantasia á maneira do sempiterno Polycarpo Banana. Agora mesmo acaba de apparecer um desses livros, editado por uma casa ingleza. Chama-se *Antecipações* e subscreve-o um homem de grande valor intellectual H. G. Wells. O interesse da obra está na razão directa da intelligencia do seu autor. E subordinado ao sub-titulo: «Influencia do progresso mechanico e scientifico sobre a vida e o pensamento humanos», espraia sobre os leitores uma infinidade de prophecias, algumas de arriscadissima concepção, é certo, mas todas ellas formuladas com o intuito de lhes subtrahir por completo os acrobatismos da imaginação pura, irreal.

O ponto de partida de H. G. Wells é a idéa de que a civilisação, os agrupamentos nacionaes ethnicos, assim como os agrupamentos interiores da cidades devem a sua forma actual aos meios de locomoção e de transporte. As estradas carreteiras, os vehiculos antigos, a diligencia e o navio de vela, usados durante seculos, crearam uma determinada civilisação. A invenção do vapor, o caminho de ferro (que não tardará a ceder o passo ao automovel) hão de suscitar fatalmente, de camaradagem com o telephone, o telegrapho e outras applicações da electricidade, agrupamentos bem diversos, talvez uma unificação muito mais vasta, que transforme, por exemplo, dentro em pouco, a velha Europa n'uma região inteiriça dirigida por uma unica forma politica — n'uma verdadeira federação de todos os Estados que ora a constituem. E alongando as suas vistas sobre o futuro da humanidade, H. G. Wells classifica desde já em tres enormes federações, todos os povos existentes: a federação dos povos de lingua ingleza, America, Inglaterra, Australia e Africa; a federação dos povos da raça amarella, isto é, toda a Asia japonizada; a federação dos povos da Europa occidental, menos a Russia, que pelos calculos do autor das *Antecipações* deve ser, mais tarde absorvida pela actividade germanica depois de recalcada pela força invencivel do imperio do Mikado. Por ultimo, como apotheose brilhante de todos estes quadros em que ha paginas d'um merito inegualavel, H. G. Wells prevê a mutua penetração das federações mundiaes por uma serie de tratados e convenções complexas, trazendo consequentemente a paz do globo terraqueo, a indissoluvel harmonia e amisade de todos os homens e a perfeita communhão de todos os espiritos. A gente desse tempo viverá feliz e socegada — incluindo o auctor das *Antecipações*, que já então não poderá contribuir nem com as suas cinzas para a execução cabalissima dos seus projectos encantadores.

⁂

Outro propheta modernista, exercendo uma religião modernista tambem: o rev. Smith Pigott. E' o chefe, ou melhor, é o fundador do chamado *Grupo dos Agapemones — Agapemones*, gente que ama. Havendo, actualmente, tantas seitas e religiões, que aconselham o odio e o desprezo (o recente attentado de Madrid ahi está para o demonstrar) comprehende-se perfeitamente que o rev. Smith Pigott espargindo um pouco de amor na circulação social procede com juizo e affasta dos seus propositos qualquer sombra de nocividade. Entretanto, os *Agapemones* têm uma maneira de amar bem extraordinaria. Amam o seu dirigente, o seu novo Messias e parecem não ter qualquer outra affeição. Aqui é bom notar que a doutrina do rev. Smith Pigott não differe, nesse particular, da de Jesus; os *Agapemones*, com uma simples mudança de nome, apropriaram-se da fé christã.

Mas vejamos como amam o novo Messias, pormenorizando a narrativa de uma das suas cerimonias religiosas celebradas em Spawton, condado de Somerset, residencia actual da seita. Diz o *Morning Leader*:

«Na capella particular onde funcciona Pigott, as cadeiras e os bancos habituaes são substituidos por *fauteuils* e *divans* dispostos como n'um salão luxuoso. O chão é coberto por um magnifico tapete da Persia e nas paredes ha decorações *arte-nova*. A'parte os vitraes, não ha attributos religiosos sem duvida para que a attenção se concentre por inteiro em Pigott sem ser distrahida por quaesquer emblemas. Os *Agapemones* d'um e d'outro sexo, confortavelmente assentados nos *fauteuils* ou mollemente estendidos nos *divans*, aguardam a chegada do chefe. Logo que elle entra na capella, eleva-se em côro um cantico suggestivo: *Eis o cordeiro do Senhor!* Seguem-se outros canticos, num dos quaes o sexo fraco interpella o Mestre perguntando-lhe porque é que o deve amar, fornecendo o Mestre explicações precisas e satisfactorias.»

Os leitores perguntarão talvez o que fazem durante esse tempo os fieis do sexo forte. A resposta não é facil. Basta dizer, comtudo, que os maridos das adherentes se conservam a certa distancia das ceremonias e um delles chegou até por cinco ou seis vezes a ser posto fóra da capella... E um jornal francez accrescenta que Pigott o admoestou nestes termos duma severidade a toda prova:

«Que venez-vous faire en ce lieu? C'est ici le *séjour de l'amour*.»

O marido vexado baixou a cabeça e nunca mais recalcitrou. A razão do propheta era convincente. Tão convincente que o outro pediu logo o divorcio.

⁂

O pastor Dowie, outro Messias dos ultimos tempos, depois de ter tentado com fraco exito fundar no seu paiz uma nova seita religiosa, atravessou o Atlantico e foi exercer a sua industria para a Suissa. Em Berne, Zurich, Genebra e Lausanne, a multidão desatou a correr ao appello do propheta e muito embora nunca houvesse até agora, que nos conste, nenhuma conversão séria, o facto é que as praticas de Dowie alcançaram sempre farta concorrencia. A principio, como o Messias norte-americano não tinha assim á mão templo que servisse ás suas operações, imaginou installar-se numa casa de banhos. A escolha do local não podia ser mais pittoresca. S. João Baptista iniciára é certo, os seus discipulos nas aguas do Jordão, em pleno rio; Dowie, mais modesto, e não dispondo de um rio, contentou-se com o balneario para convocar a clientella, recrutada, é bom que se diga, na gente *chic*. Só n'um dia, conta um collega suisso, assistiram as ceremonias do pastor propheta nada menos de duzentas pessoas. E as cerimonias comprehendiam o seguinte:

Primeiro um cantico e a leitura successiva em inglez e allemão da epistola 6 de S. Paulo aos Romanos. Depois, Dowie subiu a uma cadeira e fez um pequeno discurso, affirmando que a seita progredia a olhos vistos, que já andava tratando de construir um tabernaculo e que, enfim, contava com a beneficencia dos adeptos para o desenvolvimento da causa santa. Acabado o discurso principiou a pratica do baptismo. Para o descrever, reportamo-nos á chronica d'um jornal da localidade.

«As mulheres retiram-se, duas a duas, para as *cabines* que rodeiam a piscina, emquanto os curiosos se collocam na galeria para assistir ao espectaculo. Dowie e os seus assistentes vestem umas togas negras e descem com a agua até á cintura. A seguir, apparecem as mulheres trajando longos vestidos brancos e vão desfilando ininterrompidamente diante do propheta, que a cada uma dellas, com uma mão nas costas e outra nos hombros, obriga a mergulhar completamente na piscina, em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo. Algumas têm medo da agua e debatem-se furiosamente. Dowie, porém, tem musculatura de athleta e emprega a sua força sem piedade. Das suas mãos, a iniciada passa ás do auxiliar Holler, que lhe enxuga a cara com uma toalha; outro assistente condul-a depois á *cabine* e a scena reproduz-se durante horas, sem modificação sensivel. Na galeria os curiosos riem a bandeiras despregadas.»

O peior é que ha tempos Dowie, para maior lustre do seu apostolado hydrotherapico, soffreu cruel perseguição da parte das autoridades suissas. Conheceu o martyriologio inherente a todos os prophetas que se prezam. E á semelhança de Pigott — alvejado tambem pela furia do Codigo Penal — teve que expiar entre as garras dum carcereiro a devoção da sua crença e a dedicação pela nova fé. Nada, que os tempos não são proprios quer para os deuses, quer para as creaturas que vivem neste valle de lagrimas á sombra da sua protecção. E um Messias que só catechiza por meio dos banhos não tem autoridade para reagir contra as exigencias das leis terrenas.

Sport

Jockey-Club

A CORRIDA DE HOJE

No seu vasto hippodromo de S. Francisco Xavier, realiza hoje, a veterana sociedade sportiva mais uma festa, que será um acontecimento no *turf*, tal o interesse que tem despertado o bem organizado programma.

Como si não bastasse o GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL, a mais antiga prova classica que se disputa neste prado, está incluido tambem no programma, o *Classico S. Francisco Xavier*, creado ha tres annos, e que, certamente será o *clou* do dia, pois reune elle os *craks* do nosso *turf*.

O GRANDE CRUZEIRO DO SUL, apezar dos seus cinco concurrentes serem da ultima turma, não despertará menos interesse, pois dadas as qualidades dos parelheiros, não se póde affirmar que vencerá este ou aquelle.

Será, pois, uma esplendida festa a que hoje realiza o Jockey-Club e estamos confiantes que, as suas archibancadas e pavilhão serão pequenos para conter a alluvião de *turfmen* e representantes do bello sexo que ali irão assistir a disputa dos 5:000$000 pelos competidores Aventureiro, Eunice, Jandyra, Athalá e Independente, que certamente se esforçarão por chegar ao vencedor.

O GRANDE CRUZEIRO DO SUL, prova instituida em 1883 pelo finado Henrique Possollo, tem sido disputada desde a sua fundação até o anno passado, sem interrupção de um só anno.

Têm sido os seguintes os vencedores do

GRANDE CRUZEIRO DO SUL

1883	Mascotte II......	Ed. Beale
1884	Sylvia II........	L. Alcoba
1885	Sybilla	L. Alcoba
1887	Plutus..........	L. Alcoba
1888	Cupidon........	F. Luiz
1889	My Boy.........	F. Luiz
1890	Hamlet.........	F. Luiz
1891	Hercules........	H. Arnold
1892	Hermit.....	F. Luiz
1893	Lord Like.......	F. Luiz
1894	Saint Sylvestre.	F. Luiz
1895	Abaeté........	F. Menjon
1896	Mikado.........	M. Ferreira
1897	Nababo.........	M. Ferreira
1898	Barytono.......	Ramon
1899	Helvetia........	G. Routhledge
1900	Ary.............	F. Luiz
1901	Zorac...........	Marcellino
1902	Boulevard......	Marcellino
1903	Caporal.........	Marcellino
1904	Medéa..........	E. Gonçalves
1905	Juca Tigre.....	L. Rodrigues

Para a corrida de hoje são favoritos do *Correio da Manhã*:

Faisca — Marion
Seccion — Stud Capital
Tejo — Brasileira
AVENTUREIRO — EUNICE
Ferramenta — Stud Capital
Kaiser — Brinde

AZARES

Agi — Oral — Hercules — ATHALÁ — *Cambuscan* e Rubi.

O IZABELINO

Victima de uma affecção pulmonar, falleceu domingo ultimo, num quarto particular da Santa Casa, o jockey Dyonisio Antonio Ferreira, o *Izabelino*, como era conhecido na roda dos *turf men*.

E assim terminará a existencia de todos que vivem dessa penosa profissão.

MARCELLINO DE MACEDO

Está bem viva ainda na memoria de todos os *turfmen*, que se prezam, a injusta e violenta punição dada ao jockey Marcellino de Macedo, na ultima corrida do Derby Club.

Pois bem, apezar de muitos dos directores terem a certeza de que esse profissional não commetteu falta alguma, até agora a directoria para não magoar o seu *chefe*, não reparou o seu erro.

Não seria caso desse jockey requerer uma *acçãosinha* no tribunal, por perdas e damnos?

Maintenon — por Le Sagittaire e Marcia, pertencente a M. W. K. Vanderbilt. — Nossa gravura representa-o, montado por P. Woodland e puxado pelo seu entraineur Duke, dirigindo-se á pesagem, após ter vencido o "Grand Prix Jockey Club"

Os Jogos Olympicos

Correspondencia de

Rex

Na minha ultima carta disse que trataria mais a fundo dessa grande reunião sportiva.

Hoje, pois, venho revelar algumas cousas que tive occasião de observar *de visu* e que são em grande parte ignoradas pelo povo; isto é, a causa da derrota dos *francezes* e a facilidade com a qual venceram os *americanos* nos concursos Athleticos.

Analyzemos em primeiro logar a situação dos *francezes*: — A commissão grega fez 2/3 das despezas, ficando o resto a cargo dos respectivos paizes.

A America do Norte não se contentou, porém, em gastar 1/3, ella só gastou quasi tanto como todas as outras nações reunidas.

A França, não, se contentou em delegar alguns bons campeões (o resto não valendo nada) e os meios de transporte foram mais que soffriveis.

Os delegados americanos tinham plenos poderes para, em Athenas, offerecerem aos seus campeões o maior conforto, como tambem encorajarem-nos em seus esforços, pela presença aos seus exercicios. Os delegados francezes, de accordo com os Belgas, fundiram-se quasi em um só corpo, o que deu logar á muita confusão.

Além disso, mal alimentados e exercitando-se sem methodo, não tardaram elles a reconhecer a pouca *forma* que tinham e a indifferença e

"Chegada do Grand Prix Jockey Club" pela ordem. Maintenon, Quérido, Eider, Narvaez, Fellah e Caramel

o desanimo, rapido succeder ao interesse e esperança que possuiam ao partir da França. A's reclamações que faziam, não obtinham a minima satisfação, e, foi assim que, conversando eu com Huguet, disse elle em uma phrase de Ayot Pantiense, com o sotaque do meio dia da França — «On ne bouffe rien. Moi j'ai déja mon estomac sur les talons, et, dame, pour pédaler pendant 84 kilometres avec du bidon vide, ce sera rare si Bibi sera fiché de rien faire» — O que quer dizer: — Não se come nada. Eu já tenho meu estomago nos calcanhares, e, dado o caso de se ter de pedalar durante 84 kilometros, será por um acaso si eu puder fazer alguma cousa.

Dermangel, ao lado d'elle, exhalava as mesmas queixas. Dizia elle: «No meu quarto somos dous. Entre uma cama e outra ha um espaço 50 centimetros. Entre o pé da cama e o muro ha um outro espaço de um metro, e duas cadeiras. Resultado: quando estamos os dous no quarto e temos que levantar cada um uma cadeira,

"Spearmint" por Carbine e Maid of the Mint de propriedade do Major E. Loder, após a corrida do "Derby d'Epsom," do qual foi vencedor

porque do contrario seriamos obrigados a saltar constantemente por cima dellas, exercicio esse que não seria positivamente apreciado pelos vizinhos de baixo».

Isto é só para dar uma idéa do máo acomodamento que tinham elles. As commissões gastaram bastante dinheiro, mas o digno proprietario pensou bem, como um bom commerciante que era, que si elle não se aproveitasse da occasião só se repetiria d'aqui a uns 8 ou 10 annos.

Mas passemos aos jogos.

Emquanto os Americanos dispunham á sua maneira os preparativos para o Training e começaram o exercicio como em sua propria casa, os Francezes e outros divertiam-se com toda a especie de *sport*, inclusive a luta Romana e o Jiu-Jitsu.

A indisciplina era enorme entre elles, ao passo que os americanos obedeciam quasi que a um regulamento de collegio. Demais, as medidas que tomava o jury para a execução dos jogos estavam longe de ser favoraveis aos francezes.

Foi assim que fatigaram enormemente o pobre *Gonder*, fazendo-o saltar á vara, a partir de 3 metros e 10 centimetros.

Si o record de 3 metros e 73 centimetros era delle, e, si, principalmente tratava-se de bater os records existentes, para que fazel-o saltar a partir de tal altura e sobretudo sendo esse um *sport* tão fatigante?

E' verdadeiramente inconcebivel e talvez não fosse temeraria a supposição de alli haver um pequeninho de influencia americana pois que assim é que se pratica esse salto na America.

Tal methodo ficaria pois sendo de resistencia e não de agilidade pois que um homem que póde perfeitamente saltar os 3m.50c., saltando a partir de 3m. póde fatigar-se e ser incapaz de saltar mais de 3m.30.

Foi isso o que se deu com Gonder.

Na corrida de 5 milhas, por exemplo, houve tambem um engano. Contava-se que pelo menos Ragueneau chegasse em 2°, atraz do capitão Hantrey. A falta de um *entraineur* ou mesmo de um amigo que, de chronometro em mão lhes avisasse que o tempo era muito rapido de mais, occasionou o abandono da corrida por Ragueneau e por De Flemac. Com effeito, o tempo que elles levavam ao partir e nas tres primeiras voltas era proprio de uma corrida de 2.000 metros e não de cinco milhas o que muito differe.

Inutil é dizer que as victorias de Decugis e Gunot no *Law-Tennis* e de Dillon Kavanagh e outros em esgrima florete, tiro, etc., eram mais do que esperadas, pois que eram certas. Ao contrario do que dizem, ninguem em França teve grande esperança no Marathon pedestre.

O Marathon cyclista, eu, meus amigos e mesmo todos com quem conversamos, estavamos certissimos que os tres francezes seriam os tres primeiros. Nunca pensavamos tão bem adivinhar.

Do resto do grupo nada ha que dizer pois que nada fizeram.

Em todo o caso os francezes levaram a palma, difficil ganhar, na verdade, mas bem merecida.

Na proxima carta fal-arei sobre os americanos.»

Club de Regatas do Flamengo

As guarnições deste club, embora lutando com as maiores difficuldades no lançamento á agua das suas embarcações, têm ensaiado regularmente e acham-se em condições de representar dignamente o glorioso Flamengo, na regata do Gragoatá.

Realmente, são precisos esforços ingentes e alguma acrobacia para os valentes [illegible] as suas embarcações até o mar. A rampa, em frente á séde do club, foi de tal maneira construida, que se tornou necessario amparal-a com grandes blocos de pedra que [illegible] como ameaça perenne [illegible] embarcações.

Sabemos que o Flamengo officiará á Federação e ao Instituto [illegible], expondo as pessimas condições de sua rampa, que [illegible] [illegible] para concorrer no Parco Municipal

Quem conhece as condições [illegible] mares do mar, neste trecho da [illegible] Avenida, não deixará de appro[illegible] louvar esta decisão da directoria [illegible] Flamengo.

Estamos informados de que [illegible] commissão de socios, irá brevem[illegible] á presença do prefeito, expôr a s[illegible] as difficuldades com que actualm[illegible] luta este fidalgo club, difficuldade[illegible] las occasionadas pelo máo estad[illegible] rampa.

Esperamos que o dr. Pereira Pas[illegible] sempre solicito em attender ás ne[illegible] sidades de tão bello quão util sp[illegible] não se demorará em remover os [illegible] staculos com que lutam os so[illegible] do Flamengo.

Ainda assim este club concorr[illegible] com as seguintes guarnições:

Canôa á 2 remos — *Jacy* (Juniors) — [illegible] trão, Francisco Bricio; voga, Ant[illegible] Menezes e prôa, Raul Ferreira.

Yole á 2 remos — *Jaty* (Juniors) [illegible] trão, Francisco Bricio; voga, [illegible] Menezes e prôa, Oliveira San[illegible]

Yole á 4 remos — *Itabira* [illegible] patrão, Arthur Araujo; voga [illegible] Balbi; sota-voga, Mauricio [illegible] sota-prôa, Raul Machado e prô[illegible] lio Amares.

Yole á 8 remos — *Tamoyo* (Jun[illegible]) patrão, Luiz Quadros; voga, [illegible] Santos; sota-voga, Raul Machado [illegible] tra-voga; Virgilio Amares; 1° ce[illegible] Philippe Balbi; 2° centro, Rober[illegible] Hermanny; contra-prôa, José Furtado sota-prôa, Girondino Esteves e prôa Victor Villiot.

Canôa á 2 remos — *Jacy* (Seniors) — patrão, Francisco Bricio; voga, Isaac Palhares e prôa Carl Treichler.

Yole á 2 remos — *Jaty* (Seniors) — [illegible] trão, Francisco Bricio; voga, José [illegible] cha e prôa, Pedro Rocha.

Yole á 8 remos — *Tamoyo* (Seni[illegible]) patrão, José Furtado; voga, Arn[illegible] Borgerth; sota-voga, Isaac Palhare[illegible] contra-voga, Getulio Caldas; 1° cent[illegible] José Rocha; 2° centro, Carl Treichle[illegible] contra-prôa, Henany Martins; so[illegible] prôa, Pedro Mascarenhas e prôa, Os[illegible] waldo Palhares.

Este club espera ganhar os pareos de Yoles a 8 remos de Juniors e Seniors, canoas a 2 e yoles a 2 de S[illegible] niors.

Sedman

Rowing

GRUPO DE REGATAS GRAGOATÁ

Na *garage* deste glorioso club re[illegible] o maior enthusiasmo para as vi[illegible] ras pugnas nauticas, não só p[illegible] o promotor das regatas, como tan[illegible] por estarem as guarnições em [illegible] mo estado.

O sr. Raul Telles Ribeiro escolheu [illegible] seguintes guarnições:

Canôa á 2 remos — *Icarina* (Juniors) — patrão, Luiz A. Lacerda; voga, Osca[illegible] Funes; prôa, Hermany Telles Ribeiro.

Yole á 2 remos — *Icaro* (Juniors) — pa[illegible] trão, Luiz A. Lacerda; voga, Amilca[illegible] de Castro; prôa, Christovão Devoto.

Canôa á 4 remos — *Acida* (Juniors) patrão, Luiz A. Lacerda; voga; Osc[illegible] Nunes; sota-voga, Christovão Devoto sota-prôa, Amilcar de Castro e prôa Hermann Telles Ribeiro.

Yole á 4 remos — *Vesper* (Juniors) — patrão, Acylino da Rocha; voga, Wal[illegible] demar de Carvalho; sota-voga, Carlo[illegible] Imbassahy; sota-prôa, Arm[illegible] de Cas[illegible] tro e prôa, David Allen.

Canôa á 5 remos — *Icarina* (Seni[illegible]) patrão, Luiz A. Lacerda; voga, Amer[illegible] co Pereira; prôa, Walter Kastrup.

Yole á 2 remos — *Icaro* (Seniors) — pa[illegible] trão, Luiz Lacerda; voga, Angelin[illegible] Martins Faria; prôa, Angelino da [illegible] cha.

Yole á 4 remos — *Vesper* (Seniors) [illegible] patrão, Walter Kastrup; voga, Ameri[illegible] co Pereira; sota-voga, Otto Selsuback sota-prôa, Carlos Ceytas; prôa, Orla[illegible] do Oberlaender.

Este grupo espera alcançar [illegible] guintes victorias:

Juniors — Canôas a 2 e [illegible] rem[illegible]
Seniors — Canôa a 2 e y[illegible]

Pelota

O *foot-ball* acabou, ha pouco, [illegible] de organizar a sua liga, e [illegible] dizer que a sua duração no noss[illegible] sportivo será longa.

O cyclismo pretende fazer o m[illegible] só a pelota continúa na mesma [illegible] na, sem que os rapazes tentem [illegible] tal-a da prostração em que [illegible] muitos annos.

Temos, não ha duvid[illegible] excelle[illegible] amadores, perfeitos conhecedores [illegible] todos os segredos do jogo basco, [illegible] acham-se desanimados devido aos [illegible] gentes sacrificios que fazem para [illegible] manutenção de um club.

Os amadores, apezar de as difficuldades, estão divididos, uns no Internacional e outros no Brazileiro.

Seria muito melhor, attento ás condições precarias do *sport* basco, reunirem-se elles e tratarem a fundação de forte club, onde a contribuição dos socios fosse modica, tendo a sua séde na *cancha* do Internacional [illegible] em dia é a melhor, devido á [illegible] de suas paredes de cantaria d[illegible] e ás modificações que soffreu o [illegible] passado.

Organizado o club, proporcio[illegible] uma vez por mez um festival. A [illegible] currencia não seria pequena p[illegible] conducção em breve será mais r[illegible] — a electricidade substituirá os [illegible] rosos muares.

E si marcassem um *match* entre [illegible] minenses e paulistas, que são tamb[illegible] vigorosos jogadores, era de sup[illegible] que, em poucos mezes, teriamos [illegible] renascimento do bello jogo de Bisc[illegible] e viesse novamente a tomar papel [illegible] liente entre os *sports* apreciados [illegible] nossa capital.

Que os denodados rapazes, tanto [illegible] Brasileiro como do Internacional, [illegible] duramente, pensem nessa idéa, [illegible] julgamos boa, e tratem de pratica[illegible] desejam os *aficionados* do diffic[illegible] bello jogo hespanhol.

CANCHEIRO INTERNACIONAL DE PELOTA

Descançam ainda os vigorosos [illegible] gadores do veterano club do Jard[illegible] Zoologico.

Em todo caso, hoje reunem [illegible] alguns delles e jogarão bellos partid[illegible] dignos de ser assistidos pelos *aficionados* do forte jogo hespanhol.

Até o D'Artagnan anda esmorecid[illegible] não nos tem proporcionado os ap[illegible] montados chorrilhos que só elle sab[illegible] preparar.

Do Chito não se fala; continúa [illegible] [illegible]

[illegible] ha noticias de Mearse, o nos[illegible] campeão da pelota.

O emerito amador descança á sombra dos louros colhidos em innumeras victorias.

Constrange-nos o coração ver [illegible] que o admiravel jogo basco, ha annos o primeiro dentre os *sports* queridos do nosso publico, pouco [illegible] pouco vae desapparecendo, sem [illegible] os seus ultimos admiradores, na v[illegible] dade em numero reduzido, [illegible] impedir o seu desapparecimento [illegible] pleto das canchas do Rio...

FRONTÃO DE NICTHEROY

Continúa forte o quadro dos pe[illegible] sionaes que exhibem a cancha [illegible] frontão da visinha cidade.

[illegible]

[illegible]

Emquanto elles não chegam, seria bom que o emprezario mandasse construir a parede de *rebote*, em logar da *paredão* de madeira que ali existe.